Imprensa nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.340

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE SETEMBRO DE 1913

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

PROJECTO FANTASISTA

Um banco salvador... das batatas nacionaes

Mais um grande negocio está na forja. Não estranhamos isso. O Brasil foi, é, e continuará sendo o paiz das maximas seducções. Quem pretender riquezas rapidamente constituidas, com pequeno trabalho, apenas com a exigencia de alguma habilidade, de umas boas dóses de descaramento, e de uns pósitos de audacia, só tem que vir estabelecer-se nestas terras que giram pelo espaço á sombra do Cruzeiro do Sul, estudar as facilidades que offerece este nosso meio social e lançar depois as rêdes.

Assim se explica a realização de varias fortunas mais ou menos escandalosas.

Agora, repetimos, está outro negocio na forja, á espera que o Congresso lhe dê a conveniente amoldação. Por seu lado, a amoldação tambem já começou sendo feita na imprensa.

Eis o caso:

Um espirito altamente interessado pela nossa lavoura, a misera lavoura que, embora cantada em prosa e verso, continúa sendo misera e da quasi completa miseria não sáe, propõe-se a fundar... um banco emissor. Nada menos de trinta mil até cento e cincoenta mil contos, ouro, serão consagrados a essa empresa, a qual ficará autorizada a emittir notas até ao dobro do lastro em ouro.

O banco applicará o seu capital em redescontos, fazendo descontos só a agricultores sobre a base de frutos pendentes e safras em reserva. Receberá tambem depositos a longo prazo.

E' esta, ao que parece, a summula de um projecto apresentado ao estudo da Camara dos Deputados, para o qual se pede, já se vê, a devida approvação.

Temos, em primeiro logar, que recordar que o Brasil já conhece, infelizmente muito de perto, a historia dos bancos emissores, e não é ella tão velha que se tenha perdido da memoria da geração actual. Admittamos, porém, que se trate agora de uma organização mais solida e que, por isso, possa inspirar mais confiança. Nem assim o negocio escapa á analyse e á critica, emquanto o Congresso não dá sobre elle a sua opinião.

Uma empresa bancaria, que diz poder dispôr de 30 a 150 mil contos, ouro, para transacções commerciaes no Brasil, não deixa de provocar assombros, pela abnegação com que pretende acudir á depauperada lavoura, fornecendo-lhe dinheiro sobre frutos pendentes e safras em reserva. E é tão grande essa abnegação, que só teriamos palavras de louvor para ella si não fosse aquelle espinho do direito de emittir notas... pelo valor duplo do capital em lastro. E' que este espinho fere logo ao primeiro exame a benevolencia, até mesmo o enthusiasmo, com que acolheriamos a bizarra protecção á economia agricola. Si com trinta até cento e cincoenta mil contos, ouro, se podem arranjar, pelo emprego de uns simples papelinhos lithographados, mais ou menos artisticamente, de sessenta até trezentos mil contos em papel, é logico que o banco, com o seu capital duplicado por tal fórma, obterá um juro tão colossal, que póde até estabelecer aos capitaes europeus premio fixo e duplo do que pagam os principaes bancos do velho mundo, pelos dinheiros que lá arrebanhar, pois ainda assim a margem de ganhos dará para a satisfação dos maximos caprichos das mais bizarras fantasias dos banqueiros!

Porque, afinal, o grande negocio que se pretende é esse: emittir á sombra de lei arranjada *ad-hoc*, notas que inundarão a praça e farão as delicias de muita gente. Si não fosse essa a pretensão que se revela, si houvesse apenas o intuito generoso de proteger os lavradores, com emprestimos sobre os frutos pendentes e as safras em reserva, bem poderiam limitar-se os proponentes a depositar na Caixa de Conversão o seu ouro, na leal operação de um por um, movimentando depois o seu capital...

Para ahi, porém, não se inclinam elles, o que realmente é pena, pois nos tiram o prazer que sentiriamos de os proclamar benemeritos da patria e ultra-protectores das gentes trabalhadoras!

Nós como que adivinhámos que alguma coisa estava para apparecer, de novo, para salvar o paiz da cirse economica que elle atravessa momentaneamente. Certos jornaes, que parecem apostados em deliciar-se com grandes negocios, de ha certo tempo insinuavam que o paiz não está apparelhado para enfrentar situações um pouco mais difficeis, como aquella que faz agora gemer dolorido todo o commercio, toda a industria e toda a lavoura da nação. E, continuando nas suas insinuações, lastimavam esses jornaes a ausencia de um apparelho emissor de papel... fantastico. Aquellas palavras ternas, de amoravel pezar por um tão grande mal social, tinham assim o seu tanto de semelhante ao avermelhar da pelle no local da formação lenta de um abcesso. E o caso é que o tumor formou-se vem agora a suppuração, e espera o bisturi do Congresso, emquanto que os mesmos jornaes lhe vão collocando as compressas do estylo, num tratamento previdentemente defensivo.

Mas no Congresso ha bons cirurgiões para estas doenças de caracter financeiro, pelo que é de esperar que a molestia não corra á revelia sem, pelo menos, a intervenção de alguns sabios esculapios.

E' que, afinal de contas, um banco emissor de notas de valor total duplo do capital em lastro, num paiz que tem uma instituição official de emissão pelo valor exacto do lastro em ouro, seria na realidade phenomeno economico digno de estudo...

Estavam escriptas as linhas acima, inspiradas em uma local da *Gazeta*, de hontem, quando recebemos um folheto contendo a petição que o sr. Alberto Saraiva da Fonseca dirigiu ao Congresso Nacional, requerendo concessão para um banco emissor.

Lemos com attenção as considerações do peticionario, que, infelizmente, não nos convenceram.

Topicos & Noticias

O Tempo

Temperatura nesta capital: maxima, 22°,6, ás 11 horas e 15 minutos da manhã, e minima, 18°,2, ás 6 horas da manhã.

HONTEM

INTERIOR — De bordo do "Silva Jardim" o presidente da Republica assistiu á saida da esquadra, que partiu em demanda da ilha Grande, afim de emprehender exercicios.

* O senador Ruy Barbosa, no Senado, continuou a tratar dos acontecimentos do Amazonas.

* Em Jacarézinho, no Paraná, por questões politicas, foi assaltada a casa do dr. A. Xandó, que recebeu graves ferimentos, bem como sua mulher e uma creança.

* Conferenciou com o presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

* No theatro Municipal, em recita de assignatura foi cantada a opera "Aïda".

EXTERIOR — O "Daily Mail" informou que a opinião publica dos Estados Unidos está vivamente preoccupada com a sorte de 350 cidadãos norte-americanos, retidos ha mais de dez dias pelos rebeldes mexicanos acampados em Torreon.

* O "Daily Chronicle" disse que o discurso do rei Constantino da Grecia appareceu nos jornaes de Berlim com dois dias de atrazo, presumindo-se, por esse motivo, que tivesse soffrido qualquer alteração que désse origem ao malentendido.

* Os jornaes de Paris publicaram telegrammas de Athenas communicando que o presidente do conselho de ministros, querendo dar á França uma demonstração inequivoca dos sentimentos do governo e do povo grego, acompanha o rei Constantino na visita que sua magestade pretende fazer á Paris, afim de desfazer o "mal-entendu" provocado pelo discurso de Berlim.

* Os circulos officiaes da Grecia informaram que as negociações turco-gregas proseguem com felicidade, assegurando-se ter o grão-vizir declarado aos representantes da Grecia que assignaria muito breve o tratado de paz.

* Communicaram de Belgrado estarem satisfatoriamente concluidas as negociações entaboladas pela Servia com um grupo de banqueiros francezes para a realização de um emprestimo de cinco milhões esterlinos.

* O aviador Avints foi victima de desastre, quando fazia experiencias no seu apparelho, em Petersburgo, vindo a morrer dos ferimentos que recebeu na quéda.

* Na egreja de Santo Agostinho, em Roma, celebraram-se solennes exequias de corpo presente por alma do cardeal Vives y Tuto.

* * *

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura as seguintes pessoas: dr. Ricardo de Almeida Rego, Arnaldo Magalhães, João Pinto de Oliveira, dr. Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Albino Bandeira, Carlos Leclerc Castello Branco, J. Vilmont, Rego Sbaragli, Giacin Tabula, Nicola Coscentino e Giovanni Cicero.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 1.626, francos 230, marcos 60.

Saidas:
Libras 2.861, francos 2.030, mil réis ouro 1:300$000.

Lastro:

Ouro em deposito. . . .	302.114:276$247
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512. . .	19.339:776$016
Total.	321.454:052$263
Emissão:	
Notas em circulação. .	321.447:120$000
Moeda subsidiaria. . .	6:932$263
Total.	321.454:052$263

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/64	15 59/64
" Paris	$593	$60
" Hamburgo. . . .	$732	$741
" Italia.	—	$595
" Portugal (escudos)	—	2$097
" Nova York. . . .	—	3$115
Libra esterlina em moeda	—	15$083
Ouro nacional, em vales por 1$.	—	1$689
Bancario	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1913.

Renda da Alfandega.

Em ouro.	127:552$267
Em papel.	194:409$927
Arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.847:599$345
Em egual periodo de 1912	4.023:563$675
Differença a maior em 1912	175:964$330

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os seguintes preços:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro, $700; C. E. de Mello e G. Schmidt, $720; Durisch & C., $720 e $730; A. V. Sobrinho e A. Mendes & C., $730; A. Mota, $730 e $740, e Portinho & C., $740.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $940.

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Demerara", para a Europa, via Lisboa; "Itaquera", para Santos e mais portos do sul; "Erlangen", para Bremen e escalas; "Rugia Princess" para Victoria, Barbados e Nova Orléans; "Austrian Prince", para Santos, Rio da Prata e Rosario, e "Posteiro", para Bahia e Recife.

Reuniões.

Effectuam-se as seguintes:

Real Gabinete Portuguez de Leitura.
Congresso Beneficente Campos Salles.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Miguel dos Santos Ribeiro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Francisca Maria do Amaral, ás 9 horas, na egreja de S. Baptista da Lagoa;
José de Mattos Sobrinho, ás 9 horas, na Candelaria;
Miguel Ferreira Guimarães, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;
Constança Maria Alves, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Adelaide Betquó Machado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
desembargador Carlos Pereira de Souza Fernandes, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;
José Antonio Pereira Barbosa, ás 9 horas, na egreja do Engenho Novo;
Domingos Moreira da Cunha, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;
Octavio Diogenes de Vasconcellos, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
tenente-coronel Joaquim Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares;
Francisco Xavier Nunes da Costa, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;
Delia de Carvalho e Mello, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy;
Adrião Augusto Gomes, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario;
Manoel Gervasoni, ás 9 1/2 horas, na egreja do Realengo;
Pedro Duarte Guimarães, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento.

Secção Livre.

Publicamos:
Agradecimento.
Salve, 13—9—913.
Quem são elles.
A' praça.
A Universal.
A Familia.
Club Gymnastico Portuguez.
Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
Florador de café.

A' tarde e á noite.

Municipal — "Lohengrin".
Theatro Recreio — "As pupilas do sr. reitor".
Theatro Apollo — "Minha mulher noiva de outro".
Theatro S. José — "Tip Top".
Theatro S. Pedro — "Na roça", "Que trindade!"
Theatro Rio Branco — "A gata borralheira".
Theatro Carlos Gomes — "A cantora das ruas".
Chantecler — "Tim-tim por Tim-tim".
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.
Theatro Maison Moderne — Rambolk e cinema.
Cinema Pathé — Importantes fitas.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Ideal — Imponente programma
Cinema Odeon — Programma magnifico.
Colyseu Sul-Americano — Campeonato de luta romana.

A bordo do *Koning Wilhelm II*, chegou hontem da Europa o dr. Leão Velloso Filho, redactor-chefe do *Correio da Manhã*.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, recebeu communicação do sr. N. M. Roteschild, agente financeiro do Brasil na Europa, de terem embarcado no "Arlanza", com destino a esta capital, os seus sobrinhos srs. Evelyn e Antony de Roteschild.

Parecia, e era logico, que com a transferencia do coronel Pedra, do 50° batalhão de caçadores, não mais se viesse a falar no nome desse official, a proposito da situação politica da Bahia. O mais elementar bom-senso aconselhava o governo da Republica a que mantivesse o seu acto, já não dizemos em respeito á tranquillidade daquelle Estado, mas para que um official superior do Exercito não vivesse a despertar a attenção publica, dando espectaculos que de nenhum modo se compadecem com a dignidade da sua corporação.

Infelizmente assim não pensa o governo; e ha já alguns dias que os proceres do P. R. C. cogitam de fazer com que aquelle coronel volte ao batalhão, onde tão lamentavelmente se conduziu ainda ha pouco.

Mas essa gente perdeu o juizo. Não ignora o sr. Pinheiro Machado, não ignora o sr. Hermes, não ignora ninguem que o sr. Pedra, desde que chegou a São Salvador, não fez outra coisa sinão injuriar de publico o sr. Seabra; ameaçou-o mesmo; e por cumulo consentiu em que a photographia dessa primeira autoridade da Bahia fosse pendurada na parede de uma dependencia escusa do quartel do 50° de caçadores.

O escandalo occasionado por esse facto atingiu taes proporções, que o capitão do porto da capital bahiana se julgou no dever de ir ao palacio do governo, afim de se fazer éco perante o sr. Seabra da reprovação geral por elle suscitada. E' certo que o sr. Pedra negou a sua participação nessa desmoralização ostensiva ao governador da Bahia. O facto existiu, porém, e para aqui foi transmittido pelos correspondentes telegraphicos, assim como narrado pelos jornaes daquella terra.

Nessas circumstancias, o ex-commandante do 50° não podia deixar de ser transferido. Fel-o o governo. Agora, suggestionado que está sendo, voltará atrás de seu acto? Sinceramente lastimamos que tal venha a succeder; porque então ficará demonstrado mais uma vez que o Exercito brasileiro não merece do marechal Hermes a mais pequena consideração.

E que marechal é esse, para o qual a honra da sua classe não passa de objecto, de que os politiqueiros se servem a bel-prazer?

O presidente da Republica, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão de corveta Reginaldo Teixeira, seu secretario dr. Jesuino Cardoso e officiaes de gabinete Domingos Magarinos e Pedro Fonseca, deixou o palacio do governo á 1 1/2 hora da tarde, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha.

Ahi s. ex. embarcou no hiate "Silva Jardim", de onde assistiu á partida da esquadra que segue para o sul afim de fazer exercicios.

S. ex. regressou a palacio ás 5 horas da tarde.

Mais uma vez o governo do marechal Hermes prometteu reduzir as despesas publicas.

Os seus auxiliares retardaram a remessa das propostas orçamentarias á Camara para, segundo foi allegado, mais cuidadosamente estudarem os córtes.

Pois bem. Ainda não foram remettidas todas as tabellas á secretaria daquella casa do Congresso e já se sabe ser impossivel a manutenção de algumas restricções lembradas.

A proposta do Interior, que não foi uma das mais attingidas, pode servir de exemplo.

O respectivo relator, numa reunião de chefes de serviço, presidida pelo respectivo titular da pasta, ao envés de ouvir considerações sobre a diminuição de verbas, ficou conhecendo, por instantes reclamações, que as varias dotações para determinados serviços eram insufficientes.

Na Guerra ha o desejo de augmentar o effectivo de 25.000 para 31.000 homens, o que acarretará um augmento de despesa de seis mil contos, o que, se pretende justificar com o estorno de rubricas, passando despesas consignadas nesse orçamento para o da Fazenda e o do Interior.

Sobre a despesa da Viação, nada consta, mas tudo nos leva a crer que o sr. Ribeiro Junqueira não seja dos que mais se enthusiasmam pela cessação de serviços iniciados, principalmente no que respeita ao nosso problema ferro-viario.

Resta o da Agricultura, que foi o mais attingido. O que se fez ahi foi cortar, mas cortar cegamente para arranjar o ambicionado *superavit*, que tão pouca duração ha de ter.

E a cegueira foi tal, que o alfange pegou os principaes serviços da pasta; — a colonização e o ensino agricola.

A Camara não ratificará isso, segundo se palestra nos corredores.

A reducção de despesas não passará, pois, de mais uma farça de que se serviu o actual governo para ludibriar o povo, fazendo promessas que não serão cumpridas.

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, no palacio do governo, o general prefeito do Districto Federal, o senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e o deputado Cunha Machado, *leader* interino da maioria na Camara, e o dr. Vieira Pamplona, director dos Telegraphos.

Os funccionarios inactivos do Estado do Rio vão reunir-se afim de, collectivamente, tratarem de assumpto que a todos interessa.

Desde 1902 que os aposentados pagam impostos sobre os seus vencimentos, impostos arbitrarios que variam de anno para anno. Assim já pagaram, 8, 10, 12 °|° e agora, no anno corrente, pagam 10 °|°. Esse imposto era, antes de 1902, apenas de 2 °|°.

Extorquir a funccionarios pobres, na sua velhice, 10 °|° de seus magros vencimentos, é realmente uma iniquidade.

Dois desses funccionarios dirigiram ao legislativo estadual uma petição, afim de que não continuasse a extorsão de que eram victimas. Sellaram o documento inicial com sellos no valor de *onze mil réis* (!), e esperaram a solução do seu pedido. Passaram-se mezes. Quando voltaram para obter informações, souberam que... deveriam sellar os seus documentos com verba duplicada, por se tratar de *uma graça* que era solicitada!

E' curiosissimo isto, mas assim mesmo o caso nos foi narrado. Ora, tendo que sellar com sellos em valor duplo todos os documentos que acompanhavam a petição, elles teriam que desembolsar mais de cem mil réis, verba muito superior ás suas posses. Continuando a inquirir, souberam mais: que aquelle expediente de se lhes exigir tão grande quantidade de sellos tinha por fim exactamente afastar taes petições, que se tornariam muito onerosas para o Thesouro do Estado, si fossem attendidas!

E' em virtude de tudo isto que os interessados vão convidar os seus collegas de martyrio para uma reunião com o fim de darem procuração a advogado que trate da sua causa, no terreno que fôr considerado mais util aos seus interesses, pois acham que o imposto que têm pago tem sido cobrado illegalmente.

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos srs. senadores Raymundo Miranda, Gabriel Salgado, Tavares de Lyra e Ferreira Chaves, deputados Augusto do Amaral, Eloy de Souza, Baptista de Mello, Souza e Silva e Jacques Ouriques.

Estamos informados de que o ministro da Viação, analysando os justos clamores da imprensa, parece disposto a não autorizar a City Improvements a fazer a descarga para o mar, das aguas cloacaes, no ponto indicado, isto é, ao sul da praia do Leblon. O dr. Barbosa Gonçalves reconhece que tal descarga corresponderá a inutilizar para sempre as nossas praias, desde Copacabana até ao Vidigal, o que constituiria um verdadeiro crime administrativo.

Folgamos com esta informação.

Todavia, noutro local desta folha, e consoante os usos tradicionaes do *Correio da Manhã*, publicamos as considerações que o dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro fiscal da City, nos enviou sobre o assumpto.

Em nome do presidente da Republica, seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew, visitou o bispo de Ribeirão Preto, d. Alberto Gonçalves, recem-chegado a esta capital.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou o capitão-tenente Manoel Pacheco de Carvalho Junior para o logar de chefe do Trafego do Lloyd Brasileiro, e o commandante Carlos de Abreu, para commandar o paquete "Minas Geraes" da mesma empresa.

Telegramma recebido nesta capital noticia que o 1° substituto do juiz federal na Barra de São João, Estado do Rio, foi esbordoado, na occasião em que se recolhia a casa, pelo agente do Correio da localidade e capangas mancommunados com a policia.

Não é esse o primeiro caso, nem será o ultimo dessa categoria, verificados no vizinho Estado. Vae para muito que as suas questões politicas só se resolvem ou pela fraude, ou pela violencia; e ás vezes pela conjugação de ambas. De resto, o sr. Oliveira Botelho não faz mais do que imitar, ou repetir, o que se dá em quasi todas as demais unidades da Federação. Desde que em diversos municipios da sua capitania ha adversarios irreductiveis a combater, e isso não pode ser feito pelas urnas, o recurso para conseguil-o está naturalmente indicado por uma longa pratica de vida republicana: reduzil-os pelo cacete ou mesmo pelo revólver.

Que importa que esses adversarios tenham direito á vida, tal qual o mais dedicado dos amigos do governo? Isso é coisa secundaria, com a qual nenhum governador ou presidente de Estado se deve preoccupar. Nesse caso, de que é objecto o telegramma a que alludimos acima, não se trata precisamente, como de outras occasiões, de um adversario da politica do sr. Botelho, mas de um representante da Justiça.

Ainda melhor: nos tempos que correm, os juizes de tribunaes superiores, como os do Amazonas, são insultados, atassalhados mesmo, pelos chefes do executivo regional. Porque, assim sendo, um simples substituto de juiz não pode levar uma bordoeira em regra? E' dos tempos; e que esse cidadão se dê por feliz, por haver escapado com vida. O presidente do Estado do Rio não tem que tomar nenhuma providencia a respeito, afim de hypocritamente desaggravar o espancado.

Nada disso: deixe correr o marfim, que outros episodios se seguirão a esse, para segurança e equilibrio do seu governo benemerito...

A commissão de Finanças da Camara reune-se extraordinariamente segunda-feira, para ouvir a leitura do orçamento da Fazenda, distribuido ao sr. Antonio Carlos, que já o ultimou.

Na primeira reunião ordinaria, a de terça-feira proxima, o sr. Octavio Mangabeira apresentará o seu parecer sobre o da Marinha.

Aqui ha tempos, a *caftina* Helena Mauryce, foi expulsa do territorio nacional. Conhecedora, porém, do meio onde tinha vivido durante 17 annos, não desanimou de voltar á terra onde enriqueceu na sua infame industria.

Hontem, aportou ella aqui a bordo do *Bretagne*, trazendo cinco escravas brancas. A policia prohibiu-lhe o desembarque; mas influencias politicas de toda ordem tanto trabalharam que afinal a *caftina* veiu a desembarcar, conduzindo as suas victimas para qualquer alcouce dos muitos que ainda existem pela cidade.

Ora ahi está o caso que nesta terra se liga á extincção do proxenetismo. Emquanto a Inglaterra institue o chicote para os exploradores desse miseravel meio de vida, elles aqui podem viver livremente desde que sejam amparados pelos poderosos do dia.

Não importa que ha dez annos tenhamos assignado uma convenção, na qual nos compromettemos a secundar a attitude dos demais paizes. Pouco adeanta tambem que o sr. Alberto Sarmento tenha elaborado um brilhante trabalho, em que estabelece a acção que o Brasil deve desenvolver no combate a esse cancro das cidades modernas.

De nada vale isso. Com uma simples ordem official, como a transmittida hontem á noite á Policia Maritima, os *caftens* e as *caftinas* podem entre nós locomover-se á vontade.

E vá a gente levar a sério um pessoal dessa especie...

O expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados foi o seguinte:

Requerimento de Francisco Genelicio Lopes de Araujo, pedindo melhoria de aposentadoria; officio do Ministerio da Guerra, restituindo autographos da resolução do Congresso, augmentando o quadro dos segundos tenentes pharmaceuticos do Exercito e da Armada e satisfazendo a requisição da Camara sobre o requerimento do coronel Benjamim Liberato Barroso, pedindo gratificação a que se julga com direito; officio do Ministerio da Fazenda, enviando mensagem, pedindo o credito de 1:200$000, para occorrer á despesa resultante da differença nos vencimentos dos ajudantes dos porteiros do Ministerio.

O dr. Oswaldo Cruz entregou hontem ao dr. Pereira da Silva, superintendente da Defesa da Borracha, para ser entregue ao ministro da Agricultura, o relatorio da commissão de que foi o mesmo incumbido, no valle do Amazonas.

Por occasião da proxima exposição de borracha, o dr. Carlos Chagas fará algumas conferencias sobre este assumpto, acompanhadas de projecções luminosas.

A commissão de finanças da Camara deixou de reunir-se, hontem, por falta de numero.

Attendendo a uma reclamação do prefeito do Districto Federal, o ministro do Interior participou-lhe já terem sido tomadas as providencias necessarias quanto á arrebentação de pedras no local do edificio do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

O ministro da Fazenda satisfazendo a solicitação do 1° secretario da Camara dos Deputados, enviou-lhe a carta precatoria expedida pelo juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, para pagamento da quantia de 24:007$437, a Pedro Barroso, em virtude de sentença judiciaria, e informou-o de que só o Ministerio da Viação poderá attender á sua requisição dos processos referentes á abertura do credito extraordinario de 32:162$883, para pagamento de vencimentos dos funccionarios aposentados dos Correios Antonio Bezerra Cabral e José Bellarmino Ferreira da Silva.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul que, por solicitação do ministro da Fazenda, o da Guerra expediu ordens no sentido de serem postos á disposição do chefe do serviço de repressão do contrabando na cidade de S. Borja 20 praças do Exercito, até que fique restabelecida a ordem, ali alterada pelas occorrencias que relatou em telegrammas.

O Thesouro Nacional vae entrar com a quantia de 1.769:014$113, para pagamento de juros da Caixa Economica e do Monte de Soccorro, no 1° semestre do corrente anno.

CAPRICHO PREJUDICIAL

Fez-se ao largo, em exercicios militares, a esquadra composta dos vinte e um navios disponiveis neste momento para uma acção naval brasileira.

E' a primeira vez, no governo dum marechal do Exercito, depois de tres annos de administração, que esse facto se verifica. Justifica-se, por isso, o interesse excepcional que elle despertou.

Fortemente combalida pela revolta dos marinheiros, em 1910; moralmente desprestigiada, em seguida, com os successos espantosos que coroaram a obra da revolta, — oxalá possa a Armada agora retomar o curso da sua prosperidade.

A saida, hontem, da esquadra, representa o esforço das primeiras administrações da Marinha, no governo do marechal Hermes, esforço que hoje a perfidia quer inutilmente apagar, para encher de gloriolas fallazes o Messias que á ultima hora o presidente da Republica mandou vir da Europa, depois de sobre elle ter feito pesar a suspeita de conspirador.

Não poderia o sr. Alexandrino dar mais immediata prova da injustiça dos seus ultimos espalhafatos, quando, voltando a ser ministro, entendeu que o melhor modo de recommendar-se á estima de todos e á admiração geral era estabelecer odiosos parallelos entre o que elle fez nos governos Affonso Penna e Nilo Peçanha, e o que fizeram os seus dois antecessores na malfadada presidencia do marechal Hermes.

Os dois primeiros ministros da Marinha, do marechal, não podiam ter legado mais triste que o que lhes deixou o sr. Alexandrino, que foi, é preciso que o reconheçamos, o verdadeiro responsavel pela insubordinação dos marujos. Estes rebellaram-se, de armas na mão, contra injustiças e torpezas praticadas durante longo tempo á sombra da condescendencia e da tolerancia desse almirante. Poderia o sr. Alexandrino ter deixado a Marinha em condições materiaes excellentes; as condições moraes, essas eram deploraveis. Todo o trabalho do almirante Leão, proseguido, embora com as difficuldades e as infelicidades conhecidas, pelo sr. Belfort, foi o do reerguimento da disciplina quasi liquidada, o do preparo e adextramento de novo pessoal. Muito mais facil é a tarefa de mandar bater quilhas de navios, quando se tem o dinheiro na mão, do que essa obra paciente, meticulosa, delicada, da constituição da maruja, que é a alma e, portanto, todo o valor dos monstros de aço que hontem sairam barra fóra, para exercicios.

O procedimento do sr. Alexandrino, ao reconquistar o posto amado de que se privou pela força das circumstancias, devia ser um unico: reconhecer a actividade e o esforço dos seus antecessores, que lhe entregaram o material e o pessoal no estado de já agora elle queimar o fogo de artificio duma saida de todos os navios. Não negamos ao sr. Alexandrino o nosso applauso pela sua providencia de fazer regressar para bordo muitos officiaes que estavam desviados das suas verdadeiras funcções, em cargos burocraticos e em sinecuras. O que ninguem lhe applaude é o empenho, em que parece realmente estar, de desfazer o passado alheio, com o intuito de preparar as luminarias da sua nova administração. Em nada podem os meritos dos vencidos e dos mortos obscurecer o valor ou o genio militar dos ministros que voltam á pasta.

O golpe principal do sr. Alexandrino contra os seus antecessores é o da venda do *Rio de Janeiro*, que provavelmente o governo não fará, entre outras causas, pelas conveniencias que existem actualmente na politica exterior do Brasil.

O cavallo de batalha que o sr. Alexandrino, garboso, montou, ao fazer na Camara a proposta desse negocio, consistiu na idéa, geitosamente espalhada, de que com o producto da venda se liquidariam certos embaraços da situação financeira. Mas não é isso o que o ministro da Marinha quer. Elle já declarou que, com o dinheiro da venda do *Rio de Janeiro*, construirá outro couraçado, segundo o typo do seu programma alterado. O que domina o sr. Alexandrino é, pois, a vaidade, o despeito ferido, o desejo de estimular, com picardias, a sua politica de grupinhos.

Não o impressiona a perda da nossa supremacia naval na America do Sul, que nos escapará si esse grande couraçado, que representa um terço da potencia maritima do Brasil, fôr entregue a qualquer das nações que o pretendem adquirir.

Certo, não somos partidarios de uma politica de armamento a todo transe, que garanta sempre ao nosso paiz a propriedade de grandes, dispendiosas e inuteis machinas de guerra. Temos problemas economicos muito serios a resolver, como o da viação ferrea, e não podemos admittir que a maior preoccupação dos governos seja a das questões militares. E', entretanto, indiscutivel que o Brasil, pela extensão da sua costa, que occupa quasi toda a America do Sul, exige uma esquadra de primeira ordem, mais bem apparelhada que a de qualquer das outras nações suas vizinhas. Possuir essa supremacia e perdel-a de uma hora para outra, por um mero capricho, é um acto que não encontra defesa nenhuma. E é esse acto que o sr. Alexandrino não justifica sinão fundado em razões pessoaes, que não são razões de Estado e só prevalecem no seio dos máos governos.

O ministro da Agricultura promoveu a 2° official da Directoria Geral de Agricultura o 3°, Mario de Oliveira Cananéa; para 3°, nomeou Joanico de Araujo Vianna, que foi, por esse motivo, exonerado do cargo de auxiliar da Directoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola, sendo nomeado para esse ultimo cargo o sr. Leonardo Severo Torrentes.

Para representar o Brasil no Congresso Internacional de tracção e outros apparelhos destinados á Lavoura Mecanica, a realizar-se em Chassart, na Belgica, foi designado, pelo ministro da Agricultura o dr. Theodureto Leite de Almeida Camargo, que se acha actualmente na Europa.

O ministro do Interior requisitou do seu collega da Fazenda, que seja pago ao dr. Francisco de Paula Valladares, professor extraordinario effectivo da Faculdade de Medicina desta capital, emquanto estiver regendo a cadeira de clinica cirurgica, em virtude do impedimento do effectivo, além de seus vencimentos integraes, a gratificação do substituto.

O ministro do Interior resolveu commissionar o professor de canto do Instituto Nacional de Musica, Carlos Alves de Carvalho, que se acha na Europa, em gozo de licença, para visitar os estabelecimentos europeus congeneres e estudar os diversos methodos de ensino de sua especialidade, devendo indicar, em relatorio, o que houver observado e que convenha ser utilizado na pratica do ensino no Instituto.

Em aviso dirigido ao commandante superior interino da Brigada Policial, o ministro da Justiça elogiou, em nome do presidente da Republica e no seu proprio, as forças que, sob o commando daquelle official, tomaram parte na parada de 7 do corrente, pelo garbo, asseio, correcção, disciplina, brilhantismo e apurada instrucção militar que mostraram.

Tendo tido conhecimento de que a Congregação da Escola Polytechnica desta capital resolvera crear dois logares de assistentes, um para a cadeira de topographia e outro para a de construcções e, bem assim, o de auxiliar de gabinete de mineralogia, geologia e paleontologia, o ministro do Interior declarou ao presidente do Conselho Superior de Ensino que é necessario que o mesmo Conselho se pronuncie sobre o assumpto, nos termos do art. 13, letra "f", da lei organica do ensino.

Relação das amostras condemnadas pela Inspectoria de Lacticinios:

João Freitas Brandão, rua Frei Caneca 70; Pereira & Castro, rua Frei Caneca 185; Gomes & C., avenida Salvador de Sá 1; João Lopes da Silva, avenida Salvador de Sá 72; Coelho & Silveira, rua Estacio de Sá 16; Branco & Alves (carrocinha numero 289), rua do Rezende 62; Antonio de Andrade, rua Monte Alegre 32; Fontes & C., rua Lavradio 9; Manoel Jacintho, rua Silva Manoel 95 A; José da Rocha Amaral, rua General Pedra 267; José de Aguiar, rua Vidal de Negreiros 86; José Pereira, rua Misericordia 112.

Foi verificado o leite importado pela Leopoldina, Central e Cantareira.

Foram visitados 15 estabulos e 12 depositos de leite. O Laboratorio realizou 56 analyses e 5 contra-provas.

Pingos & Respingos

O espirito popular:

Um jornaleiro passa, apregoando um jornal da tarde:

— Que é que traz o jornal, ó pequeno? pergunta um transeunte.

— Roubaram o marechal Hermes.

— Que esp'ga levou o gatuno!

* *

O sr. Herculano de Freitas reuniu os chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, para tratar de córtes a fazer nas despesas.

O resultado da reunião foi augmentar de 200 contos um credito para a Colonia de Alienados e augmentar de 300 o numero de guardas civis.

Ao saber disto, o sr. Vespasiano observou-lhe:

— Não lhe bulas Herculano, que é peor!...

* *

Faziam parte do grupo destinado a desacatar o senador Ruy Barbosa, os individuos Braço de Ouro, Banana, Alcino, Caminha, Sebastião Cabelleira, Eloy, Casaca *e outros.*

(Dos jornaes)

Inda existe um despeitado
Com coragem de jurar
Que o *seu* Pinheiro Machado
Não é chefe popular?

Pois tal não jurem de novo
Que juram falso e mentira.
Por si, tem Pinheiro o povo,
Tem todo o povo... da lyra!

* *

— Que d'abo! Pois só agora se lembrou o Teixeira Brandão de vir explicar á Camara a aggressão de que foi victima?

— De certo; estava assentando as idéas; um relatorio dessa ordem não podia ser feito como a aggressão, a sopapos.

* *

Diz um matutino de hontem que a policia esteve em diligencia no restaurant da *Maire Louise*.

Vamos pedir ao *reporter* que nos informe com que direito deu á velha Mère Luize o cargo de que tão bem se vem desempenhando o sr. Bento Ribeiro.

* *

Aparte do sr. Alfredo Ellis ao discurso do sr. Ruy Barbosa sobre a carnificina de Manáos:

— Apoiado. Um governo de Nero!

— De Nero? Não seria "de Nery" que o sr. Ellis quiz dizer? Talvez as duas coisas juntas...

Cyrano & C.

ESGOTOS DE COPACABANA

Escreve-nos o dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro-fiscal do governo junto á *City Improvements*:

"Li em seu conceituado jornal uma local infensa ao projecto de remodelação dos esgotos desta capital e como só que a ditou o desejo e dever de velar pelo bem estar da collectividade desta cidade, e digamos, de toda a nossa patria, cumpro o dever, já como chefe da fiscalização do governo junto á Companhia City Improvements, já como membro da commissão que approuve ao exmo. sr. ministro da Viação, dr. Barbosa Gonçalves, nomear para dar parecer sobre o projecto, de esclarecer essa illustre redacção, sobre o assumpto, que tem sido objecto de commentarios menos justos.

Desde o anno de 1886, o governo pensava em fazer o lançamento dos despejos fóra da barra e o dr. Antonio Ferreira Vianna, então ministro do Imperio, escrevia:

"Dos pareceres das pessoas doutas e da mais segura experiencia sobre o saneamento da cidade, conclui que antes de emprehender outras obras, cumpria melhorar o systema de esgotos existente, empregando os processos correctorios de posterior invento, entre os quaes recommendam-se a applicação de caixas hydraulicas automaticas, o estabelecimento de ventilação e impermeabilidade dos encanamentos, a descarga dos esgotos fóra da barra e a assidua limpeza do leito das vallas e rios que correm dentro da cidade, dando-lhes melhor direcção e tornando-os inteiramente inoffensivos."

O Segundo Congresso de Medicina e Cirurgia em 1889 nomeou uma commissão de nove medicos, para formular conclusões positivas sobre o assumpto, sendo aconselhado por ella a descarga dos esgotos fóra do porto e destruição do lixo da cidade.

Uma outra commissão nomeada em 1896, pelo prefeito dr. Furquim Werneck de Almeida, diz em seu relatorio que:

"A projecção das aguas immundas, que transitam nas rêdes de esgoto, deveria ser feito de modo continuo e directo, *fóra da bahia, na encosta sul da Ponta do Vidigal, em rocha viva, batida constantemente pelo mar, sem receio de incursão na bahia*, dos detrictos organicos, apezar da funcção continua exercida pelo emissario.

Em 1889, por uma disposição contratual, obrigou o governo á Companhia, a apresentar estudos e orçamento para o lançamento dos esgotos fóra da barra, no morro do Vigia ou Ponta do Vidigal.

A commissão de 1906 opinou pela divisão da cidade em quatro zonas, tendo sómente uma dellas, naturalmente a mais proxima do oceano, o lançamento sem tratamento fóra da barra, outra, sómente a septicisação e lançamento na Ponta do Vigia (Praia Vermelha), outra, o tratamento bacteriano e lançamento na bahia e, finalmente, a ultima (Jacarépaguá e suburbios), teria o lançamento na barra da Tijuca.

Faço, sr. redactor, este pequeno resumo do historico da questão, para demonstrar, não só que nada tem de novo a idéa da remodelação como para tornar conhecidas as opiniões emittidas em outras epocas.

Cumprindo-me estudar diversos problemas, que se prendem ao saneamento desta capital, principalmente os que directamente se relacionam com os trabalhos da Companhia City Improvements, tratei de fazer reviver este assumpto, que a meu ver é um dos mais importantes nos diversos ramos da administração publica e que me competia cuidar por me haver sido entregue a chefia da Repartição Fiscal por parte do governo junto á Companhia, a 1° de janeiro de 1912.

Em meu relatorio, concernente ao anno de 1911, que ao exmo. sr. ministro da Viação apresentei, digo á pagina 7:

"Sobre a questão do lançamento fóra da barra, com ou sem tratamento, sou francamente pelo lançamento sem tratamento (*in natura*), e para aquelles que receiam a polluição das praias nesse ponto do oceano, pelas aguas dos esgotos, direi apenas que egual serviço já é feito para Copacabana e o era já, ha longo tempo, para as aguas fecaes do Districto da Lagôa, hoje reunidas ás de Copacabana, não se tendo nunca observado o menor inconveniente ou indicio de polluição das aguas e muito menos de contaminação das praias proximas.

"O que, entretanto, não póde continuar é o systema actualmente adoptado, apezar de cumprir a companhia o seu contrato, quanto ao modo de tratamento, por isso que os inconvenientes e imperfeições residem no proprio systema de tratamento chimico, não só aqui como em todas as cidades do mundo, onde esse systema foi ou é ainda adoptado.

"Urge, portanto, que o governo leve a effeito esse melhoramento importantissimo para a capital da Republica, decidindo-se por qualquer das soluções propostas, como entender em seu esclarecido saber.".

E' esta uma questão de interesse vital para esta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, onde o systema de tratamento das aguas de esgoto (*sewage*) muito deixa a desejar.

Com o desenvolvimento consideravel da cidade, o tratamento chimico actual não satisfaz, principalmente, porque não é possivel ao governo, sob pena de enorme dispendio em desapropriações, fornecer á companhia, nas proximidades de suas casas de machinas, o terreno necessario ao estabelecimento de tanques de decantação, notando-se, que ainda mesmo isso possivel, traria a consequencia de continuar o desprendimento de máo cheiro, tão incommodo em suas proximidades.

Remover, portanto, de dentro da bahia, o lançamento dos esgotos com tratamento imperfeito, é a solução do problema.

A solução que se apresenta agora, é a divisão da cidade em duas zonas, uma menor, constituida hoje pelas casas de machinas da Gloria, Botafogo e Lagôa, comprehendendo Copacabana, descarregando *in natura* no alto mar na costa rochosa ao sul da Ponta do Vidigal, e outra formada pelas casas de machinas do Arsenal de Marinha, Gambôa, São Christovão, Alegria e suburbios, com o tratamento bacteriano, moderno, na ilha de Sapucaia.

Como melhoramento ao systema de esgoto actual, esta fiscalização já conseguiu muito, com a adopção do "systema separador absoluto", em que só são recebidas nos encanamentos de esgoto as aguas servidas das habitações, em logar do systema mixto em que, além dessas aguas, são ainda conduzidas para os encanamentos as pluviaes que cairem nos telhados e pateos, dando como consequencia prejudicialissima a necessidade da abertura das valvulas (*penstocks*), por occasião de chuvas e consequente lançamento *in natura, dentro da bahia*, em praias habitadas, como cáes do Porto, Alegria, Botafogo, Gloria, etc., de uma quantidade consideravel de immundicies, e perturbando o systema de tratamento actual.

O que tanto se receia, sem razão, que seja feito fóra da barra, não se teme dentro de casa, póde-se dizer.

Sabe, sr. redactor, qual a quantidade de agua de esgoto lançada na bahia *in natura* nos annos de 1911 e 1912?

Em 1911 — 2.360.252 metros cubicos de aguas de esgoto, com cerca de 370 toneladas de materia solida putescivel.

Em 1912 — 2.414.520 metros cubicos de aguas de esgoto, contendo cerca de 440 toneladas de materia solida putescivel, não incluindo o que ali é lançada devido ao defeituoso systema de tratamento actual. Pois bem, é isso o que se faz ha cincoenta annos, e que

rem de anno a anno em crescendo notavel até hoje.

Conhecendo de perto o que se passa e pretendendo o governo dar uma solução ao problema, incumbiu-me de mandar a Companhia City apresentar novo projecto (o actual), o que foi feito sob minha orientação.

Prompto e apresentado por mim, o projecto organizado pela Companhia, tive a honra de lembrar ao sr. ministro da Viação, tendo sido bem acolhida por s. ex., a idéa da nomeação de uma commissão composta de profissionaes competentes e de responsabilidade official, sendo então resolvida a nomeação dos distinctos medicos, drs. Carlos Pinto Seidl, director geral de Saude Publica, José Placido Barbosa, delegado de Hygiene, e dos provectos engenheiros drs. Gustavo A. da Silveira, chefe de um departamento do Ministerio da Viação, e Leandro Costa, chefe de outro departamento do mesmo Ministerio, estendendo o sr. ministro, nessa occasião, que o obscuro signatario desta fizesse parte dessa commissão.

A commissão, sr. redactor, ligou, como era seu dever, o maximo e escrupuloso interesse ao estudo da questão, visitando os trabalhos actuaes da Companhia, inclusive os que estão em andamento em Paquetá e os locaes indicados no projecto, tanto para o lançamento *in natura*, como para o tratamento bacteriano, estudando as correntes maritimas, procedendo a sondagens, executando analyses chimicas, não só das aguas de esgoto como nas do mar nas proximidades dos lançamentos actuaes, etc., etc., chegando a conclusões que apresentou em seu relatorio de 9 de abril do corrente anno, após seis mezes de estudos e pesquizas.

Permitta-me, sr. redactor, que diga ainda algumas palavras acerca do fim principal da presente carta, para fazer cessar o panico e má vontade que possa haver da parte da população desta capital, mal julgando pelo que se tem dito e publicado por alguns jornaes mal informados sobre o assumpto.

Julgo, entretanto, bom que se trate, com a maxima franqueza, uma questão que tão de perto affecta a saude publica.

Ha já, sr. redactor, quatro annos que se faz o lançamento *in natura* na Ponta dos Dois Irmãos, junto á praia do Leblon, constituida a descarga pelos esgotos de Copacabana reunidos aos da Lagôa e Gavea, (que pelo novo projecto serão conjuntamente lançados a mil e quinhentos metros mais ao sul), sem que até hoje se tenha notado o mais leve indicio de polluição das praias, e sem que as analyses das aguas do mar colhidas a cincoenta metros de distancia da bocca do emissario, tenha revelado qualquer contaminação.

E' que, em geral, se pensa e se argumenta com os fluctuadores e com os destroços de naufragios que vão ter ás praias, mas devemos, em primeiro logar, considerar que a agua de esgoto não é fluctuador, isto é, não fica fluctuando á superficie do mar, ellas se diluem e soffrem a auto-depuração, depositando-se as materias organicas, pela sua maior densidade, no fundo do mar.

A diluição é completa.

A commissão diz, apenas, em seu relatorio, que "reconhece que, *em principio*, é possivel a polluição das praias vizinhas pelas materias cloacaes, e julga que tal possibilidade deve ser levada em conta", mas, "considerando o relativamente pequeno volume do effluente, o enorme volume dagua em que elle será diluido, a movimentação do mar que ahi é natural, a fluidez do nosso despejo domiciliario pouco carregado, o que só indica que essa polluição *possivel* só se poderá dar em época muito remota, etc.", acceita a solução, tendo, por escrupulo, porém, modificado a escolha do ponto para outro mais distante ainda (ao sul do indicado no projecto), dizendo que o effluente deve ser coado, para desembaraçal-o de rolhas, trapos, etc., que fluctuando poderiam ser levados ás praias.

Pelas theorias modernas é já hoje aconselhado o lançamento *in natura* julgado isento de inconvenientes.

Em Glasgow, grande cidade da Escossia, os despejos dos esgotos são feitos, modernamente, directamente no rio, sem tratamento.

A commissão, aconselhando que sejam tomadas providencias na execução do projecto de fórma a ser possivel a interposição dos dispositivos para a decantação dos liquidos dos esgotos, o fez por questão de escrupulos.

Accresce, sr. redactor, que o lançamento se fará, prolongando o emissario até abaixo das mais baixas marés, afim de evitar que fiquem expostos ao ar taes liquidos antes de sua rejeição no mar, excluindo, portanto, a hypothese da exhalação de máo cheiro.

Além destas explicações, sr. redactor, estou sempre ás ordens, quer para dar explicações, quer para acompanhal-o ao local destinado ao lançamento *in natura*, para que v. s. possa avaliar da verdade do que acima affirmo.

Rua Sachet 25 (sobrado), séde da Repartição Fiscal do Governo junto á Companhia City Improvements, 12 de setembro de 1913. — *Luiz de Andrade Sobrinho*, engenheiro- fiscal."

Recebemos o n. 3, vol. VI do *Boletim Mensal do Estado-Maior do Exercito*, com o seguinte summario: As heroinas do Brasil, Carlos de Campos; Para a cavallaria, Frederico Pinto de Gouvêa; Nuvem Migrante, Herminio Carlos; Ponto de pontaria collectiva, Bertholdo Klinger; Conferencia realizada no 10° regimento de cavallaria, por Octavio Pires Coelho; O official na infanteria allemã, Estevão de Carvalho; Noticiario e notas bibliographicas.

O transito de vehiculos pela Praia de Botafogo está sendo actualmente feito com muita difficuldade.

Entre as ruas Marquez de Olinda e Marquez de Abrantes, com especialidade, esse transito é quasi impossivel. E é natural que isso succeda, em vista dos trabalhos para o asphaltamento que presentemente alli se estão realizando. Varios interessados, entretanto, lembram uma medida de caracter provisorio, que, sem duvida, uma vez adoptada, teria a vantagem de minorar por algum modo aquelle grave inconveniente. E vem a ser: o prefeito autorizar o transito dos vehiculos pela Avenida Beira Mar.

Ahi fica a idéa, que não parece má...

Foi assignado hontem na Directoria de Obras Municipaes o termo de contracto para a construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré, na rua Dr. Lino Teixeira.

"FON-FON !"

O summario do numero de hoje é um primor: *Block-notes mundial* — *Perfis Internacionaes* — *Chronica* — *Notas mundanas*, senhorita Nair Teffé — Festejos de 7 de setembro — Os ultimos candidatos á Academia de Letras Brasileira — A estação theatral — Vida carioca — O Rio á noite — O Brasil na exposição de S. Francisco — A nossa Marinha — Notas artisticas — Notas escolares — O momento politico — A hora literaria — *Fon-Fon* sportivo — Asylo S. Luiz — A propaganda civilista — Os nossos parques — *Fon-Fon* nos Estados Unidos no Rio Grande do Sul, no Estado do Rio, etc. — Novellas — Notas humoristicas e uma bella pagina illustrada da maior actualidade — "*Arte futurista*".

A VOZ PUBLICA

AS NOVAS TARIFAS DA CENTRAL

Parece impossivel que o povo brasileiro possa supportar o governo que tanto o tem explorado e infelicitado.

A crueldade, a incuria, a inepcia, a deshonestidade e tudo quanto ha de mais abjecto e de mais infame são esses o predicados de que tem lançado mão esse governo de fancaria, de suborno e de corrupção, para acabrunhar e massacrar essa massa amorpha, que se chama povo brasileiro.

Em qualquer outro paiz, cujos filhos tivessem um pouco de patriotismo, de honra e de dignidade, já, ha muito, teria desapparecido essa triste situação, que tão deprimente e vergonhosa tem sido para o nosso caracter de um povo livre e independente.

Si um grande cyclone, si a peste negra ou a cholera morbus tivessem invadido a nossa inditosa patria, os estragos occasionados pelos seus horrorosos effeitos nada seriam em comparação aos factos que se tem desdobrado de quatro annos a esta parte, nesses dois ultimos governos que tanto nos tem aviltado, injuriado e menoscabado aos olhos das nações cultas e civilizadas, para vergonha nossa e de nossos filhos!

No lar da familia brasileira, já a fome se faz sentir, devido á grande extorsão e sucção feitas ás energias e ao suor daquelles que mourejam dia a dia para conseguir os meios de subsistencia.

Hontem, mandando retirar da estação do Engenho Novo um sacco de arroz de peso de sessenta kilos, em cujo conhecimento rezava a importancia de seu frete, dois mil e oitocentos réis, surpreso fiquei, quando me foi reclamada a quantia de cinco mil e cem réis, assim descriminada: tres mil e novecentos réis frete da estação de Recreio, da Estrada de Ferro Leopoldina á estação de Engenho Novo; novecentos réis, direitos cobrados pelo Estado de Minas, quinze réis por kilo; e mais trezentos réis de sello. Esse arroz, além do dispendio da sua cultura e colheita, ainda é onerado em quatrocentos réis por sacco com o carreto do sitio do lavrador para a usina em que vae ser beneficiado, pagando pelo seu preparo mais quinhentos réis: ainda sendo aqui aggravada a sua despesa com mais mil réis, até á residencia do consumidor; isto é, o total da despesa com um sacco de arroz pezando sessenta kilos importa em sete mil réis !!...

E' assim que esse governo deshonesto, ignaro e immoral favorece a vida áquelles que estão, infelizmente, sob a sua ominosa jurisdicção; é assim que, tambem, dá carta branca a um sujeito da laia do conde papalino, para augmentar as tarifas dessa desastrada e assassina Central; não para crescerem as suas rendas e, sim, para com mais facilidade ter dinheiro á farta, para offerecer régios presentes á energumeno e inconsciente, que, rodeado de uma quadrilha de salteadores, vae, cada vez mais, atolando e chafurdando no lodaçal da deshonra e do descredito o caracter e o brio do povo brasileiro!! — Antonio Maria Fragoso". — 10 — 9 — 1913.

*

A CENTRAL

ACCUMULAÇÃO DE TELEGRAPHO

Ao sr. dr. Paulo de Frontin foi apresentado pelo inspector do Trafego do 2° districto, dr. Madeira de Ley, um projecto elaborado pelo agente Rocha Pitta, restabelecendo a accumulação de telegrapho em quasi todas as estações do interior. Não conhecemos as bases de tal projecto, sr. redactor, mas, o que não padece duvida é que elle significa a ganancia do respectivo autor e a almejada gloria de economista do sr. Madeira de Ley. E' sabido que, ha tempos, esse engenheiro dispensou do serviço em um só dia mais de 50 guardas-chaves do seu districto, dispensa com a qual não concordou o dr. Paulo de Frontin, que fez voltar ao serviço, um a um, os infelizes jornaleiros atirados á miseria pelo trefego inspector, vulgarmente conhecido por Ferrabraz de Alexandria. O serviço da Central, sr. redactor, augmenta-se de dia para dia, os trens de cargas da tabella são insufficientes para o colossal e sempre crescente movimento de mercadorias especiaes, circulam durante quasi toda a noite, e é nessa occasião que apparece a medida "salvadôra" do sr. Madeira de Ley, cuja birra e prevenção com a divisão de que é chefe o correcto engenheiro dr. Humberto Saraiva Antunes são conhecidas por todo o pessoal da Estrada. Fala-se que, em vez de telegraphistas, as estações terão conferentes, os quaes farão o serviço telegraphico.

Onde está a vantagem de tal medida, sr. redactor? A accumulação de telegrapho, além de ser inconstitucional, não póde existir porque, além de trazer o exterminio completo da classe telegraphica, que presta serviços inestimaveis á Nação e ao publico, vêm tambem prejudicar os jornaleiros, que serão, pelos srs. agentes e conferentes, transformados em vigias nocturnos do apparelho telegraphico, afim de despertarem o só agente e só conferente que foram fazer o pernoite... em casa, deitados em macios colchões.

No tempo em que era permittida a accumulação, sr. redactor, não era raro ver-se nas estações guarda-chaves, trabalhadores, os bébés dos srs. agentes e até particulares, trabalhando no apparelho telegraphico, porque o agente e o conferente estavam occupados em outro serviço!!!

Quando, no anno passado, um illustre deputado apresentou ao orçamento da Viação uma emenda, restabelecendo a accumulação de telegrapho, foi ouvido o dr. Aarão Reis, ex-director da Central, o qual disse "ser perigoso concentrar-se em um só individuo muitas responsabilidades". Appellamos, pois, para o sr. ministro da Viação, para o dr. Paulo de Frontin, convencidos de que semelhante projecto não seja acceito. Resta, agora, á classe telegraphica, unida e cohesa, apresentar o seu protesto á odiosa medida do agente Rocha Pitta, que, si quer ser agradavel ao sr. Madeira de Ley, vá primeiro curar os seus pulmões enfraquecidos no tempo em que accumulou telegrapho. — Grato pela publicação desta — Um praticante de telegrapho".

*

MANOBRAS PARA INGLEZ VÊR...

Os exercicios que a esquadra vae fazer serão improficuos e nullos. Sem pôr em duvida a competencia e o preparo da dedicada officialidade, o estado do material é de tal ordem, que só a audacia do sr. Alexandrino, poderia justificar semelhante commettimento. Nenhuma das unidades têm o seu egual. Todas as velocidades maximas são differentes. O navio que desenvolve no minimo 10 e 12 knots, forçado a 6 ou 8 para acompanhar os fracos. Schemas de tiro, diversos! Para que alguma coisa se aproveitasse, seria preciso que préviamente se fizessem exercicios parciaes, isolados. Mas não: vae tudo de cambulhada para o mar!... Para o final, teremos os rompimentos dos "bloqueios" e as "surprezas". Este trabalho, terá resultado semelhante ao já colhido, nos exercicios de 1906 a 1910. Resta o engôdo ao publico, as marchas em linha de fila, a entrada triumphal do ministro da Marinha, na bahia do Rio de Janeiro, com a assistencia do presidente da Republica e do povileo curioso e enthusiasmado á beira das praias. — Nelson".

Assembléa Legislativa do Estado do Rio

Presidida pelo sr. João Guimarães, reuniu-se hontem, a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, tendo comparecido 27 deputados.

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou sómente de um officio do sr. João Paulo Carneiro director da Escola Municipal "Santa Cecilia", em Petropolis, pedindo auxilio para aquelle estabelecimento de ensino.

A mesa retirou da ordem do dia, por julgal-o inconstitucional, o projecto concedendo vitaliciedade aos collectores e escrivães estadoaes.

Entrando em discussão o parecer que julga inopportuna uma nova reforma na lei n. 1.137, requerida pelo sr. Mario Vianna, foi approvado unanimemente pela assembléa.

O autor do requerimento occupou a tribuna e fez diversas considerações sobre o parecer, sendo respondido pelos seus collegas da commissão especial para a revisão, srs. Teixeira Leite e Alvaro Rocha.

Esgotada a hora destinada ao expediente, passou-se á ordem do dia, tendo o sr. Mario Vianna requerido a volta á commissão do projecto que manda restituir multas cobradas ao ex-arrematante de obras Antonio José Baptista.

Não havendo numero para a votação da ordem do dia, foram apenas lidos os "vétos" oppostos aos seguintes projectos:

1) extinguindo o cartorio do 2° officio de justiça de Monte Verde;

2° que trata da demarcação de zona, sujeita á cobrança do imposto municipal;

3) estabelecendo regalias aos funccionarios municipaes que contar mais de 20 annos de serviço.

As proezas do 308

O guarda civil n. 308 quando se resolve a fazer uma apprehensão, não ha garantias que o demovam do seu intento.

Hontem, achando-se elle de serviço na praça da Republica, deliberou mandar para o Deposito Publico o automovel n. 1.390, que estava estacionado.

O "chauffeur" devidamente licenciado e identificado, como exige o regulamento, mostrou ao guarda todos os documentos que habilitavam o 1.390 a trafegar livremente, mas, o 308 a nada attendeu e tornou effectiva a prisão, no que foi secundado pelo delegado do 14° districto.

O proprietario do automovel, vendo-se prejudicado em seus interesses, deu queixa ao dr. Silva Marques, 1° delegado auxiliar, que vae mandar abrir inquerito a respeito.

Duas "caftinas" queriam desembarcar nada menos de quarenta escravas

Na visita que o sub-inspector da Policia Maritima, Miranda, fez ao paquete allemão "Konig Wilhelm II", hontem, á noite, foi scientificado de que a bordo vinham duas "caftinas" russas com o intuito de desembarcar no nosso porto.

Aquella autoridade providenciando, soube que eram as russas Hernia Rubinbach e Titel Hatz e que traziam nada menos de quarenta mulheres para serem exploradas na nossa capital.

O sub-inspector Miranda impediu o desembarque das duas "caftinas" e de suas escravas, communicando o facto ao dr. 2° delegado auxiliar.

Essa autoridade deu providencias no sentido de que essas mulheres não desembarcassem em portos brasileiros, entendendo-se, a respeito, telegraphicamente com a policia de Buenos Aires.

A bordo do "Konig Wilhelm II" ficaram alguns agentes com o fim de obstar o desembarque das "caftinas" e de suas escravas.

OS CAIXOTES DO "CEARA"

TUDO FAZ CRÊR QUE A SUBSTITUIÇÃO DO "MILHO" POR BATATAS FOI FEITA EM PERNAMBUCO

O que a policia está apurando sobre o caso

Está a policia ás voltas com um novo caso de caixotes. Não se trata de um facto semelhante no do "Saturno" e nem tão pouco a policia é a mesma.

A autoridade encarregada do inquerito tem agido com o maximo escrupulo e, das provas colhidas, até agora, resultam a certeza quasi de que a substituição dos 769:670$, por batatas, no caixote que removia a tal quantia para o Thesouro no "Ceará", foi feita em Pernambuco.

O commandante Ripper, ouvido pelo 3° delegado auxiliar, dr. Reynaldo de Carvalho, deposita a maxima confiança no seu pessoal e abona a conducta de todos elles.

Os caixotes foram conduzidos á Caixa pelo immediato sr. Arnaldo Muller, que, horas depois, soube do occorrido.

Ouvido por um reporter, o commandante Ripper declarou:

— Estou acostumado a carregar muito dinheiro. Um dia houve em que á hora da minha partida da Parahyba para o extremo norte o delegado fiscal pediu que conduzisse 150:000$ para Manáos, e como não estivessem devidamente encaixotados, entregou-me o embrulho de papel, contendo aquella somma, sem exigir recibo. Levei, fiz entrega, exigi recibo e na volta o entreguei ao homem que me honrára com a sua confiança.

Terminando o commandante Ripper declarou que o furto foi feito em Pernambuco, o que affirmava com segurança porque a bordo era impossivel que se praticasse semelhante abuso sem a sua connivencia. Elle era o maior responsavel pelos valores que vinham em seu paquete e por isso saberia guardal-os com o zelo e o cuidado que sempre demonstrou em seus 42 annos de serviço.

A policia já ouviu toda a officialidade do "Ceará".

Hontem, o caixote em questão foi removido para a Central de Policia e examinado pelo 3° delegado auxiliar.

Nelle foi encontrado um indicio importante, pois é egual em tudo, a um outro menos na parte da fita que o circula. Do caixote que chegou perfeito e tambem levado para a policia a juncção dessa fita é debaixo do sinete de lacre, ao passo que do outro essa juncção é ao lado do sinete.

Quem o preparou esqueceu-se dessa circumstancia e talvez tivesse cortado a fita um pouco menor, de modo que, para encobrir a emenda, teve de fazer um borrão de lacre.

Nesse borrão ha uma impressão digital. A policia quer vêr si consegue retirar essa impressão e por ella poderá descobrir quem fechou o caixão sem dinheiro.

O dr. Reynaldo de Carvalho vae levar ao conhecimento do dr. Edwiges de Queiroz as suas investigações e pedir a este que avente ao ministro da Fazenda providencias que devem ser tomadas immediatamente.

O dr. Reynaldo apurou que o piloto que hontem saiu de bordo sem permissão, o fez para visitar a familia.

Este piloto, que é o sr. Antonio Teixeira da Motta, foi transferido de bordo do "Ceará".

Ao que se diz, as notas roubadas nenhum valor tem pois, já foram todas carimbadas. São notas recolhidas.

***

O inspector da Caixa de Amortização mandou hontem abrir um inquerito para apurar responsabilidades no caso do furto do dinheiro do caixote remettido pela delegacia fiscal de Pernambuco a bordo do paquete "Ceará".

Na mesma repartição foi hontem procedida a contagem das notas dos caixotes procedentes da delegacia de Manáos, caixotes esses que chegaram no mesmo paquete conjuntamente com os de Pernambuco.

Os funccionarios encarregados desse serviço verificaram a exactidão da quantia remettida pela delegacia.

FUGIU HONTEM MAIS UM PRESO DO FORUM

E' deprimente o espectaculo desenrolado todos os dias no pateo que fica fronteiro ao edificio do Tribunal do Jury.

Por vezes nos temos occupado das scenas vergonhosas que ali se desenrolam e de que se fazem comparsas soldados de policia, armados e em serviço, que ali vão escoltando presos, accusados de todos os delictos.

Como de eguaes para eguaes, os dialogos se travam em altas vozes, ornados de gestos livres e apimentados palavrões.

Não raro levam-lhes bebidas alcoolicas que occultam nos mictorios, onde se fecham e de onde sáem em lastimavel estado, para provocar desordens e pôr em verdadeiro estado de sitio o pateo.

Ainda muito recentemente, por occasião de uma dessas scenas, um perigoso faccinora chegou a aggredir um dos promotores publicos, que pretendeu intervir.

Mas, não fica apenas nisso.

Já se não contam os réos de processos que conseguem evadir-se, por occasião da sua apresentação a cartorio.

Ainda hontem, occorreu caso semelhante.

Pedro Cavalcanti foi preso e processado por crime de roubo e escoltado pela praça n. 156, do 3° esquadrão, Manoel Pereira, compareceu ao cartorio da 2ª vara criminal afim de receber cópia do libello accusatorio offerecido pelo orgão do Ministerio Publico.

Entrou rigorosamente vestido de negro, com um lenço da mesma côr ao pescoço.

Logo que póde, porém, o Cavalcanti "sentiu" a necessidade de ir ao mictorio.

Foi, e tanto lá demorou, que o Manoel Pereira delle se esqueceu.

Depois, quando lhe voltou a memoria, encontrou elle, apenas, onde o outro estivéra, as roupas pretas com que encobria elle o vistoso terno azul com que se muscou, transformado.

E a lição do Fregoli, tão bem aproveitada pelo Cavalcanti, foi applicada ao seu Argus, que foi travestido em preso e escoltado para a Brigada onde ficou recolhido.

DE S. PAULO

QUEM VIVE? — O PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

S. PAULO, 11 — 9 — 913. — (*Do nosso correspondente*) — Desencantou, afinal, o candidato do partido republicano á vaga de deputado estadual pelo quarto districto em consequencia do fallecimento do sr. Fortunato de Camargo e do não reconhecimento do sr. Laurindo Minhoto. E' um medico de S. Roque, sr. Brenha Ribeiro. Venceu mais uma vez, no seio da commissão directora, o voto do sr. Adolpho Gordo. Contaram, um dia destes, que o futuro senador federal usára de um habil estratagema para impôr a seus companheiros da direcção do partido o nome daquelle candidato.

Enquanto os outros membros da commissão tratavam de examinar pistolões, ou de catechizar chefes politicos do districto em que se vae ferir o pleito, o sr. Gordo, diz a versão a que alludimos, angariava a indicação da maioria dos directorios. Qualquer dos dois expedientes, sabemol-o, é méra formalidade, como é formalidade o pleito que se faz sem uma soffrivel fiscalização. A escolha do sr. Brenha Ribeiro veiu confirmar o que temos dito e continuaremos a dizer, até que nos contestem com factos: quem domina em S. Paulo, ou directamente, por meio de ordens promanadas do Cattete e do senador Pinheiro Machado, ou disfarçadamente, por intermedio dos membros do partido republicano que adheriram aos dois poderosos senhores do paiz, é o Partido Republicano Conservador.

E' por isso que o sr. Rodolpho Miranda não se incommoda muito. Estáse fazendo o prato. Isto faz lembrar uma phrase que os amigos do sr. Rodolpho puzeram na bocca do sr. Pinheiro Machado. Dizem que o general gaúcho, da ultima vez que se avistou com o sr. Rodolpho, jeremiador e queixoso de umas tantas preterições, replicára confortador ao ex-ministro da Agricultura:

— Toma tento, amigo velho! Você ainda não comprehendeu o meu jogo, cabôclo? Espera e tem confiança, que eu te preparo o prato.

Assim vae acontecendo, *piano, piano*, mas com energia, com calma, com uma disposição de vontade que é o melhor predicado do sr. Pinheiro Machado. Recapitulemos:

— o P. R. C. deu ao sr. Bicudo uma cadeira no Senado estadual, preterindo os srs. Fernando Prestes, Padua Salles e Olavo Egydio;

— o P. R. C. deu ao sr. Plinio de Godoy, uma cadeira na Camara, preterindo o sr. José Vicente;

— o P. R. C. engasgou o P. R. P. com uma pasta de ministro, para mais suavemente preparar o advento do seu dominio politico neste Estado;

— o P. R. C. acaba de indicar o sr. Brenha Ribeiro para preencher a vaga do sr. Fortunato de Camargo.

Quem é o sr. Brenha Ribeiro? Das suas qualidades pessoaes não falamos. E' um medico distincto e estimado, muito digno, sem duvida, de occupar uma cadeira de deputado até na Camara federal, mas é um chefe hermista de hontem e combatente, da primeira linha, contra o partido republicano. Como noticiou hoje, em sua secção politica, *O Commercio de S. Paulo*, o sr. Brenha Ribeiro reuniu onze indicações. Dois candidatos tambem indicados pelos directorios, o sr. Alberto Assumpção com tres indicações e Soares Hungria com uma, telegrapharam á commissão directora, desistindo em favor do sr. Moreira Dias, que obteve nove indicações. Nove, com quatro, sommavam treze. Ficaria o sr. Moreira Dias com uma maioria de dois votos sobre o sr. Brenha?

A commissão não quiz attender, nem mesmo sabendo ser o sr. Moreira Dias candidato do coronel Fernando Prestes... Quem vive é o Partido Republicano Conservador. — C.

Uma rectificação.

Os srs. C. H. Walker & Comp mandaram a esta redacção uma certidão passada pela Alfandega, em que provam haver pago os respectivos impostos, na importancia de 38:459$190, correspondentes ás 1.710 toneladas de cimento que retiraram do deposito, afim de vender.

Ficam pois de nenhum effeito os commenaarios que aqui fizemos hontem, suppondo que se tratava de um contrabando. Os nossos commentarios basearam-se em uma noticia que publicaram, na vespera, os nossos collegas da "Noticia", os quaes, por sua vez, informou-nos o representante dos srs. Walker & Comp., foram naturalmente induzidos em erro pelo facto de haver um guarda da Alfandega apprehendido a partida de cimento carregada nos saveiros, por não lhe haver sido apresentado o competente despacho com os direitos pagos.

Como se vê, o guarda cumpriu o seu dever, assim como nós da imprensa. O que houve foi uma omissão dos srs. Walker & Comp., que deviam ter exhibido os seus papeis, perfeitamente em regra, quando lhes foram exigidos pelo empregado da Alfandega.

A FEBRE AMARELLA NESTA CAPITAL

Infelizmente, ainda não está completamente extincta a febre amarella nesta capital, e, de quando em vez, a estatistica mortuaria registra mais um caso deste terrivel morbus. Agora foi o caso occorrido com o marinheiro de bordo do vapor "Canova" aqui chegado ante-hontem de Nova York, com escala pela Bahia.

Trouxe a seu bordo, como tripolante, o marinheiro de nacionalidade hespanhola Manoel Louco, que, por se achar doente, recolheu-se a uma das enfermarias da Santa Casa onde, examinado, foi considerado pelo medico de serviço, com um caso suspeito de febre amarella, disso notificando, immediatamente, a Directoria de Saude Publica, pedindo a sua remoção para o Hospital de São Sebastião, onde veiu a fallecer ante-hontem, confirmando, assim, o diagnostico do feito na Santa Casa.

O vapor "Canova" foi convenientemente desinfectado e a sua tripulação acha-se sob rigorosa vigilancia medica. Além deste doente acha-se tambem um outro, suspeito do mesmo mal.

NA CAMARA

O sr. Souza e Silva discute os negocios da Marinha

E' reconhecido o sr. Bartholomeu

O requerimento apresentado pelo sr. Pedro Mariani, sobre a execução do contrato da navegação do rio S. Francisco, levou á tribuna o sr. Arlindo Leoni, que leu telegrammas do governador da Bahia.

Terminou o deputado bahiano por declarar que dava seu voto em favor do requerimento, visto como, correligionario do sr. Seabra, estimava que a sua administração fosse devassada, para que ficasse provado o seu patriotismo e constatada a sua lisura.

O sr. Pedro Mariani, depois de affirmar que não se satisfizera com as explicações, provocando por isso mesmo apartes, pediu a retirada de seu requerimento.

O sr. Moniz Sodré, em apatte, protestou, solicitando que ao menos fosse dita á Camara a razão que o levára a fazer semelhante pedido.

Occupou depois a tribuna

O SR. SOUZA E SILVA — No momento em que lhe era concedida a palavra, uma esquadra de 21 navios de guerra iniciava suas manobras para sair do porto, em uma proveitosa e util viagem de exercicios.

Resposta mais eloquente do que a desse facto material não poderia a Republica dar áquelles que, por meio de doestos e accusações, movem uma guerra continua e persistente ao regimen, allegando, entre outros factos para o combate, a falta de solicitude para com as forças navaes e militares, accusando-a de levar ao descalabro no que respeita á defesa nacional.

Dessa resposta cabal deve ufanar-se a Camara, porque essa esquadra de 21 navios, que deve constituir um orgulho para a nação, não póde simplesmente ser improvisada, por meio de recursos accidentaes. Ella resulta de um longo trabalho efficiente e bem orientado; ella é a consequencia de uma serie de esforços persistentes e abnegados feitos quasi sem interrupção pela officialidade da Armada e pelas suas equipagens.

Essa esquadra não representa um amontoado heterogeneo de navios imprestaveis: ella está constituida segundo todas as regras da tactica e da estrategia. Contém uma divisão de combate que é no momento a mais poderosa força naval que póde ser apresentada por uma potencia da America do Sul. Tem uma divisão de cruzadores que é tambem nessa categoria de navios a força mais numerosa deste continente. Completa essa organização estrategica uma divisão de 10 contra-torpedeiros que, por sua vez, é a maior e mais poderosa força naval dessa categoria que uma nação sul-americana póde apresentar.

Deve ficar muito orgulhosa a Camara com as auspiciosas informações que dá, porque ellas demonstram que não obstante as vicissitudes que tem abatido sobre a Marinha, não obstante esses luctuosos acontecimentos que conhecemos pelo nome de revolta da esquadra, a Marinha não desanimou no cumprimento do seu dever e antes, tocada pelo aguilhão da desgraça, aguilhoada no seu pundonor, mais do que nunca, congregou energias para patentear á nação que ella continúa a ser digna da confiança com que a tem distinguido os poderes publicos.

E' a primeira vez, depois de um largo trato do regimen republicano, que uma administração naval póde apresentar ao paiz uma esquadra tão completa e tão poderosa, inteiramente homogenea, perfeitamente efficiente, na qual se acham incluidos todos os navios mobilizaveis que a Marinha possue.

O sr. Mauricio de Lacerda — Dahi se conclue que a administração do sr. Belfort Vieira, como a do sr. Marques de Leão, foi uma boa administração...

O SR. SOUZA E SILVA — Além desses navios não existe um só em condições de poder ainda ser utilizado: todos os vasos de guerra de que a Republica, póde lançar mão acham-se promptos.

Referia-se com insistencia a essa circumstancia, porque ao ter occasião de fazer uma resenha dos serviços prestados pelo almirante Belfort, affirmára que elle deixava no seu successor uma esquadra prompta, da quilha ao tope.

Ella ahi está a demonstrar a verdade do que dissera.

Triumphou a Armada de todos os obices que se lhe oppunham e hoje apresenta essa força que é a mais poderosa que se move em aguas sul-americanas; apresenta seus navios guarnecidos, tendo completado em curto lapso de tempo o pessoal que fôra dispensado; apresenta machinas movimentadas por foguistas nacionaes de modo a que navios de mais de 14 e 15 annos, reparados em officinas nacionaes, se acham desenvolvendo marcha superior áquella que obtiveram por occasião de suas experiencias.

Referia-se aos couraçados *Floriano* e *Deodoro*, ultimamente incorporados á esquadra, após os reparos por que passaram nas officinas Lage.

O sr. Mauricio de Lacerda — Como explica v. ex. essa remodelação que se projecta, si isso que ahi está, está tão bom?

O SR. SOUZA E SILVA — A par dessa prova brilhante do patriotismo dos republicanos, onde se manifesta a acção dos almirantes Marques de Leão e Belfort Vieira...

Um deputado — ...e a do almirante Alexandrino.

O SR. SOUZA E SILVA — Estou me referindo, apenas, a factos que occorreram após a revolta da esquadra.

O sr. Cardoso de Almeida — Como v. ex. não ignora, esses factos occorreram alguns dias depois do sr. Alexandrino deixar a pasta. A esquadra era a mesma. A esquadra de hoje é a de quatro annos atrás; é a mesma. E' questão de pessoal só...

O sr. Mauricio de Lacerda — Deixemos primeiro enterrar os mortos. O orador está agora se referindo ao sr. Belfort Vieira; depois cuidará do almirante Alexandrino.

O SR. SOUZA E SILVA — Estas provas, estes resultados são o producto do trabalho de duas administrações navaes, consecutivas, porque uma esquadra não se improvisa em dias, resultados tornados patentes á nação pela operosidade do actual ministro da Marinha que, no curto mez de sua gestão, vae iniciando essa série de exercicios para cuja realização tenderam os esforços dos seus predecessores. Trago-os ao conhecimento da Camara para que ella se regosije certa de que a Marinha continúa a merecer a confiança da nação e que a Republica pode nella confiar, do mesmo modo por que a Armada confia na Republica, não poupando sacrificios para bem servil-a, não só na paz, como na guerra.

Teve depois a palavra o sr. Raul Fernandes.

O *leader* da bancada fluminense rectificou algumas partes do discurso do sr. Teixeira Brandão, provando que si não foram ouvidos os empregados da Central que assistiram á aggressão de que foi victima seu collega, sómente isso se deu por se negarem a comparecer afim de prestarem declarações.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 118 deputados.

Approvada a retirada do requerimento do sr. Pedro Mariani, o sr. Sabino Barroso sujeitou ao plenario a segunda conclusão do parecer sobre as eleições do Paraná, mandando reconhecer o sr. Luiz Bartholomeu.

O sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação.

A mesa annunciou 105 votos contra. Graças á entrada, no recinto, do sr. Souza e Silva, que votou, então, contra, com o presidente foi conseguido o *quorum*.

Depois da proclamação o sr. Sabino solicitou de seus collegas que não se retirassem do recinto ao menos por quinze minutos, afim da Camara poder resolver alguma coisa.

Dez emendas ao projecto do Codigo Civil conseguiu o presidente fazer votar, entre insistentes pedidos de verificação e chamadas, sempre concluidas com ralhos para com aquelles que se deixavam ficar nos corredores.

Sobre a indicação para a reforma de alguns artigos do Regimento, concernentes á verificação de poderes, apresentada o anno passado pelos srs. Carlos Peixoto e Josino de Araujo; falaram os autores e o sr. Raul Fernandes.

Vae proseguir o divorcio litigioso dos barões de Werther

Não ha muito tempo surgiu nos jornaes, como nota de escandalo, a noticia de que iam divorciar-se judicialmente os barões de Werther.

O alarme produzido pela simples informação não passou dahi, a despeito de haver em juizo a petição circumstanciada da baroneza, solicitando a decretação da prévia separação de corpos.

Tendo della, porém, conhecimento, o barão procurou o advogado de sua esposa para obter delle o assentimento de que fosse o divorcio feito amigavelmente.

Para que não désse isso logar a uma demorada chicana do réo, o advogado ponderou-lhe que a resolução de d. Amelia de Werther era inabalavel e que não admittiria delongas.

Com a affirmação categorica de que se entenderiam os conjuges, foi isso resolvido, marcando o juiz seccional de Nictheroy o prazo de vinte dias.

Deixou, porém, o barão esgotar-se o prazo, e hontem confessou que o pedira porque esperava que a autora desistisse dessa medida escandalosa, em seu favor.

Em vista disso, permanecendo aquella senhora no proposito, já manifestado, foi iniciado o processo litigioso, naquelle juizo, aonde compareceu ella e ratificou o pedido.

O barão desistiu antes do processo amigavel, sendo-lhe este restituido pelo juiz.

Para que fiquem conhecidas as razões que determinaram a insistencia da autora, damos abaixo o teor da petição endereçada por ella ao juiz de Nictheroy.

E' o seguinte:

"Amelia de Werther do Rio Branco, baroneza de Werther, casada na cidade de Berlim, mairie de Charlottenberg, Imperio da Allemanha, com Gustavo Karl Marian von Werther, barão de Werther, pretendendo propôr acção de divorcio contra seu marido, em obediencia ao preceito imperativo do art. 77 do decreto 181 de 1890, requer se digne v. ex. expedir alvará de separação de corpos, justificado previamente com testemunhas o seguinte:

1°. Que o referido seu marido, infringindo as disposições expressas do Cod. Civil Allemão, L. IV, secc. I, art. 1.568, tem tido conducta deshonesta e immoral, causando perturbações profundas nas relações entre os esposos;

2°. Que a conducta deshonesta de seu marido tem consistido em diffamar publicamente a sua esposa, attribuindo-lhe actos attentatorios dos deveres conjugaes;

3°. Que, além disso, depois de ter dado causa a que a imprensa diaria publicasse, adulterando factos intimos da vida do casal, não cumpriu o seu dever desmentindo as accusações que se fizeram á justificante, contribuindo com seu silencio para que se acreditasse na veracidade, de taes noticias;

4°. Que, além disso, seu marido pretendia fazer acreditar a amigos do casal que a justificante só havia procedido correctamente durante a existencia de seu finado pae e que dessa época em deante manifestava desejos de modificar a sua existencia, libertando-se dos deveres conjugaes com procedimento incorrecto;

5°. Que, além disso, ausentou-se o mesmo do lar para logar incerto e desconhecido, exonerando-se da responsabilidade da educação e sustento dos filhos do casal, coisa de que aliás nunca curou;

6°. Que o marido da justificante é o proprio a reconhecer, pelo documento junto, haver justos motivos para a esposa requerer o divorcio, declarando nesse documento não apresentar defesa no caso de ser requerida essa medida judicial;

7°. Que por esse documento o marido da justificante é o proprio a declarar não ter meios pecuniarios para occorrer ás obrigações da sociedade matrimonial.

Nestes termos requer a justificante que designados dia e hora para o depoimento das testemunhas, produzida a justificação, admittindo-se no processo os documentos annexos e julgada por sentença, provado todo o allegado, seja expedido o alvará requerido."

O juiz ordenou a justificação que foi feita, proferindo então o seguinte despacho: "Hei por justificado o deduzido a folhas duas, em face da prova dada. Expeça-se o alvará de separação de corpos na fórma requerida. Custas da lei."

O director do Povoamento presta informações sobre os nucleos coloniaes

Ao ministro da Agricultura informou o director do Povoamento que no nucleo Esteves Junior, distante 150 kilometros da capital do Estado, existe grande área de terras que ainda será aproveitada para a sua ampliação e onde foram feitos levantamentos topographicos, no mez passado, na extensão de 26:397 metros.

Está sendo alargada a estrada geral, como tambem estão sendo melhorados os caminhos marginaes. Na séde foi construido mais um edificio para a administração, e em lotes ruraes concluiram-se mais cinco casas para colonos.

Foi localizada durante o mez passado uma familia de immigrantes allemães, sendo actualmente a população do nucleo de 225 familias, compostas de.... 1.113 pessoas.

Destas familias são: 150 allemãs, 9 austriacas, 1 turca, 2 italianas, 5 suissas, 51 russas e 6 brasileiras.

No nucleo Annitopolis, distante 93 kilometros da capital do Estado, existem localizadas 334 familias, com 1.718 pessoas, sendo 232 familias allemãs, 50 austriacas, 10 suissas, 13 belgas, 3 italianas, 7 russas e 30 brasileiras.

Foram feitas neste nucleo, durante o mez findo, 38.984 metros de levantamentos topographicos e estudados 7.500 metros de estrada que a ligará á E. F. Thereza Christina, que se acha em construcção.

No nucleo colonial Barão do Rio Branco, situado no municipio de Joinville estão sendo effectuados os trabalhos preliminares de levantamentos topographicos.

A SITUAÇÃO POLITICA

As pastas da Justiça e da Fazenda, de S. Paulo

S. Paulo, 12. — (*Americana*) — Circulam novos boatos da nomeação do dr. Eloy Chaves para secretario da Justiça; o dr. Sampaio Vidal irá dirigir a Secretaria da Fazenda.

*

Movimento pro-Ruy em Minas

Bello Horizonte, 12 — (*Do nosso correspondente*) — Reuniram-se hoje, em casa do dr. Bernardino de Lima, os membros do antigo Comité Civilista de Minas, que resolveram dirigir-se aos correligionarios dos municipios do Estado, convidando-os a organizarem os directorios locaes do Partido Republicano Liberal e se fazerem representar na Convenção, que se reunirá nesta capital no dia 10 de outubro proximo, para eleger os membros do directorio do mesmo partido de accordo com as bases approvadas na ultima Convenção Nacional, realizada no dia 31 do mez passado.

Resolveram ainda convocar o eleitorado liberal desta cidade para a organização do directorio municipal tendo-se deliberado tambem a fundação de um jornal, como orgão do partido.

*

A propaganda das candidaturas Ruy-Ellis no Estado do Rio

Amanhã, domingo, 14, a commissão de propaganda no Estado do Rio realizará "meetings" em Maxambomba e Parahyba do Sul, em prol das candidaturas surgidas da Convenção Nacional, para a presidencia e vice presidencia da Republica.

Em Parahyba do Sul falarão na praça S. João Marcos os drs. Caio Monteiro de Barros e Jeronymo de Carvalho.

Em Maxambomba falarão, ás 3 horas da tarde, na praça da matriz, os srs. dr. Vicente de Moraes e Jonathas Botelho.

Em ambas as cidades fluminenses os civilistas, ora arregimentados no Partido Liberal, aguardam anciosamente a palavra dos oradores liberaes havendo nos dois adiantados municipios uma sympathica espectativa dos comicios de amanhã.

Os drs. Jorge H. Rodrigues, chefe liberal na Parahyba do Sul, e Castro Vieira, tambem chefe liberal do municipio de Maxambomba, não têm poupado esforços para que tenham grande e enthusiastica concorrencia os comicios projectados.

*

Um "meeting" a favor da candidatura Ruy Barbosa

S. Salvador, 12 — (*Americana*) — O major Cosme Farias realiza no proximo domingo, na cidade de Santo Amaro, um "meeting" a favor da candidatura do senador Ruy Barbosa á presidencia da Republica.

DE SANTA CATHARINA

A prisão de mais um dos implicados no crime de Tubarão

Florianopolis, 12. — (*Americana*) — O governador do Estado acaba de receber um telegramma de Tubarão, communicando a prisão de mais um dos individuos pronunciados pelo crime de sedição contra o superintendente municipal e pelo empastellamento da "Gazeta do Sul". Falta, portanto, apenas um, no encalço do qual seguiu uma escolta ao mando do capitão Euclydes de Castro, delegado especial.

INIMIZADE FEROZ

Após uma discussão, um inimigo tenta matar o seu antagonista

Antonio da Silva Moraes, brasileiro, de 35 annos de edade presumiveis, casado e morador á estrada de D. Jacintha n. 2-A, na freguezia de Irajá, teve a infelicidade de cair no desagrado do Antonio Paulo de Souza, pardo, de 20 annos e morador á rua Liberato dos Santos, na mesma freguezia.

Hontem, á noite, por um acaso, os dois se encontraram na estrada de Santa Isabel, defronte ao n. 104, no Rio das Pedras e travaram-se de razões.

Quando ia esta mais acalorada, Souza puxou de um revólver e, alvejando Moraes, disparou-lhe tres tiros á queima-roupa.

Attingido por um dos projectis em plena testa, Moraes soltando lancinante grito, caiu pesadamente ao sólo, perdendo, incontinenti, o uso da fala.

Commettida a insolita aggressão, Souza fugiu.

Um morador do local, o sr. José Rodrigues de Faria, testemunha ocular do facto, ante tal desfecho, foi á delegacia do 23° districto e communicou o occorrido.

Para o local partiram então, o dr. Arthur Cherubim, respectivo delegado e o commissario Figueiredo, que deram as providencias necessarias, fazendo remover o ferido, em estado gravissimo, para a Santa Casa da Misericordia, e diligenciando sobre a abertura do inquerito, para o que foram arroladas para mais de dez pessoas.

No encalço do criminoso, o dr. Cherubim pôz os commissarios Vianna e Hernani.

DO CHILE

A data da Independencia será brilhantemente commemorada

Santiago, 12. — (*Americana*) — No dia 18 do corrente, anniversario da Independencia, serão realisadas nesta capital grandes festas populares, ás quaes tambem se associa o governo. Haverá grande parada militar, durante a qual, pela primeira vez, farão evoluções cinco aeroplanos militares.

Mais um numero esfuziante de graça e de bôas "charges" e photogravuras será hoje distribuido do "O Gato", semanario illustrado.

DO URUGUAY

Um contrabando de 3.000 kilos de fumo

Montevidéo, 12. — (*Americana*) — Em Salto foi descoberto um contrabando de tres mil kilos de fumo procedente do Brasil, que era introduzido pela fronteira como carvão vegetal.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

VOTOU-SE TODA A ORDEM DO DIA

Além dos pareceres, assignados na vespera pela commissão de finanças, foram lidas, no expediente, varias proposições da Camara dos Deputados, entre as quaes a que reorganiza o montepio dos funccionarios civis.

O sr. Ruy Barbosa occupou a tribuna, conforme se vê noutro logar.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, n. 103, de 1913, opinando pelo indeferimento do requerimento do sr. Telmo de Azambuja Cidade, 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana, pedindo relevamento de prescripção para o fim de receber vencimentos a que se julga com direito;

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 15, de 1913, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. Pedro Guedes de Carvalho, director de secção da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, aposentadoria com todos os vencimentos, uma vez provada a sua invalidez; e

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 17, de 1913, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 17:340$000, para o fim de indemnizar o espolio de Miguel Ignacio de Oliveira, em virtude de sentença judiciaria.

Foram rejeitadas, em 2ª discussão, as proposições da Camara dos Deputados:

Relevando da prescripção em que tiver incorrido o direito ao montepio instituido por Antonio Augusto Tassara de Paula, pagas as contribuições atrazadas; e

equiparando os vencimentos do encaixotador-carpinteiro Antonio Cardoso da Silva, do deposito de material sanitario, aos dos carpinteiros do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

As aguas da floresta Rio Grande

Do dr. Fernando Pereira da Silva Continentino, engenheiro chefe do 1º districto da Repartição de Aguas, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. Saudações cordiaes. A proposito da local inserta em vosso conceituado orgão, em sua edição de hoje, sobre factos occorridos em uma floresta de Jacarépaguá, apresso-me, na qualidade de engenheiro do 1º districto da Repartição de Aguas e Obras Publicas, sob cuja jurisdicção se encontra a referida floresta, em vir elucidar-vos sobre o que, de facto, occorreu, e que, aliás, não está, talvez por informações erroneas fornecidas a essa redacção, descripto com a realidade precisa.

Na floresta do Rio Grande, e não "Pão da Fome", como por equivoco é mencionado na noticia a que venho de me referir, morreram, é certo, dois cavallos ha alguns dias passados, mas, não é absolutamente exacto que houvessem sido, depois de mortos, atirados ás represas daquella floresta. Os cavallos em questão foram enterrados em local sufficientemente distante das represas e não podem, por isso, nellas permanecer".

Pequenas noticias forenses

Francisco Fernandes de Araujo propôz uma acção no juizo da 2ª vara federal para obter a annullação do testamento deixado por seu irmão João Fernandes de Araujo, e consequente condemnação dos herdeiros neste instaurados, Josepha de Assumpção Sanches e Emilia de Assumpção Sanches a restituirem, com todos os rendimentos, os bens que pertenciam ao fallecido e lhes foram adjudicados no inventario.

O dr. Pires e Albuquerque julgou hontem nulla a acção por entender que o seu julgamento importaria em rescisão de sentenças, despachos ou ordens emanados do juiz da Provedoria desta capital, onde foi processado o referido inventario, isso em obediencia á jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal que estabeleceu a competencia para processar as acções rescisorias do mesmo juiz, que proferiu a sentença rescindenda.

O capitão José Augusto Amaral propôz, no juizo da 1ª vara federal, uma acção afim de obter por sentença a contagem da sua antiguidade no posto de 1º tenente, de 24 de janeiro de 1906.

Corridos os tramites legaes e feita a prova, o dr. Raul Martins julgou a acção improcedente porque não conseguiu o autor demonstrar o allegado.

O summario de culpa dos accusados de fabricação de moeda falsa, e que estava marcado para hontem, ao meio-dia, na Casa de Detenção, ficou adiado para a proxima segunda-feira, ás 11 horas da manhã.

SAUDE PUBLICA

A commissão sanitaria federal enviada a Manáos por solicitação do respectivo governador e da qual é chefe o dr. Theophilo Torres, tendo como auxiliares os drs. Oliveira Borges, Lameira de Andrade e Alvaro Zamith, e ahi chegada a 2 de agosto proximo findo, enviou ao director geral de Saude Publica, pelo seu respectivo chefe, um extenso telegramma, no qual se mostra muito satisfeito pelo cordial acolhimento dispensado á commissão, não só pelas autoridades federaes e estaduaes, como pelas emprezas industriaes, commerciantes e por toda a população. Cinco dias depois da sua chegada a Manáos executou todos os serviços sem reclamações nem protestos de especie alguma, tendo até o dia 18 desse mez os serviços de policia de fócos e de expurgo attingido o numero de 131 predios, visitados e expurgados.

A commissão já se acha convenientemente installada, achando-se sua séde e demais dependencias em um predio offerecido para esse fim pelo governador do Estado.

A "Manáos Harbour C°, Limited" tambem a tem auxiliado efficazmente.

Do 1º relatorio do chefe da commissão transcrevemos os seguintes topicos:

"De accordo com a relação das notificações deste anno, foram assignalados na planta da cidade os pontos onde occorreram casos de febre amarella. Conhecidos os fócos, foram logo iniciadas as pesquizas de larvas nesses fócos e nas casas vizinhas, dentro de um perimetro de 100 metros. Tambem os hoteis, estalagens e casas de diversões estão sendo tratados como fócos. Nos navios ancorados, barcaças, botes, etc., tambem se procede á pesquiza de larvas. Não dispondo ainda de pessoal habilitado em numero sufficiente e no intuito de evitar atropelos, foi limitado o serviço de pesquiza de larvas aos fócos constituidos, e, com vagar, será augmentado o pessoal e estendida a zona sob vigilancia. Serão tambem tratadas como fócos as residencias dos individuos que, habitando em arrabaldes, trabalharem em casas que, de agora em deante, forem notificados casos de febre amarella.

Expurgo — Está-se procedendo ao expurgo das casas em que têm occorrido casos de febre amarella, a datar de janeiro. As casas proximas aos fócos tambem estão sendo expurgadas com o mesmo vigor. Havendo, actualmente, devido á crise economica, um grande numero de pequenas embarcações ancoradas proximo á terra, está-se procedendo ao expurgo systematico de todas ellas. Foi adoptado de preferencia o isolamento hospitalar, para o que estão preparadas enfermarias de isolamento nos dois hospitaes civis."

NA ACADEMIA DE MEDICINA

O dr. Pinto Portella relata uma nova operação de "guela de lobo", que desperta grande interesse

Na sessão da Academia Nacional de Medicina, realizada ante-hontem, o dr. Pinto Portella communicou ter effectuado uma nova operação de "*guela de lobo*", rodeada de circumstancias que muito elevam essa nova victoria da cirurgia brasileira, que o illustrado clinico dignamente representa no seio daquella santa corporação scientifica.

Ao dar noticia desta importante communicação, cumprimos o dever de registrar aqui os nossos agradecimentos ao dr. Pinto Portella, pelas honrosas referencias que se dignou dispensar a esta folha, salientando que é ao *Correio da Manhã* que os paes da menina operada devem em parte o restabelecimento da sua interessante filhinha e ao conceituado cirurgião o elemento para o successo desta nova operação, que ainda lhe parece impossivel, tal o resultado obtido pelo processo de Duplay.

O dr. Pinto Portella começou reconhecendo que, nestes ultimos tempos, tem abusado por demais da benevola attenção dos seus collegas, referindo á Academia uma serie de casos de sua clinica particular e hospitalar; comtudo, pede permissão para occupar por alguns momentos ainda a attenção da presidencia e dos seus collegas, na referida sessão, apresentando mais um resultado, que acaba de obter, em um caso de *guela de lobo*.

Confessa que este resultado foi surprehendente, muito superior á sua espectativa, porque, deixando de lado a modestia, melhor lhe parece um impossivel.

Trata-se, como disse, de uma *guela de lobo*, com duas fendas labiaes muito pronunciadas e um afastamento enorme da arcada dentaria e fenda da abobada palatina e véo do paladar, precedendo quasi um impossivel a approximação desta arcada.

Melhor do que qualquer descripção, por mais viva que ella seja, falam as photographias, que pede permissão para passar á Academia.

Como se vê, é o maximo da deformação que é possivel conceber e admittir na face de uma creança porque mais do que isso só uma monstruosidade.

Neste caso, escusado é dizer, não póde empregar o processo de Brophy, de que já se occupou na Academia; porquanto a creança já era crescida, tinha tres annos.

Preferiu o processo de Duplay, o qual já havia empregado por duas vezes com feliz resultado, em creanças de 10 e 12 annos, como referiu á Academia, quando se occupou da operação de Brophy.

Pede comparação das photographias anteriores, com as que apresenta, para ser verificado o resultado obtido.

Está certo que nenhum dos seus collegas poderá contestar a impossibilidade de melhor resultado e por isso espera que, em vista delle, seja desculpado o calor e o enthusiasmo das suas palavras.

Os paes desta creança residem em Macahé, e, ha um anno mais ou menos, estiveram nesta capital, com a intenção de operal-a, porém todos os cirurgiões consultados opinaram para o adiamento da operação, para quando a creança tivesse 8 annos.

Voltaram elles para Macahé, contrariados, contemplando com tristeza a deformação de sua filhinha, quando, um dia, em fins de maio, chegou-lhes ás mãos o numero do *Correio da Manhã*, de 22 de maio, no qual o redactor sr. Souza Laurindo noticia, com enthusiasmo e palavras bondosas, a communicação que fez a Academia, da operação de *guela de lobo*, em uma creança de 17 dias, pelo processo de Brophy, estampando a photographia da creança depois de operada.

Tal noticia, com tal resultado, despertou, como facilmente se comprehende, nos paes da creança, grande enthusiasmo e muito desejo de operal-a logo.

Dias depois chegaram a esta capital e entregaram ao orador o tratamento de sua filhinha.

Julga de justiça affirmar que elles devem parte do contentamento que experimentam hoje, ao qual tambem participa, ao *Correio da Manhã* e ao seu representante, o sr. Souza Laurindo, a quem mais uma vez apresenta os seus agradecimentos.

* * *

Com esta operação, em que foi auxiliado pelos seus collegas drs. Ovidio Meira e Aristides Ribeiro, a sua estatistica sobre *guela de lobo*, sobe a cinco casos, sendo tres operados pelo processo de Duplay e dois pelo de Brophy.

Destas cinco creanças, duas eram recem-nascidas, de 17 dias e dois mezes, uma tinha tres annos e as outras duas eram maiores de 10 annos.

Pela experiencia e pratica que lhe dá esta pequena estatistica, considera perfeitamente acceitavel o processo americano — a operação de Brophy.

Ella não é uma operação mais barbara do que as outras.

Quanto á objecção, a mais importante que contra ella fazem os cirurgiões europeus, no tocante a destruição do bulbo dentario, póde-se responder dizendo que esta destruição não é menor no processo de Duplay ou em qualquer outro.

Com esta communicação, na qual a deformação representa o maximo que se póde corrigir com a orthopedia moderna, declara que não referirá mais á Academia novos casos de sua clinica orthopedica, pois não deseja abusar por mais vezes da benevolencia dos seus collegas e da attenção da Academia. Demais, o que desejava communicando ultimamente esta serie de casos interessantes de sua clinica orthopedica á Academia, julga ter conseguido, isto é, demonstrar: — 1º que a orthopedia entre nós não está completamente abandonada, como já se disse, numa das sessões da Academia: — 2º que a orthopedia moderna dispensa perfeitamente os celebres Institutos Orthopedicos, tão em voga em outros tempos e ainda hoje, na Allemanha. Não tem o menor enthusiasmo por estes Institutos, onde predominam exclusivamente a força, a mecanica, os apparelhos de supplicio, onde as deformações são corrigidas pelos celebres tarsoclastas, osteoclastas e outros apparelhos complicadissimos, que corrigem ás cegas as deformações, distendendo, dilacerando, rompendo os tecidos, os tendões e a propria pelle, onde, em fim, como diz o professor Broca, orthopedistas celebres são incapazes de praticar uma intervenção cirurgica superior a uma tenotomia sub-cutanea.

Não tem enthusiasmos por esta organização. Considera a orthopedia uma parte da cirurgia infantil, e comquanto nestes ultimos tempos haja grande tendencia, incontestavel, de tornar-se a cirurgia infantil menos operatoria, comtudo a orthopedia não dispensa a cirurgia.

E' mais facil fazer-se de um cirurgião um orthopedista, do que de um orthopedista um cirurgião. A massagem, os exercicios, a gymnastica, a electricidade e os apparelhos são, incontestavelmente, elementos poderosos da orthopedia, porém, não dispensam a cirurgia.

E', finalmente, nos serviços de cirurgia infantil que se deve fazer a verdadeira orthopedia moderna.

* * *

E assim terminou o illustre dr. Pinto Portella a sua nova e interessante communicação, que, como era de presumir, despertou o maior interesse e admiração, sendo, ao terminar, muito felicitado por todos os academicos, que consideram a nova operação de Duplay um grande triumpho para a cirurgia brasileira.

S. L.

A guerra e a arbitragem

Não é fantasia acreditar que num futuro, não muito remoto, a segurança e a defesa das nações serão entregues a tribunaes internacionaes, que resolverão as questões entre as potencias mais em harmonia com o direito e com a justiça.

Accentúa-se cada vez mais a solidariedade dos povos; as relações commerciaes e a communidade de interesses reciprocos, estreitam cada vez mais os laços de amizade.

Todos comprehendem que o bem estar geral depende da prosperidade das nações.

As guerras, ferindo o sentimento da razão e da justiça, causam graves perturbações nas relações commerciaes entre os povos, atrazando-lhes os progressos da agricultura e da industria, mesmo aquelles que ficam distantes do theatro da guerra.

O direito que assiste a uma nação de atacar outra, é o mesmo que nós temos de aggredir qualquer transeunte. A doutrina que me não dá esse direito é a mesma que deve regular para o caso os actos das nações.

Não ha um direito e uma moral para os homens e outro para as nações, porque esse direito e essa moral são os mesmos.

A justiça tem que estar acima do crime, a verdade desmanchará o erro.

Em tempos longinquos, a guerra era um direito de todos os chefes; hoje, porém, a guerra não passa de um pretexto para reduzir uma nação, fazendo-lhe recuar as suas fronteiras, diminuindo-lhe o seu prestigio, annuiquilando-lhe a sua influencia.

Na America do Sul ha nove republicas, ligadas por tratados de arbitragem obrigatoria.

Varias nações da Europa se têm sujeitado áquelle meio pacifico de resolver assumptos internacionaes.

Até as grandes potencias européas têm procurado na arbitragem a solução de questões pendentes.

A carneficina das batalhas horroriza e não glorifica. O maior erro dos homens é a guerra.

A gloria do grande Bonaparte assenta sobre uma pilha de cadaveres de muitas centenas de kilometros de altura.

Si um homem é um criminoso porque matou, como é que chamam heroes aos soldados que mais se distinguem na guerra?

Evidentemente as guerras estão fóra da logica das coisas.

São uns restos da antiga barbaria dos seculos passados.

A guerra será extincta quando todos os homens comprehenderem os beneficios da arbitragem...

JEAN JACQUES.

A estabilidade natural dos aeroplanos

A imprensa franceza refere que em Lyon dois inventores, um dos quaes engenheiro, declararam estar convictos de que resolveram o problema da estabilidade natural dos aeroplanos. Nas experiencias que realizaram obtiveram magnificos resultados. Assim, tendo despenhado da beira de um telhado dois pequenos apparelhos, viram que elles recuperaram sempre a posição normal e chegavam ao solo em sentido horizontal. O principio de tal descoberta basea-se na utilização racional e scientifica das rajadas recolherem, antes de dirigirem os apparelhos, um plano concentrado, que se colloca n aparte da frente. Os dois descobridores vão fazer construir um apparelho provido de um motor de 60 cavallos, esperando poder experimental-o, em Paris, ainda neste mez, da altura da torre Eiffel.

DO PARANÁ

AS HOMENAGENS DO GOVERNO AO DR. ITIBERÊ DA CUNHA

Um politico e sua familia victimas de um attentado

Curityba, 12. — (*Americana.*) — Por occasião da chegada do corpo do dr. Itiberê, ministro do Brasil em Berlim, irá a Paranaguá recebel-o em nome do governo, o dr. Claudino Santos, secretario do Interior. O presidente do Estado, encommendou nessa capital uma rica palma de bronze, que será depositada sobre o ataúde.

Curityba, 12. — (*Americana.*) — Em Jacarésinho, tres bandidos penetraram, á noite, na residencia do dr. Antonio Xandó, tendo ficado horrivelmente feridos o dr. Xandó, sua senhora e uma creancinha de cinco annos. O crime é attribuido a questões politicas.

Curityba, 12. — (*Americana.*) — Procedeu-se hontem ao julgamento do concurso para a construcção do palacio de Justiça, sendo escolhido, pelo governo, o projecto do architecto portuguez sr. Valentim de Freitas, que é no estylo Luiz XVI. O edificio será levantado na face do largo Santos Andrade, que prolonga a rua Quinze de Novembro.

Curityba, 12. — (*Americana.*) — Termina hoje o prazo da concorrencia para a demolição dos predios do largo Municipal, para o alargamento da via publica.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Osorio de Almeida, reuniu-se hontem o conselho municipal, que approvou em 2ª discussão o projecto autorizando o prefeito a abrir creditos supplementares e extraordinarios, na importancia de 3.716:535$625.

No expediente foi lido o parecer da commissão de orçamento orçando a receita e despeza da Prefeitura para o anno vindouro.

A aviação no estrangeiro

Petersburgo, 12 — (*Havas.*) — O aviador Aviats foi hoje victima de um desastre, quando fazia experiencias no seu apparelho, vindo a morrer dos ferimentos que recebeu na quéda.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Rivadavia Corrêa assigna titulos de aposentadorias

O ministro da Fazenda assignou hontem os titulos de aposentadoria dos seguintes funccionarios:

Hippolyto Cesario Diniz, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Antonio Rodrigues Pereira de Mello, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil;

Antonio Nogueira Ferraz, ajudante da agencia postal de Campinas;

José Pedro de Lima, inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

José Antonio dos Reis Bastos Junior, fiel de thesoureiro da Alfandega da Victoria;

João Pereira da Costa Aguiar, amanuense da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo;

Juvenal Augusto Pereira da Costa, telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos;

Francisco Antão Pinto Coelho, 3º official da Administração dos Correios do Estado de Minas; e

Manoel José Alves, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda mandou expedir titulos de pensão de meio-soldo e montepio a dd. Cora França Garcez, Maria Augusta Garcez e Maria José Garcez, filhas do capitão de mar e guerra dr. Bento de França Garcez; e de aposentadoria de Isaac Gallart, 1º official da Directoria Geral dos Correios, e Vicente Trompiere, operario da E. F. Central do Brasil.

Com o intuito de chamar a attenção do publico para o grande flagello que é a tuberculose, ensinando-lhe os meios de evital-a e combatel-a, encetou a Liga Contra a Tuberculose a publicação de uma revista, para distribuição gratuita, cujo primeiro numero temos sobre a mesa.

O ministro da Fazenda assignou hontem a carta patente expedida a favor de Affonso Pinho & C., estabelecidos nesta capital, autorizando a venda, mediante sorteios, de armas e chapéos de sol, do seu commercio.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os devidos pagamentos, diversos processos de fiança, prestados por funccionarios federaes nos Estados.

QUESTÕES SCIENTIFICAS

Ligeira palestra com um dos nossos pesquizadores

O sr. João Escobar, si outro merecimento não tivesse, teria o da extraordinaria pertinacia com que prosegue pacientemente, ha muitos annos, o estudo do contagio a que estamos sujeitos com os innumeros animalejos que nos rodeiam, sendo que alguns delles poderiam ser catalogados no rol dos "nossos intimos", conforme ironicamente baptizou conhecido escriptor.

As pesquizas do sr. João Escobar, levadas a effeito com verdadeira abnegação, não são meros productos do acaso, e sim o resultado de um estudo profundo, acurado, meticuloso.

Julgamos, por isso, de grande interesse ouvir a palavra desse modesto homem de sciencia acerca dos seus trabalhos.

Eis o que elle nos disse:

"Ha mais de trinta annos que investigamos a causa obscura do cancer, da morphéa e da tuberculose.

O problema a resolver consiste em saber a origem para estabelecer a therapeutica e combater os inimigos invisiveis, firmar a prophylaxia e medicação adequada. Estudamos os symptomas caracteristicos das molestias e o corpo dos doentes, examinamos attentamente os cadaveres, a vida dos enfermos, a habitação, profissão, costumes, alimentação, hereditariedade, etc.

Deixamos á margem a anatomia pathologica e a doutrina microbiana que, além do romance e da hypothese, serviam de obstaculo para confundir e atrapalhar a ethiologia e descoberta das molestias.

Descobrimos, então, os hospedes que acompanham os doentes no infortunio e vivem em contacto directo e indirecto com os mesmos. São elles: as moscas, mosquitos, ratos, baratas, carrapatos, traças, formigas, borboletas, bicho de pés, percevejos, piolhos, pulgas, etc.

Estudamos a vida de cada animal e insecto.

Apertamos o cerco. E notamos, depois de sérias pesquizas, que as aranhas, maribondos, centopéas, escorpiões e cobras, cujas mordeduras são perigosas, prejudicam menos ao homem do que os insectos e animaes ordinarios que acima citamos.

Todos esses animaes e insectos são vectores de molestias horrorosas.

Assim é que está hoje provado que o mosquito é o transmissor da febre amarella; o rato, da peste bubonica; agora, o rato e a barata, segundo experiencias recentes, transmittem tambem o cancer.

Mas ainda é preciso proseguir no caminho encetado para elucidar novos pontos que devem produzir sensação, como verdadeiros relampagos na medicina e na descoberta das doenças.

Ha mais de dezesete annos já nós indicavamos o rato e a barata como transmissores do cancro.

As moscas são perigosissimas, e com especialidade nas visinhanças dos cemiterios. E' tambem grave imprudencia manter hospitaes em zonas povoadas.

A nossa escola, adoptada pelos sabios e governos de diversas nações veiu provar que não perdemos o tempo em defender a humanidade, as gerações do presente e do futuro, contra o abysmo em que se iam afundar.

Ha trinta annos que, ajudados pela imprensa, tocamos a rebate: e, pelo exposto, provamos que a doutrina dos animaes maleficos, dos insectos e das moscas nos pertence.

Os scientistas apoderaram-se da escola, como si fossem os descobridores do que doutrinamos; isto é: O mosquito, como vector na febre amarella; as moscas, numa grande variedade de molestias; o rato, na peste bubonica; outra vez o rato e a barata em scena na ethiologia do cancer.

Dissemos, pois, grandes verdades.

Uma doutrina provada é uma lei, é uma verdade — essa lei será eterna.

Bem sabemos que os scientistas celebres é que vão figurar no palco e na historia, e que nós ficaremos... ás moscas!

Mas a humanidade será defendida. E' quanto basta."

O ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura emittir parecer sobre o processo relativo ao aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia, ilha do Governador, requerido por Joaquim Freire da Silva.

O SENADOR RUY BARBOSA tratou ainda hontem das carnificinas do Amazonas

Cercado das maiores demonstrações de enthusiastica admiração e carinhoso respeito, por parte do publico desta capital, o conselheiro Ruy Barbosa, ainda hontem, occupou a tribuna do Senado, desenvolvendo a analyse escalpelladora dos crimes commettidos no Amazonas, por ordem do governo daquelle Estado, e com a cumplicidade accintosa das autoridades federaes, obedientes aos designios monstruosos do Partido Republicano Conservador. Provando, á luz de documentos incontrastaveis, a verdade das accusações articuladas contra a nefanda camarilha que tomou de assalto um dos mais ricos pedaços do territorio nacional para talal-o a ferro e a fogo, tripudiando sobre os seus adversarios, como lobos famintos sobre as victimas indefesas, o genial brasileiro fez uma consternadora synthese da desgraçada situação que atravessamos.

O povo que o ouviu, com a alma dilacerada pela constatação de tantos horrores, soube agradecer-lhe o serviço inestimavel, da resistencia heroica aos abusos do poder, fazendo-lhe, á entrada e á saida do edificio do Senado, a mais espontanea e desinteressada ovação.

Entre os incidentes havidos no decorrer desta ultima oração, sobrelevam-se aos demais, o da interferencia, no debate, do sr. Pinheiro Machado, procurando limitar a sua responsabilidade no caso da reforma da Constituição amazonense.

O senador Ruy Barbosa lia um telegramma, no qual se declara que o representante do Rio Grande do Sul deu a sua solidariedade ao acto da revisão, quando este, deixando a presidencia, occupou a cadeira da sua bancada, na attitude de aparteante.

Prolixo e confuso, como sempre, na exposição do seu pensamento, o sr. Pinheiro Machado aproveitou o ensejo para arrotar arrogancia, affrontando o bom senso juridico, com as affirmações dum constitucionalismo de escabeche, para o seu uso pessoal. Anti-revisionista extremado, segundo se apregoa; chefe de um partido que tem a intangibilidade da Constituição Federal, como o magno dogma do seu programma, s. ex. não se sentiu embaraçado para se declarar revisionista no Amazonas. Cumulo da coherencia em materia de principios republicanos!

Mas não foi só neste ponto que o vice-presidente do Senado deu o mais publico testemunho da sua versatilidade, ou coisa que melhor nome tenha, em materia de convicções doutrinarias. Tambem floresce no seu espirito a idéa exotica da illimitação dos poderes das assembléas constituintes, a dois pesos e duas medidas. Assim é que, uma clausula de identica natureza a outras existentes na carta de 24 de fevereiro, se lhe afigura creação cerebrina, apenas pela circumstancia de, na Constituição do Amazonas, oppôr intransponivel obstaculo aos seus interesses partidarios.

Sesquipedal!

Voltando a assumir a presidencia da sessão, o sr. Pinheiro Machado encontrou novas occasiões de mostrar a sua força como interprete do regimento interno.

A sua conducta, impedindo que o Senado tomasse conhecimento do requerimento de urgencia, formulado, no momento opportuno, pelo representante da Bahia, não póde ter outro qualificativo que não seja duma ignorancia despejada. Os dispositivos regimentaes são inilludiveis.

Requerida a urgencia, o que lhe cabia era submetter o requerimento á deliberação da casa, que o deferiria ou indeferiria, segundo julgasse da inadiabilidade da materia. Nenhum direito lhe assistia, pois, de sobrepôr a sua vontade caprichosa á autoridade soberana da assembléa a que preside tão tumultuariamente, effectuando a votação da ordem do dia, para sair-se depois da entaladella com razões de cabo de esquadra.

Fosse menos generoso, e o senador Ruy Barbosa, insistindo no pedido, collocaria a mesa na situação critica de reconhecer a *gaffe* do seu chefe.

Antes de iniciar o discurso que a seguir damos na integra, o sr. Ruy Barbosa teve conhecimento de que o sr. Victorino Monteiro desistira da palavra em seu favor.

Para satisfazer aos desejos do governador Pedrosa, o Congresso Estadual levantou as mãos para o seu creador, num "Sounscristo sinhô"!

O SR. RUY BARBOSA: — Senhor presidente, muito sinceramente agradeço ao nobre senador pelo Rio Grande do Sul a bondade que teve de desistir da palavra, para permittir a continuação do meu discurso.

Acabamos de ouvir hontem, sr. presidente, os dois depoimentos militares por mim tomados sobre a questão do Amazonas. O ultimo delles pertence ao digno official de Marinha, sr. Victor Pujol, muito conhecido e considerado não só na politica do Amazonas, mas ainda entre os seus companheiros na classe de que é membro.

Do outro depoimento não me cabe o direito de dar o nome ao autor; mas, como aqui já declarei, tomei-o em presença de um membro da nossa alta magistratura, que assistiu a todo esse depoimento, o sr. desembargador João Lago.

Mas, sr. presidente, eu não queria nem podia limitar-me a audiencias de officiaes dos nossos Exercitos de Mar e Terra; era necessario ouvir tambem os paisanos, muitos dos quaes aqui se acham foragidos, jornalistas, funccionarios, cidadãos de todas as profissões e categorias. Tendo procurado tambem saber, por meio desses, a verdade, e fazendo um resumo, a synthese de seus depoimentos, reuni uma serie de notas para segurança da minha memoria e fidelidade escrupulosa na reproducção, que ao Senado agora vou communicar:

Quando em fevereiro deste anno começou a funccionar o Congresso Pedrosa, entrou em discussão nesse ajuntamento a reforma da Constituição adoptada em 1910, Constituição cujo art. 48, peremptoriamente declara:

"*Esta Constituição só poderá ser reformada de vinte em vinte annos.*"

A Constituição que precedeu a esta, a saber, a Constituição de 1895, estatuia, tambem no art. 68:

"A Constituição só poderá ser reformada de dez em dez annos."

Essa disposição foi respeitada, além dos seus limites, durando aquella constituição quinze annos. Os malsinados governos do Amazonas, com todas as suas desenvolturas, não se animaram a violar o prazo de irreformabilidade com que a constituição do Estado se garantia a si mesmo.

Mas a nova constituição quiz abonar á sua propria vida uma duração mais extensa e elevou a *vinte* annos o termo, que a constituição anterior se contentara de fixar em *dez*.

Pois bem! Ao passo que a constituição de 1895, decretada para não vigorar por menos de dez annos, vigorou durante quinze, a constituição de 1910, estabelecida para subsistir quando menos, por vinte annos, não viveu mais de *tres*...

O sr. Alfredo Ellis: — Nem a deixaram completar o periodo da primeira dentição.

O SR. RUY BARBOSA: — "Porquê? Porque o governador Pedrosa não quiz. Ah! a constituição em vigor decretou que só se poderia reformar daqui a dezesete annos? Pois eu lhe mostro para que presta um governador arca d'alliança, ramo de oliveira e pomba da paz. (*Riso*). Reforme-se logo e já essa constituição, senhor congresso. Fil-o eu. E' cria minha. Tem de fazer o que lhe mando.

E o Congresso, como creatura bem creada, levantou as mãos para o creador, num *Sounscristo sinhô*! Pois esta constituição tem o topete de querer amolar-me vinte annos, quando o governo lhe não concede, mais que os tres já vividos? Ora, não se incommode, sr. governador. E' só o tempo de lhe fritarmos a omeleta. (*Riso*).

Mas, enquanto mexiam os ovos, veiu a opposição com as suas, offerecendo embargos aos intuitos regeneradores da nova governança. O artigo 68 da Constituição teria sido uma clava para esmagar seiscentos governos, si a legalidade, no Brasil actual, não fosse a criola descomposta... que todos sabem. Porque, afinal, só uma revolução declarada póde revogar antes dos vinte annos, uma constituição, que se proclama irreformavel nesse prazo.

Com esta arma, pois, a opposição contrariou com ardor o desaforo, e teve a surpreza de se vêr acompanhada, nesse assumpto, pela *Folha do Amazonas*, orgão do Partido Republicano Conservador, dirigido ali pelo nobre senador, cujo nome s. ex. me permittirá declinar: pelo senador Sylverio Nery.

O governador, porém, nesta materia, fazia questão fechada; e, como sabem os nobres senadores, na Republica de hoje, parlamentarmente fechar uma questão é como quem, no tempo das senzalas, dissesse: metter a negrada no tronco (*Riso*) ou fazer-lhe sentir o cheiro do umbigo de boi (*Riso*). "Eh! Lei mandou uma coisa. *Sinhô véio* manda outra. Negro *tá pretado*. Mas lei tá caduca. Lei não coça lombo de negro. E *sinhô véio* é duro no *véio*. Abença, *sinhô véio*, preto faz o que *vuncê qué*."

O caudilho tem, no intestino, não sabe onde, uma glandula de fel e assucar

Mas o governador manejava com elegancia o instrumento que, nas mãos dos senhores de escravos, se chamava vergalho, e, nas dos senhores da Republica, se chama *arregimentação de partido*. O caudilho tem, no intestino onde não sabe onde, uma glandula secretoria de fel e assucar: assucar para os amigos, fel para os adversarios. Os que optam pelo fel, são a opposição. Os que gostam do assucar, formam o *partido*, isto é, a guarda pessoal do senhor de baraço e cutelo, verdadeiro barão feudal.

O governo do Amazonas, pois, para mostrar ao orgão do P. R. C. do Amazonas que se devia deixar de cucas, porque, oppondo-se á reforma eleitoral, se rebelava contra o chefe supremo da situação e do partido, fez annunciar pela sua gazeta, *O Tempo*, que essa reforma tinha o apoio do nobre presidente do Senado, e que, para o documentar, telegrapharia ao nobre senador pelo Rio Grande, solicitando-lhe autorização de publicar o seu telegramma de 11 de março, onde essa autoridade politica applaudia e sanccionava a revolta aberta do governador Pedrosa com os seus apaniguados contra a Constituição do Amazonas.

O pedido veiu, e a autorização foi. Dias depois, ali se dava á estampa, nos jornaes da terra, este despacho telegraphico:

"Rio, 11 de março. — Dr. Jonathas Pedrosa. — Recebi sua carta, na qual traça programma seu honesto governo. *Applaudo sinceramente plano reforma Constituição e outros que esboça. Assim prestará* meu velho querido amigo *inolvidaveis serviços a essa grande terra.* "Affectuosos abraços. — *Pinheiro Machado.*"

Naturalmente o nobre vice-presidente do Senado foi illudido pelos seus amigos. Mas vejo então o que elles valem. Não posso explicar o caso de outro modo. Chefe do P. R. C., que tem por programma a constituição e a legalidade, o nobre senador não...

Intervenção do sr. Pinheiro Machado, no debate, por meio de longos apartes

O sr. Pinheiro Machado — Peço licença para dar um aparte a v. ex. Vi-me coagido a deixar a presidencia, desde que v. ex. leu um telegramma por mim dirigido ao presidente do Amazonas. Ha innumeros despachos meus ao sr. presidente Pedrosa contra a reforma da constituição nos moldes por que foi feita. Quando eu respondi nos termos que v. ex. acaba de ler, referia-me ao proposito do governador de reformar a constituição, abolindo o Senado, unica parte de que tive conhecimento, e isto antes da partida do illustre sr. Pedrosa para o Amazonas.

Posteriormente, tendo sciencia de que fazia parte da reforma o artigo que attingia a inamovibilidade dos juizes, e outros que feriam de frente a autonomia dos municipios, a s. ex. passei reiterados telegrammas, declarando que não nos podiamos conformar com aquelle plano de reforma, que feria de frente o programma republicano.

O sr. Silverio Nery — Posso dar testemunho disso.

O sr. Pinheiro Machado — Tenho os textos desses despachos.

O SR. RUY BARBOSA — Não ponho em duvida a palavra do nobre senador. Ao contrario. As explicações que acabo de dar confirmam as observações do aparte do nobre senador, porque, depois de ter lido o telegramma, eu disse que s. ex. só o podia ter expedido por não conhecer o texto da Constituição do Amazonas...

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado. Por ter sido illudido.

O sr. Pinheiro Machado: — Admitto que esta seja a convicção de v. ex. Mas, tendo lido o telegramma, do qual parecia promanar que eu tinha a intenção de approvar a reforma da constituição do Amazonas, tal qual ella foi planejada...

O SR. RUY BARBOSA: — Não disse isso.

O sr. Pinheiro Machado: — Vossa ex. não disse; mas quem quer que fosse, que lêsse esse telegramma, sem explicações posteriores...

O SR. RUY BARBOSA: — Essa é a vantagem do debate; provoca as declarações, que trazem luz.

O sr. Pinheiro Machado: — Nem eu nunca contestei essa vantagem; nem nunca fugirei a debate toda a vez que se trate de um acto publico, de um acto politico.

O SR. RUY BARBOSA: — Mas o honrado senador está ferindo no ar, porque eu não o accusei, antes o tinha defendido.

O sr. Pinheiro Machado: — Vossa ex. não me comprehendeu. Bem sei que v. ex. não me accusou; o que me accusava era o contexto do telegramma, sem as explicações, que estou dando.

O SR. RUY BARBOSA: — Muito bem fez v. ex. em as dar; v. ex. esclareceu o debate; v. ex. veiu confirmar o juizo, que eu fizera, declarando que v. ex. fôra illudido por seus amigos.

O sr. Pinheiro Machado: — Vossa ex. o disse claramente e eu agradeço o juizo de v. ex. relativo a meu criterio e a meus sentimentos republicanos; mas eu não podia, sem ser de uma conjunctura como essa, vir dar as explicações, que ora estou dando...

O SR. RUY BARBOSA: — E que eu agradeço a v. ex.

O sr. Pinheiro Machado: — ...deixando incontestavel que o illustre governador do Amazonas, nesse assumpto relativo á reforma da Constituição, está em completo antagonismo com o pensamento do Partido Republicano Conservador.

O SR. RUY BARBOSA: — Estimo muito que essa tenha sido a attitude do honrado senador, mas não me surprehendeu; estimo muito que fosse esse o sentimento do Partido Republicano Conservador e acho-o natural.

O sr. Pinheiro Machado: — Eu agradeço a v. ex. ter-me offerecido o ensejo de fazer essas declarações.

O SR. RUY BARBOSA: — Vossa ex. conhece minha franqueza. Si houvesse em minha consciencia alguma idéa de censura, eu, francamente, a emittiria, si tivesse a intenção de a fazer, nesse ponto, eu a teria feito.

O sr. Pinheiro Machado: — Nem posso acreditar na intenção reservada de v. ex., depois da declaração, que fez em seguida.

A fixação do praso minimo para a reforma constitucional e limitação dos poderes constituintes

O SR. RUY BARBOSA: — Mas permitta o honrado senador uma observação para mostrar que v. ex. está em equivoco num dos pontos sobre os quaes iria recair a sua explicação. Eu applaudo francamente a attitude assumida pelo honrado senador, apressando-se a abrir os olhos do governador do Amazonas sobre a incompatibilidade absoluta de sua reforma com o programma do Partido Republicano Conservador nos pontos em que essa reforma fere a autonomia dos municipios e a independencia do Poder Judiciario. Mas não é disso unicamente que se cogita á reforma. Não era viciosa e illegitima unicamente por ferir as idéas, principios e leis republicanas, essa reforma era viciosa por que em hypothese nenhuma, em nenhum ponto essa reforma da Constituição pode ser feita actualmente.

O sr. Pinheiro Machado: — Observo a v. ex....

O SR. RUY BARBOSA: — Antes que v. ex. diga, deixe-me fazer por que quero adiantar o meu juizo antes que v. ex. se explique. Eu já disse que v. ex. assignou esse telegramma, por não conhecer perfeitamente os pontos da Constituição Amazonense sobre os quaes iria recair a reforma. Ignorava o vice-presidente do Senado que uma reforma, qualquer que fosse, da Constituição de 1910, não podia ser feita porque essa Constitui-

ção só se podia reformar daqui a vinte annos.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. tem razão; eu ignorava completamente, mas devo, como sempre, com a humildade que me caracteriza, declarar a v. ex. que considero esse ponto controvertido.

O sr. Sigismundo Gonçalves — Apoiado; é absurda a tal disposição.

O sr. Pinheiro Machado — Considero que o dispositivo da Constituição do Amazonas não é constitucional, porque transpõe os limites do poder constituinte, amarrando o passado ao futuro e prendendo o futuro á disposições que não podem estar de accôrdo com as necessidades da época em que se procura reformar a Constituição. Não seria isto um embaraço...

O SR. RUY BARBOSA — Vou mostrar a v. ex. que seria. V. ex. vae reconhecer commigo que seria um embaraço.

O sr. Pinheiro Machado — Na opinião de v. ex., esplanada no Supremo Tribunal Federal, mas com a qual infelizmente eu discordo.

O SR. RUY BARBOSA — V. ex. não me ouviu responder a essa objecção, porque é a primeira vez que arguida. A resposta não é difficil. Si as disposições que limitam o poder de reforma constitucional são legitimas, porque o poder constituinte é illimitado, legitima é, nesse caso a Constituição da Republica (*Apoiados*) em algumas das suas disposições fundamentaes.

O sr. Pinheiro Machado — E' muito differente.

O SR. RUY BARBOSA — Não; é a mesma coisa. V. ex. [illegible] o meu raciocinio. Deixe-me, eu desafio a resposta.

O sr. Pinheiro Machado — dá outro aparte.

O SR. RUY BARBOSA — Perdoe-me v. ex....

O sr. Pinheiro Machado — Permitta-me o nobre senador que lhe faça uma simples observação. Peço licença a v. ex. para dizer que tenho nesse assumpto, como em todos que se debatem, com a mais perfeita boa fé. E' absurdo e repugna ao bom senso o dispositivo da Constituição do Amazonas, porque si se póde marcar um prazo de vinte annos durante o qual não póde ser reformado esse codigo politico, tambem se póde do mesmo modo marcar, cem ou mil annos.

O SR. RUY BARBOSA — E' exactamente o que faz a Constituição da Republica, no seu art. 90, paragrapho 4º, indicando certos pontos do nosso regimen constitucional, que ella declara irreformaveis não só durante cinco, durante dez, durante vinte annos, mas para todo sempre.

O sr. Pinheiro Machado — dá outro aparte.

O SR. RUY BARBOSA — Permitta-me v. ex. que eu raciocine. O nobre senador me atalha a palavra.

O sr. Pinheiro Machado — Os fundamentos do organismo republicano são muito differentes.

O SR. RUY BARBOSA — Isso não é argumento, com a devida venia, eu direi. O principio estabelecido pelo nobre senador é este: o poder constituinte não é limitavel; é absurdo restringir o ambito desse poder, estabelecendo que a Constituição não se reforme sinão depois de decorrido certo lapso de tempo.

Bem: si este principio é illegitimo em relação á Constituição toda, é illegitimo em relação a qualquer das partes dessa Constituição. Tanto se violará esse principio vedando a reforma constitucional em certos e determinados pontos, como se violará esse principio obstando a reforma constitucional em todo o seu regimen.

O sr. Pinheiro Machado — V. ex. não tem razão.

O SR. RUY BARBOSA — Perdoe-me v. ex., o meu raciocinio é tão simples, é tão facil, tão evidente e é irrespondivel.

A applicação que o nobre vice-presidente desta casa quer fazer ao principio por elle mesmo estabelecido, não se sustenta; ou elle é verdadeiro todo ou absolutamente falso.

O sr. Pinheiro Machado — Não apoiado.

O SR. RUY BARBOSA — Perdoe-me v. ex., esta materia deve ser examinada com frieza.

O sr. Pinheiro Machado — Perfeitamente.

O SR. RUY BARBOSA — ... e com raciocinio juridico.

O sr. Pinheiro Machado — Não ha duvida.

O SR. RUY BARBOSA — Eu não tenho interesse de illudir a verdade. Estou dizendo o que penso.

Si a disposição do art. 68 da Constituição do Amazonas é illegitima, porque o poder constituinte não póde ser limitado, a disposição do art. 90, paragrapho 4º da nossa Constituição, é tambem illegitima, porque limita o poder constituinte.

O sr. Pinheiro Machado — Não apoiado. O que diz o art. 90 da nossa Constituição, é que no regimen republicano os poderes não podem fazer alteração na lei basica do paiz, sinão respeitando esses principios, que são a essencia do proprio regimen, a substancia, a carne e o sangue da Republica.

O SR. RUY BARBOSA — Eu não desejo que v. ex. absorva e devore o meu discurso. Sabe o nobre vice-presidente do Senado que estou limitado pela hora.

O sr. Pinheiro Machado — Vim para aqui, apenas para esclarecer aquelle outro incidente.

O SR. RUY BARBOSA — Este ponto é muito interessante, e como estou falando com toda franqueza, estou [illegible] para chegar a um raciocinio perfeito.

O sr. Pinheiro Machado — Terei opportunidade de discorrer sobre esse assumpto.

O SR. RUY BARBOSA — Eu terei nisso satisfação.

Mas, senhores, o caso é este: O art. 90, em seu paragrapho 4º da Constituição Federal, diz:

(*Lê*):

"Não poderão ser admittidos como objecto de deliberação no Congresso projectos tendentes a abolir a fórma republicana federativa, ou a egualdade da representação dos Estados no Senado."

De sorte que a nossa Constituição estabelece que ha dois pontos no seu regimen, dois pontos no seu contexto, dois pontos no seu organismo, que o poder constituinte não póde tocar. Logo, a nossa Constituição adopta o presupposto de que o poder constituinte póde ser limitado em certas condições. (*Apoiados*) que o proprio poder constituinte [illegible].

O sr. Alfredo Ellis — Isto é irrespondivel.

O sr. Pinheiro Machado — Na apparencia.

Em politica não existem dogmas, as maneiras de entender as fórmas republicanas são muito variaveis

O SR. RUY BARBOSA — Esta disposição da Constituição da Republica, por mais de uma vez tem sido impugnada, exactamente com o argumento que o nobre presidente do Senado acaba de articular contra a Constituição do Amazonas. Esta, é que é a verdade, porque não são estes dogmas em politica [illegible] no regimen republicano [illegible]. Em politica não existem dogmas; as maneiras de entender as fórmas republicanas são muito variaveis. Em todo caso, opiniões ha muito respeitaveis para as quaes o poder constituinte não póde limitar a sua liberdade futura com a disposição que a nossa Constituição estabeleceu.

Esses seriam logicos, criticando igualmente a Constituição do Amazonas quando ella declara que não póde ser reformada dentro de vinte annos, [illegible] Constituição do Amazonas não podia estabelecer no Poder Constituinte esta limitação, porque o Poder Constituinte não póde ser limitado, e ao mesmo tempo entender que o Poder Constituinte [illegible] como procedeu a Constituição da Republica, é o extremo da contradicção.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem. E' empregar duas medidas e a logica não o permitte.

O sr. Sigismundo Gonçalves — O principio da limitação dos poderes constituintes é absurdo.

O SR. RUY BARBOSA — Senhores, o Senado me permittirá continuar. Este incidente não póde ser deixado em silencio. Eu persisto em considerar que o acto da situação actual no Amazonas [illegible] Constituição que declarava não poder ser reformada em 20 annos, é um attentado a esta Constituição.

Eu nego ao nosso arbitrio, á nossa autoridade a competencia para declararmos [illegible] e para sagrarmos como legitima esta reforma, que clara, literal e directamente se rebella contra as disposições da Constituição de um Estado, unicamente porque nós, um certo numero de nós, alguns dos que compõem esta Assembléa entendem que o principio de que o Poder Constituinte póde ser limitado é um principio absurdo.

O certo é que no Brasil desde o começo desse regimen, em face do exemplo dado pela Constituição nacional, se entendeu sempre que o Poder Constituinte podia estabelecer certas garantias ao seu arbitrio, e não é só entre nós — si tempo me sobrasse [illegible] poderia mostrar que em muitos outros paizes se tem usado igualmente dessa cautela para evitar a versatilidade nas reformas constitucionaes.

Os srs. Alfredo Ellis e Ribeiro Gonçalves — Apoiado; muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Não nos queiramos aproveitar de interesses de momento para desconhecer a utilidade manifesta de garantias, [illegible] a moderar os impetos politicos dos partidos e das facções dos Estados, [illegible] a mudar de fórma de governo...

O sr. Alfredo Ellis — De accordo com os seus interesses.

O SR. RUY BARBOSA — ...segundo os interesses momentaneos da sua causa.

Por isso, senhores, ainda admittindo que, mesmo especulativamente considerado em abstracto [illegible] o principio da autoridade do Poder Constituinte seja um absoluto illimitavel, era admissivel que a pratica, a que é a arte pratica de conciliar exigencias logicas com as necessidades do governo dos homens, aconselhasse [illegible] esse principio, procurando limital-o, para evitar os successivos inconvenientes que dessa soberania excessiva sem limites possam originar-se e se tem originado aqui e em outros paizes.

Nas republicas americanas e nos Estados brasileiros [illegible] constituições que se muda de chinellos.

O principio do estabelecimento de um prazo de estabilidade para as constituições, ainda quando em theoria abstracta, ainda quando na doutrina geral do direito não seja rigorosamente sustentavel, é um principio honesto, judicioso, util...

O sr. Alfredo Ellis — E acautelador.

O SR. RUY BARBOSA — ...e acautelador principalmente dos bons interesses do governo, porque, senhores, geralmente muito mais se lucra com uma constituição que seja obrigada a durar algum tempo do que com uma constituição que se póde mudar todos os dias. Por isto é que, as constituições que estabelecem limites [illegible] procuram fixar esse limite no processo da reforma...

O sr. Sigismundo Gonçalves — O que elle faz é uma garantia.

O SR. RUY BARBOSA: — ...cujas condições, porque não deixo o honrado senador por Pernambuco, já por si constituem uma garantia de moderação e estabilidade...

O sr. Alfredo Ellis: — No sentido de difficultar a mesma reforma.

O SR. RUY BARBOSA: — ...difficultando a reforma e mantendo a tradição.

Ora, sr. presidente, não é isto o que se dá nas constituições estaduaes, [illegible] E' o que se acaba de vêr, senhores, no Amazonas, [illegible] abusos de todos é este.

O acto da reforma da Constituição do Amazonas é um attentado a essa propria Constituição

Trata-se de um congresso, nem ao menos seguro da sua propria autoridade. E' um congresso em duplicata; é um congresso de duas vias (*riso*); é um congresso do qual não se sabe qual é o original e qual é a cópia falsificada (*Riso*). E' um congresso que [illegible] que vem a ser a que exactamente no governo do Amazonas exerce as funcções de Poder Legislativo.

Existem ali dois congressos, um funccionando sob a autoridade do governo, [illegible] o governador nega o direito de funccionar, cujos membros o governo persegue, prende e deixa ameaçar de morte, e o outro, a quem o Supremo Tribunal Federal reconheceu o direito de funccionar.

[illegible] Supremo Tribunal Federal [illegible] governador, é este que se pretende para reformar a constituição, e, em 2 ou 3 mezes, [illegible] fez votar a reforma da Constituição.

O sr. Alfredo Ellis: — A' vontade do governador.

O SR. RUY BARBOSA: — De modo que eu sou obrigado a perguntar: em regimen como este, a fixação de prazo de durabilidade fatal ou minimo para as constituições não é uma necessidade pratica das instituições republicanas liberaes?

Evidentemente o é, porque, si acabarmos com essa garantia, que outra ficaria?

O sr. Alfredo Ellis: — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA: — Eu não previa, sr. presidente, o incidente que me acaba de roubar, porque serviu para accentuar a má caracterização do acto do governo actual do Amazonas [illegible] Assembléa que se julga [illegible] o fim de [illegible] no fim [illegible] reformada, [illegible] amazonenses [illegible] para esta pomba do Espirito Santo, para esclarecel-os, agora, de repente, sob falsos pretextos constitucionaes?

O sr. Sigismundo Gonçalves—Peço licença a v. ex. para dizer que trato do caso em these e não particularizando-o ao caso do Amazonas.

O SR. RUY BARBOSA — Mas eu não estou respondendo a v. ex.

O sr. Sigismundo Gonçalves—Estou resalvando a minha responsabilidade. Não quero que se pense que me metti na vida do Amazonas.

O SR. RUY BARBOSA — Não, senhor. Eu tomo sinceramente todas as interrupções com que me honram os meus collegas, como o melhor auxilio que me podem dar da tribuna, porque, ou eu estou em erro, ou estou com a verdade, e a interrupção serve para me esclarecer [illegible] as idéas.

Mas eu notei, eu clamei, depois de haver percorrido a questão juridica, eu quiz com uma consideração politica mostrar a falta de sinceridade [illegible] as coisas neste mundo em que vivemos e nos debatemos.

Porque até hontem, no Amazonas, ninguem duvidava que o poder constituinte [illegible] o direito de limitar a sua propria autoridade, estabelecendo [illegible] dentro das quaes esse poder tem de ser alterado? Assim se praticou na Constituição actual do Amazonas, isto é, na promulgada em 1910; assim se praticou na Constituição anterior, decretada em 1895 [illegible]. Mas, nestas duas constituições essa autoridade [illegible] do poder constituinte nunca foi contestada, nunca no Amazonas, ficou assentado, como opinião corrente no Amazonas, entre os publicistas de todos os partidos, [illegible] daquelle Estado se deviam garantir com um prazo de duração certa, para evitar a volubilidade do poder constituinte na politica dos Estados.

Mas, de repente, muda tudo isto, unicamente, porque na cabeça do governador entrou o pensamento de reformar a Constituição do Estado, cujo governo lhe confiaram: unicamente, para, além de ter um Congresso seu, dispor tambem de uma magistratura e de uns Tribunaes seus, [illegible] municipios, egualmente, ao seu arbitrio administrativo.

O sr. Alfredo Ellis — Era uma perfeita fazenda.

O SR. RUY BARBOSA — Era uma perfeita fazenda.

Eliminação das garantias legaes e o perigo da immoralidade e da servidão

Eis o que me parece tornar mais clara a expressão desse attentado. Não se tratava de alterar a magistratura do Amazonas. Não se tratava de melhorar a politica do Amazonas. Não. Tratava-se de se substituir na magistratura homens cuja independencia se julgava perigosa, por outros com cuja amizade se contasse. Tratava-se de arranjar uma situação de commodidade para o novo governo, no presupposto de que o novo governador é um homem incapaz de faltar á justiça e de interpretar mal os seus proprios interesses do Amazonas; isto é, que o novo governador fosse um homem infallivel. Mas o despotismo, posto nas mãos, seja de quem for, se converte na mais terrivel das armas [illegible] por corromper, desnaturar, por levar á loucura aquelles que o manejam, por mais que sejam originariamente [illegible] na sua consciencia, nas suas qualidades moraes. O poder nas mãos do homem deve ser sempre limitado. Quanto mais garantias, melhor. Cada eliminação de uma garantia legal é um passo que se corre á tyrannia, um passo que se dá para a immoralidade e para a servidão.

Não sou temerario, senhores, quando me pronuncio com alguma severidade [illegible] é necessario sempre estar-me contendo na indignação contra o excesso dos abusos que aqui se accumulam [illegible].

O sr. presidente: — Observo ao nobre senador que está finda a hora do expediente.

O SR. RUY BARBOSA: — Requeiro meia hora de prorogação.

O sr. presidente: — Os srs. que approvam a prorogação requerida pelo sr. Ruy Barbosa, queiram levantar-se. (*Pausa*).

Foi approvada. Continua com a palavra o nobre senador.

O SR. RUY BARBOSA: — Não ignoram os nobres senadores que a inauguração do governo actual na politica do Amazonas precedeu a deposição do coronel Bittencourt. Era plano assentado esse crime, que se devia levar a effeito para se guindar ao governo quem se prestasse a sacramentar, com as solemnidades constitucionaes, o falso congresso agenciado pelo coronel Ferreira Penna.

Já se encontrava á frente dos negocios militares em Manáos o coronel Bello Brandão. Só faltava o golpe e esse foi dado no dia 22 de dezembro de 1912. Está no conhecimento do paiz como isso se deu.

Pedrosa estava em viagem para a capital amazonense.

Inopinadamente, num domingo, 22 de dezembro, ás 2 horas da tarde, explodia a sedição policial, que ninguem, a principio, sabia explicar, pois faltavam somente nove dias para o coronel Bittencourt entregar o governo.

A sedição foi levada a effeito sob um pretexto clamorosamente mentiroso: evitar que Bittencourt, Guerreiro Antony e outros politicos mandassem assassinar o governador Pedrosa, na occasião de seu desembarque. Tão grosseira era a tatralha que o proprio dr. Pedrosa a taxou de inclassificavel, censurando-a com rigor em documento publico, quando assumiu o governo.

A conducta do inspector da região militar, no caso da deposição do coronel Bittencourt

Deposto o coronel Bittencourt, ficou sitiado na casa do secretario de Estado por uma força de policia, que o insultava e ameaçava. A situação era melindrosa e só havia esperanças de que, ao menos, fossem poupadas as vidas aos que, como Bittencourt, estavam cercados pelas tropas de indisciplinados policiaes, nas forças do Exercito, sob o commando do coronel Brandão."

Era só no que restava alguma esperança; era no auxilio das forças do Exercito.

(*Continuando a leitura*) "Para elle appellou o governador sitiado, mandando-lhe um emissario, já que o telephone do quartel-general, por significativa excepção a todos os outros, não funccionava.

Após uma tardança de hora e meia, o coronel Brandão attendeu á solicitação angustiosa do governador, mandando-lhe um dos officiaes do seu estado-maior, para delle saber o que desejava.

Repetida ao official enviado a sollicitação de garantias, esse official retirou-se para se entender com o coronel Bello Brandão. Nesse interim iam entender-se com o sr. Bittencourt dois chefes da sedição que lhe exigiram renunciasse ao cargo. O coronel Bittencourt, ameaçado de morte, renunciou. Uma hora depois voltava o official do Exercito e declarava ao governador sitiado que a autoridade militar não podia garantil-o por falta de meios para reprimir a sedição. E retirou-se, quando ao logar chegou um automovel, conduzindo officiaes da policia revoltada, que iam prender o coronel Bittencourt e deportal-o.

Tudo isso se consummou sem que o coronel Bello Brandão se mexesse.

Esse coronel é o mesmo general que, pouco depois dispunha dos maiores recursos para suspender no Amazonas a autoridade do governador actual. Para evitar a deposição do coronel Bittencourt lhe faltavam de todo em todo meios; esses meios eram os mesmos de hoje, então maiores. Então não valiam para que elle attendesse ás solicitações da autoridade estadual; depois valeram para que elle pudesse intervir, convertendo um caso policial em clamoroso e sinistro bombardeio.

Annullação da lei do orçamento pelo poder executivo, e votação dum orçamento errata

Achando que a lei de orçamento não servia a seus desejos, o governador actual a annullou. Não a annullou por um decreto, por um acto expresso, como si não existisse, annullou-a, levando seus amigos, o Congresso por elle eleito a votar uma nova lei de orçamento para o mesmo exercicio, porque essa lei já estava votada nos fins do anno passado.

Eis como o governador Pedrosa queria a reforma da Constituição para estabelecer no Amazonas a lei e a moralidade.

O sr. Alfredo Ellis — Fazer o orçamento-errata.

O SR. RUY BARBOSA — De modo que o orçamento actual está, realmente se epigrapha com a denominação de — Lei que orça a receita e a despeza do Estado. Tomem nota os honrados senadores membros da Commissão de Finanças, para alguma eventualidade que de futuro possa advir.

O sr. Alfredo Ellis — Sim, porque é um processo a ser adoptado aqui entre nós.

O SR. RUY BARBOSA — No Amazonas ha duas leis que orçam o exercicio actual: uma votada nos ultimos dias do anno passado por um congresso que o governador do Amazonas reconhecia, outra votada neste anno pelo congresso a que o governador actual do Amazonas dá a sua benção.

Bem: essa lei, a lei do orçamento, dizem as minhas notas, [illegible] e extinguiu o executivo que findou tambem no mesmo dia com rigorosa observancia de todos os preceitos constitucionaes.

"Para votar nova Lei do Orçamento e reformar a Constituição, dos graves crimes de responsabilidade, convocou o Congresso illegal."

Imaginemos, é uma fantasia temeraria, mas imaginemos que o presidente da Republica se lembrasse de achar ruim o orçamento que vamos votar nos ultimos dias deste anno, [illegible]

Imaginemos, imaginemos, não estamos [illegible] no Amazonas, [illegible] a despeza do Estado. Seria, para o Brasil a mesma situação que vive agora, actualmente, a do Estado do Amazonas.

O sr. Alfredo Ellis — Situação creada por um governo que saiu [illegible]

O SR. RUY BARBOSA — São esses, senhores, os auspicios sob os quaes se effectuou e se inaugurou a presente situação do Amazonas.

De todas, sabem os nobres senadores, melhor do que eu, de todas as prerogativas reservadas ao regimen constitucional, aquellas que representam mais directamente a acção popular, a mais importante sempre se considerou a daquelles que têm nas mãos os cordões da bolsa, e daquelles que fixam o imposto e taxam despesas, de modo que [illegible] ainda mesmo nos Estados onde [illegible] poder legislativo, [illegible] reconhece a necessidade de manter o poder legislativo, como reserva fóra da acção do executivo, o direito de crear um imposto, de taxar uma despesa, isto é, o direito de votar um orçamento no Amazonas, o poder que faz ou desfaz os orçamentos é o governador actual...

O sr. Alfredo Ellis — E' a pomba da paz.

O SR. RUY BARBOSA — ... recorrendo para isso, para chegar a este resultado, o governador do Amazonas a convocar a sua duplicata de Congresso, deixando á margem o outro, isto é, senhores, deixando á margem, exactamente, aquelle Congresso que já se achava reconhecido pelo governo do Amazonas.

As duplicatas de Congresso e seu caracter essencialmente politico

Notae bem. Nesta questão relativa ás duplicatas de Congresso, reconhecendo-se a este assumpto o seu caracter essencialmente politico, sempre se estabeleceu que o arbitrio na escolha do Congresso legitimo tocava, ou ao poder politico do Estado, ou ao poder politico da União. Quando no Estado, onde surgem as duplicatas de Congresso, ambos contendendo entre si pelo dominio do poder legislativo, o poder politico desse Estado reconhece um dos dois, mantem com elle relações e delle emanam actos irretrataveis, como é o orçamento. Evidentemente a autoridade politica desse Congresso está firmada em bases que não se podem mais abalar.

Ninguem comprehende que depois de reconhecido, ou pelo poder politico da União, ou do Estado, um dos Congressos, depois de entrar elle no exercicio do poder legislativo, depois de votar actos de importancia, como são os orçamentos, se pudesse voltar a contestar a esse Congresso a sua legitimidade, para acceitar como legitimo o outro, o seu contendor.

O sr. Alfredo Ellis—Isso, só no Amazonas.

O SR. RUY BARBOSA — E' o que precisamente se deu no Amazonas. O Congresso que votou o orçamento, recebeu do governo do Estado a sancção das suas relações em actos de maior solemnidade, como aquelle do governador do Estado que, nos ultimos dias do anno transacto, sanccionou o orçamento por este Congresso votado. A situação politica desse Congresso, portanto, é inabalavel, irretratavel.

O Supremo Tribunal concedeu-lhe *habeas-corpus* para funccionar. Não interveio na questão politica. O Supremo Tribunal Federal reconheceu o facto consummado, a autoridade já verificada e sanccionada pelo poder politico do Estado e disse: esse Congresso, que estava em relações normaes com o governo do Estado, este Congresso que praticou no Estado actos, que votou o orçamento em vigor é, evidentemente, pela sancção dos proprios poderes do Estado, o Congresso legitimo do Amazonas.

E' entretanto, precisamente a esse Congresso que o governador do Amazonas nega o direito de funccionar, encommendando uma segunda via de orçamento, uma errata de orçamento, como diz o nobre senador, a outro Congresso, desconhecido pelo poder politico do Amazonas no anno passado.

(*Lê*):

"Recorrendo os congressistas prejudicados para o Supremo Tribunal, este deu-lhes *habeas-corpus*. Pedrosa desrespeitou o accórdão.

O Congresso legal votou novo orçamento, em 1913 para 1913, e Pedrosa sanccionou essa lei, em 5 de maio do mesmo anno, tendo governado até ese dia sem leis de meios."

O caso da "Manáos Improvements" e seus antecedentes

Eis, senhores senadores, a situação no meio da qual surgiu o caso da Manáos Improvements, origem turva e immoralissima do motim policial que deu ensejo ao bombardeio.

"Essa companhia mantinha um contrato com o Estado para o abastecimento de agua clarificada e filtrada á população de Manáos, garantindo-lhe o Estado o juro de 8 °|° sobre o seu capital. Ora, o capital da companhia era representado pela cifra de 8 mil contos mais ou menos, empregados em material, conforme os termos do seu contrato.

Quando, em 14 de setembro de 1901, a lei 357 mandou que se arrendassem os serviços de agua e esgotos, tinha o Estado empregado em materiaes mais de 12 mil contos.

"Esses materiaes foram entregues aos concessionarios Lavandeira, quando arrendou aquelle serviço; e esse arrendatario, quando o transferiu á Manáos Improvements, della recebeu, como preço da transferencia de arrendamento, a somma de 150.000 libras. Pois bem. Com o concurso da advocacia administrativa, trabalhou, sempre em vão, a companhia por obter que essas 150.000 libras se englobassem ao capital, na conta dos juros garantidos.

No governo Bittencourt inauditos foram os esforços da companhia para receber os juros accumulados, que montavam já a novecentos e tantos contos de réis. Esse governador, porém, sempre se recusou terminantemente a pagal-os.

Veiu a administração actual e a companhia voltou a insistir na sua exigencia, chegando a ameaçar o Estado com a suspensão dos serviços que contratara e que importaria na rescisão do seu contrato em bem do Estado, si o sr. Jonathas Pedrosa não se apressasse a satisfazel-a, pagando a divida illegal de juros que deviam ser contados sobre 8 mil contos e não sobre essa importancia e mais a de 150.000 libras, obtendo para essa delapidação mil contos emprestados pela União e entregues pela Agencia do Banco do Brasil em Manáos.

Pagos os juros indevidos, tratou-se de uma renovação do contrato, a pretexto de reduzir para 6 °|° a garantia de juros e com assombro de todo mundo saiu dessa renovação o monstruoso contrato, que diminue os juros garantidos, mas augmenta clamorosamente as taxas de agua, sem a exigencia de ser clarificada e filtrada, exonera os proprietarios do seu pagamento, que passa a ser feito pelos inquilinos, e cria um deposito para a garantia do pagamento do consumo de agua.

A taxa anterior variava entre 5$, 7$, 12$, etc. mensalmente. Com a renovação, quem pagava 5$, passou a pagar 60$, quem pagava 7$ passou a pagar 80$, quem pagava 12$ passou a pagar 102$, com a obrigação do deposito de 30$ para os pequenos consumidores e de 50$ para os maiores!

O sr. Alfredo Ellis: — E' uma monstruosidade.

O SR. RUY BARBOSA: — De modo que, reparem bem os nobres senadores, no contrato anterior a companhia era obrigada a fornecer agua clarificada e filtrada. Esse encargo da clarificação e da filtração desappareceu no contrato actual...

O sr. Alfredo Ellis: — Attentando contra a saude publica.

O SR. RUY BARBOSA: — ...fornecendo a companhia á população agua turva e insalubre...

O sr. Alfredo Ellis: — Contaminada.

O SR. RUY BARBOSA: — ...e tal qual ella sáe da corrente do rio Negro.

No contrato anterior, a obrigação de pagamento recaia sobre o proprietario; passou no contrato actual a onerar o inquilino. No contrato anterior não se conhecia esse encargo creado para todos os consumidores de deposito; mas, esse encargo se creou no novo contrato, assegurando assim á companhia a posse gratuita e rendosissima de um grande capital reunido á custa das bolsas dos consumidores, para desfructar os juros.

Se disto ha exemplos na administração do Brasil, não é razão para não considerarmos um escandalo o substituir-se um contrato onde tal onus não existia para a população por um outro contrato onde se impõe esse onus.

Em quarto logar as taxas subiram vertiginosamente: os que pagavam 5$000 mensaes passaram a pagar 60$, os que pagaram 7$000, passaram a pagar 70$000, os que pagaram 12$000 passaram a pagar 102$000, e assim successivamente.

A insurreição popular e a revolta da policia

Notem, porém, os honrados senadores que a carneirada brasileira de vez em quando eriça a lã contra os despropositos dos que a tosquiam, e o caso do Amazonas é um desses.

"Contra essa exploração inominavel agitou-se a opinião publica, norteada pela imprensa, e o resultado foi recusarem os consumidores o pagamento dos depositos e contribuições".

"Vencido o prazo para os pagamentos, a companhia ameaçou a população de cortar os encanamentos. A população oppoz-se com firmeza. Dentro dos seus lares os cidadãos não consentiam que penetrassem as turmas de trabalhadores para effectuarem a ameaça. No intuito de evitar conflictos, a companhia ordenou o córte das derivações dos encanamentos nas ruas. A isso o povo não se oppoz e muitas derivações foram cortadas.

O trabalho, porém, era penoso; os trabalhadores tinham que abrir fundas escavações para descobrirem os encanamentos, e, nestas condições, resolveu a companhia pedir força ao governo para cortar os canos dentro das casas.

A imprensa, notadamente o *Jornal do Amazonas* e a *Gazeta da Tarde*, advertiram o governo da gravidade do caso, concitando-o a não attender á companhia, porque de outra fórma provocaria uma revolução."

O governo, porém, foi surdo ás advertencias da imprensa, como hoje se costuma, attendendo ás solicitações da companhia, concedendo a força para auxiliar as turmas de trabalhadores a penetrarem no interior das casas com o fim de lá realizarem o córte dos encanamentos.

Eis a tempestade que se approxima, semeada por aquelles que della hoje se queixam:

"No dia 15 de junho, obedecendo ordens do governo, o capitão Severino Corrêa da Silva escalou 50 praças para ficarem á disposição da Companhia Manáos Improvements.

Os animos estavam exaltados nas ruas, quando o capitão Severino foi ao quartel, e começou a escalar as praças. Estas, que estavam com os seus vencimentos atrazados em quasi tres mezes, e que eram tambem, como consummidoras de agua, visadas na ordem iniqua do córte dos encanamentos, deram mostras de indisciplina, o que motivou um gesto violento do capitão Severino, que atirou contra um soldado, provocando tumulto, que acabou pela sublevação de toda a força.

Esse movimento, imprevisto, inesperado, veiu ao encontro da inclinação em que estava o povo, para repellir a audacia da "Improvements" e, por isso, quando circulou a noticia da sublevação e o governador Pedrosa fugiu para o quartel-general, a massa popular agitou-se nas ruas e, dirigindo-se aos escriptorios da "Improvements" os damnificou totalmente, e depois, dirigindo-se aos jornaes *O Tempo* e o *Jornal de Manáos*, que defendiam o contrato da agua, os empastellou.

Nessa occasião o coronel Brandão, que depois do caso da deposição do coronel Antonio Bittencourt, foi promovido a general....."

Estes serviços são sempre bem e promptamente recompensados.

"... dispondo dos mesmos soldados, isto é, do 19º grupo de artilheria e do 46º batalhão de caçadores, de que dispunha no dia em que o coronel Bittencourt foi deposto, em vez de ficar indifferente, como ficou em 22 de dezembro, desenvolveu uma actividade espantosa, mandando avançar sentinellas, e conduzir canhões para a rua, pondo dentro de uma hora as suas unidades de guerra de absoluta promptidão para marcha contra os amotinados.

Assim, no momento em que o povo empastellava a gazeta governista *Jornal de Manáos*, foi surprehendido por uma descarga de fuzilaria que matou dois populares e feriu gravemente dois outros. O outro jornal governista *O Tempo*, ao reapparecer, emmudeceu cautelosamente sobre essas duas mortes, dizendo apenas, que *felizmente o Exercito debandara o povo*.

Outros conflictos se deram ainda nas ruas. Nenhum delles foi até hoje apurado.

Tendo distribuido por toda a cidade os seus soldados, o general Brandão mandou que os canhões fossem collocados a 1.500 metros de distancia do quartel de Policia.

O povo, que fugia ante a inopinada carga do contingente do Exercito e que saira de emboscada da rua José Clemente, transversal á Avenida Eduardo Ribeiro, a alguns metros de distancia do local onde está o predio do *Jornal de Manáos*, começou a debandar logo que viu serem collocados em posição de ataque os canhões do Exercito. Assim, ás 7 horas da noite, era mui reduzido o numero dos que se mantinham em attitude resistente. Desses, á proporção que os soldados de caçadores do Exercito iam cercando o quartel, avançando pouco a pouco, foram fugindo diversos, de sorte que ás nove horas da noite, quando os restantes resolveram officiar ao governador, dizendo que se entregavam, mas que lhes poupassem a vida, o numero dos que ficaram era já insignificante, quando muito uns sessenta homens, porque os que discordaram da rendição, preponde que fugissem todos e abandonando o quartel, retiraram-se para as mattas.

Fechou-se, então, o cerco ao quartel.

Resposta á rendição da força amotinada, sophismas de lobo quando quer devorar o cordeiro

A pretexto de que o officio enviado ao governador era assignado por um sargento, Brandão e Pedrosa recusaram-se a recebel-o. Estava dado o começo ao bombardeio do quartel, cheio ou vasio...

Estava desde o começo decidido o bombardeio do quartel. De outro modo não se comprehende a resposta do governador e do general, porque, si o commandante era um sargento, esse officio não podia ser assignado si não por esse sargento.

Recusando-se a mandar tomar conta do quartel, o general começou a dar providencias para o bombardeio, encontrando opposição entre a generalidade dos officiaes, entre os quaes se nomeiam o coronel Ivo do Prado, o capitão Serpa, os tenentes Pinto Monteiro, Candido Sobrinho, Aguiar, Ildefonso Celestino Monteiro e outros.

Ficaria o general quem commandasse a atrocidade, si não fôra o capitão Octaviano Gomes, unico, ao que consta, que a tal empreitada se prestou.

O sr. Alfredo Ellis: — Este, com certeza, vae ser promovido.

O SR. RUY BARBOSA: — Já teve a recompensa. Ao menos a primeira. E' o incumbido, segundo o contrato do governo do Amazonas, de reedificar o quartel, destruido por elle.

A indignação contra o procedimento do general foi tanta, no seio da officialidade, que não encontrou com quem se aconselhasse. Dirigindo-se, então, ao capitão de engenheiros, dr. Sampaio, chefe do serviço radio-telegraphico da Amazonia, consultando-o sobre o bombardeio projectado, este se mostrou francamente em desaccordo. E, como verificasse que o general queria effectuar a monstruosidade, a despeito de tudo, aconselhou-lhe mandasse transportar os canhões para junto do quartel, pois que um bombardeio, á distancia de 1500 metros, áquella hora avançada da noite e com os artilheiros que havia, não ficaria casa de pé nas proximidades do quartel. Foi então que, de accordo com esta observação judiciosa, o general mandou transportar as peças e collocal-as a pequena distancia do quartel. Pouco depois, isto é, entre meia noite e uma hora, era distribuido um boletim, em que se aconselhava á população, nacional e estrangeira, a retirar-se das proximidades do quartel, no praso de duas horas, porque o mesmo ia ser bombardeado.

O povo não se póde queixar de que não fosse avisado. (*Risos*). A' 1 hora da noite o povo, nas suas camas, recebia o boletim distribuido pelo general inspector da região militar, avisando que as forças federaes iam metralhar o edificio do quartel de policia. No prazo de duas horas, velhos, mulheres e creanças, nacionaes e estrangeiros, tinham de se levantar da cama, mudar de roupas, enfiar as suas farpellas e pôr-se ao fresco, cada um com sua trouxa, porque o bombardeio ia começar. (*Risos*).

O sr. Alfredo Ellis: — Havia pressa em se fazer a chacina.

O SR. RUY BARBOSA: — Isto não se passou no Brasil; passou-se na Hottentotia.

O sr. Alfredo Ellis: — Parece que estamos na terra dos boxers.

O SR. RUY BARBOSA: — Lá, ao menos, estas coisas se fazem mais francamente, sem esta homenagem á civilização.

O sr. Alfredo Ellis: — E dentro do regimen democratico, que nos felicita.

O sr. presidente — Aviso ao nobre senador que está esgotada a hora da prorogação.

O SR. RUY BARBOSA — Senhores. Que remedio. Aviso a v. ex. que, uma vez declarada a ordem do dia, desejo fazer um requerimento ao Senado. Não sei si o devo fazer já. O requerimento versa sobre a alteração da ordem do dia.

O sr. presidente — Uma vez que o requerimento de v. ex. é para alterar a ordem do dia, v. ex. póde fazel-o.

Urgencia para apresentação dum projecto sobre a situação do Amazonas

Annunciada a votação da ordem do dia, o sr. Ruy Barbosa pede a palavra pela ordem. Mas o sr. Pinheiro Machado declara-lhe que se vae proceder ás votações.

Esgotadas todas as materias, o senador bahiano obtem, então, a palavra.

O SR. RUY BARBOSA—Sr. presidente, desejava solicitar ao Senado urgencia para a apresentação de um projecto sobre o caso do Amazonas.

Ha tres dias que meu pobre discurso se vê sujeito a um supplicio de espostejação ou esquartejamento...

O sr. Alfredo Ellis — De amputação.

O SR. RUY BARBOSA—... ante as aras da legalidade tão severas desta casa, eu já me sinto constrangido em continuar nesta situação em que me vejo, de uma especie de exhibidor de curiosidades á distracção dos meus honrados collegas, como si se tratasse de interesse pessoal de uma causa em que tivesse outro empenho qual não fosse o de levar os legisladores da nossa terra a estudarem com attenção um caso grave.

Eu não tenho interesse meu pessoal, de especie alguma. Considero grave o caso, porque a meu ver o Estado do Amazonas se acha fóra da Constituição, fóra da lei. A materia, portanto, me parecia digna de merecer a urgencia que eu solicitava dos honrados membros desta casa, ou de v. ex., para continuar hoje o meu discurso.

O meu empenho é que o Senado me conceda urgencia para a apresentação de um projecto sobre o caso do Amazonas.

O sr. presidente — Devo ponderar ao nobre senador pela Bahia que, pelo Regimento, a qualquer momento da hora dos nossos trabalhos, os senhores senadores poderão requerer urgencia nos casos seguintes:

1º—O senador que quizer propôr urgencia, usará da fórmula—"Peço a palavra para negocio urgente." (Foi o que fez v. ex.).

2º — Urgente para interromper a ordem do dia, só se deve entender a materia que ficará prejudicada, si não fôr tratada immediatamente.

O SR. RUY BARBOSA — Permitta-me v. ex. observar que não se trata de interromper a Ordem do dia, por isso que ella está esgotada.

O sr. Presidente — Não ha duvida.

O SR. RUY BARBOSA — Não tem assim explicação a disposição nesses termos regimentaes. O que fica é a situação dos membros desta casa, no fim de uma sessão, tendo esgotado o trabalho de sua Ordem do dia, e podendo levantar-se immediatamente para voltar ás suas casas ou demorar para escutar o exame de um caso grave que interessa á Nação inteira.

O sr. presidente — V. ex. pediu a palavra para assumpto urgente, antes de estar esgotada a Ordem do dia, e o que eu pondero á v. ex. é que a materia da Ordem do dia era votações.

O SR. RUY BARBOSA — Sim, senhor.

O sr. presidente — Os projectos, pelo Regimento, só podem ser apresentados na hora do expediente. Podem ser apresentados na ordem do dia, toda vez que o Senado entenda que o assumpto de que se trata é de natureza tal que deve ser tomado em consideração immediatamente.

Adiamento da apresentação do projecto, devido á má interpretação do Regimento, pelo vice-presidente da mesa

O SR. RUY BARBOSA — Eu não insisto. O Senado fará o que entender. A materia é importante e relevantissima e tenho ainda muitas considerações a fazer no Senado.

O sr. presidente — V. ex. apresentará o seu porjecto no expediente da sessão de amanhã.

O SR. RUY BARBOSA — Eu me sento com o risco de amanhã soffrer mais outro córte, outra mutilação...

O sr. presidente — Perdoe-me o honrado senador, V. ex. está fazendo veladamente uma censura descabida á Mesa.

O SR. RUY BARBOSA — Absolutamente não. Censuro a mim mesmo em me ter mettido nesta fundura. A' Mesa sou incapaz de censurar. Servo obediente e respeitador das autoridades, seria incapaz de censurar a Mesa desta casa.

O sr. presidente — Si ella désse motivos para isto, v. ex. deveria censurar, mas não está dando. Hoje mesmo, devido a interrupção soffrida no seu discurso com aquelles incidentes, protelei a hora do expediente. Descontei a parte que tinha sido occupada com outros assumptos.

O SR. RUY BARBOSA — Eu me submetto e sento-me, com receio de ver prejudicada minha idéa...

O sr. presidente — Creio que não será.

O SR. RUY BARBOSA — ... que não é do meu interesse, mas do interesse commum do paiz, visto como a abundancia de material que tenho obriga-me a estender, além dos meus desejos o meu discurso. Eu tenho provas, documentos, cuja leitura interessam ao Senado. Sou obrigado a lel-os, para seu conhecimento todos esses elementos, de modo que tenho falado durante tres sessões successivas e serei obrigado a falar mais uma ou duas. A minha saude não é elastica, já não é tão boa como foi e já não ando muito seguro. Tenho vindo com sacrificio ao Senado e estou em risco de ficar engasgado com este discurso e esta idéa.

O sr. presidente — Não sendo, portanto, o caso de urgencia, vou levantar a sessão, esperando que v. ex. apresente o seu projecto no expediente da sessão de amanhã.

O SR. RUY BARBOSA — Si eu tiver tempo, porque o meu projecto ha de vir no fim do meu discurso. Elle é o resultado do discurso, é a conclusão das minhas premissas.

O sr. presidente — Si v. ex. não puder apresental-o amanhã, apresental-o-á na sessão de segunda-feira, ou quando tiver opportunidade.

Devo prevenir a v. ex. que na sessão de amanhã a ordem do dia é constante de trabalhos de commissões. V. ex. terá neste caso maior largueza.

O SR. RUY BARBOSA — Neste caso poderei tomar a sessão toda.

O sr. presidente — Naturalmente, é do Regimento.

O SR. RUY BARBOSA — O Senado então ficará sabendo que amanhã, si Deus quizer, concluirei o meu discurso.

DOS JORNAES DE HONTEM

O NUMERO 13

"E' inutil tentar desarraigar da humanidade a scisma com o numero 13.

Como se sabe, a prevenção com o treze veiu de ser o numero dos apostolos, um dos quaes traiu o mestre. Essa é, pelo menos, uma das opiniões sobre o máo fado do 13.

Outros dizem que a traição de Judas não foi a causa, mas já effeito da cabala do numero fatidico. O que é certo é que, em todo o mundo civilizado, o 13 é perseguido pela desconfiança geral.

Na Inglaterra não ha nos hoteis aposentos numero 13. A numeração segue numero 11, 11 A, 15. O azar que persegue o 13 passa pelo quarto perigoso e segue, sem descobrir que o treze ali está sob o pseudonymo de 11 A. Na Allemanha, na França, a má reputação desse numero tambem está solidamente firmada. Aqui não é necessario dizer. Os factos se repetem de modo tão inequivoco, que não deixam a menor duvida. No dia 13 do mez passado, por exemplo, morreu afogado em Copacabana um dos mecanicos do aviador Deneau. O pobre rapaz nascera no dia 13, em um dia 13 soffrera séria operação cirurgica, o seu nome tinha 13 letras, e num dia 13 morreu afogado. Ha nada mais claro? O desastre de hontem, do dirigivel naval allemão "L 1", vem aggravar muito seriamente o máo nome do 13. *L* é a decima segunda letra do alphabeto, "L 1" é pois 12 + 1 ou 13. Na divisão de prôa havia 13 pessoas, e morreram todas afogadas.

Coincidencias dessa ordem é que comprometem irremediavelmente um numero para toda a vida.

Agora o leitor curioso faça obsequio de sommar as letras deste nome "O Rio de Janeiro". Apparece o numero fatidico 13, explicando a sorte mofina do encouraçado, ao qual o ministro da Marinha deu a denominação de "monstro remendado e outros nomes feios", e antes de findo, quer vendel-o para a China, para a Turquia ou para o Egypto, como José, filho de Jacob.

São avisos do destino. Ninguem deve facilitar com o 13."

(*O Imparcial*).

MUDANÇAS EM FAMILIA...

"Está eleito, como se sabe, para o cargo de governador do Maranhão o sr. Urbano dos Santos. Mas como s. ex. é candidato á vice-presidencia da Republica no proximo pleito, renunciará o cargo de governador daquelle Estado logo que seja reconhecido. O reconhecimento terá logar em fevereiro do proximo anno.

Fala-se no nome do sr. Collares Moreira para candidato do P. R. C. maranhense, ao cargo de governador logo que o sr. Urbano renuncie."

(*Gazeta de Noticias*).

LOGRADOUROS... PARTICULARES

"Si o prefeito acha que póde ceder a Praça da Bandeira, que é um logradouro publico, para nelle se construir um mercado, teremos a Prefeitura reduzindo a coisas de dominio particular as praças do Rio de Janeiro, com o que não tardará o dia em que se installem açougues no parque do Campo de Sant'Anna, sapatarias por baixo da estatua de Pedro I e tabernas sob o commando do Osorio ou do Duque de Caxias.

O abuso está sempre no começo.

Logradouro publico, o nome bem indica, não é propriedade da Prefeitura, é do publico. Si se der licença a alguem para vender gilós em qualquer praça, podem todos ir para lá fazer tambem o mesmo commercio. Aquillo é de todos.

Mas o prefeito parece que não entende assim. E' capaz de suppôr que póde mandar dividir a avenida Beira-Mar em lotes e vendel-os ou arrendal-os, como pretende fazer com a Praça da Bandeira."

(*O Seculo*).

O ESPIRITO... ALHEIO

"— Sabes, os titulos vão subir na Bolsa.

— Porque o dizes?

— Não vês que o barão de Aguas Claras foi para a Caixa de Conversão?...

— Sim?...

— E então? Valorizam-se os titulos nobiliarchicos..."

(*A Epoca*)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O dr. Ramiz Galvão, director de Instrucção Municipal, em circular aos inspectores escolares, chamou a attenção dos mesmos para o facto anormal de não funccionarem muitas escolas em dias que foram santificados pela Egreja, mas que já foram pela mesma eliminados; cumprindo advertir aos professores que delles deve partir o aviso aos alumnos para que não faltem nestes dias.

E termina a circular, insistindo para que não sejam interrompidos sem motivo os trabalhos escolares, o que redunda em prejuizo dos alumnos."

Requereu jubilação a professora elementar Luiza Basto de Lira e Oliveira.

Com a Saude Publica

Pedem-nos chamemos a attenção da Directoria Geral de Hygiene Publica para o procedimento de alguns mata-mosquitos que, systematicamente se recusam a fazer a lavagem das caixas d'agua, limitando-se, apenas, a collarem uns papelinhos nas referidas caixas. Ainda ha poucos dias isso se deu na rua Emerenciana, 32, onde os homens da Hygiene se recusaram á limpeza pedida, allegando que tal coisa era da obrigação dos inquilinos.

Arbitrariedades da policia de Minas Geraes

Cartas que recebemos do Divino de Carangola, Estado de Minas, affirmam-nos que ainda não foram tomadas as providencias necessarias no caso das arbitrariedades praticadas contra a população pelos soldados do destacamento policial.

As pessoas residentes naquella localidade continuam sob a ameaça desses militares, que fazem a ronda de rebenque em punho, infundindo terror.

Ao presidente do Estado e ao chefe de policia estadual têm os moradores do Divino do Carangola enviado inutilmente as suas queixas, sem resultado nenhum.

A SEMANA PORTUGUEZA

NOTAS E INFORMAÇÕES DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ" EM LISBOA E DOS CORRESPONDENTES NAS PROVINCIAS

DE LISBOA

Lisboa, 24 de agosto de 1913.

Está em moda cá na terra, moda que vem desde a implantação da Republica, o abordar-se em todas as revistas de theatro o assumpto infallivel da apotheose ao regimen e a deificação do sr. Affonso Costa. Os revistographos, revisteiros ou revistómanos, como se lhes queira chamar, acham sempre coisas novas na vida e na pessoa do sr. Affonso Costa para glosar, com chiste, na enfaronhada litteratura desse genero theatral. A caricatura daquelle super-homem nacional anda pelos palcos, vivida por diversos actores, que se esmeram, á porfia, em bem e fielmente reproduzir o typo de s. ex.; o quem, sem embargo, se atiram nessas peças frequentes mordacidades.

Dada a situação de estreita censura em que, permanentemente, vivem os jornaes, essa tolerancia franca e aberta, concedida ao theatro, constitue um contraste digno de reparo, e ainda mais porque o sr. Affonso Costa não perde as representações de taes peças, traduzindo o seu applauso a ellas, com a repetição das audições que a todas as mesmas concede.

Esse favor é claro que não escapa á intelligencia dos emprezarios, que o aproveitam o mais possivel no reclame ao espectaculo. Anda agora, por exemplo, ahi pela cidade um vasto cartaz de dois metros de alto, a reclamizar a revista *De Capote e lenço*, em scena no theatro da Republica. E' um cartaz de Amarelhe, feito com a finura de todos os bellissimos cartazes desse artista, mas, julgado em face dos habitos que regem o direito de critica no Brasil, profundamente irreverente. E entretanto o sr. Affonso Costa, que lá se vê pintado, ao lado do sr. Antonio José de Almeida, sr. Brito Camacho, e de todos os seus ministros, acha, como toda a gente, immensa graça ao *affiche*, deixando-o exhibir-se em todas as esquinas de Lisboa. Essa revista faz uma critica feroz ao sr. Rodrigo Rodrigues, e s. ex., como a dita critica tem a virtude de não ser malcreada, deu a prova de espirito de achar-lhe graça.

O *31*, outra revista que está a representar-se no Avenida, já teve a felicidade de ser ouvida tres vezes seguidas pelo sr. Affonso Costa que bate palmas democraticissimas ás tiradas com que o alvejam, achando-lhes a mesma graça que qualquer de nós.

Ora isso, que no Brasil é selvagem e ridiculamente prohibido, seria um bello exemplo a seguir ahi pelos nossos homens, si a par de santa liberdade para o theatro se désse á imprensa a mesma ideal e desaffrontada liberdade em que vive a imprensa brasileira. E' de crer, porém, que um dia, o sr. Affonso Costa, verificando que a critica, ao envés de rebaixar, eleva, mudará a intolerancia com que hoje maneja a lei de imprensa, deixando-se julgar nos jornaes, como se deixa julgar nos theatros, com o maximo gosto, e certo de que ,o que faz os homens perante as multidões não é a critica, favoravel ou desfavoravel a seus actos, e sim a qualidade dos actos que impõe á critica.

J. SYLVESTRE.

* * *

Dissolução dos corpos administrativos

O governo tem, arbitrariamente, dissolvido os corpos administrativos em todo o paiz, violando o estatuido no artigo 16, da lei de 7 de agosto, creada expressamente para reprimir essa especie de abusos, e em plena vigencia no paiz. O expresso no referido artigo estabelece que os corpos administrativos só podem ser dissolvidos pelos tribunaes administrativos, depois de convenientemente ouvidos, e só nos seguintes casos: não tendo os orçamentos approvados em 2 de janeiro, salvo caso de força maior; quando se não julguem as contas das suas gerencias; quando se recusem a dar cumprimento ás decisões definitivas dos tribunaes; quando se julgue que commetteram graves e successivas illegalidades, *ou actos ruinosos de administração*, e neste ultimo caso, *só quando proceda queixa apresentada, em relação á junta geral, pela maioria das camaras municipaes do districto, pela maioria das juntas de parochia, tratando-se da camara municipal, e 2/3 dos terços dos eleitores de parochias, quanto ás juntas de parochia.*

Ainda não houve, porém, em caso algum dos até agora executados pelo governo a applicação de qualquer dessas clausulas, de sorte que o procedimento do governo traduz-se por uma violencia que se não comprehende num governo que se diz democratico.

Saiu a campo na defesa dos direitos atacados por essa arbitrariedade o deputado Jacintho Nunes, que tem verberado fortemente o mão proceder do governo, e brilhante tem sido a campanha do velho republicano.

Parece-nos, entretanto, em pura perda, visto que as leis administrativas diluiram-se todas, deram em aguas de bacalhão.

O casamento d'el-rei d. Manoel II

De Portugal, por um grupo de senhoras do norte, foi offerecido á princeza de Sigmaringen delicadissimo presente: um completo traje minhoto, ricamente bordado á mão, e que já se acha a caminho da Allemanha, encerrado em uma arca antiga de elevado valor artistico.

EUZEBIO CANDIDO MALDONADO

Sobre esses esponsaes transcrevemos do *The Daily Mail*, em sua edição de 20 do corrente, a seguinte noticia:

"O principe de Sigmaringen representará o rei Jorge no casamento do rei Manoel com a princeza Augusta Victoria de Hohenzollern, filha do principe Guilherme de Hohenzollern, cuja cerimonia foi definitivamente fixada para quinta-feira, 4 de setembro, e se realizará no castello de Sigmaringen, residencia da noiva, na Allemanha.

O rei Manoel parte de Inglaterra para Sigmaringen no sabbado.

Assistirão á cerimonia oitenta principes e princezas reaes. O imperador da Allemanha, que deliberára assistir elle proprio, em virtude das manobras do exercito allemão, será representado por um dos filhos; o rei de Italia pelo duque de Genova; o rei de Hespanha pelo infante D. Carlos e sua esposa a infanta Luiza.

A maior parte dos convidados será hospede do principe Guilherme, no seu castello de Sigmaringen, onde se reunirão em 2 e 3 de setembro.

O casamento será celebrado, segundo o rito da Egreja Catholica Romana, na capella do castello. Na parte religiosa da cerimonia pontificará o cardeal Netto, que foi Patriarcha de Lisboa; a parte civil será presidida pelo marechal conde de Eulenburg, da familia dos Hohenzollern.

A noiva será conduzida por seu pae, sendo donzellas de honor quatro princezas reaes.

Nos presentes do noivado figura uma magnifica baixela de prata, offerecida pelos soberanos de Inglaterra, na qual se lê esta inscripção dedicatoria: *Ao Rei Manoel, por occasião do seu casamento, de seus affeiçoados primos — Rei Jorge e Rainha Mary, 3 de Setembro de 1913.*

Um vaso de ouro para vinho, presente da rainha Alexandra, tem esta inscripção: *Ao meu querido Manoel, rei de Portugal, de sua affeiçoada tia — Alexandra*".

ADELAIDE DUARTE E GUILHERMINA DA SILVA, AO SEREM CONDUZIDAS PARA A PRISÃO

Ainda d. Manoel

Ainda sobre D. Manoel, publicou *O Mundo* o seguinte telegramma:

Londres, 17. — O ex-rei Manoel está doente ha tres semanas, mas os seus intimos dizem que a doença não tem gravidade e que o casamento se realiza, portanto, no proximo dia 4 de setembro. Nos ultimos dias tem vindo de Portugal numerosa correspondencia para o ex-rei, attribuindo-se o facto aos manejos dos realistas, que redobraram de actividade. Corre que o ex-infante Affonso partirá para Hespanha na proxima quinta-feira. Um titular, que se diz ser o marquez do Fayal, deu recentemente 60 contos ao partido, para "obras de propaganda monarchica".

Nada conseguimos apurar sobre a veracidade desse telegramma, nada constando em Hespanha sobre a chegada de D. Affonso e qualquer ponto daquelle paiz. O que se sabe é, pelo contrario, que D. Affonso assistirá ao casamento de D. Manoel, em Sigmaringen.

O governo paga mil contos ao Banco de Portugal

A gerencia governamental de 1910-1911 realizou no Banco de Portugal um emprestimo de 3.500 contos, caucionado por titulos da divida publica, de accordo com a lei de 9 de setembro de 1908, sendo necessario ainda na gestão 1911-1912 recorrer no mesmo Banco para um novo emprestimo de egual quantia. De 1912-1913 ficou de pé uma nova divida, na importancia de 1000 contos, sendo este ultimo contrato de divida pelo então ministro das finanças, dr. Vicente Ferreira, não tendo até agora o governo actual batido á porta do Banco de Portugal para lhe solicitar emprestimo algum.

Antes, esta semana lá foi ter, mas para pagar os mil contos do emprestimo 1912-1913, e, que nos consta, não lançou mão para esse fim de qualquer operação de credito. Registamos, pois, com louvores, esse facto, fazendo votos para que outros eguaes tenhamos que registar, breve.

Pelos portos dos Açores

Pela imprensa está sendo propagada a idéa de se melhorarem os portos dos Açores, afim de que os mesmos possam aproveitar convenientemente a excellente posição geographica em que se acham, depois de aberto ao commercio do mundo o Canal de Panamá, o que tornará aquelle archipelago uma escala numerosamente procurada pelos transatlanticos que transitem da Europa para os portos do Pacifico.

E como os navios que hoje fazem, pelo estreito de Magalhães, dando a larga volta do Atlantico Sul pelos portos brasileiros e argentinos, abastecem-se ali de grandes provisões, defende-se egualmente a idéa de se facultar a creação de um entreposto brasileiro nos Açores, com sede na Horta ou em Ponta Delgada, afim de que sejam evitados os prejuizos decorrentes do novo itinerario na carreira do Pacifico.

Para a realização desse plano patriotico ha um projecto em estudo na Sociedade de Geographia, estabelecendo o referido proposto dos portos acima apontados, e egualmente no do Fayal, melhoramentos que os tornem portos commerciaes modernos, e egualmente logares attrahentes aos viajantes em transito, que desejam [illegible] hoteis, bons restaurantes, excepções nos pontos pittorescos das ilhas, de forma a tornar-lhes agradaveis as poucas horas de permanencia ali.

E' uma obra patriotica essa que o governo não deve perder, realizando-a por conta propria ou concedendo-a a syndicatos estrangeiros que a executem e explorem.

Um jornalista que recolhe á Penitenciaria

Do Limoeiro, onde se achava preso, passou para a Penitenciaria, a cumprir a pena de prisão maior cellular a que foi condemnado, por crime politico, o jornalista Mimoso Ruiz, redactor do jornal monarchico *A Nação*. Mimoso Ruiz, que nunca entrou em conspiratas, nem nunca agiu materialmente contra a Republica ou contra os seus homens, vê-se, portanto, privado de sua liberdade por mero delicto d'opinião, pois nem ao menos se lhe póde attribuir o crime civil da injuria impressa.

Convencidamente monarchico, atacava o novo regimen com energia, mas sempre dentro de uma linha de perfeita moral jornalistica, o que de nada lhe valeu, pois lá está elle condemnado pelo voto de tres juizes, dos cinco que compõem o tribunal, áquella dura pena.

Nada, na vida de Mimoso Ruiz justifica a rudeza de seu castigo.

JOSE' GONÇALVES DA SILVA, O "CARACOL", QUE FOI PRESO EM VIALONGA

Que fim levou o dinheiro do monumento ao marquez de Pombal?

E' essa uma coisa que se procura saber. Alguem que conhece bem os detalhes da grande subscripção nacional para erecção de um estatua ao marquez de Pombal, tem, em cartas á imprensa, convidado a commissão, em cujo poder se acham algumas dezenas de contos, a dizer em que pé está o monumento, ou pelo menos a publicar o balancete dos dinheiros arrecadados, sem que, entretanto, até á data, tenha recebido qualquer resposta.

O caso tem provocado murmurio, pois ha dez annos não se sabe noticia daquelle dinheiro, e ainda ha dias *A Capital* publicava uma carta assignada por "Justos" — que é a mesma pessoa a quem acima nos referimos — estranhando o caso, e concluindo com este expressivo periodo:

"Declarou *A Capital*, a meu pedido é claro, que seria conveniente que a grande commissão publicasse o balancete da sua escripta, porém, até á data coisa nenhuma veiu a lume! Não percebo como dormir tanto! Só si a escripta estava atrazada; mas, si assim era, julgo-me no direito de aconselhar a grande commissão, visto que sou subscriptor, a pôr um annuncio procurando um guarda-livros para a pôr em dia, sim, porque a verba em caixa dá bem para essa despesa! Seja como fôr, o que não pode nem deve por principio nenhum admittir-se é que o publico que subscreveu esteja á mercê do *somno* a que essa grande commissão se votou. Termino hoje por aqui e si por estes dias se não fizer luz sobre o caso, mais coisas direi sobre o assumpto. Creia, sr. director, que o balancete virá fazer luz sobre o caso..."

Teria levado o "cobre" a celebre "viagem da fumaça, que dá o vento e passa"?...

Os trabalhadores ruraes de Villa Boim postos em liberdade

Mais por vingança politica que por qualquer delicto, foram presos em Villa Boim, enviados para Lisboa e mettidos no Limoeiro durante 96 dias, sem nota de culpa, diversos trabalhadores daquella localidade.

Levado o facto ao conhecimento dos jornaes, estes bramaram, publicando e commentando as cartas em que as victimas relataram a injustiça e a violencia de que estavam sendo victimas, tendo isso como resultado a libertação, á capucha, dos infelizes enclausurados, que já voltaram a sua terra.

E cosi va il mondo...

* * *

Uma exposição de artes graphicas

Conforme antecipámos, será realizada em outubro proximo uma grande exposição de artes graphicas portuguezas, sendo o edificio da Imprensa Nacional o local escolhido para a installação da mesma. Da organização do certamen foi incumbido uma commissão composta dos srs. Luiz Deronet, director da Imprensa Nacional; Brito Aranha, jornalista; Pires Marinho, um dos primeiros gravadores de Lisboa; Libanio da Silva, velho jrnalista e typographo; Faustino da Fonseca, director da Bibliotheca Nacional de Lisboa; dr. Alfredo da Cunha, jornalista; Justino Guedes e Paulino Ferreira, industriaes de renome; Gregorio Fernandes, um antigo jornalista de reconhecido valor e director interino das officinas da Imprensa Nacional, commissão que se acha em activo trabalho, graças ao qual já se póde contar com o absoluto exito do certamen.

Figurarão, além das naturaes secções de typographia, lythographia, etc., uma secção de reportagem photographica, exemplares de obras raras, miscellaneas, obras curiosas, gravuras antigas, autographos de quasi todos os grandes homens, desde o seculo XVIII, apresentando ainda Augusto Pina e Eduardo Reis, os dois festejados scenographos, *maquettes* de scenas armadas. Pina apresentará ainda um artistico projecto de capa para o "Almanack do *Correio da Manhã*", em 1914, e Amarelhe, o festejado caricaturista, um mostruario seu de projectos de catalogos para casas portuguezas e brasileiras, estando entre estas a Cervejaria Hanseatica, as Aguas de Caxambú, a Saude da Mulher, o Parc Royal, a Bibliotheca Internacional, e outras, indicadas, a pedido do artista, pelo correspondente do *Correio da Manhã* em Lisboa.

Vae ser uma linda exposição essa, em que se vão patentear os progressos do trabalho graphico nacional.

* * *

Pelo novo recenseamento eleitoral perderam voto em Lisboa 14.064 eleitores

Finalizou a 20 do corrente o novo recenseamento eleitoral, e pelos resultados apurados verifica-se que só em Lisboa perderam voto 14.064 eleitores, como se vê dos algarismos abaixo:

No 1º bairro votavam 18.864, votam 14.545, eliminados 4.309; no 2º bairro votavam 11.403, votam 9.369, eliminados 2.007; no 3º bairro votavam 13.027, votam 10.783, eliminados.... 2.244; no 4º bairro votavam 18.907, votam 13.413, sendo eliminados 5.494.

Esses algarismos, que parecem não traduzir, são apenas desoladores. Demonstram, pelo menos, que num agrupamento de 60.000 individuos do sexo masculino, que é no que está mais distribuida a instrucção, 25 o|o compõem-se de analphabetos, visto que as fracções são desprezadas para os demais impedimentos da nova lei eleitoral.

Isso na capital do paiz... ,

* * *

Um "brasileiro" que cáe no conto do vigario

José Antonio Corrêa chegou aqui, ha pouco, vindo do Brasil, do Estado de S. Paulo, onde vive, e trazia comsigo uns cento e poucos mil réis *en argent*, e uma ordem de 400$000 para receber em Guimarães, para onde se dirige. Chegado a Lisboa, hospedou-se num modesto hotel, e como não fizesse fé com a casa, trazia comsigo as suas ricas massas.

Um dia destes foi passear á rua da Alfandega, encontrando ali dois malandros que o levaram em 100$000, contando-lhe a linda historia, tão conhecida ahi, de um bilhete premiado com 4:000$000.

O Corrêa, que não trazia mais dinheiro, ficou aqui sem *arame* para as passagens e despesas do hotel, por isso que, para seguir viagem teve de negociar o documento dos 400$000.

A policia prendeu os dois vigaristas, mas do dinheiro não se viu mais nem cinco réis.

* * *

A COCHEIRA DA RUA DAS TELHEIRAS, ONDE EXPLODIU UMA BOMBA

Um roubo ousado

Para avaliar-se até que ponto chega o desassombro da ladroagem em Lisboa, vamos aqui dar noticia de um roubo praticado esta semana.

Em frente ao edificio em que funcciona o Governo Civil, á cara da policia, portanto, na rua do Capello, 18, reside uma senhora de avançada edade e bastos haveres, que ali reside sósinha, por estar em Africa o unico filho que tem e que é official do Exercito. Ha dias retirou-se aquella senhora, indo veranear a Sete Rios, fechando a casa toda, indo muito certa de que nada succederia porque defronte, á porta do governo civil, passeia dia e noite uma sentinella.

Vindo, porém, a Lisboa um creado da dona da casa, verificou-se que a casa, *malgré tout*, fôra assaltada e roubada, avultando o valor do desbaste em.... 3.000 escudos.

Pois andavam já os agentes á descoberta do roubo, quando um dos ladrões foi preso, ao sair daquelle predio, onde tinha voltado para levar uma nova remessa de objectos roubados.

Já é!...

O tratado de commercio hispano-portuguez

Continúa-se a negociar o tratado de commercio entre Portugal e a Hespanha. Essa tarefa antolha-se difficil de levar a termo, dada a má vontade do governo hespanhol em firmar aquelle tratado. O interessante é, porém que as negociações iniciaes dessa *entente* foram tão amistosas entre os representantes dos dois paizes, estavam tão bem encarreirada a questão, que todos acreditavam na manutenção do *statu-quo*, mórmente no que concerne aos dois generos de maior exportação portugueza para a Hespanha: o peixe e o sal. De um para outro momento, começou-se a complicar tudo, appareceram mil difficuldades, e agora a imprensa hespanhola, enfurecida e arremessada, a combater o *statu-quo*, e pondo-o em sério risco de naufragio.

A esse respeito corre aqui a noticia de que tendo a Companhia de Jesus gordo avanço numa casa importante da Corunha, dona de quinze armazens de venda de peixe em outras tantas cidades da Hespanha, bem como de nove vapores de pesca, são os jesuitas quem estão combatendo o tratado, e, o que é mais, por vingança.

Diz-se que a referida casa mandou em junho ultimo um seu representante a Lisboa, afim de requerer permissão ao governo para desembarcar peixe nesta cidade, como em transito para Madrid. O mensageiro, que se chama d. Luiz Samiguero, cá esteve, conferenciou com os ministro e consul hespanhoes, e apresentou ao governo sua pretenção, que, não convindo, foi indeferida.

E é por isso que se affirma partir da Companhia de Jesus a opposição ao tratado.

O grande caso é, porém, que, por fás ou por nefas, o tratado periga, ante a guerra que lhe movem a imprensa e o governo hespanhoes, estando á frente daquella o jornal *La Dictadura*, que publicou um sensacional artigo sobre o assumpto, artigo que foi transcripto, com approvação de todos elles, pelos jornaes de Madrid, que chamam para o exposto nesse artigo a attenção do governo hespanhol. Entre outras coisas, denuncia *La Dictadura* que, gozando dos favores concedidos a Portugal, muitos vapores francezes que vão pescar a Marrocos contrabandeam peixe para a Hespanha, lesando-a nas contribuições aduaneiras, no trafego dos portos, nos transportes ferroviarios, etc.

Nesta conjunctura não é facil prognosticar sobre a sorte do tratado.

Columbano Bordalho Pinheiro

Este illustre artista portuguez vem de realizar em Paris uma exposição de pintura que não podia ser mais gloriosa nem mais dignificante para a arte portugueza. Expondo cerca de quarenta quadros, em sua maioria retratos e naturezas mortas, Columbano recolheu o maximo de applauso que era possivel, num centro d'arte da importancia de Paris.

Henry Franz, E. Bertaux, e outros importantes criticos francezes louvam-n'o sem restricções, consagrando-o em enthusiasticos artigos.

A emigração para a America

São as seguintes as notas officiaes sobre a emigração para a America na corrente semana:

Governo Civil de Faro: — 5 passaportes, sendo 3 para o Brasil e 2 para outros paizes da America do Sul.

Idem de Vianna do Castello: — 14 passaportes com os seguintes destinos: Brasil, 12; America do Norte, 2.

Idem de Castello Branco: — 9 passaportes a impetrantes que se destinaram ao Brasil, 6 e America do Norte, 3.

Pelo *Wurzburg* seguiram 46 emigrantes para o Pará, 16 para Manáos, 10 para Santos e 2 para o Rio de Janeiro.

Os palacios do Estado

Começando por citar o texto da lei que diz "Nenhuma das propriedades da nação, nem mesmo aquella em que funcciona a presidencia da Republica, poderá ser utilizada para commodo pessoal do presidente ou de pessoas de sua familia", *O Rebate* abriu campanha contra as canivetadas varias que aqui se vibram contra essa disposição. E argumentando com o facto de pagar o dr. Manoel d'Arriaga a renda do palacio de Belem, propriedade do Estado onde s. ex. reside, aquelle jornal ataca, com immensa razão, aliás, o facto de habitarem dependencias da Penitenciaria o director da mesma, — o que seria até certo ponto admissivel,— e os "manos" srs. Rodrigo Rodrigues, ministro do Interior, Daniel Rodrigues,

MANOEL JOSE' MARTINS VAQUEIRO

governador civil de Lisboa, e ainda um outro "mano" dos dois, que é alto funccionario do Ministerio dos Estrangeiros.

Não se comprehende, realmente, que o chefe do Estado pague ao Thesouro a casa em que reside, e que de graça habitem propriedades do Estado o governador civil de Lisboa e o ministro do Interior.

Isso é claro que... "biologicamente falando..."

A feira d'Algés e a feira d'Agosto

Realizou-se esta semana em Algés a annunciada feira de gado, apresentando-se muitos e valiosos exemplares, que foram devidamente apreciados pelos milhares de assistentes accorridos ao sitio da feira. Foram expostos cerca de 450 animaes, sendo distribuidos cinco primeiros premios, sendo quatro conferidos ao criador José da Purificação Machado.

Os resultados da feira excederam ás melhores espectativas, e sendo a mesma realizada nos terrenos da antiga estação zootechnica, sobranceira á praia de banhos, esta recebeu grande numero de visitantes, espalhando-se ao extenso do areal, em bandos joviaes, as guitarradas e as merendas.

A feira d'agosto, installada no Parque Eduardo VII, á Rotunda, está funccionando com a animação de sempre, tendo dois theatros, varios animatographos, carreiras de tiro, restaurantes, cervejarias, etc.

E' o actual passa-tempo das noites de Lisboa.

Concurso hippico

Telegrammas dahi, vindos esta semana, annunciam para setembro a realização de um grande concurso hippico, no Rio de Janeiro em setembro proximo, accrescentando os telegrammas que para tomar parte no concurso será convidada uma *équipe* d'officiaes portuguezes.

A noticia foi recebida com enthusiasmo, e caso se confirme, — o que muito em destaque poria a distincta commissão organizadora dos concursos hippicos e o Centro Hippico Brasileiro — terá o publico carioca occasião de apreciar a galhardia dos cavalleiros portuguezes, que são dos mais admirados no mundo.

Um usurpador

Tendo fallecido antes da proclamação da Republica, um ex-sargento da Armada chamado Manoel Monteiro, que do serviço militar fôra expulso por ter tomado parte na revolução de 31 de janeiro, no Porto, um intrujão que o conhecia e que tambem diz chamar-se Manoel Monteiro, apoderou-se de seus documentos e apresentou-se ás altas autoridades navaes, já no novo regimen, reclamando seus direitos de martyr republicano.

Fizeram-n'o guarda marinha, e durante muito tempo o malandro gozou os proventos desse posto. Agora, porém, descobriu-se a marosca e o intrujão foi excluido da Armada e mettido na cadeia.

Mais um presente a d. Manoel

Os reis da Italia, que se farão representar no casamento de d. Manoel II pelo duque de Aosta, offerecerão á noiva um diadema de perolas e rubis, e ao noivo um cavallo *pur-sang*, ricamente ajaezado.

933 emigrantes em tres vapores

Pelo *Samara* seguiram para ahi 6[illegible] emigrantes, pelo *Darro* 292 e pelo *S. Nicolas* 23, perfazendo o total de 9[illegible] emigrantes, todos embarcados em Leixões.

O mimo dos monarchistas de Lisboa

Está quasi prompto o rico presente que os monarchistas de Lisboa offerecem a d. Manoel II por occasião de seu consorcio. Foi feito na joalheria Leitão, e custa quatorze contos de réis fortes. E' um galeão em ouro e platina, tendo pendentes duas grandes argolas com pedras preciosas.

Tendo a subscripção rendido 19 contos, que se acham em poder do sr. Carvalho Monteiro, thesoureiro da commissão, fará este a distribuição dos cinco contos restantes entre os conspirадores presos.

Moeda de ouro da Republica

Foi esta semana approvado pelo sr. ministro das finanças o programma do concurso para a cunhagem da nova moeda de ouro portugueza.

Diz-se que o concurso abrir-se-á brevemente, procedendo-se logo depois á cunhagem da referida moeda, que, não dando nenhum lucro de amoedação, será exposta em circulação sómente para affirmar a prosperidade das finanças do paiz.

Sellos para as colonias

Foi tambem publicado esta semana o decreto que autoriza a emissão de sellos e outras fórmulas de franquia para as Colonias, sendo o novo sello com desenho allegorico ás instituições republicanas.

Os novos sellos terão as legendas Cabo Verde, Guiné, São Thomé e Principe, Angola, Congo, Lourenço Marques, Inhambane, Quelimane, Tete, Moçambique, India, Macáo e Timor.

Official preso

Foi preso esta semana por motivos ainda não esclarecidos, o distincto official do exercito, dr. José Maria da Rosa Junior, que até pouco exercera em Lunda uma commissão do ministerio das colonias.

Esse official recolheu ás prisões militares do Estado.

O coupon externo

Para a prestação semanal de 22 do corrente já as "louras" foram compradas pela Junta do Credito Publico por um poucochinho mais. Desta vez foram compradas dez mil a 5$382 e quinze mil a 5$333.

Vae devagar, mas pelo que mostra irá longe.

Juramento das bandeiras

Realizou-se nas escolas militares do paiz a cerimonia de juramento das bandeiras.

Nas de Lisbôa foi o acto presidido pelos respectivos ministros, tendo grande imponencia.

Asqueroso!...

"O Dia" publicou o seguinte communicado de um de seus leitores no Porto:

"Na camara municipal do Porto foi matriculado um cão pelo sr. *cidadão livre pensadeiro* Antonio de Castro Baptista, morador na rua da Banharia, n. 154; o cão é rateiro, amarello, com focinho preto e tem o numero de matricula 619. Querem saber o nome com que o apresentou ao registro, (até á penna custa a escrevel-o:) *Jesus Christo!*

E' assombroso! que dizem a isto?

Ao que chegámos!

E' realmente espantoso. Espantoso e nojento..."

Vinhos e azeites

Durante a semana finda a exportação dos vinhos e azeites importou em 24:175$200, assim discriminados:

Brasil, 998$600; Inglaterra, ... 3:523$100; França, 1:730$000; Uruguay, 584$000; Belgica, 498$000; Argentina, 415$000; Holanda, 378$400; Dinamarca, 267$000; E. U. da America do Norte, 140$600; Allemanha,.... 36$000; Congo belga, 20$000; Africa occidental, 3:268$800; Macáo, 980$000; Timor, 170$000 e consumo de navios fóra das aguas territoriaes 216$000.

Nas trinta e duas semanas passadas neste anno, a exportação lisbonense de vinhos produziu o valor de 1:528$665, tendo decrescido em 113:139$000 em comparação com a de egual periodo do anno passado.

A exportação de azeite de oliveira, na semana finda, teve o valor de ...... 3:656$000.

Para o Brasil foram 2:933$000, para a Africa occidental 360$000, para Macáo 195$000, e para consumo de navios 168$000.

Nas trinta e duas semanas decorridas deste anno a exportação de azeite de oliveira cifrou-se em .... 257:158$000, tendo diminuido em.... 55:901$000, no confronto com a de egual periodo do anno findo.

OS AGITADORES

OS MEMBROS DO "COMPLOT" DAS TELHEIRAS

O chefe da "Aurora Redemptora" faz declarações sensacionaes, annunciando para breve uma nova revolução

Conforme noticiámos, foram presos nas Telheiras alguns individuos que fabricavam bombas sob a chefia do individuo João Duarte, que está provado ser um perigoso agitador, tendo o mesmo confessado a sua collaboração nos movimentos de 27 de abril e de 20 de junho ultimos, como chefe de um grupo de syndicalistas. Devido a ter um bilhete de visita seu, no bolso de João Duarte, foi preso um individuo por nome Sebastião Augusto da Costa, morador na rua do Patrocinio 6, onde, sem o menor resultado, foi dada uma busca, sendo tambem preso Manoel Covitas, suspeito como auxiliar de João Duarte. Manoel Vieira Covitas ou Curvitas é o nome desse individuo, que reside á rua do Meio á Lapa, 77, e é, de facto um elemento activo de agitação.

João Duarte, acareado com o individuo Manoel Martins Vaqueiro, que tambem se acha preso, foi accusado por este de ser chefe do grupo revolucionario "Aurora Redemptora", juntamente com o revolucionario Lino de Mello, o que João Duarte confirmou declarando que Vaqueiro era [illegible] subordinado.

Implicados nos arranjos desse *complot* deram, portanto, entrada no castello de São Jorge, os seguintes individuos:

João Duarte, um dos principaes membros do *comité* revolucionario, fabricante de bombas; Lino F[illegible] de Mello, empregado no commercio [illegible] em Telheiras; Carlos Lourenço Ventura, residente na rua da Magdalena, que fazia parte de um grupo que ia assaltar o quartel de marinheiros; Manoel José Martins Vaqueiro, residente na rua do Amparo, auxiliar [illegible] de João Duarte.

Eusebio Candido Maldonado, residente na rua da Trombeta, que devia tomar parte em assaltar o quartel dos marinheiros, Manoel Maria Vieira Covitas, residente na rua do Meio á Lapa, 87; Alberto [illegible] Beja, que fazia parte de um grupo revolucionario; Adelaide Duarte, irmã de João Duarte; Guilhermina da Silva, amante de Adão Duarte, que se encontra detido na fortaleza de Angra do Heroismo, e Maria do Carmo, amante de Vaqueiro, que era a escolhida para proceder ao transporte de pistolas para varios pontos.

João Duarte não é, entretanto, o fabricante das "pinhas" e das "laranjinhas" que tantos desastres tem causado por ahi, visto que as suas bombas são invento seu, fabricando-as elle sem os invólucros de ferro tão caracteristicos áquellas bombas. Elle as fabrica com duas latas de folha, uma dentro da outra, sendo o espaço dentre as duas tomado com um concreto em cuja composição entram o cimento, cacos de garrafa, pregos, metralha, etc.

E' um processo novo, mais barato, e que ainda não havia entrado em circulação...

Na cadeia do Limoeiro foram largamente interrogados por officiaes do Exercito, destacados no quartel-general, os presos dos ultimos acontecimentos: Carlos Jorge de Oliveira Trindade, despachante; Alfredo Dias do Sacramento, moço de um deposito de moveis na calçada da Gloria; Martinho Valentim Pinto; Alfredo Gomes, serralheiro; Antonio Soares Maia Monteiro, estudante; Joaquim Luiz Monteiro, funccionario publico e pae daquelle; Pedro Joaquim Ferreira Mesquita, caixeiro, e João de Lemos, curtidor.

João Duarte, que fabricava bombas no logar das Telheiras, tinha, entretanto, o seu "deposito de material" na rua da Azinhaga, no Poço d'Agua, num velho barracão que para esse fim ali havia alugado, e para onde, [illegible], carregavam Guilhermina Silva e Adelaide Duarte os explosivos fabricados. Um dia a vizinhança [illegible] com aquellas idas e vindas, respectivamente de cabazes cheios e cabazes vasios, denunciando o caso á policia, que dando cerco ás Telheiras, prendeu e apprehendeu os agitadores e as suas armas.

Lino de Mello, o outro chefe do bando, teve no *Seculo* uma completa biographia, que transcrevemos, para apresental-o aos nossos leitores:

"Lino Fernandes de Souza e Mello, o individuo que foi egualmente preso com o João Duarte em Telheiras, tendo sido, no tempo da monarchia, empregado dos Correios e Telegraphos, nos depositos e armazens de material existentes no extincto convento das Albertas, ás Janellas Verdes, foi, na vigencia do governo de João Franco, um dos funccionarios attingidos com cortes nos ordenados, argumentando-se [illegible] que semelhante medida tinha sido posta em pratica depois de se reconhecer que havia ali empregados, em identicas circumstancias, cincoenta e tal individuos, que pouco ou nenhuns serviços prestavam ao Estado. Lino de Mello, como quer que o ordenado a que [illegible] sujeito fosse em demasia exiguo, pediu a demissão do logar, convencido egualmente que a medida adoptada pelo dictador não tivera em vista sinão perseguil-o, visto que eram sabidas as suas idéas republicanas.

Passou então a exercer o mister de empregado do commercio, até que, implantada a Republica, que, segundo nos informam, serviu combatendo na Rotunda, enfileirou ao lado dos revolucionarios que instantemente solicitaram collocações do Estado, não logrando nunca ser ouvido, pelo que até á data da sua prisão andou sempre desempregado, residindo com sua mulher no largo do Mastro n. 10, 2º. Feito tambem com os revolucionarios que intentaram o 27 de abril, Lino de Mello constituiu um grupo, do qual fazia parte o barbeiro Baptista, da calçada dos Cavalleiros, preso no Limoeiro, tendo sido, portanto, quem fez a distribuição de armamento e bombas á sua gente, quem presidiu aos alliciamentos e, consequentemente, o encarregado de guardar todos os papeis e documentos compromettedores."

[illegible] a policia que, de posse do segredo desse *complot*, está armada para pôr fim aos manejos revolucionarios destes ultimos tempos.

Cremos, porém, ser infundada essa presumpção, e isso mesmo conclue-se da seguinte entrevista concedida pelo revolucionario João Duarte a um reporter do *Rebate*:

"Tendo alguns entendimentos com o capitão Lima Dias, fui na noite de 27 de abril pôr infantaria 5 na rua, seguindo depois para engenharia. Na minha opinião o movimento fracassou pela cobardia de uns e pela incapacidade de outros. Depois deste insuccesso, tive necessidade de me refugiar porque a casa onde morava, na rua Maria Pia, estava constantemente vigiada.

Estive em Arroios e depois aluguei casa nas Telheiras. A principio tive lá o material e fabriquei muitas das bombas que se distribuiram aos comités civis e militares; mas suspeitando que a policia sabia, aluguei um barracão no Poço d'Agua e transferi tudo para lá".

JOÃO DUARTE, CHEFE DO "COMPLOT" DAS TELHEIRAS

— Confessa estar relacionado com os acontecimentos de 27 de abril, dizendo:

— Sim, senhor. Eu é que fui [illegible]

1 — ALBERTO BEJA; 2 — CARLOS LOURENÇO VENTURA; 3 — LINO FERNANDES MELLO, ENVOLVIDOS TODOS NO CASO DAS TELHEIRAS

principal organizador da Federação Republicana que fazia parte do comité dos revolucionarios radicaes.

Nos interrogatorios a que me sujeitaram queriam que denunciasse os nomes dos individuos que faziam parte dos comités civis e militares constituidos nos quarteis. Apenas declarei que o comité dos comités agregou a si, depois de 27 de abril, Jayme de Castro como representante dos syndicalistas, e Pedro Abreu, por parte das classes maritimas.

— Preparavam um novo movimento?

— Preparavamos e o facto de se terem feito algumas prisões não impede de certo que continue a preparar-se. O que está succedendo é até um excitante.

— Com que fim provocam os radicaes esse movimento?

— Para proclamar a Republica que em 5 de outubro não implantou.

— Mas difere a fórma do governo?

— Apenas a constituição do ministerio que será sempre organizado por indicação do povo.

— Se a victoria coubesse aos radicaes, parece-lhe que o actual governo soffreria modificação sensivel?

— Alguns ministros seriam expulsos do paiz.

— Sabe que se affirma, até na imprensa, que esse movimento auxiliaria uma intervenção estrangeira?

— De fórma alguma. As legações seriam entregues á vigilancia da guarda fiscal emquanto a ordem não estivesse restabelecida. O acto revolucionario ficaria entre as autoridades".

Diz mais João Duarte ter agora descoberto um processo muito economico de fazer bombas, as quaes depois de promptas não podiam importar cada uma em mais de seis centavos. A invenção é sua.

"Basta encher de polvora uma dessas latas que servem para Brundo de limpar metaes e collocar-lhe na tampa um pedaço de certo algodão embebido em banho de... uma coisa que eu sei.

"A lata com a polvora mette-se depois dentro de uma lata maior enchendo-se o vasio com cimento ou gesso amassado com bocadinhos de vidro, pedrinhas, pregos, etc. O effeito é tão bom como o d'aquelles que necessitam envolucro feito por um serralheiro".

A serem verdadeiras essas declarações, teremos brevemente nova safarrusca, pespectiva que não é muito agradavel para quem está cá dentro. Emfim, peor de que nós estão aquelles "alguns ministros que serão expulsos", um dos quaes a gente matta logo, que é o sr. Affonso Costa.

— No predio n. 68 da rua das Fontainhas, onde funcciona uma cocheira, estourou sexta-feira ultima uma bomba, que se achava no forro da casa.

A explosão apenas produziu susto e algum, pouco, prejuizo material. Não houve ferido algum.

— Deu entrada no Limoeiro, e tem sido interrogado em segredo, o individuo José Gonçalves da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Caracol", que foi preso em Visionga (Villa Franca de Xira), por ser denunciado como conspirador, tendo sido, de facto, encontrado em sua casa um cabaz cheio de bombas.

O "Caracol" pertence, segundo consta, ao grupo chefiado por João Duarte.

Descarrilamento do "Sud-express" em Campolide

Quarta feira ultima, ao entrar nas agulhas do Tunnel de Campolide, descarrilou a locomotiva do comboio de Paris, sem que entretanto chegasse a saltar dos "rails" qualquer carruagem do dito comboio. A pericia do machinista, que parou o trem todo num momento, muito concorreu para isso.

Si o descarrilamento se tem dado trinta metros adeante, na curva da entrada do tunnel, resultaria do caso uma enorme desgraça, não tendo, entretanto, havido ferimento algum.

ALFANDEGA

Fomos, felizmente, ouvidos pelo inspector quanto á irregularidade occorrida em um leilão de mercadorias abandonadas, no armazem n. 12, e da qual nos occupamos hontem.

O inspector, sciente do occorrido, mandou annullar a praça realizada, e desdobrar em "38 lotes" o "lote unico" annunciado em edital e levado a hasta publica.

* Os commandantes do vapor "Habsbrug" e da barca "Le Branche", entrados em maio do anno passado, e em julho do anno corrente, foram condemnados a pagar os direitos em dobro das mercadorias extraviadas de varios volumes sendo designados respectivamente, para procederem a necessaria avaliação, os srs. Luiz Soares, Olegario Lisboa e Silva Rego.

* Foi deferido um requerimento da Companhia Força e Luz de Campos, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 8211, de julho ultimo na importancia de 9$032.

* Foi permittido a Isidor Louis, reexportar para Montevidéo, 2 volumes dando como seu fiador David Levy.

* Aos srs. Villas Boas e C., foi concedido despachar um colis de accordo com a relação feita pelos srs. Paulo e Silva e Monteiro Costa.

* O commandante do vapor austriaco "Columbia" entrado de Trieste em 28 de outubro do anno passado, foi condemnado a pagar os direitos em dobro das mercadorias que deviam conter 39 volumes que deixaram de ser descarregados sendo designados os srs. Proença Gomes e Adolpho Lehmann, para procederem a respectiva avaliação.

* Por acto de hontem foi nomeado despachante geral o sr. Armando Bacellar.

* A Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas foi permittido despachar 40 barris com oleo mineral, com as reducções da lei dos orçamentos em vigor.

* Foi indeferido um requerimento de Oliveira Vaz e C., pedindo se vistorie uma caixa com indicio de violação que se acha no armazem n. 9 do caes do Porto.

* Foi distribuido hontem, na 1ª secção, ao escripturario J. Ramos, o manifesto n. 1536 do vapor francez "La Bretagne", procedente de Bordeaux, consignado a Antunes dos Santos & C.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Pessoas residentes á rua Silva Manoel queixam-se contra o procedimento de certos individuos que habitualmente se postam nas janellas e porta duma casa de commodos, sita á mesma rua n. 112, para dirigirem as mais grosseiras chalaças ás moças que por ali têm caminho forçado.

E' realmente um abuso que merece immediato e serio correctivo.

Para o caso chamamos a attenção das autoridades locaes.

— Seria um bom serviço prestado pelo general prefeito uma providencia qualquer mesmo de caracter passageiro, em relação á rua Consultorio, em S. Christovão, pois é deploravel o estado em que essa via publica que desemboca na formosa Avenida Pedro Ivo se encontra.

Ha ali grandes e profundos atoleiros que são verdadeiros attestados da incuria da directoria de Obras e mesmo da de hygiene, pois a agua empoçada nesses fojos espadana nas paredes das casas, damnificando-as e causando graves males á saude dos habitantes dessa rua. As carroças que por ella passam atolam até os eixos e são felizes quando se não quebram.

E' urgente uma providencia.

— A rua Itamaraty, proxima da de Itaquaty, em Cascadura, está que é uma verdadeira lagoa. Ha um mez que ali arrebentou um cano do abastecimento d'agua, e até hoje, sobre o caso, não foi tomada a menor providencia.

Chamamos a attenção da inspecção de Obras Publicas para a justa reclamação dos moradores da rua Itamaraty.

— Ao general prefeito pedem os moradores da rua Ceará arborização, como a que acaba de receber a travessa Souza Dantas.

— Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito para a encarregada das "reservadas", destinadas as senhoras no Jardim do Largo do Rocio. Segundo uma reclamação que hontem nos vieram trazer, a dita encarregada embriaga-se constantemente e offende com palavrões as pessoas que se vêm obrigadas a lá ir.

PREFEITURA

Expediente do dia 12, nas diversas repartições:

POLICIA ADMINISTRATIVA

Despachos do director:

Milião Henriques Soares e Rita Ferreira — Deferidos;

Antonio Soares & C., José Paes, M. Cruz, Miguel Abrantes e Paschoal — Juntem a licença do exercicio.

* Guias das importancias arrecadas pelas agencias e recolhidas á Directoria da Fazenda:

Inhaúma — 367$, de multas;

Santa Rita — 50$, idem, e 40$100 de impostos;

Sacramento — 20$ de multas;

S. José — 50$, idem;

Gloria — 15$, idem, e 14$ de matriculas de cães;

Lagôa — 7$, idem, e 190$ de multas;

Sant'Anna — 100$, idem, 34$700 de impostos e 7$ de matriculas de cães;

Andarahy — 14$, idem, 42$600 de impostos e 120$ de multas;

Engenho Novo — 105$, idem, e 7$ de matriculas de cães;

Gambôa — 110$ de multas;

Espirito Santo — 40$, idem, e 28$150 de impostos;

S. Christovão — 100$ de multas;

Engenho Velho — 100$, idem e 1$ de leilão;

Jacarépaguá — 3$ de imposto e 27$ de enterramentos;

Santa Cruz — 21$, idem e 4$ de multas.

* Multas impostas pelas agencias:

Candelaria — De 100$ a Faria Mesquita, rua do Hospicio n. 51, por funccionar sem licença;

Sacramento — De 100$ a Antonio Silveira da Motta, Firmino da Silva Lobato, José Maria da Silva e José Pereira Magalhães, ruas General Camara n. 235, Alfandega n. 215, avenida Passos ns. 99 e 53, por venderem leite fraudado;

S. José — De 50$, a Rodrigues Domingues Passos, rua Treze de Maio n. 38, por ter iguarias expostas ao pó;

Gloria — De 50$, a Heitor de Mello, por transitar com o automovel caminhão n. 156, pela avenida Ligação;

Gambôa — De 100$, a Francisco Barradas Rodrigues, praça da Republica n. 63, por vender leite fraudado;

Espirito Santo — De 100$, a Justino Candido Antunes, rua Presidente Barroso, por vender leite fraudado e a A. Carvalho & C., rua Frei Caneca n. 515, por fazerem uso de latas para cozinhar;

Andarahy — De 100$, a Manoel Ferreira, rua Leopoldo n. 21, por vender leite fraudado;

Lagôa — De 100$, a Antonio Ignacio da Rocha, rua Vicente de Souza, por falta de fecho hermetico no vasilhame do leite;

Irajá — De 200$, a Agostinho José da Cunha, Estrada do Porto de Inhaúma, por explorar uma olaria sem licença.

* O agente do Sacramento intimou o proprietario do terreno da rua General Camara n. 202, Bernardo da Silva Martins, a construir um muro na frente do mesmo, no prazo de 15 dias.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do director:

G. Grassay, Avelino Pacheco Machado — Conceda-se a licença;

Galdino José Borges, Mosteiro de São Bento — Deferidos;

Gustavo José de Mattos — Apresente projecto para reconstruir a fachada no novo alinhamento e proposta para indemnização.

1ª *Sub-Directoria*:

Joaquim José Moreira Filho — Deferido e entregue-se o documento, mediante recibo;

Fernandes & Benevenuto — Não ha que deferir, visto não ter sido retirada a licença;

Lafayette & C. — (14459 e 14460) — Certifique-se.

2ª *Sub-Directoria*:

José Joaquim Pinto de Almeida — Deferido de accordo com a informação;

Manoel Ribeiro de Souza — Passe-se alvará;

Antonio Gonçalves Gonçal — Deferido de accordo com a informação;

Companhia de Seguros Argos Fluminense — Providenciado;

Carlos Fernandes e outro — Deferido;

Victor Malvar — Deferido, sendo passeio de cimento;

Braulio Ludgero Saldanha — Providenciado.

3ª *Sub-Directoria*:

Constantino José Vieira, Antonio Felippe Paula — Compareçam;

Simpliciano Augusto Cardoso, Antonio Fernandes dos Santos, Domingos Joaquim Teixeira, Companhia Cinematographica Brasileira, drs. Waldemar Schiller e Carlos Borchers & C. — Deferidos.

4ª *Sub-Directoria*:

Carlos Augusto Barreira — Satisfaça o paragrapho 11, artigo 14 do decreto 391, quanto ao primeiro quarto;

Antonio Joaquim Dias — Passe alvará depois de assignado o livro;

Gustavo José de Mattos — Idem;

Generoso Francisco Alonso, Olivia Ernestina Barreto Mendes Fernandes, Valentim Gomes Torres, Luiz Galvão Larigne, Maria de Sampaio Monteiro, Romualdo Gomes de Oliveira, Antonio Domingos Vaz, José R. Paes Leme Filho, José Pimentel de Medeiros, Alfredo Nunes de Souza, Sebastião Soares da Rocha, Alfredo Santiago, Miguel Bruno, Charles Keyes, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Francisco Rodrigues da Motta — Passem-se alvarás;

Constantino Soares — Satisfaça a exigencia da circumscripção;

Francisco Alves Rollo — Mantenho o despacho á vista da informação.

Pelas circumscripções:

1ª Circumscripção — Dr. Manoel Bomfim — A platibanda projectada não satisfaz as condições de segurança;

Nicolão Mendes Gumarães — Satisfaça a exigencia;

Alvaro Lage — Póde habitar.

2ª Circumscripção — Padre Francisco Martins Dias e Associação Defensora dos Proprietarios — A licença não póde ser concedida;

José Manoel de Araujo — Passe guia;

Joaquim Antonio Martins Tomada — Junte desenho do que quer fazer;

João Sergio Goulart e Amalia Cadel — Podem habitar;

Leonel Grunleck — Compareça.

4ª Circumscripção — Paschoal Felippe — Satisfaça a exigencia;

José Lourenço Teixeira — Declare o prazo;

Jacintho Carrapatoso — Satisfaça a exigencia;

João Alves Affonso — Facilite o exame da cobertura;

Ernesto Ferreira Teixeira — Póde habitar.

5ª Circumscripção — Joaquim Gomes Ribeiro, Celestino Alves da Rocha, Arthur da Motta Lima, José Joaquim Borges, major José Pereira Carneiro — Compareçam;

Joaquim M. da Assumpção — Póde habitar;

Maria Emilia Mendonça de Carvalho Maia — O projecto não está de accordo com a lei;

João José Marques — Satisfaça a exigencia;

Alfredo Paragean — Declare a rua em que quer construir;

João Antonio Vieira Lima — Satisfaça a exigencia;

6ª Circumscripção — Antonio Francisco José Perone — Não está satisfeita a exigencia;

Domingos Lourenço Dias Chaves — Apresente quitação predial;

Luiz Arêas — Junte procuração;

Antonio Francisco José Pereira — Satisfaça a exigencia;

Pedro Henrique Torterolli — Póde habitar;

João Antonio Aguiar — Declare o prazo.

7ª Circumscripção — Joaquim Pereira — Conclua as obras e volte;

José Pinheiro Ruiz e outros — Compareça á Circumscripção;

Manoel Feliciano Pereira — Prove a posse do terreno;

Antonio José da Silva — Cumpra o despacho da Sub-Directoria.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director de Instrucção designou a adjunta Guiomar Doyle da Silva Costa, para servir como coadjuvante de ensino na 2ª escola feminina nocturna do 9º districto, e a adjunta Horacina dos Santos Campos para a 6ª feminina do 5º districto, e dispensou a adjunta Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro da 1ª mixta do 14º districto.

* Requerimentos despachados:

José Julio Rodrigues — A lei vigente do ensino (art. 3º) exime o ensino particular de qualquer intervenção official;

Edelvira Machado Fernandes e outro — Junte o titulo de propriedade.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA DA SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças:

Despachos do sub-director — João Estrella Junior, Monteiro & Valente, Guilherme Augusto Vaz, J. Marques & C., Antonio Teixeira, José Maria Pinto & Rocha, Emilia da Silva Pacheco, Joaquim Domingues da Costa, Caldeira & C., Francisco Pereira, mme. Mathilde B. T. da Silva, Lopes & Fernandes, Paulino & Ferreira, Luiz Teixeira da Silva Joaquim Silva e Motta Elias — Deferidos.

João Borges — Dê-se baixa;

J. Silva & C. e Manoel Alves de Moura — Sim, na fórma da lei;

Francisco Alves Mendes e outro, Manoel Fernandes de Carvalho, Luiz N. Duffrayer, Camillo Teixeira, Adibe José, Antonio Miguel, dr. Zeferino de Faria, Frederico Gonçalves Pereira, J. Costa & Silva, João Medeiros da Costa, mme. Mathilde B. T. da Silva, Luiz Ferreira da Silva, Domingos Fernandes Roma & Irmão, E. Ruffer e Gallo & Visconti — Satisfaçam as exigencias.

MOVIMENTO OPERARIO

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios a comparecer hoje ás 7 horas da noite para reunir-se em assembléa geral extraordinaria na qual se tratará da eleição de cargos vagos cuja posse será dada em 26 do corrente 10º anniversario de nossa Sociedade.

Assim conta-se com o levado numero de socios para tão util reunião.

Os larapios nos "omnibus" da Auto-Avenida

Os furtos no centro da cidade succedem-se com frequencia.

A audacia dos larapios tem chegado a tal ponto que, num bonde, num auto, em qualquer logar onde duas ou mais pessoas estejam juntas, elles operam com a maior naturalidade, como si estivessemos num recanto onde o silencio, a suggestão e argucia do larapio imperassem para o exito de suas aventuras.

Ainda hontem, num "omnibus" da empresa Auto-Avenida foi o sr. José Felippe Carneiro victima da audacia de um desses individuos que lhe bateu a carteira que trazia em um dos bolsos, contendo a importancia de 1:170$000.

O sr. Carneiro, dando por falta da dita carteira, procurou a policia do 5º districto, a quem apresentou queixa.

Esta prometteu providenciar, effectuando algumas diligencias sobre o caso.

O PREDIO 171 DA RUA DO HOSPICIO

Deverá ser interdictado ou convenientemente limpo

Recebemos uma carta, na qual o seu signatario nos informa que á rua do Hospicio n. 171 ha o predio inhabitavel, devido ás suas pessimas condições de hygiene.

De posse da carta, mandamos um dos nossos companheiros fazer a necessaria reportagem, afim de verificarmos, si fosse justa, á reclamação do nosso leitor.

Realmente o predio carece dos cuidados da hygiene.

O primeiro andar é occupado com uma loja de vendas de passaros, e vimos lá, dezenas de gaiolas e "viveiros" immundos, dependurados uns, pelo chão outros, emporcalhando, de maneira repugnante, o andar inferior do predio.

Não se póde descrever o máo cheiro que desata aquella casa sem hygiene.

O nosso companheiro galgou a escada que dá para o primeiro andar e, durante a subida, até ao fim, o máo cheiro o acompanhou, insuportavel.

No primeiro andar, encontrou-se com uma outra casa, em deploravel situação hygienica: é o andar onde mora uma senhora gorda, que estava dormindo ás duas horas da tarde e que, ao chamado de sua cozinheira, veiu de cabellos desgrenhados, attender ao nosso companheiro, que disse ir ali "saber si tinha quartos de aluguel no segundo andar".

A senhora disse que não tinha quartos para alugar, que todos os commodos estão alugados e que ella "não sabe mais o que fazer de tanta gente que ali móra".

Este andar é repugnante.

Ao se terminar de subir a escada, depara-se logo com a cozinha, em frente, immunda, cheia de agua gordurosa junto á pia sujissima que ali está.

No segundo andar, diz o nosso leitor, que nos enviou a carta, que existe uma área cheia de immundicies, de lixo antigo.

Não subimos lá. Em vista da senhora dizer ao nosso companheiro que não havia mais commodo á alugar, não nos foi possivel ficar inteiramente certos da veracidade completa das informações que tivemos, mas, em vista tambem do que ali vimos, quer no andar terreo, quer no primeiro, não é de esperar que o segundo, sendo mais alto e mais difficil de ser limpo, desminta, em asseio, ao primeiro e ao terreo.

Está digna de uma interdicção, ou, quando menos, de uma limpeza serissima, o predio 171 da rua do Hospicio.

A hygiene deve tomar a sério o estado dessas casas de pensões, mesmo daqui das immediações da cidade, pois existem muitas onde os hospedes vivem na mais perfeita convivencia com os porcos, os ganços e as gallinhas destinadas á sua mesa.

Roubo na casa particular do presidente da Republica

Procurou-nos hontem o sr. José Lopes, electricista do palacio Guanabara, para fazer a seguinte declaração:

Que na noite de 9 de junho ultimo apparecêra em sua casa o cocheiro de residencia do marechal Hermes, Manoel Francisco Rosas e lhe pedira consentisse que uma senhora que o acompanhava ali ficasse, allegando ter vindo a mesma do interior, até que ella arranjasse uma casa e que os objectos encontrados pelo delegado Seabra Junior e pelo agente que o acompanhava na diligencia, não estavam em seu quarto e sim em poder da referida senhora, os quaes lhe foram presentedos pelo amigo Rosas, dizendo este, terem pertencido á sua fallecida esposa.

Estes objectos constavam de peças de roupas uzadas, um pequeno cordão de ouro e um trancellim de fantasia com uma figa de unicornio encastoado de ouro, ignorando, o sr. Lopes a sua verdadeira procedencia, pois, não tinha cumplicidade alguma com o cocheiro Rosas.

DA ITALIA

As exequias do cardeal Vives y Tuto

Roma, 12. — (*Havas*) — Na egreja de Santo Agostinho celebraram-se hoje solennes exequias de corpo presente por alma do cardeal Vives y Tuto, ha dias fallecido.

Assistiram á cerimonia o ministro do Chile junto á Santa Sé, o encarregado de negocios do Brasil, o sacerdote da legação do Perú, e muitos cardeaes e bispos.

Deu a absolvição o cardeal Caetano de Lai.

O corpo será brevemente transportado para Verano.

DA HESPANHA

Continuam os temporaes em varias regiões

Madrid, 12. — (*Havas*.) — Continúam os temporaes, com muita chuva e vento.

As communicações telegraphicas, entre diversos pontos de Hespanha, estão interrompidas, devido aos estragos produzidos pelo vento.

Madrid, 12. — (*Havas*.) — Noticias de Huelva dizem que a gréve que ali se declarou, se conserva estacionaria, havendo completa tranquillidade.

A questão yankee-mexicana

Londres, 12. — (*Havas*.) — O *Daily Mail* informa, em telegramma de Nova York, que a opinião publica dos Estados Unidos está vivamente preoccupada com a sorte de 350 cidadãos norte americanos retidos ha mais de dez dias pelos rebeldes mexicanos acampados em Torreon, e attribue o facto ás medidas postas em pratica pelo governo para evitar o contrabando de armas pela fronteira, medidas que causaram grande irritação entre os revolucionarios.

TERRA & MAR

EXERCITO

Conforme telegramma dirigido ao general inspector da 9ª região de inspecção não serão aceitos este anno voluntarios de manobras nem especiaes, por falta de verba.

* Pelo quartel general da 9ª região foram entregues ás brigadas para serem distribuidos aos corpos de infanteria, aos de cavallaria, companhia de metralhadoras, ao esquadrão de trem e pelotão de estafetas, alvos figurativos mandados adoptar ultimamente nas linhas de tiro do exercito.

* Deverá se achar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na linha de tiro do Fonseca, em Nictheroy as praças desta guarnição, que se inscreverem no concurso de tiro da Confederação do Tiro Brasileiro, a realizar-se naquelle local.

* Ao dr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o general inspector da 9ª região enviou um officio agradecendo os esforços empregados por aquella directoria no transporte dos corpos da Villa Militar para a parada de 7 do corrente salientando os serviços do chefe da locomoção que em pessoa os dirigiu.

* A' 15 do corrente, ao meio dia reune-se na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o soldado Philomeno Gomes, de qual são juizes: capitão Oscar Gualberto Dias de Moura, 1º tenente José da Silva Marques, 2ºs tenentes Pedo Placido Pinheiro Estevão Leitão de Carvalho, Aristides Dario da Rosa e Ademar Alves de Brito; e á 17 no mesmo local e hora, aquelle a que responde o soldado João Gomes, de que são juizes major Carlos Jansen Junior, capitão Antonio Francisco de Azevedo Valle, 1º tenente Othon Ribeiro Cirne e José Ferraz de Andrade, 2ºs tenentes Paulo do Nascimento e Silva e Henrique Pereira. Fazem parte como testemunhas deste conselho os seguintes officiaes: major Carlos Arlindo, capitão Gustavo Frederico Bentemuller, 1ºs tenentes Enéas dos Reis Souto, Carlos Araripe de Albuquerque e 2º tenente Hildebrando de Almeida Freitas.

* O general inspector da 9ª região agradeceu ao chefe de Policia desta capital, em officio, os auxilios prestados por aquella chefia no serviço de manutenção da ordem publica durante a parada de 7 do corrente, que teve logar no Campo de S. Christovão, quer por parte da guarda civil e da policia quer por parte da inspectoria de vehiculos, esta no sentido de tornar facil a marcha das tropas até o desfilar no referido campo e consequente escoamento pelas ruas adjacentes.

* Foram designados os seguintes officiaes para fazerem parte do jury do raid hippico militar: general Caetano de Faria, presidente; 1º secretario tenente coronel Buys, 2º secretario Custodio Senna Braga, tenente coronel Cordeiro de Faria, pelo 1º regimento de cavallaria, tenente coronel Donvellas pela 1ª companhia de metralhadoras; major Liberato Bittencourt, pelo 13º regimento de cavallaria; Octavio de Azevedo Coutinho, pela Escola Militar; major Gil de Almeida, pelo 1º pelotão de estafetas; e major Ayres de Moraes Ancora, do 1º esquadrão de trem.

Acham-se inscriptos 30 officiaes para o raid hippico militar, cuja inscripção se encerra segunda-feira.

* Apresentam-se hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: major Alipio Gama, do quadro supplementar da arma de artilheria, por ter sido nomeado representante do Ministerio da Guerra na commissão mixta de radio-telegraphia, e 2º tenente da 10ª companhia isolada Luso Alves Garrido, por ter vindo a esta capital, com permissão.

* Deverá ser mandado recolher á séde da 4ª região, a que pertence, o 1º sargento amanuense Antonio Damasceno de Albuquerque, que se acha servindo em S. João d'El-Rey, a bem da saude.

* Obteve tres mezes de licença, para tratamento de saude, em casa de sua familia, o alumno da Escola Militar Cicero Ramalho Porto.

* Falleceu no dia 16 de agosto ultimo, no Estado do Rio Grande do Norte, o corneteiro asylado José Quirino Portugal do Nascimento.

* Foi transferido para o Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 3º regimento de infanteria Ildefonso Barros Coelho, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito.

* Foram transferidos os aspirantes a official: do 1º regimento de artilheria montada para o grupo provisorio de obuzeiros, Arnaldo Bittencourt, e do 3º regimento de infanteria para o 51º batalhão de caçadores, Severino de Freitas Prestes Filho.

* Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 54º batalhão de caçadores Anecinio José Fernandes pedia 30 dias de licença e respectiva passagem para a cidade de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

* Foram transferidos, na arma de infanteria, por conveniencia do serviço: os 1ºs tenentes Boanerges Lopes de Souza, do 12º regimento para o 2º; Nestor da Silva Brito, deste para aquelle regimento; João Henrique de Almeida Freire, do 14º regimento para a 4ª companhia isolada, e Norbertino Pereira de Azevedo, desta companhia para aquelle corpo, e o 2º tenente Euripedes Esteves de Lima, do 46º batalhão de caçadores para a 6ª companhia isolada.

* Na inspecção de saude a que foi submettido, a 9 do corrente, nesta capital, o 1º tenente do 4º regimento de cavallaria Olympio Bandeira Teixeira, foi julgado incuravel e incapaz para o serviço do Exercito.

* De accordo com o regulamento vigente do alistamento e sorteio militar, á Junta do Alistamento Militar do 25º municipio da 9ª região militar dará inicio aos seus trabalhos no dia 14 do corrente havendo para esse fim, no Departamento da Administração da Guerra, uma lancha á disposição da commissão, ás 11 horas da manhã desse dia. E' presidente desta junta o capitão J. G. Franco de Sá; secretario, o 1º tenente Guilherme Pereira de Brito.

Capote e vogal o funccionario municipal, capitão Adolpho de Barros de Albuquerque Sarmento.

* Pela junta do Conselho Superior de Saude deverá ser inspeccionado, por ter terminado um anno de aggregação á arma, o 1º tenente de engenharia Julio Rodrigues da Motta Teixeira.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto.

Dia ao posto medico da direcção de saude, dr. Pessoa de Mello.

Auxiliar do official de dia, auxiliar de escripta Julio da Silva.

A brigada estrategica dá o official para o serviço de dia á 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulhas para as estações de Mauá, Madureira e D. Clara e o serviço de extraordinario.

A brigada mixta dá o official para ronda e a guarda do palacio do Cattete.

Uniforme, 4.

* * *

MARINHA

O ministro dispensou os serviços do engenheiro de 2ª classe da fiscalização das Estradas de Ferro dr. Haroldo de Figueiredo.

S. ex. communicou ao director da commissão technica, o fiscal das Obras de Construcção do Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras haver exonerado o engenheiro civil, Eduardo P. de Vasconcellos e os escripturarios José Augusto da Rocha Rabello e Bernardo Xavier Rabello que servem nessa commissão e mandar recolher á inspectoria de engenharia naval os desenhistas Antonio João Francisco e José Tavares Dias Pessoa.

* Foram aceitos os serviços profissionaes do dr. José Teixeira Lima na enfermaria de Homoeopathia do Hospital Central da Marinha.

* A marinha pediu os seguintes pagamentos de exercicios findos: de 1:485$680 á Companhia de Electricidade; de 650$680 ao 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz; 1:687$920 a Carlos Alberto Fernando; 653$800 aos srs. Moreno Borlido & Cia; 685$950 a Liberato de Souza; de 319$000 á Companhia Mogyana.

* Foi prorogado até 31 de dezembro deste anno o prazo concedido a Alberto Pinto Mendes para a terminação da construcção de quatorze casas de Escola de Grumetes em Taperinha.

* Agradeceu-se ao Ministerio da Viação a perfuração de um poço tubular em terrenos da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

* S. ex. está com a mania das pinturas...

O superintendente do Material recebeu um aviso para mandar pintar de verde claro os edificios em que funccionam as repartições do Ministerio.

* Foi expedido o seguinte aviso:

"Ao sr. consultor geral da Republica — Satisfazendo aos quesitos que apresentastes no officio n. 50, de 27 de agosto proximo findo, cumpre-me declarar-vos que a lei n. 2.738, de 4 de janeiro do corrente anno, em seu artigo 26, observação 4ª estabeleceu o pagamento da differença de vencimentos (e não de soldo) aos officiaes que, como o reclamante, tiveram, por Decreto, a antiguidade contada de 16 de abril de 1894, sendo que a legislação anterior á referida disposição não dava direito ao pagamento dessa differença, e que o requerimento do mencionado official tem a data de 6 de fevereiro do corrente anno.

Outrosim, cumpre-me accrescentar, para melhor esclarecer a questão, que, em virtude da lei citada, o requerente já percebeu á vista da solicitação feita, á Contabilidade, sem petição de 30 de janeiro ultimo, a differença de soldo e gratificação entre os postos de primeiro tenente e segundo tenente julgando-se agora, nos termos do artigo 26 da mesma lei, com direito á differença de um terço do soldo desses postos, por ter sido considerado como de campanha o periodo de tempo de 16 de abril a 9 de agosto, de 1894".

* Tendo sido designado do estado maior o capitão tenente Cesar do Amaral Gama que exerceu o logar de auxiliar da 1ª secção e adjunto e chefe da mesma secção, o almirante Baptista Franco mandou elogial-o pelos bons serviços prestados.

* O ministro da marinha determinou á Superintendencia do Material dever ser de 900 kilogrammas por metros cubico o coefficiente para o carvão americano "Pocahontas" e de 850 como o é para o Cardiff.

* O 1º tenente machinista Florentino Aguiar de Mattos passou do hiate Silva Jardim para o cruzador "Rio Grande do Sul".

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Official de dia á brigada, capitão Rodrigues Fontes.

Ajudante de parada e do 4º batalhão.

Musica de parada, a do 1º batalhão.

Medicos: de dia ao hospital, capitão graduado dr. Rocha Frota de promptidão, tenente dr. Cruz Abreu e interno de dia alferes honorario Luiz Macedo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos.

Ronda de visita, tenente Bernardino Junior.

Ronda ás patrulhas, sargento quartel mestre Baptista Telles e 10 inferiores.

Promptidão permanente no 4º batalhão tenente Abilio Dias, na cavallaria alferes Candido de Oliveira.

Ronda no 4º districto, alferes Ignacio Moreira e um inferior.

Guardas: Amortização, alferes Roque da Costa; Conversão, alferes Abelardo de Souza; Thesouro, alferes Souto Falcão; Moeda, alferes Ildefonso Coimbra.

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; 2º alferes Alexandre dos Santos; 3º capitão Brilhante de Albuquerque; 4º, alferes Octaviano de Sant'Anna; 5º capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria capitão Odorico Neves e no corpo de serviços auxiliares alferes Aristides Chaves.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Uniforme 3º, com polainas pretas.

Estado maior, tenente Miranda.

Auxiliar, alferes Mendonça.

Promptidão, capitão Adelino e alferes Ernesto.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, capitão Moraes.

Medico de dia ao corpo, dr. Trigo.

Emergencia tenente Bastos e major dr. Rocha.

Uniforme 5º.

Commandante da guarda forriel Ribeiro.

Inferior de dia ao corpo, sargento Lima.

Patrulha, sargento Almeida e forriel Barros.

Uniforme 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal José Moreira de Mattos.

Auxiliar de dia, ajudante Napoleão Eugenio Leal.

Ronda as secções: fiscal João Gonçalves Barreiros.

Ronda aos theatros: fiscal Alfredo Luiz de Oliveira.

Ronda geral: fiscaes José Maria Dias, e Manoel Barbosa Madureira.

* Por portaria do dr. chefe de Policia, foi incluido na 2ª classe a guarda de reserva Diogenes Fernandes da Silva.

* Foram excluidos desta corporação os seguintes guardas de reserva: Myron de Souza Portella, Armando Joaquim de Almeida, Firmo Ferreira Franco, Jeronymo de Lima Filho, Oscar de Abreu Franco e Ernesto Kolli.

* Por portaria do dr. chefe de Policia, foi concedido ao guarda de 2ª classe Antonio Dias Gomes, 60 dias de licença, com 2/3 dos respectivos vencimentos para tratamento de saude.

Uniforme 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general: capitão Henrique Pedro de Souza Lobo.

Rondam dois officiaes: sendo um do 14º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

Ordens ao quartel general: um cabo do 14º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dos: 11º batalhão de infanteria e 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme 9º.

A cultura do algodão "mocó", no Rio Grande do Norte

Ao ministro da Agricultura, informou o dr. Dias Martins, o seguinte:

"A proposito das sementes deste precioso algodoeiro, mandadas seleccionar pelo director da Defesa Agricola, nas plantações do sertão do Seridó, no Rio Grande do Norte, o ajudante da Inspectoria, Manoel Dantas, dirigiu ao inspector agricola, dr. Nunzio Gianattazio, a seguinte nota:

Dirigi-me, de preferencia, ao municipio de Acary, centro principal do plantio do algodão "mocó", na zona do Seridó.

Encontrei parte dos algodoeiros atacados de uma doença que affecta as folhas, tornando-as vermelhas, e os frutos que emmurchecem e cáem. Os sertanejos attribuem esta doença ás chuvas que têm caido ultimamente, em plena estação secca, trazendo uma especie de geada prejudicial á planta.

Com o fim de obter melhores sementes, fui até o municipio do Caicó, doze leguas adeante de Acary, examinando os algodoaes, que não encontrei em condições melhores que os de Acary. Voltando áquelle municipio, descobri uma certa zona, onde os algodoaes estavam em bôas condições. Destes, pertencentes a cinco proprietarios, escolhi os pés que apresentavam maior exhuberancia de frutificação, para ser nelles feita a colheita.

Parece-me agora serem de alguma utilidade as seguintes notas e informações que pude colher no Seridó, a respeito da cultura do algodão "mocó".

O plantio é feito ás primeiras chuvas em covas abertas a enxada, distantes umas das outras dois metros, distando as carreiras, bem alinhadas, quatro metros umas das outras. Esta distancia é para as terras bôas de massapê, nas varzeas.

Nos ariscos (terrenos silico-argilosos) a distancia póde-se reduzir á metade. O algodão "mocó" não é prejudicado pela chuva na sua vegetação, que se completa ao cabo de quatro mezes; porém, durante a frutificação, a chuva prejudica-o e os terrenos humidos ou imbebidos d'agua lhe não convêm, matando ás vezes a planta.

No primeiro anno de plantio, o algodoeiro fronda muito, porém frutifica pouco, sendo mais abundante a colheita do segundo anno em deante. Diz o sertanejo que o algodão "mocó" é considerado bem de raiz, porque não morre com a secca.

O facto é que conheço pés desse algodoeiro com mais de 14 annos de edade, ainda frutificando. Vem a secca e o algodoeiro perde a folhagem, porém ás primeiras chuvas enrama de novo e produz mais ou menos. As raizes penetram até tres metros no solo.

O algodoeiro cresce até formar um arbusto de 20 a 25 palmos de altura, e quando frutifica, os ramos, com o peso dos casulos, deitam-se sobre o solo, donde a necessidade de o plantar muito largo.

Quanto ao rendimento do algodão "mocó", não se póde estabelecer um calculo rigorosamente exacto, porque os agricultores não se dão a esse trabalho, porém posso dizer alguma coisa approximadamente, pelo que tenho verificado nas minhas excursões.

Em lã, o rendimento do algodão "mocó" é, regularmente, de um terço, para as qualidades bôas. No Seridó, para descaroçar uma carga de lã, de oito arrobas, das outras variedades, são precisas de 28 a 30 arrobas de algodão em caroço; do "mocó" puro bastam apenas 24.

Quanto ao rendimento do producto por hectare de terra, pelos dados approximados que possuo, estou habilitado a calcular approximadamente. O capitão Francisco Raymundo de Araujo, agricultor de Acary, já colheu, numa safra, de abril a novembro, 2.762 maçãs de algodão "mocó", em um só pé de algodoeiro, pesando 8.035 grammas, era certamente um algodoeiro em condições muito especiaes de vegetação. Reduzamos esta colheita á metade e teremos para 1.250 pés, quantos comporta um hectare de terra bôa, a producção de 5.000 kilos, que seria elevada ao duplo si, pela cultura, se desse a cada pé de algodoeiro o mesmo desenvolvimento do que serviu á experiencia do capitão Francisco Raymundo. Este calculo está verificado pelo resultado das colheitas: mais de um agricultor me tem affirmado haver colhido doze cargas de lã, de oito arrobas, num roçado de 50 braças de lado, em terras bôas.

O algodoeiro "mocó" é menos perseguido pela lagarta do que as outras variedades, devido, dizem os praticos, as folhas serem mais grossas, mais duras e mais resistentes aos ataques do insecto. O caroço tambem é melhor para a alimentação de gado, porque cáe da machina de descaroçar quasi limpo.

São estas as informações que vos posso dar, juntando algumas photographias por mim tiradas nos algodoaes, onde fiz a selecção."

A NOSSA MARINHA

A esquadra vae emprehender grandes exercicios na ilha de S. Sebastião

Seguiram hontem dezeseis navios divididos em tres divisões

Abalroamento do "scout" "Rio Grande do Sul" com o destroyer "Matto Grosso"

Como estava annunciado, a nossa esquadra seguiu hontem, á tarde, para a ilha Grande, afim de realizar exercicios entre esse ponto e a ilha de S. Sebastião. A's 3 horas da tarde levantaram ferros tres divisões, constituidas quasi de elementos eguaes, devendo a quarta partir dentre breves dias.

Infelizmente foram registrados alguns accidentes, o que sobremodo prejudicou o brilho com que sempre se tem revestido a partida da esquadra do nosso porto.

Ha muito que a nossa esquadra não podia effectuar exercicios em conjunto. Haja vista o incidente, não muito remoto, entre os almirantes Lins e Franco.

Nos exercicios deste anno devemos salientar a idéa do combate entre duas esquadras. Na sua passada administração, o almirante Alexandrino tentou realizar um, mas circumstancias imprevistas não consentiram esse certamen naval. O thema escolhido é quasi identico, mas nem por isso a idéa deixou de despertar o maximo interesse entre os nossos officiaes.

Antes do meio-dia, o almirante Baptista Franco chegou, acompanhado do seu estado-maior, ao capitanea da esquadra, couraçado *Minas Geraes*. Logo a seguir, esse official determinava a movimentação dos navios, afim de se aguardar a chegada do presidente da Republica.

O almirante Alexandrino de Alencar visitou todos os capitaneas, sendo recebido com as honras da pragmatica. S. ex. regressou ao Arsenal de Marinha, esperando nesta praça de guerra a chegada do chefe da nação.

Um pouco antes das 2 horas da tarde, o marechal Hermes chegava ao Arsenal de Marinha, sendo as continencias prestadas por uma companhia de guerra. Depois dos cumprimentos, s. ex. tomava logar no *hiate Silva Jardim*, em companhia de suas casas civil e militar, ministros de Estado e outras pessoas de suas relações.

Ao ser conhecida a flammula presidencial os navios deram as salvas de estylo. A esquadra estava em linha de fila, chaminés fumegando, prestes a attender ao navio chefe.

Nas experiencias provisorias, alguns navios resentiam-se de pressão, — talvez má qualidade de carvão.

O *Rio Grande do Sul* accendeu mais algumas caldeiras. O *Bahia* apresentava alguns senões, senões que só podiam ser percebidos pela gente do mar.

Sustada a marcha do *Silva Jardim*, o *Minas Geraes* içou o signal de partir, e ao mesmo tempo os possantes navios, os esguios e velozes *destroyers* levantaram a marcha, rumo do fundo da nossa bahia, seguindo o navio capitanea.

O *Minas*, na vanguarda, seguia para a Ilha do Vianna, seguido pelos demais navios; depois, manobrando numa ligeira curva, procurou a rota para a bahia.

Essa manobra não pôde ser feita com a presteza que se esperava. Os *scouts* estavam sensivelmente com as machinas em máo estado de funccionamento e dois navios chocaram-se — o *Matto Grosso* e o *Rio Grande do Sul*, recebendo aquelle pequena avaria, que o impediu seguir viagem.

O commandante constantemente registrava providencias, e em poucos minutos estavam todos os vasos de guerra numa mesma linha. O *Minas* içou o signal "Adeus", immediatamente seguido pelos demais navios.

O capitanea chega afinal nas immediações do hiate *Silva Jardim*. As suas bocas de fogo despejam vinte e um tiros; os demais navios vão cumprindo a mesma ordenança, emquanto que as bandas tocam marcha batida. Conservada a equidistancia, seguem os vasos de guerra caminho do canal da barra, numa marcha lenta e graciosa, todos a confundir-se com as aguas do mar pela côr severa dos seus cascos. Os possantes colossos rasgam violentamente o dorso do oceano, os esguios destroyers rastejam-se como serpentes, os *scouts*, elegantes em seus contornos, baloiçam suavemente na larga esteira de espuma, no mar revoltado pelas possantes helices dos grandes *dreadnoughts*.

Approximam-se pouco a pouco da barra. Ainda se vêm as elegantes silhuetas de todos os navios, depois uns simples pontos negros e, minutos depois, todos desapparecem na linha do horizonte.

Após a saida da esquadra, pudemos apurar a causa dos varios accidentes occorridos na occasião em que os navios descreviam a bellissima curva da nossa bahia.

Por uma fatalidade, dois navios abalroaram-se. Eram elles o *scout Rio Grande do Sul* e o *destroyer Matto Grosso*. Esse, menor, de reduzida tonelagem, soffreu as maiores consequencias, ficando com um rombo numa das chapas, a meia não. Nesse estado, o *Matto Grosso* não pôde seguir viagem, ancorando nas proximidades da Ilha das Cobras, afim de entrar para o dique.

O *scout Bahia*, quando passava na altura da Ilha Vianna, parou, prejudicando assim a marcha de alguns navios e indo ancorar ao fundo da nossa bahia.

O gabinete do ministro da Marinha mandou que a Ilha das Cobras radiographasse para o commandante do *Bahia*, pedindo informações sobre o navio.

O capitão de mar e guerra Ramos Fontes, chefe interino do Estado-maior, immediatamente mandou um dos seus ajudantes de ordens no *destroyer Matto Grosso*, a indagar do accidente.

O *Bahia* afinal não pudera sair por não terem funccionado as suas turbinas.

Os commandantes dos vasos de guerra citados vão responder a conselho de investigação.

A saida da esquadra, como é natural, despertou a curiosidade popular. Na propria bahia não era pequeno o numero de lanchas e outras embarcações miudas que acompanhavam as manobras da nossa esquadra. Pelas nossas praias era bem regular a agglomeração de curiosos.

E essa curiosidade era bem natural. Duvidava-se até que tantos navios pudessem sair barra fóra com a falta de gente adextrada. Não se podia imaginar que em tres annos pudessemos ter marinheiros para arriscarmos a grandes exercicios.

Não se póde negar, porém, que o ex-ministro da Marinha cuidasse da educação dos nossos marinheiros e da restauração do nosso poderio fluctuante — prova está nos vinte e um navios recebidos pelo almirante Alexandrino, todos em boas condições de navegabilidade.

DE PORTUGAL

UMA GRÉVE EM CINTRA

Um grande incendio na rua Miraflores, no Porto

Lisboa, 12. — (*Havas.*) — Um telegramma de Cintra diz que se declararam em gréve os operarios de construcção civil, fazendo base das suas reclamações a concessão do dia normal de trabalho, limitando a oito horas no inverno e a nove e meia no verão. A gréve é pacifica, havendo tranquillidade em todo o concelho.

Porto, 12. — (*Havas.*) — Declarou-se um grande incendio num predio da rua de Miraflores.

O incendio foi causado por uma explosão de gazolina, existente numa das lojas. A' primeira explosão, seguiram-se outras, produzindo grandes estampidos e espalhando o terror pela vizinhança, principalmente entre as mulheres e as creanças, que gritavam, afflictamente.

Os soccorros dos bombeiros municipaes foram rapidos, trabalhando-se denodadamente para evitar a propagação do fogo aos predios vizinhos, o que inteiramente se conseguiu.

Um deposito de milho, estabelecido no predio, ardeu completamente; as outras dependencias do edificio soffreram estragos consideraveis. Alguns bombeiros ficaram feridos, embora sem gravidade.

Lisboa, 12. — (*Havas.*) — Foi prohibido que as philarmonicas adoptem uniformes que possam confundir-se com os dos officiaes do exercito.

ESMOLAS

— De uma anonyma em intenção da alma da viuva Bubert, recebemos a quantia de Rs. 10$000 que será distribuida da seguinte fórma: Amado, Amaral, 5$; Francisca da Conceição Barros, 1$; viuva Amelia Ferreira, 2$; viuva Maria Eugenia, 1$ e Elvira Pinheiro, 1$.

— De um carioca anonymo recebemos a quantia de 10$ para ser distribuida em esportulas de 2$ pelas pobres: viuva Santos, Maria de Nazareth, velha Amancia, Julieta e Emilia e Anna do Amaral.

Recebemos de D. N. S. em commemoração do 5º anniversario do fallecimento de d. Josephina Palliart Saraiva a quantia de 10$000 para os pobres.

DOS ESTADOS UNIDOS

Duas ilhas que desapparecem devido a um tremor de terra

S. Francisco da California, 12. (*Havas.*) — Corre insistentemente o boato de que um tremor de terra, de origem vulcanica, fez desapparecer as ilhas Falcão e Hope, do Archipelago de Tonga, na Oceania. No cataclismo morreram centenas de indigenas.

DA FRANÇA

O SR. POINCARE' CONTINUA EM EXCURSÃO

Paris, 12. — (*Havas.*) — O sr. Poincaré, presidente da Republica, continúa a sua excursão de automovel, acompanhado da comitiva, estando agora no departamento de Correze. Hoje, chegou a Uzerche, seguindo logo para Salon-la-Tour e Lubersac.

Em toda a parte o presidente da Republica tem sido acolhido com grandes manifestações de sympathia.

Cunhado contra cunhado

No logar denominado Papagaio, em Jacarépaguá, residem Manoel Francisco de Abreu e Manoel José Vieira, que são cunhados.

Hontem, por um motivo de somenos importancia, os dois se desavieram e passaram a vias de facto, resultando Abreu disparar um tiro contra Vieira, que o foi attingir na mão esquerda, decepando-lhe dois dedos.

O ferido foi soccorrido na Assistencia e o offensor deu ás de Villa Diogo.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do occorrido.

Um principio de incendio que occasiona a fractura da perna de um "salvador"

Num commodo da casa da rua Doutor Dias da Cruz n. 209, reside o sr. Francisco Balloussier, que ao lado tem uma casa de moveis.

Hontem, á noite, estando o sr. Balloussier ausente, um lampeão que se achava no seu commodo explodiu, resultando o liquido inflammado pegar a varios moveis que se achavam no commodo e á porta do mesmo.

Com o alarme do incendio, outros inquilinos do predio improvisaram-se em bombeiros e conseguiram abafar o fogo, não havendo necessidade dos bombeiros funccionar, apezar de terem comparecido.

Quando as chammas se declararam, o *pão d'agua* Julio Augusto da Silva, que já se achava bem dosado de uns *vermouths francezes*, querendo intervir na extincção das mesmas, escorregou e caiu, mas, com tanta infelicidade, que fracturou a perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle removido para a Santa Casa.

De ambos os factos tomou conhecimento a policia do 19º districto, representada no commissario Mario de Carvalho, que verificou estarem os moveis do commodo do sr. Balloussier seguros em 8:000$000, na Companhia Confiança.

ARTES, THEATROS E SPORTS

O TENOR PERÉA, DA COMPANHIA LYRICA DO MUNICIPAL, QUE HOJE ESTRÉA NO "LOHENGRIN", DE WAGNER

PRIMEIRAS

"AIDA", NO MUNICIPAL

A empresa do Municipal, com a *Aida*, cantada hontem, póde gabar-se de haver batido o *record* da encenação.

Nunca a platéa carioca assistiu a espectaculo lyrico tão completo, pela riqueza do vestuario, pela belleza das scenas, pela imponencia da massa coral.

Estava no palco um povaréo, acotovellando-se na estreiteza do espaço: sacerdotes, em numerosa confraria, plebe egypcia que formava multidão, soldados aos pelotões, prisioneiros aos bandos, vinte e quatro bailarinas, vinte e quatro, sem tirar nem pôr, creanças, moleques, damas e pagens do sequito de Pharaó, banda de musica.

O primeiro acto foi dividido em dois quadros, a velarium cerrado: no primeiro, através de arcos egypcios, descortinava-se a cidade de Memphis; no segundo, o templo de Vulcano, em verdade, com pouco fundo, a ponto de difficultar a movimentação de tantos personagens, ostentava duas ordens de columnas de grandioso effeito.

A paizagem á beira do Nilo e o quadro da prisão a duplo pavimento representam um esforço de scenographia que já chegou ao ultimo apuro.

De par com tamanho deslumbramento, cumpre-nos registrar, com poucas excepções, o equilibrio de execução por parte da orchestra, cantores, côros e tubas, as quaes dessa feita eram seis e não estavam endefluxadas, como habitualmente acontece áquelles canudos metallicos com um metro e meio de comprimento.

Jozé Palet é um tenor de subido valor. Não o ouviramos desde a noite do *D Carlos*, e agora, após o brilhareto do seu Radamés, estamos habilitados a julgal-o ex *informata consciencia*. E a consciencia nos diz que, effectivamente, Jozé Palet canta como artista educado a perfeita escola, muito embora o timbre de sua voz não se imponha pelo volume.

Além de que elle pronuncia as palavras com a devida clareza, conseguindo ser entendido pelos espectadores mesmo alheios ao idioma cantado.

A aria "Celeste Aida", que é o cartão de apresentação, foi dita com bello estylo, ainda que a respiração um tanto anciada encurtasse a duração de certas notas, e a falta de salivação indicasse seccura do apparelho vocal.

No fim da Romanza, Palet fez garbo de um esplendido si bemol agudo, que elle sustentou além do necessario, e como remirando-se nelle, parecia dizer ao auditorio: vejam como isto é bonito. E era mesmo, porque o auditorio cumulou de applausos o si bemol e o cantor, ao qual pediu *bis*, sem ser attendido. Apoiado, garganta de artista não é gaita.

No 2º acto, Palet, heróe da guerra, tornou-se egualmente heróe da musica, no vigoroso concertante, e no 3º acto chegou a ter phrases paradisiacas. Que admiração... Tinha ao lado Aida, aquella tentação de cara sarapintada, com voz de ouro, que se chama Juanita Capella. Esta, como facilmente se adivinha, compoz uma protagonista fóra do commum, e logo na Aria do 1º acto recebeu justa homenagem, sendo chamada enthusiasticamente á ribalta.

O duetto do 2º acto com a princeza, os duettos do 2º e 3º actos valeram-lhe por egual as melhores demonstrações de quanto a platéa do Municipal lhe avalia o merito.

A sra. Regina Alvarez foi altiva, imponente, soberba, no seu papel de rainha pharaonica, e soube ser submissa, docil, humilde como qualquer mulher que ama sem esperança.

Cantou a Amnieris muito a contento do auditorio, aproveitando-se dos pontos em que sua voz de *mezzo* maior sonoridade alcança. Ahi a sra. Alvarez não faz cerimonias e enche o recinto com agudos retumbantes.

Além da accentuada tendencia de cortar palavras pela respiração, como no conjunto *Ritorna vincitor*, separando *vin* e *citor*, a sra. Alvarez não deve tomar folego após a palavra *pesa*, do duetto com Aida. Commette um desacerto dizendo

Il lutto che ti pesa

e, em seguida, com outra respiração,

Sul cor teco divido.

Reflicta a gentil artista e nos agradecerá o reparo.

Faticanti, no rei Amonastro, manteve-se numa linha discreta.

Berardi pontificou com bastante acerto por bocca do sacerdote Ramphis, e Boscacci, o *mensageiro*, deu lindamente o seu recado, que era de guerra.

Rizzo reinou, durante uma noite só, mas sempre que reinou foi magnanimo, perdoou aos prisioneiros de guerra, e os espectadores, subditos tolerantes, tambem lhe perdoaram as indecisões canoras.

As bailarinas dançaram, ora dentro, ora fóra do compasso, e a petizada da escola de baile, pinoteou com graça, com muita graça. — E.

A peça de hoje, no Apollo

A companhia dramatica portugueza, de Adelina Abranches, e Alexandre Azevedo, leva hoje á scena, pela primeira vez, no Apollo, a peça de Gavault — *Minha mulher noiva d'outro*, peça que é reputada como uma das melhores do autor d'*A menina do Chocolate*. Todos os artistas daquella excellente companhia, tomarão parte na representação da nova peça de Gavault; sendo o papel de protagonista desempenhada pela galante e intelligente actriz Aura Abranches, que já conquistou as sympathias geraes da platéa carioca.

Quinta-feira, 25, realiza ali a sua festa artistica, o actor Alexandre Azevedo, que levará a revista em quatro quadros, titulada *Fitas corridas*.

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL — Em segunda récita de assignatura das quatro supplementares, será cantada a opera *Lohengrin*, de Wagner.

* * *

PALACE-THEATRE — O programma organizado está excellente, tomando parte no espectaculo todos os artistas que ali trabalham.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Tres sessões com a representação da peça *A gata borralheira*, que attinge hoje o seu meio centenario.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Nesta elegante casa de espectaculos da rua Visconde do Rio Branco, será levada á scena a interessante revista em 3 actos *Tim-tim por Tim-tim*.

* * *

ROYAL THEATRO — Uma unica representação do grandioso drama em 5 actos *O conde de Monte Christo*.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Terceira exhibição do empolgante film da Nordisk, Durante a peste, em que toma parte, como protagonista, a celebre actriz Ritta Sachetto.

* * *

CINEMA IDEAL — O fantasma, impressionante adaptação do romance policial "Fantasmas"; A carabina da morte, e como extra, na *matinée*, Pathé Jornal.

* * *

CINEMA IRIS — A féra da meia-noite, empolgante drama em 5 partes; Kri-Kri em busca d'agua, e Sevilha.

* * *

CINEMA ODEON — A carabina da morte, possante drama de amor, dividido em 3 partes; A tia de Leoncio, Bigodinho e o balcão e Excursão ao Monte Ranier.

* * *

CINEMA AVENIDA — O fantasma, segunda série de adaptação do romance "Fantasmas" de Pierre Sylvestre.

* * *

CINEMA PATHÉ — Paixões e delicto, scena melodramatica, dividida em 2 partes; Pathé Jornal, Como me casei, e como extra, Tia de Leoncio.

* * *

CIRCO SPINELLI — "Grandiosa funcção variada, que finalizará com a representação da burleta *O Cutuba*.

* * *

CINEMA-THEATRO — Continúa em franco successo a peça *Tip-Top*.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Attraente espectaculo, em que serão representadas as peças *Que Trindade* e *Na Roça*.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Iniciação dos espectaculos populares, com a estréa da actriz Adelaide Coutinho. Subirá á scena o drama *A cantora das Ruas*, de Gaston Marot, que quando representado em Paris, no theatro de la Republique, obteve grande successo.

* * *

CINEMA MAISON MODERNE — Fascinação pela Africa, O heroe da Aldeia, O suicida e Cunegundes limpa-chaminés.

* * *

CIRCO AMERICA — Grandioso espectaculo, com a despedida do elephante Topsy.

* * *

COLYSEU SUL AMERICANO — Grande festival de reabertura. Campeonato de luta romana com o concurso de J. Baldi, Floriano Peixoto e mais seis lutadores.

* * *

DIVERSAS

A actriz Eulina Barreto substituiu á ultima hora, no espectaculo de hontem no theatro Rio Branco, a actriz Alzira Leão, no papel que a esta estava distribuido na representação da *Gata Borralheira*.

* * *

As representações d'*As Pupillas do Sr. Reitor*, no Recreio, têm tido sempre, em todas as sessões, uma concorrencia extraordinaria.

Brevemente, a companhia fará uma *réprise* da revista de grande successo, *Agulha em Palheiro*, que tanto agradou.

Depois levará á scena o vaudeville *O Senhor Zero*, peça que em Paris está fazendo ainda um ruidoso successo.

TURF

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de 21 do corrente, no Jockey-Club, foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Pareo Dr. Oliveira Bulhões — 1.250 metros — Premio: 1:800$000. Potrancas estrangeiras de 2 annos, sem victoria. Peso especial, 52 kilos. Descarga de 3 kilos ás perdedoras de cinco ou mais carreiras.

Pareo Dr. Gaudie Ley — 1.500 metros — Premio: 1:800$000. Animaes europeus de 3 annos e platinos de 4, todos sem victoria neste anno. Pesos especiaes: europeus 53 kilos e platinos 54. Descarga de 2 kilos ás eguas e de 3 kilos aos animaes perdedores de cinco ou mais carreiras em qualquer época.

Pareo Dr. Costa Ferraz — 1.250 metros — Premio: 1:800$000 — (*Exclusivo para aprendizes*) — Animaes nacionaes sem victoria nesta capital. Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos e 4 annos e mais 52, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Pareo Dr. Paulo Cesar — 1.650 metros — Premio: 2:000$000 — Animaes estrangeiros que não tenham ganho em premios, neste anno, quantia total superior a 5:000$000 e não sejam vencedores de grande premio nesta capital nem do *Pareo S. Francisco Xavier* no presente semestre; e eguas nacionaes. Pesos especiaes: 3 annos 52 e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Descarga de 3 kilos aos animaes nacionaes e aos de qualquer paiz sem victoria neste anno.

Classico Europa — 1.650 metros — Premio: 4:000$000 — Animaes europeus de 2 annos e nacionaes de 3, já inscriptos: Boulevard, Irving, Tabarin, Yama, Dejazet, Garros, Guanabara, Zip, Mimo, Cacilda, Principe Negro, Fuzil, Clarim, Caiman, Cajado de Ouro, Graciema, Bliss, Farrapo, Monico, Ortegal, Make Money, Imperador, Bacchus, Absoluto, Reconcile, Recuerdo, Amazon, Tecla, Mathematico, Your Name, Miss Théra e Diamant. Peso especial 52 kilos, tendo as eguas e os animaes nacionaes 2 e 3 kilos, respectivamente, de descarga. Sobrecarga de 3 kilos para os vencedores de pareo classico.

Pareo Visconde de Barbacena — 1.700 metros — Premio: 2:000$000. Cavallos sem victoria no *Grande Jockey-Club* e que não tenham ganho neste anno premio superior a 3:000$000 e eguas sem victoria no *Grande Jockey-Club*. Pesos especiaes: 3 annos 53 kilos e 4 annos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Descargas: de 5 kilos aos animaes nacionaes e de 3 kilos aos cavallos estrangeiros sem victoria neste semestre no *Pareo São Francisco Xavier* ou em grande premio nesta capital e ás eguas que não tenham ganho grande premio.

Grande Premio Dr. Aguiar Moreira — 2.100 metros — Premios: 8:000$ e um objecto de arte — Animaes inscriptos: Bayardo, Lord Belvoir, Hall Cross, Condor, Araguaya, Asturias Mont d'Or, Biguá, Floran, Orvieto Jumper, Jequitaia, My Dear, Helios, Jahu', Petworth Pink, Voltige, Macatro, Cyllene, Voltaire, Bandolera, Lady Rachel e Ici. Pesos especiaes: 3 annos 51 kilos, 4 e 5 annos 53, e 6 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de descarga. Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores do *Grande Jockey-Club*.

Pareo Dr. Carvalho de Menezes — 1.650 metros — Premio: 1:800$000 — Cavallos de 4 annos e mais que não tenham ganho neste anno, nesta capital, premio superior a 1:600$000, nem sejam vencedores do *Grande Jockey-Club*, de 3 annos sem victoria neste anno nos pareos *Prado Fluminense* e *Dezeseis de Julho*; eguas de qualquer edade que não tenham mais de uma victoria no Jockey-Club. Pesos especiaes: 3 annos 52 e 4 e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. Sobrecarga de 1 kilo por victoria neste anno, no Jockey-Club.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde.

* *

TAÇA SEABRA

Os chronistas sportivos que occupam os cinco primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de amanhã os seguintes prognosticos:

Briani Junior — 166 pontos
La Schiava — Dejazet — Cajado.
Simonian — Hélios — Bridge.
Germaine — Diamant — Fuzil.
Togo — Guerreiro — Cicero.
Hebréa — Cangussú — Milord.
Invejado.
Werther — Mont d'Or — Biguá.
Hall Cross — Jael — National.

Daniel Blatter — 166 pontos
Dejazet — La Schiava — Mathematico.
Hélios — Simonian — Bridge.
Fuzil — Germaine — Diamant.
Togo — Guerreiro — Villeta.
Hebréa — Milord — Hudson Lowe.
Invejado.
Werther — Ornatus — Biguá.
Hall Cross — Jael — Jeanette.

Romeu Maina — 162 pontos
La Schiava — Dejazet — C. de Ouro.
Simonian — Hélios — Bridge.
Fuzil — Germaine — Diamant.
Guerreiro — Togo — Cicero.
Hebréa — Gangussú — Milord.
Amazon.
Werther — Biguá — Ornatus.
Hall Cross — National — Jeanette.

Rigoberto Baptista — 162 pontos
La Schiava — Dejazet — Mathematico.
Hélios — Simonian — Bridge.
Germaine — Diamant — Fuzil.
Guerreiro — Togo — Cicero.
Hebréa — Milord — Cangussú.
Invejado.
Werther — Ornatus — Biguá.
Hall Cross — National — Ipequi.

Adjalme Corrêa — 161 pontos
Dejazet — La Schiava — Mathematico.
Bridge — Hélios — Marconi.
Fuzil — Diamant — Germaine.
Guerreiro — Togo — Soberbo.
Hall Cross — Hebréa — Cangussú.
Invejado.
Werther — Biguá — Ornatus.
Hall Cross — National — Jael.

* * *

DIVERSAS

Tendo constado ao jockey P. Zabala que alguem, muito chegado aos proprietarios do potro Amazon, declarára que o filho de St. Simonmimi não poderia perder de Invejado, a não ser no caso do seu piloto não fazer empenho de victoria, aquelle habil profissional procurou hontem os srs. coronel Fernandes de Aguiar e capitão Manoel Souto, afim de avisal-os de que não montaria o seu pensionista no *match* de amanhã.

Os proprietarios de Amazon pediram insistentemente a Zabala que não perseverasse na resolução tomada, ao que elle accedeu, fazendo vêr, porém, a ambos que Invejado está em optimas condições e que trabalhou a distancia de 1.750 metros em menos um segundo que o representante da jaqueta azul e branco.

De facto, a informação prestada por Zabala é tudo o que ha de mais exacto: Amazon galopou em 119" e o filho de Wagram em 118". Convém lembrar que este trabalhou, antes do *Grande Extra*, em 120".

* O sr. Linneu de Paula Machado adquiriu, o mez passado, em França, os seguintes animaes:

Tarporley, garanhão inglez, nascido em 1892, filho de Saint Simon e Ruth.
Necklace, reproductora, nascida em 1908, por Melton e Diamond Crescent.
Miss Eugénie, reproductora, nascida em 1901, por Oruwell e Constantia.
Sans Façon II, reproductora, nascida em 1901, por Flying Fox e Simone.
Karysta, reproductora, nascida em 1908, por Perth e Hampton Dancer.
Tarbaise, reproductora, nascida em 1898, por Le Pompon e Tabor.
Cirano, yearling, por Kerlaz e Cerina.
La Cassine, yearling, por Saint Julien e Cagnotte.
Queen Jane, yearling, por Prince Hampton e Quennie.
Swanilda, yearling, por Oversight e Saracenne.
Sparterie, yarling, por Wildfowler e Simon's Lass.
Raptus Ab Ida, yearling, por Saint Bris e Roseen Dha.
Odinette, yearling, por Fermoyle e Outarde.
Liberatrice, yarling, por Fermoyle e Langinére.
Genevaripas, yearling, por Fermoyle e Geneva.
Makhurino, yearling, por Fermoyle e Makhurra.
Palalam, yearling, por Ex-Voto e Guitah.
Le Typhon, yearling, por Forfarshire e Taultine.
Mention Bien, yearling, por Biniou e Membrilla.
Guirit, yearling, por Santo Strato e Gutrune.
Odin II, yearling, por Edouard III e Walkyria.
Quincy, yearling, por Edouard III e Queen of the Sea, esta mãe de Yankee, que pertenceu ao sr. Albano de Oliveira.
Payador, yearling, por Winkfield's Pride e Troya.
Gringalette, yearling, por Gingal e Grazie'la.

Esses dezoito yearlings foram comprados nos leilões de Deauville. Provavelmente não virão todos para o Rio de Janeiro, pois, o sr. Linneu parece disposto a manter uma coudelaria em França.

* Embarcam hoje para S. Paulo, afim de representarem o Jockey-Club desta capital na corrida inaugural da temporada do Jockey-Club Paulistano, os srs. Ricardo Ramos, Alfredo Santos e Octavio Guimarães.

* Montado por Lourenço Junior, Mont d'Or forneceu hontem, no Derby Club, uma prova na distancia de 3.000 metros. O filho de Long Tom correu em 210' e chegou bem disposto.

* Quando galopava hontem, no Derby Club, o cavallo Milord espantou-se ao chegar ao portão de Itamaraty e desgarrou enormemente.

Motivou o incidente o facto, contra o qual já reclamamos, de estacionarem nesse ponto da raia varios animaes de sella, de propriedade de alguns *entraineurs*.

A directoria do Derby Club deve fazer cessar esse abuso; já não são poucos os desastres que elle tem motivado e mais convém prevenir que remediar.

* Achando-se enferma a sua esposa, o jockey Dinarte Vaz resolveu não embarcar para São Paulo. Permanecerá no Rio e montará amanhã, no *Grande Dezesete de Setembro*, o cavallo Voltige.

* Foi disputado quarta-feira ultima em Doncaster, o *Saint Leger Stakes* (2.850 metros, lib. 6.500) uma das mais importantes provas inglezas reservada aos animaes de tres annos. Ganhou um *perfomer* mediocre, Night Hawk, por Gallinule e Jean's Folly de mr. Hall Walker, dirigido por Whalley.

E' a primeira vez que esse proprietario e esse jockey levantam o *Saint Leger*.

* Foi adquirido em Buenos Aires para o nosso turf o cavallo Hip Hip Hurrah!

Ao que ouvimos, esse animal não chegará a vir para o Rio.

* Germaine, que tão resistente se tem revelado, não está inscripta no *Grande Premio Imprensa Fluminense*, que será disputado, em 5 de outubro, no Jockey Club. São mais fortes concorrentes a essa prova Amazon (53 kilos), Vesuvienne (51), Fuzil (53), Yama (53), Goliath (50) e Diamant (50).

* National trabalhou antehontem e hontem, mas continu'a sentido de uma palheta. Não deve, portanto, figurar bem na corrida de amanhã.

* Werther, montado por D. Ferreira, correu hontem, no prado de Itamaraty, a distancia de 2.000 metros, marcando 204', tempo apenas regular.

* O filho de Ramrod está bonito e perfeitamente bem disposto.

* O cavallo francez Dynamite padreou hontem a egua de puro sangue anglo-arabe, Lisette, recentemente importada para a Coudelaria Nacional de Saycan pelo competente *turfman*, sr. Carlos Coutinho.

* Diamant, montado por J. Telles, e Guerreiro, pilotado por W. Lima, trabalharam juntos, hontem, no Derby Club.

Diamant derrotou com a maxima facilidade o seu companheiro de *entrainement*.

* Do dia 9 até hontem, realizaram-se, em Doncaster, Inglaterra, importantes leilões de *yearlings*. Nesses leilões foram comprados para o nosso *turf* muitos potrinhos, entre elles alguns para o sr. Carlos Coutinho.

Na proxima semana publicaremos as filiações dos novos importados do distincto *turfman*.

* Voltou a trabalhar moderadamente o potro francez Garros, do Stud Galopin.

* Ornatus e Lord Belvoir, do Stud Campo Alegre, galoparam hontem a distancia do *Grande Dezesete de Setembro*. O primeiro percorreu os 3.000 metros em 210" e acabou a prova bem. O segundo foi atacado de forte hemorrhagia nasal, o que, aliás, não o impedirá de correr.

* Falava-se hontem, em rodas de *cathedraticos*, que, no pareo *Progresso*, da corrida de amanhã, o jogo de duplas seria feito de accordo, isto é, na certa.

Naturalmente, trata-se apenas de um boato, sem o minimo fundamento.

* Serão as seguintes as montarias do *Grande Premio Dezesete de Setembro*:

Ornatus — P. Zabala
Lord Belvoir — M. Tortorolli
Werther — D. Ferreira
Biguá — G. Pass
Voltige — D. Vaz
Mont d'Or — Lourenço Junior.

* O cavallo Dynamite deve padrear, por estes dias, a egua anglo-arabe Eglantine, por Prisme, filho de Vignemale (Dollar) e Emeraude, esta filha de um puro sangue arabe.

Eglantine tambem pertence á Coudelaria Nacional de Saycan.

* Ao contrario do que constou, o cavallo Soberbo tomará parte no pareo *Progresso*, da corrida de amanhã.

* Estão em adeantado *entrainement* e devem reapparecer brevemente os animaes Brazão e Eros, do sr. Albano G. de Oliveira.

* O potro inglez de dois annos Irving, da Ecurie Paris, fará, dentro em breve, a sua *réprise*. O filho de St. Serf está lindo.

* Como de costume, já estão abertas as inscripções para os bettings e para o bôlo da União Sportiva. O programma da corrida de amanhã é excellente, e isso faz crer que o premio ao vencedor do bôlo, que attinge geralmente a 4:000$, irá, desta vez, a mais de...... 5:000$000.

O *match* entre Invejado e Amazon tambem será incluido nesse *certamen*.

* O sr. Josué G. Pereira está encarregado de vender, nesta capital os seguintes animaes de dois annos, nascidos na Republica Argentina, no Haras El Hogar:

Potros:

Wogler's Beauty, por Abt Vogler e Chismosa, por Sargento.
Miguel Vogler, por Abt Vogler e Ombra, por St Honorat.
Vogler's Record, por Abt Vogler e Aphasia, por Dinna Forget.
Vogler's Champion, por Abt Vogler e Narcissa, por Stiletto.
Vogler's Trust, por Abt Vogler e Tremulo, por Misset Thrush.
Eton Boy, por Morés e Ingrata, por Neapolis.
Abbe Mores, por Mores e Abt's Pet, por Abt Vogler.

Potrancas:

Vogler's Game, por Abt Vogler e Fancy Fowl, por Wildfowler.
Vogler's Rosa, por Abt Vogler e Violeta, por Stiletto.
Vogler's Ant, por Abt Vogler e Ormiga, por Orme.
Vogler's Gem, por Abt Vogler e Castellet, por Carbine.
Vogler's Light, por Abt Vogler e Gertrude W, filha de Rampion.
Vogler's Daisy, por Abt Vogler e Lesterpride, por Lesterlin.
Vogler's Melody, por Abt Vogler e Cuchufleta, por Amazon.
Vogler's Gipsy, por Abt Vogler e Adriatica, por Orbit.
Vogler's Glass, por Abt Vogler e Esquela, por Matchmaker.
Vogler's Honesty, por Abt Vogler e Honrada, por Valero.
Vogler's Maid, por Abt Vogler e Casa Blanca, por Buccaneer.
Vogler's Amie, por Abt Vogler e Tulumaya, por Amazon.
Lady Em, por Mores e Lady Vogler, por Abt Vogler.
Mona, por Mores e Norna, por Abt Vogler.
La Sultana, por Mores e egua de 3|4 de sangue, por Congo.

Abt Vogler é por Gallinule e Sanctissima, por St. Simon, e Mores é por Ladas e Medora, por Ben d'Or.

FOOT-BALL

Os "foot-ballers" chilenos

Em trem especial, que partirá ás 10 e 15 da manhã, irão hoje a Petropolis, acompanhados pelos seus collegas do America F. C., os "foot-ballers" chilenos.

* O commendador Fridolino Cardoso, director do Caminho Aéreo Pão de Assucar, offerecerá, na proxima segunda-feira, um *lunch* aos jogadores chilenos e aos membros do America F. C.

* Consta que o marechal Hermes, após a disputa do *match* que no proximo domingo, no Campo do America F. C., será realizado entre os *teams* das Escolas Superiores de Guerra e da Marinha e o dos chilenos, offerecerá a estes um valioso premio.

* A casa Andrade Martins & C., offereceu-se gentilmente para fazer a ornamentação da tribuna de honra do America F. C.

* A directoria do America F. C. tem feito acompanhar os nossos distinctos hospedes por um medico, para soccorrel-os em caso de urgente necessidade.

* * *

Villa-Isabel Foot-Ball-Club

Terá logar no proximo domingo, á 1 hora da tarde, no Campo do Fluminense Foot-Ball Club, o annunciado encontro entre o *scratch* da 2ª divisão e o 1º *team* desse veterano Club.

O *scratch* está definitivamente organizado da seguinte maneira:

M. Mendonça
V. I.
Virgilio — João Soares
P. F. C. A. A. C.
Ary — Rocco — Mattos Lima
P. F. C. V. I. R. B. F. B.
Maranhão — Pessôa — Torres — Pinho — Oswaldo
P.F.C. R.B.F.C. P.F.C. V.I. V.I.

Sabemos que a commissão de Foot-Ball da 2ª divisão, attenderá ao pedido de transferencia dos *matchs* que deviam realizar-se no proximo domingo, não ficando dessa maneira prejudicado o *training* do *scratch*.

Como reservas do *scratch*, estão indicados os srs. Paranhos *goal keeper* do Paulistano, e Ercolino e Arlindo, *back* e *half-full back*, tambem do Paulistano.

SOCIAES

Datas intimas

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto engenheiro militar dr. Setembrino de Carvalho, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Por esse motivo receberá o illustre official, que é um espirito de escól, muitas demonstrações de estima e apreço.

*

Faz annos hoje o coronel Benjamin Aguilar, conhecido editor de varias obras.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Isabel Ormenville de Abreu, dilecta filha do 1º tenente Dorval Ormenville de Abreu.

*

O capitão Serafim de Carvalho, funccionario da Superintendencia da Defesa da Borracha, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje d. Carolina Villaça, que será, por esse motivo, muito felicitada.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do professor João Candido C. Leal, funccionario aposentado do Estado do Rio.

*

Faz hoje annos o menino Oswaldo da Motta e Silva, filho do sr. Antonio da Motta e Silva.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o estimado official inferior do regimento de cavallaria da Brigada Policial, Serando Francisco de Carvalho.

Por esse motivo receberá o anniversariante innumeros abraços dos seus amigos e superiores.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Daniel Blatter. O anniversariante receberá, por tão justo motivo, significativos cumprimentos de seus innumeros amigos.

*

Festeja hoje a sua data natalicia o major Tancredo de Araujo, abastado capitalista e chefe da firma Tancredo de Araujo & C., da nossa praça.

Em sua residencia, no aprazivel bairro de Villa Isabel, haverá, á noite, recepção.

*

Faz annos hoje o sr. Raul Machado de Oliveira.

*

Cercada da estima a que faz jús, por suas qualidades, vê hoje decorrer o seu dia natalicio em meio de justas alegrias, a sra. d. Julia de Frias Villar, viuva do saudoso capitão do Exercito Alexandre de Frias Villar.

*

Faz annos hoje o capitão Isauro Gonçalves, funccionario publico. Por esse motivo será o anniversariante muito cumprimentado pelos seus innumeros amigos e collegas.

*

Faz annos hoje a senhorita Emilia da Motta e Silva, filha do sr. José da Motta e Silva, funccionario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

* * *

Baptisados

Realizar-se-á, no dia 14 do corrente, na matriz do Engenho Velho, o baptisado do innocente Jersey, filho do sr. Adhemar Gomes dos Santos e de d. America de Oliveira Gomes dos Santos.

Serão padrinhos seus avós Honorio Gomes dos Santos e sua esposa d. Maria Franco Gomes dos Santos.

* * *

Casamentos

Contrataram casamento a senhorita Maria da Gloria Robinson Leitão, filha do major Adolpho Borges Leitão, almoxarife do Hospital Central do Exercito, e o dr. Royal Minikin.

*

O sr. Aureliano Augusto de Assis Toledo e d. Judith Barronia de Assis Toledo, residentes na cidade de Campanha, participaram-nos o seu casamento.

* * *

Clubs e festas

E' anciosamente esperada a soirée que o Rose-Club offerece hoje aos seus socios e convidados.

Durante a festa de hoje será feita a eleição para a nova directoria que compor-se-á de gentis demoiselles, as quaes terão de guiar os destinos dessa fina sociedade.

*

Tem tido a mais franca acceitação a distribuição de bilhetes que a directoria do Club Gymnastico Portuguez já está fazendo para o brilhante festival, que em beneficio das suas secções recreativas se realiza em 20 do corrente.

Entretanto apuram-se os ensaios do "Surcouf", a linda opereta que tão ruidoso successo fez nos nossos palcos e que agora vae ser desempenhada pelo corpo scenico do Club Gymnastico Portuguez, constituido de amadores distinctissimos, que por certo hão de saber dar todo o relevo áquellas scenas magistralmente traçadas pelo espirito de Chivot e Duru e que Planquette ornou de uma musica inspirada, que encanta pelo colorido e pela harmonia.

Vae, pois esse festival fazer e em que o vasto salão de espectaculos do Club Gymnastico Portuguez seja pequeno para receber a grande concorrencia que lá irá applaudir o "Surcouf".

*

Esteve hontem em festa o lar do capitão tenente Jayme da Silva, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

E' amanhã que o "Copacabana Club" realiza a sua primeira matinée infantil, ás duas horas da tarde.

Dado o successo de seu baile inaugural, facil é prever o quanto vae ser encantadora a festa de amanhã.

A directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura, continuando no seu programma de commemorar as datas da morte dos grandes homens que illustraram as letras portuguezas, relembra hoje a data da morte de Alexandre Herculano, o autor do "Bobo," de "Eurico" e de outras obras primas da litteratura patria, realizando ás 8 1|2 horas da noite uma sessão commemorativa, no salão da bibliotheca.

A sessão será presidida pelo commendador José Antonio da Silva, vice-presidente do Gabinete, que depois de justificar a solennidade, e de referir-se ao grande escriptor de Val de Lobos, fará apresentação do notavel jornalista e homem de letras, sr. Antonio Guimarães, que fará uma conferencia, tomando por thema "Herculano e a sua obra".

Para esta solennidade a directoria não fez convites especiaes, esperando o concurso de todos os admiradores do grande escriptor portuguez, para que mais significativa e popular se torne a commemoração feita e homenagem á sua memoria.

* * *

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a 5ª conferencia litteraria de 1913.

Alcides Maya, o conhecido beletrista dissertará sobre "Matins de

*

Perante selecta assistencia fez hontem na sala da Bibliotheca Nacional a sua annunciada conferencia, Collatino Barroso.

O "Bello e as suas fórmas de expressão" foi o assumpto escolhido e sobre que falou durante uma hora, a mais e mais prendendo a attenção do auditorio, com a sua phrase cuidada, nervosa e quente.

Como critico e como artista discorreu elle, medindo os valores estheticos, revelados por todos os grandes creadores da Humanidade e ao mesmo tempo revelando, por sua vez, a belleza para que a reconhecessem os outros e lhe medissem os valores.

Arrojado por vezes, simples outras, mas sempre deixando transvasar sinceridade e verdadeiro culto pagão, apregoou o conferencista a sumptuosidade da Natureza, de que se fazem plagiarios, os proprios genios nas suas maximas creações.

Assignalando o surto de todas as manifestações estheticas, foi surprehendel-as nas religiões, cuja rapida analyse esboçou, com a ajuda dos philosophos da arte e entre elles o autor de "Orpheu" e de "Minerva" Salomon Reinach.

Dizendo da dansa, da musica, da poesia, da pintura e da esculptura, surprehendeu-lhes o supremo caracteristico que as irmana em consagração universal — o rythmo.

Difficilmente poderiamos dar nesta rapida noticia uma idéa, embora pallida, do curioso estudo do distincto literato.

Basta que aqui lhe deixemos assignalado o triumpho de que foram sancção os muitos applausos recebidos.

*

O professor Reiss continuará hoje o seu curso de policia scientifica na Policia Central, realizando tres conferencias: uma das dez ao meio-dia, e outra das 2 ás 4 da tarde de hoje, e outra amanhã, das 8 ao meio-dia.

Amanhã, ao meio-dia, o illustre director do Instituto de Policia Scientifica será recebido na Escola de Policia pelo corpo docente e alumnos dessa Escola.

*

O conde de Affonso Celso, fará hoje, no Museu Commercial, uma interessante conferencia, ás 8 horas da noite.

S. ex. falará em logar do barão de Brasilio Machado, que por motivo de molestia não póde realizar a annunciada conferencia em beneficio da União Catholica Brasileira.

A' conferencia seguir-se-á uma sessão cinematographica.

* * *

Diplomaticas

Acha-se entre nós, vindo de S. Paulo, de passagem para o Chile, o nosso ministro naquella Republica, N. Lorena Ferreira.

No Hotel dos Estrangeiros, onde se acha hospedado com sua familia, tem o dr. Lorena Ferreira recebido muitas visitas de seus amigos.

A bordo do "Cap Vilano", afim de assumir a nossa representação no Chile, deve seguir aquelle diplomata, no dia 20 do corrente.

* * *

Exposições

Continúa aberta todos os dias, das 10 ás 5 da tarde, a 20ª Exposição Geral de Bellas Artes.

Hoje, sabbado, é o dia *chic*, para a visita ao salon de 1913.

* * *

Pic-nic

Está marcado para amanhã um grande "pic-nic" na ilha de Paquetá, organizado por um grupo de moços da "élite" de S. Francisco Xavier.

Pela animação que reina naquelle grupo é de esperar que o mesmo seja animadissimo.

* * *

Manifestações

Alguns funccionarios civis do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, offereceram hontem uma joia de valor, ao estimado tenente Alfredo Boyd, chefe da Maceração daquelle estabelecimento militar.

Usou da palavra o sr. Gustavo Dezouzart, que enalteceu as qualidades do manifestado.

* * *

Visitas

Recebemos hontem a visita dos membros da *equipe* chilena que ora se acha nesta capital afim de disputar varios *matches* com os nossos *foot-ballers*.

* * *

Viajantes

Depois de longa permanencia nos centros europeus, chegou hontem, a bordo do "Konig Wilhelm II", o professor Silva Santos, da Faculdade de Medicina desta capital.

O distincto professor vem de um longo trabalho de observação e confronto dos Institutos Anatomicos da Europa, cuja organização foi estudar em detalhe. Seus amigos o receberam festivamente.

*

A' bordo do vapor "Erlange" chegaram hontem os srs.: Victorio Corrêa, Leon Cambacan, Noemio Cambacan, Paes Leme, Ernesto Pizza e Antonio José de Sá.

*

A bordo do vapor nacional "Jupiter" chegaram hontem do sul os srs.: Carlos William, Carlos Augusto, E. Frabis, Eloy F. da Silva, Leopoldo West e senhora; Estevão Fantomarona, senador Abdon Baptista, dr. Luiz C. Gonçalves, Atú Guassu', Alexandre Guntara e familia; José P. Pires, José de Mattos, José Cardoso de Figueiredo e Luiz Francisco do Valle.

*

A bordo do vapor francez "La Bretagne" chegaram hontem da Europa os srs.: Camille Perroud, Eva Després, Macelle Blanc e Faustin Banelange.

*

A bordo do vapor francez "La Bretagne" partiram hontem para Buenos Aires os srs.: Victor Silvestre, J. Navarro, M. Grumberg, d. Helena Leandro, Manoel Delatte Carabia e familia; G. Guiminio, A. Ernesto e senhora; João Spena e familia e Jean Lebran.

*

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Firmo de Campos, Antonio de Oliveira, Americo Penna e Manoel José de Lemos.

*

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Manoel Camargo de Lima, Firmino Soares, Antonio Pereira de Sá, Americo Monteiro e João Oliveira.

*

Pelo trem mineiro partira mhontem os srs.: Benedicto Freire Gomes, Manoel Joaquim Fiuza, Antonio de Oliveira e João Camara Pinto.

*

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs. Mario Guimarães Camara, Antonio Gonçalves Pinto, Manoel de Mattos Lopes e Benedicto de Campos Moraes.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Abrahão J. Mansson, Felippe José, coronel José Drummond, d. Maria Barbosa Rodrigues, Michel Giammal, dr. Luiz S. de Gouvêa e senhora; C. Carneiro, dr. Pietro Foschini, Emygdio Sampaio, Alfredo Pinto, sua senhora e cunhada; dr. Frederich Empart, dr. J. Piragibe, Lutgardes Mello e Arthur Miranda.

*

Hospedaram-se hontem na Pensão Americana as seguintes pessoas: tenente José Gomes de Oliveira, Severino Adriano Gomes da Silva, major Alfredo Teixeira Damasio, Antonio Ferreira, Joaquim Ferreira Coelho, Gumercindo de Souza Lima, Nicodemos Melchiades, Manoel dos Reis Torres, mm. Aurora Lima Pontes Torres e Aniano Henrique C. de Albuquerque.

*

Regressou hontem de Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro o engenheiro Lafayette Müller Leal.

*

Acompanhado de sua esposa d. Vicentina Queiroz de Souza Aranha, passou hontem por este porto, com destino ao de Santos, de regresso da Europa, o dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, ex-secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

S. ex. recebeu a bordo do "Konig Wilhelm II" cumprimentos de grande numero de amigos.

No mesmo paquete acompanhando s. ex. seguiram para Santos os drs. Olavo Egydio Junior, Carlos de Paiva Meira, Mauro Egydio, Luiz Silveira e Raul Cintra.

* * *

Religiosas

Em Mendes (Estado do Rio), celebra-se amanhã, a festa da exaltação da Santa Cruz, com sermão ao Evangelho, por monsenhor Euripedes Pedrinha.

* * *

Missas

Por alma de d. Adelaide Candida da Costa e Cunha, esposa do dr. José Aleixo da Costa e Cunha, sub-director do Gabinete do Thesouro, foi hontem, ás 9 1|2 horas, rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia.

O piedoso acto que teve acompanhamento de orgão, foi muito concorrido, notando-se entre os presentes, os srs.:

Dr. Pereira Junior, pelo ministro da Fazenda; coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, Oscar Bormann, Guilherme Malaquias dos Santos, Alberto Penna, Francisco Canuto Emerenciano, M. M. Beaurepaire Pinto Peixoto, dr. Alfredo Rocha, Leopoldo Leal, Alfredo Regulo Valdetaro, dr. Amarilio de Noronha, Humberto Oliveira, Corrêa, Victor Duarte Lisboa, dr. Leoncio Corrêa, Epimendes Santos, José Rodrigues Pereira Cruz, dr. Carlos Augusto Naylor, Manoel José da Silva, Theotonio de Britto, Trajano Godret, Theodoro L. Santos, Julião Gonçalves Vianna, Manoel de Carvalho, Luiz Julio de Oliveira, Romeu V. da Cunha, João Tavares Dias Pessoa, Pedro Tavares Dias Pessoa, major Antero de Siqueira, Alvaro Lima Nogueira, Nicoláo Sampaio, José Sadock de Sá, dr. Nicanor Bittencourt, Manoel Cosme Pinto, Gregorio Pecegueiro do Amaral, Annibal de Souza Castro, Elpio João da Boamorte, J. A. Terra Pessoa, dr. A. R. da Luz, Amaral Ornellas, Alberto A. de Alencastro Pitanga e senhora, dr. Jeronymo Penido, dr. Antonio M. Nogueira Penido, Arlindo Manoel dos Santos Lima, José de Araujo Braga, capitão Tiberio Barreto, João Corrêa do Amaral, Francisco Perdigão Filho, capitão Francisco Bernardes Camello, Almeida & Pedrosa, M. Antonino Carvalho Aranha, José Eugenio Müller, Waldemar Figueirôa, J. Reis Carvalho, Alberto Araujo, Narciso Barbosa Rodrigues, capitão Miguel Manes, Luiz A. Silva, Raul Travassos, Maximiano Teixeira, E. Chagas, Antonio Lepelle França, Adelino de Almeida, João Gabriel Nunes, João B. Mylord, commissão da Sociedade Beneficente "A Unitiva", Eurico da Costa Rodrigues, Eucherio Rodrigues, Antonio Eustorgio de O. Silva Filho, José Gomes de A. Pinho, Randolpho S. Leitão, Agripino de Britto, dr. Abdenago Alves, M. A. de Souza e Silva Junior, Alvaro de Souza Castro, Alvaro Pereira da Silva, Luiz Menezes Machado, Eurico de Miranda Horta, Carlos Bayma Belchior, Mario Moura Almeida, Seraphim Brites, Armando de Oliveira Almeida, Augusto Carmo Bittencourt, Octavio França Soares, Oscar Taves & C., Eduardo Delduque, Descartes G. Maia, Arthur de Azevedo, França Soares, Marcionillo Soares, Servulo Dourado, Manoel Visconte & C., Joaquim Soares de Ascenção, Angelo Bevilaqua, Amonio Alves de Macedo, por si e por Sebastião Arruda Costa; Luiz A. de Souza Costa, Ruy Costa, Alvaro Souza Neves, Eduardo B. Averton de Almeida, dr. João B. Mello Cunha, J. R. Randolpho Pava, Jayme Cunha e senhora, Rodrigo Nuno da Costa, dr. Magalhães Castro, Manoel Angelo Lopes, dr. Manoel de Paula Alvarenga, deputado dr. Joaquim Pires Ferreira, José Bulcão de Almeida, Alvaro Barbosa, Vespasiano M. C. Tourinho, d. Corina dos Santos Bittencourt, Joaquim Florentino Vaz Junior, d. Adiles Pontoura, Theodomiro de Menezes Bastos, por si e por Octaviano Bastos; Dario de Oliveira, José Pinheiro Macedo, Alfredo Lemos, Antonio da Bulhões Costa, Vicente José Silva, Manoel Caetano Ferreira, João Cavalcante Albuquerque Vasconcellos, J. C. Pires da Silveira, Tiberio Moreira, Henrique Hasslocher, Francisco Mario Mafra, Lafayette Soares, Augusto Macedo, José Alves da Silva, Oscar Affonso Alves da Silva, Leon Lapagesse, Roberto Lapagesse, Hilario Joaquim Gonçalves, Antonio José Marques Zanith, Alberto Carlos dos Santos & C., Alberto Jayme Smith, Oscar Bastos, Amarante Junior, José Rabello Leite Sobrinho, Nestor A. da Cunha, José M. B. Pinto Peixoto, Francisco Medalha, Magno de Carvalho, dr. A. Magno de Carvalho, Annibal Nunes Pires, Antonio Nunes Pires, Affonso Duarte Ribeiro, Carlos de Souza Victorino, Adolpho Camará, dr. Raul Bonjean, Theotonio Chermont de Brito, Heitor Murat, J. do Amaral Pontoura, A. Pinto dos Santos, Affonso Athayde, dr. Benjamin Guedes de Mello, Piquet Carvalhosa, Pedro Rodrigues de Carvalho, Henrique Loeden, Aristides Figueiredo, dr. Demetrio Ribeiro e Henrique Campos.

*

A' missa mandada rezar pelo dr. Oscar Nerval de Gouvêa, por alma de d. Delia de Carvalho e Mello, compareceram as seguintes pessoas:

Ortiz Monteiro, A. Menezes de Oliveira, Eug. Hime, dr. Leoncio Corrêa, Moreno Borlido & C., Mario Silva, Telemaco Mauricio da Silva, Miguel J. R. de Carvalho, Cyrillo José dos Santos, Raul Eloy dos Santos, Daniel Henninger, Edgard Gabaglia, F. A. Rajá Gabaglia, por si e pelo dr. Raja Gabaglia e senhora, dr. Julio Koeler, engenheiro Luciano Lobato Koeler, José Mattoso Sampaio Corrêa, Eduardo Kuverton de Almeida, dr. Magalhães Castro, Manoel Angelo Lopes, Ernesto de Souza Graça, João Cancio Povoa, Francisco de Magalhães Castro, Rodolpho Joaquim Malheiros, Manoel Gomes da Silva Chaves, Adalberto Xavier, J. Amorim Junior, Paulo Vianna, J. P. Santos Netto, Ambrozino Carneiro da Cunha, Raul Cavalcanti, Jorge Lossio, Augusto Gomes dos Santos, viuva Celio dos Reis, Bello Bezerra, Ernesto Pereira de Souza, Pedro Fernandes Vianna da Silva, João Emygdio Campello, F. M. Chagas Doria, Agenor Joaquim Malheiros, coronel F. B. Souza Aguiar, Alfredo Severo Castro, Trajano Martins da Costa, Nelson Moreira, José Elpidio de Oliveira, Germano Lopes da Silva, Athayde Mendes da Silva, Oscar Manoel de Oliveira, José de Oliveira Gomes, João Guedes Edmundo da Silva Callado, Joaquim Albino, Manoel Pinheiro, João M. da Silva Endson, Antenor Borges de Araujo, Romeu Martins de Mello, Theodoro Joaquim dos Santos, Leopoldo dos Santos Freire e Luiz M. de Mattos.

* * *

Fallecimentos

Realizou-se no dia 10 do corrente o enterramento do ajudante de fiscal da Guarda Civil José Antonio Martins.

Viam-se sobre o feretro as seguintes corôas: Ao bom filho, saudades de sua mãe — Ao Zeca, saudades de sua esposa — Recordações de seis collegas da 3ª secção — Ao ajudante Martins, saudades dos fiscaes e guardas da 6ª secção — Ao bom ajudante Martins, homenagem dos fiscaes e guardas, uma palma de flores naturaes — do fiscal Guimarães, uma corôa — José Antonio Martins, saudosa homenagem de seus companheiros da 12ª secção — Homenagem de seus collegas da 3ª secção — Ao saudoso José Antonio Martins, saudosa recordação dos seus companheiros da 15ª secção — Ao ajudante Martins, saudades dos seus velhos camaradas da séde central da Guarda Civil — A José Antonio Martins, homenagem dos seus companheiros da 12ª secção, e uma grinalda offerecida pelo pessoal da 14ª secção.

*

Falleceu ante-hontem, á rua Engenho de Dentro n. 108, e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Joaquim Saldanha de Souza Queiroz, viuvo, de 58 annos de edade.

*

Falleceu hoje, ás 2 horas da manhã, o marechal Firmino Lopes Rego.

*

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Candido Dias da Cruz, 73 annos, viuvo, travessa Santos Rodrigues n. 27, casa 3; Jayme Alexandre, filho de Francisca Brigida, 2 1|2 annos, travessa S. Salvador n. 10; Marianna Gonçalves, 55 annos, viuva, rua Luiz Gonzaga n. 109; Maria Souza, 3 dias, rua Barão de Petropolis 618; Waldemar, filho de Thadeu de Almeida Cruz, 7 mezes, rua Pão Ferro n. 83; Quintino Gabriel do Nascimento, 28 annos, casado, rua D. Tilda n. 5; Joaquim Saldanha de Souza Queiroz, 58 annos, viuvo, rua Engenho de Dentro n. 108; Alcina, filha de Joaquim Cruz, 7 dias, rua Gonçalves n. 35; Manoel, filho de Manoel Corrêa Altamiro, um anno, rua Sant'Anna n. 154; Nadra, filha de Jorge Farah Serm, 19 mezes, rua Senhor dos Passos n. 216; Theodoro, filho de Antonio José Domingos, 16 mezes, rua Tavares n. 244; Antonio, filho de Antonio de Souza Fidalgo, um mez, rua Saldanha Marinho n. 87; Nathalino, filho de Adriano Caetano do Amaral, 19 mezes, travessa Patrocinio n. 16; Cecilia, filha de José C. Barbosa, 6 mezes, rua Dr. Ferreira Pontes s|n.; Waldemar, filho de Julio Espindola, um mez, Quinta da Boa Vista n. 49; Joaquim Alves da Rocha, 64 annos, solteiro, Santa Casa; Domingos Francisco Oliveira, 26 annos, casado, rua Paula Britto n. 85, casa 12; Adhemar, filho de Gregorio Ferreira Pinto, 21 mezes, rua Gomes Carneiro n. 153; Isauro Affonso, 28 annos, viuvo, rua Santa Philomena n. 10; Dolores Brum, 11 annos, Santa Casa; Agricio, filho de Manoel Bellarmino, 15 mezes, rua Pedro Americo n. 42; Maria de Lourdes, filha de Sinaide Ferreira, 12 mezes, rua Fonseca n. 26; Oswaldo, filho de Leoncio R. Junior, 4 annos, rua Presidente Barroso n. 94.

No cemiterio de S. João Baptista: Gabriel Augusto Corrêa, 77 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Maria da Conceição Andrade Pinto, rua Guanabara n. 50; Carlos Lopes da Costa, 24 annos, casado, rua Ferreira Guimarães n. 99.

Uma "caftina" consegue desembarcar contra a vontade da policia

Hontem, a Policia Maritima procurou impedir o desembarque de uma conhecida "caftina", Helena Mauryce, que aqui esteve durante 17 annos a explorar o lenocinio, e que veiu agora pelo "Bretagne".

A ordem policial causou certo reboliço a bordo. Varias pessoas tentaram persuadir a autoridade, mas, nada conseguiram, voltando as vistas então, para a Policia Central, que se viu forçada a contrariar o seu desejo.

Helena Mauryce, a "caftina" expulsa do nosso territorio, pois ficou provado o seu commercio ignobil conseguiu, afinal vencer á boa vontade da policia de limpar a nossa capital dos que se entregam ao trafico das brancas.

Apezar do processo que a expulsou e da prohibição de saltar, Helena o póde fazer, graças á ordens superiores, e fel-o com o maior escandalo, sendo trazida para terra até por politicos, conforme informações que obtivemos.

Suzana Castera, amiga de Mauryce, teceu os pausinhos, conseguindo que para a conhecida "caftina" fosse lei morta a lei de expulsão. Não obtendo consentimento da Policia Maritima nem da policia central, a Suzana foi mais além e á noite a policia recebeu ordem para deixar desembarcar a passageira do "Bretagne".

Em Lima, um jornal foi atacado a dynamite

Lima, 12 — (Americana) — Foi hoje atirada uma bomba de dynamite contra o jornal "La Cronica", saindo ferido pelos estilhaços da explosão, um porteiro do edificio alvejado.

A policia effectuou a prisão de diversos individuos, apontados como capazes de semelhante pratica, afim de apurar a responsabilidade no crime. Até então ignora-se, porém, quaes as causas e determinantes do delicto.

Por que não se regula a lei n. 2.407?

A situação do proletariado continúa a merecer os cuidados do governo

Todos os que trabalham na imprensa, a tarefa da imprensa livre, temos, sem descanso, gritado, pedido, supplicado até, que seja regulamentada a lei numero 2.407, que ha dois annos e meio está já promulgada, sem ser posta em pratica, devido á falta de seu respectivo regulamento exigido pelo art. 4º, da alludida lei.

Clamamos diariamente destas columnas contra a criminosa desidia da falta de regulamentação de edificações para estalagens, regulamentação, aliás, de que cogita a lei 2.407 — representante legitima de uma aspiração bem justa da população humilde e desprotegida.

Em face da penuria situação hygienica dos antigos predios que servem de estalagens, estão aquelles sendo interdictados e obrigados por isso os seus inquilinos a abandonarem.

Para onde irão esses desgraçados, si a esta da lei n. 2.407 ainda não está prompta, e si pela falta de sua execução não encontram esses infelizes estalagens regularmente preparada para os acolherem?

Para o sr. ministro da Fazenda appellamos, crentes de que a lei que dorme ha mais de dois annos deverá ser regulamentada para salvar do frio, da tuberculose, da miseria, centenas de creaturas que bem merecem mais um pouco de attenção por parte do poder publico.

O *Correio da Manhã* confia no criterio e na operosidade do sr. dr. Rivadavia Corrêa e aguarda que desta vez a regulamentação dessa lei seja feita, para melhorar a situação amarga dos desgraçados seres que vivem sendo diariamente explorados pelo capital desalmado e iniquo de uns usurarios sordidos.

O sr. dr. Rivadavia prestará um grande serviço ás classes populares, si fizer sair, durante a sua gestão na pasta da Fazenda, das mãos do sr. presidente da Republica, esse regulamento inadiavel.

A lei 2.407 concede diversos favores ás associações que queiram construir casas para habitações de proletarios e dá outras providencias sobre o assumpto.

São estes os favores: isenção dos impostos de importação e taxa de expediente sobre os materiaes que se destinarem ás referidas construcções, excepto madeira, assim como de quesquer outros impostos, fóros, laudemios, relativos aos terrenos e aos predios, sua acquisição e transmissão; isenção de sello federal, em quaesquer contractos referentes ás construcções que forem autorizadas; CESSÃO GRATUITA DE TERRENOS DO PATRIMONIO FEDERAL, que forem necessarios a outros serviços da União, a juizo do governo.

No artigo 2º, o decreto diz que só terão direito aos favores expressos no primeiro artigo e letras a, b e c, as associações que não tiverem o caracter de monopolio e que tenham celebrado com o governo do municipio o contrato para essas construcções e delle obtido isenção por 15 annos, de todos os impostos e taxas dependentes da jurisdicção do municipio no tocante á acquisição de terrenos, construcção, posse e transferencia dos immoveis.

Os paragraphos do mesmo artigo dispõem que as associações ficarão subordinadas ao governo municipal em tudo quanto for conveniente á escolha das zonas para as construcções, aos arruamentos e ao serviço de hygiene, sendo que as construcções não podem ser feitas sinão em TERRENOS E ZONAS PERFEITAMENTE SALUBRES EM RUAS QUE TENHAM, PELO MENOS, 15 METROS DE LARGURA ou estejam obrigadas a esse alargamento.

Estabelece mais que ás construcções em terrenos baldios precederá o arruamento para a installação posterior dos serviços de agua, luz e esgotos; que cada predio deverá ter entrada independente para uso exclusivo de seus inquilinos.

Occupando-se dos typos de construcção e de uma base geral para o preço dos alugueis, diz a lei no mesmo artigo, paragrapho 1º:

Os typos de construcção, em hypothese alguma, serão de valor inferior a 5:000$ nas ruas, praças e avenidas centraes da cidade, ou em seus arrabaldes mais importantes e o ALUGUEL MENSAL NÃO PODERÁ EXCEDER A SOMMA CORRESPONDENTE AO JURO BRUTO DE 15 % SOBRE O SEU CUSTO COMPREHENDIDO O DO RESPECTIVO TERRENO".

Ahi está a primeira parte da lei, que, como se vê, é francamente liberal e sabia.

Para que o leitor veja como a materia está bem comprehendida no alludido decreto, veja o seu artigo terceiro, que autoriza o serem cassados por acto do Poder Executivo todos esses favores, desde que se prove em qualquer tempo que foram desviados da sua applicação os materiaes importados com isenção de direitos; que o numero e fórma das divisões internas de qualquer das casas tenham sido alterados de maneira a modificar o typo que for escolhido pelo regulamento da referida lei; que o preço do aluguel seja alterado, não importando a lei qual o motivo directo ou indirecto dessa alteração.

Esse artigo é seguido de um paragrapho unico que reza o seguinte:

"Uma vez verificada qualquer das hypotheses acima figuradas, o Poder Executivo procederá judicialmente contra o responsavel pela acção competente (Decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890) para haver as importancias dos impostos até então dispensados assim como o de emprestimos de que trata o art. 7º".

E' inadiavel a execução desta lei, em face da situação precaria em que se acha hoje o proletariado com a situação amarga da carestia da vida.

Temos trazido em publico a vida desses infelizes no fundo das baiucas e dos cortiços nos morros da Favella, Neves e outros.

Mais de uma vez temos dito quanto desumanitario é o aluguel desses commodos immundos.

Si a lei já estivesse regulamentada, si o quarto artigo deste decreto já tivesse sido cumprido, talvez a esta hora associações tivessem já dirimido, com uma edificação regularmente hygienica e barata, a triste e amarga situação de tantas familias pobres e infelizes.

Mas não! A lei está ahi com um crasso defeito, dos muitos do sr. presidente: a falta do seu regulamento, sem o qual nada será feito.

Appellamos para os sentimentos do sr. ministro da Fazenda, confiantes de que essa autoridade conseguirá do sr. presidente da Republica a suspirada regulamentação da lei n. 2.407.

2º CONGRESSO OPERARIO BRASILEIRO

Os thema: "Conveniencia da installação de succursaes ou secções de syndicatos nas grandes cidades"; o terceiro da ordem do dia, posta a discussão, ante-hontem, deu o seguinte resultado: cada syndicato, dentro da sua autonomia, cuidará de executar essa preciosa iniciativa.

O segundo thema: "Haverá conveniencia na creação de bolsas de trabalho?", ficou para ser hoje discutido.

Effectuou-se, hontem, a 9ª sessão, sendo á ella comparecido todos os delegados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, após varias rectificações, são lidos varios requerimentos indicando os nomes dos que deverão fazer parte da commissão a nova mesa, sendo então acclamados os congressistas: Leite Junior, da União dos Artistas, desta capital, presidente; Francisco Baraldi, do Centro Operario R. e Instructivo, de Jahú, S. Paulo, e Francisco Borges, do Centro Operario 1º de Maio, de Petropolis, secretarios.

O expediente constou de varios officios; tendo sido immediatamente posto em discussão o thema 4º: "Meios a empregar para a organização dos trabalhadores ruraes", isto após o congresso resolver, que devem ser fundadas nas duas sessões, as moções apresentadas no mesmo sentido.

Em primeiro logar foi concedida palavra ao operario José Romero, do Syndicato Operario de Officios Varios, autor do referido thema, que, expondo as causas que determinaram a apresentação desse thema, referiu-se ao penoso trabalho dos trabalhadores ruraes, especialmente no interior de S. Paulo; cuja propaganda associativa feita com portuguez, não satisfazerá bastante. Continuaram com a palavra os representantes do Syndicato dos Sapateiros, do Rio; S. de R. dos T. em Trapiches, Café, do Rio; Syndicato dos Sapateiros, de Macahé; União Operaria, de Cravinhos, retomando ocular da estada em que se encontram os colonos de Pernambuco, cuja diaria no maximo de 1$000, quando não ha farinha, segundo declaração do mesmo, em diversas fazendas de café, no interior de S. Paulo, encontram-se sete pessoas...

Quem agora faz, isto é, *financeiramente falando*; Federação O. R. G. do Sul, dando conhecimento ao congresso, de que em seu Estado, a propaganda associativa, entre os colonos allemães, já é mais ou menos satisfactoria; Sociedade Fraternidade e Progresso, do Rio; Federação Operaria, do Rio; que referiu-se sobre exposições do ante-penultimo orador, adeantando mais que os colonos são até postos por valles, e que a propaganda entre elle, torna-se um tanto perigosa devido ao cangaceirismo do interior.

Como pernambucano que é, o orador disse alguma cousa sobre a vida infeliz desses trabalhadores.

Por fim ficou deliberado que a dita propaganda ficasse a cargo da Confederação Operaria Brasileira e dos syndicatos profissionaes e demais associações operarias desta capital e dos Estados, de accordo com os considerando respectivos apresentados no referido thema 4º, do Congresso Operario Brasileiro.

Entrou em seguida em discussão o 5º thema:

"Meios a empregar na organização de federações nacionaes de industria ou de officio".

O delegado do Syndicato dos Operarios da Industria Electrica, sr. Hermogenio Silva, falou em primeiro logar, sobre a mesma, procurando justificar o seguinte: que seus companheiros o chamaram a respeito, seguindo sobre diversas ordens, tendo sido deliberado depois de acclamados e deliberados sobre que não existiam federações, onde não existiam, é claro, como tambem — *locaes e estaduaes*.

Tomou parte nesta discussão o delegado das Federações Obreiras do Uruguay, e da Argentina.

Em seguimento o presidente poz em discussão o 6º thema:

"Adopção de um sincte confederal", resolvendo os delegados adoptal-o.

Ao retirarem-no do recinto onde se reune o Congresso, entrava em discussão o 7º thema:

"Revisão nas leses, de accordo com Confederação Operaria Brasileira".

Officios e telegrammas recebidos e expedidos: "Aos srs. membros do 2º Congresso Operario Brasileiro. — Saude e Liberdade. A Liga Anticlerical do Rio de Janeiro, em sessão realizada hoje, resolveu por unanimidade, lançar em acta um voto de saudações aos nossos companheiros organizados actualmente reunidos nesta cidade, fazendo votos para que o 2º Congresso Operario Brasileiro tenha o maior brilho, e que suas resoluções não fiquem no papel, e assim encaminhar o grande commettimento que será uma etapa no caminho da sua proxima emancipação. — Pela directoria, *Carlos Augusto de Lacerda*, 1º secretario."

"A' digna directoria da Liga Anticlerical. — O 2º Congresso Operario Brasileiro approvou officiar a essa Liga, agradecendo-lhe o voto de saudação lançado em acta na sua reunião de 11 do corrente. — Saude e solidariedade. — Pela commissão de expediente, *José Romero*."

"Congresso Operario Brasileiro. — Felicitamos-vos pelo successo alcançado por occasião da installação do Congresso do mesmo, sobre as legitimas reivindicações. — Pela Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, *Antonio Simões*, 1º secretario.

"Companheiros da A. dos T. em Trapiches e Café. — Nesta. — Levamos ao conhecimento desta associação que o 2º Congresso Operario Brasileiro na sua sessão realizada em 11 do corrente approvou officiar a essa associação, agradecendo-lhe o telegramma de felicitação e seu saudando. — Saude e solidariedade. — Pela commissão de expediente, *José Romero*".

"A' familia do operario Luiz Birro. — Tendo conhecimento, por intermedio de um telegramma da União dos Pedreiros de Fortaleza, do assassinio de que foi victima o companheiro Luiz Birro, o Segundo Congresso Operario Brasileiro, em sua sessão de 11 do corrente, resolveu inserir em acta um voto de sentido pezar e vem por isso apresentar-vos o nosso pezame sincero e leal. — Saude e solidariedade. — Pela commissão de expediente, *José Romero*".

Adquiriram immoveis:

Dr. Aristides Ferreira Caire, terreno á rua Zeferino, por 4:000$;

dr. João Vectorio Pareto, terreno á rua Pareto, por 92:000$;

dr. Francisco Carneiro Martins e Silles, terreno á rua Pareto 10, por 10:000$;

Pavão de Souza, predio á rua Visconde Duarte de Paula 15, por....

Antonio Felix de Almeida, terreno á rua Dr. Rodrigues dos Santos, por 24:000$;

d. Agostinha de Oliveira Leitão, predio á rua Venancio Ribeiro 75, por 6:500$;

Antonio Duarte, terreno á rua S. João Baptista, por 5:000$;

d. Maria Delamare Garcia, terreno á rua João Baptista, por 5:000$;

rua Angelica 8, por 4:000$;

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

O SR. ALCORTA RECUSA A LEGAÇÃO DE MADRID

O sr. Saenz Peña partirá para a quinta das Gaivotas

Buenos Aires, 12 — (Americana) — O dr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica, recusou a Legação de Madrid, que lhe foi offerecida pelo governo, allegando que, tendo estado ...

... (a parte superior desta columna é de leitura incerta)

des, assim como o serviço de communicações telegraphicas e telephones, estão sendo feitos com muita irregularidade.

Buenos Aires, 12 — (Americana) — Está sendo objecto de largos commentarios a denuncia apresentada á Camara pelo deputado da provincia de Santa Fé, dr. Lisandro de la Torre, deterem desapparecido as plantas orçamentos e contas das obras do edificio do Congresso Nacional, não sendo possivel deste modo apurar qual o emprego dado a varios milhões de pesos, que passaram pelas mãos dos administradores das mencionadas obras.

Buenos Aires, 12 — (Americana) — Foi exhumado hoje o corpo da menor Rosita Cametti, que morreu victima das torturas que lhe infligiu a senhora Ruiz, em cuja casa a infeliz se achava empregada.

O exame feito pelos medicos legistas da policia, confirmou inteiramente a declaração do primeiro medico que examinou o cadaver, para passar o attestado de obito, em relação ás queimaduras e varias lesões que causaram a morte da pobre menina.

Buenos Aires, 12 — (Americana) — Segue para Corrientes, a canhoneira "Rosario", que alli ficará á disposição do dr. Indalecio Gomez, ministro da Justiça, que se acha em viagem no territorio do Chaco.

Buenos Aires, 12 — (Americana) — Continúa o máo tempo. Hoje, de madrugada a chuva augmentou desencadeando-se forte ventania e prolongada trovoada, tendo caído raios em varios pontos da cidade. Como era natural, nos suburbios já innundados pelas chuvas de hontem, o nivel das aguas ainda augmentou. Felizmente até agora, não houve desgraças a lamentar.

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — "La Razon", em sua primeira pagina, publicou o seguinte:

"Um gesto amavel" — "A nova politica do Brasil que com tanto acerto foi iniciada pelo chanceller Lauro Müller teve uma nova idéa grata para os argentinos". — O chefe da chancellaria brasileira resolveu inaugurar uma galeria de precursores da independencia americana no palacio Itamaraty e declara que occupará um logar de preferencia o grande patricta argentino San Martin, e que o busto será encommendado a um esculptor argentino.

Este gesto, accrescenta o mesmo orgão, só merece prestigial-o quem representa a politica de concordia que vem regulando as decisões do Itamaraty, desde a ascenção do sr. Müller, a vinda do sr. Campos Salles em missão tranquilizadora para extinguir os receios creados pela politica dos seus antecessores, a venda do terceiro "dreadnought" brasileiro. O novo acto (gentil para o grande general e grato para os nossos sentimentos patrioticos, consagra a franca e plausivel evolução na politica de vinculação dos dois grandes paizes.

Registramos o facto como uma concordancia plausivel na politica que na actualidade desenvolve aquelle paiz.

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — O jornal "La Argentina" publica hoje o seguinte:

"E' objecto dos mais favoraveis commentarios o proposito que anima o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, de organizar no palacio Monroe ou no palacio Itamaraty uma galeria de bustos de americanos illustres.

Esta iniciativa que evidencia os sentimentos de fraternidade e as orientações americanistas do governo da nação amiga, encerra para nós as lisonjas de uma primicia, pois, segundo se affirma, o primeiro busto que será elevado nessa galeria é o do illustre guerreiro da nossa Independencia, o general San Martin, e da execução dessa obra d'arte será especialmente encarregado um esculptor argentino."

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — Os pluviometros registram 113 millimetros de agua, caida nesta capital nas 24 horas ultimas, de intensa chuva.

O thermometro assignala 17 grãos centigrados.

E continúa o máo tempo, á hora em que telegraphamos (7 e 30 da noite).

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — Já estão sendo iniciados os preparativos para a celebração das festas commemorativas do anniversario do grande maestro Giuseppe Verdi.

Tomarão parte nas manifestações projectadas a colonia italiana, a população argentina em geral e representações de quasi todas as colonias das demais nações aqui residentes.

Essas festas, que estão sendo organizadas pela Sociedade Orchestral Buenayrense, realizar-se-ão no dia 5 de outubro proximo e terão grande brilho, attentos o empenho de que se acha possuida a commissão directora, o auxilio das autoridades locaes e o interesse que despertou a idéa, por parte das diversas classes sociaes.

Já adheriram aos festejos as sociedades de cantores francezes, italianos, hespanhoes, allemãs e inglezes.

Estes formarão um côro de 400 vozes reunindo a uma orchestra de 600 professores.

Entre os diversos numeros do programma figuram uma missa de "Requiem"; a execução do hymno italiano e nacional; e trechos da "Aida", "Falstaff" e do "Otello". Será tambem pronunciado um discurso allusivo ao acto, em sessão solenne, pelo dr. Joaquim Vedia.

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — Divulgou-se, nesta capital, a noticia de que o dr. Souza Dantas, ministro do Brasil nesta Republica, será brevemente transferido da legação deste paiz para a da Italia.

Esta noticia foi hoje commentada e desmentida pela imprensa portenha, occupando-se do assumpto, além de outros jornaes, "La Prensa" e "La Razon".

Estes orgãos mostram-se plenamente satisfeitos com o desmentido e accrescentam juizos muito elogiosos ao dr. Souza Dantas.

Declaram esses jornaes que, nenhum diplomata brasileiro soube fazer-se harmonizar melhor os interesses do Brasil e da Argentina e que nenhum outro alcançou, neste paiz tão geraes sympathias.

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — A imprensa noticia hoje que o dr. Ibarguren apresentará brevemente um bem elaborado projecto, ao Congresso Nacional, autorizando o governo a crear na Republica sociedades mutualistas como previsão social, com caracter de soccorro mutuo.

Essa idéa tem sido muito preconizada pela imprensa, esperando-se que o projecto tenha, entre os legisladores, o acolhimento que é justo esperar-se.

Buenos Aires, 12 (*Agencia Americana*) — Corre como certo que a colheita do milho, este anno, nos Estados Unidos, é muito reduzida.

Essa noticia tem dado logar a que os agricultores desse producto alimenticio, na Republica, se achem voltados para o problema, sendo a Argentina com os Estados Unidos, talvez, os dois paizes maiores productores mundiaes, de milho.

Isto importa em affirmar-se que a Argentina precisa de encarar do melhor modo o estado economico do seu rival, no mercado mundial, augmentando proporcionalmente a sua producção, augmento que terá de fazer com os recursos necessarios para não soffrer os prejuizos decorrentes de uma superproducção inconveniente.

Neste proposito está a Bolsa de cereaes empenhada, aconselhando aos agricultores do paiz o augmento da producção do milho, no intuito de concorrer aos mercados com um producto estimado e abundante, advertindo-os das grandes vantagens que na hypothese de se verificar o que se presume para os Estados Unidos, lhes advirão com a pratica que aponta para adopção.

— De accordo com as noticias divulgadas, a colheita desse genero, na America do Norte será este anno diminuida de 20 milhões de toneladas.

DE S. PAULO

O CASO DO VIGARISTA NERY PRESO EM PORTO ALEGRE

As conferencias do Malheiros Dias

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — O presidente do Centro Onze de Agosto recebeu de Corumbá o seguinte telegramma:

"São falsos, o nome, as cartas e os titulos do vigarista preso em Porto Alegre, dizendo-se Augusto Nery, bacharel em direito. Estou em Corumbá e peço o favor á nobre classe academica e ao "Onze de Agosto" ... envilecimento ... — *Augusto Nery*."

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Grande numero de amigos do dr. Diaco Egydio, segue hoje em trem especial para Santos, afim de esperar o mesmo ... regressa da sua viagem á Europa.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — O escriptor portuguez, sr. Carlos Malheiros Dias, realizará a sua primeira conferencia amanhã, e a segunda na proxima terça-feira. Essas duas conferencias terão logar no salão do Conservatorio Dramatico.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — O sr. Houticq, secretario geral da Exposição de Arte Franceza, realizará hoje, uma conferencia no salão do Instituto Historico Paulista.

DO RIO GRANDE DO SUL

A EXPOSIÇÃO RURAL DE BAGÉ

Contrabando apprehendido

Porto Alegre, 12 — (*Americana*) — Em Bagé foi aberta a inscripção dos animaes que concorrerão á proxima exposição rural. A inscripção já conta com 145 animaes das raças bovina, suina e lanigera.

Rio Grande, 12 — (*Americana*) — A bordo do vapor *Oyapock*, foram apprehendidos oitenta volumes procedentes daqui, como re-exportados a Montevidéo, para serem substituidos por outros volumes preparados com marcas eguaes, contendo cevada, papel, etc., sendo a substituição feita por occasião do transbordo.

Os volumes apprehendidos foram levados para a Alfandega.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — O sr. Sullivan Beare, consul da Inglaterra, recemchegado da Europa, visitou hoje os secretarios de Estado.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Na sessão de hoje do Senado entrou em discussão o parecer favoravel ao provimento de recurso contra os impostos de calçado, creados pela Camara Municipal de Santos.

O senador Dino Bueno pediu vista dos papeis, sendo a discussão adiada por 48 horas.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Na Camara dos Deputados não houve hoje sessão, por falta de numero.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Serão vendidos em hasta publica as terras que o Estado possue no municipio de Cubatão.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — Pelo nocturno seguiu hoje para essa capital o sr. Vieira Luz, inspector dos impostos de consumo, tendo comparecido ao seu embarque grande numero de amigos e funccionarios municipaes.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — O dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, esteve hoje nesta capital, em viagem de inspecção, investigando sobre varias reclamações recebidas pela administração da Estrada, afim de remediar as faltas e deficiencias apontadas no serviço da Central.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — A Força Publica do Estado realizará quarta-feira proxima, entre Villa Marianna e a estação de S. Bernardo, varios exercicios de tactica militar.

S. Paulo, 12 — (*Americana*) — E' esperado de Guarujá, onde se acha, o conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, que deverá chegar até o dia 25 do corrente.

DOS BALKANS

AS NEGOCIAÇÕES TURCO-GREGAS

Ainda o discurso do rei Constantino

Athenas, 12. — (*Havas*.) — Informa-se nos circulos officiaes que as negociações turco-gregas proseguem com felicidade, assegurando-se ter o Grã-Vizir declarado aos representantes da Grecia que assignaria muito breve o tratado de paz.

Londres, 12. — (*Havas*.) — O *Daily Chronicle* insere um telegramma do seu correspondente em Berlim, dizendo que o discurso do rei Constantino da Grecia appareceu nos jornaes com dois dias de atrazo, presumindo-se, por esse motivo, que tivesse soffrido qualquer alteração que désse origem ao malentendido.

Paris, 12. — (*Havas*.) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas, communicando que o sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros, querendo dar á França uma demonstração inequivoca dos sentimentos do governo e do povo grego, acompanhará o rei Constantino na visita que sua majestade pretende fazer a esta capital, afim de desfazer verbalmente o *mal-entendu* provocado pelo discurso de Berlim.

Paris, 12. — (*Havas*.) — Os jornaes inserem o texto de um telegramma enviado de Belgrado á *Gazeta de Francfort* communicando estarem satisfatoriamente concluidas as negociações entaboladas pela Servia com um grupo de banqueiros francezes para a realização de um emprestimo de cinco milhões esterlinos.

Constantinopla, 12. — (*Havas*.) — A conferencia da paz, entre delegados turcos e bulgaros, discutirá, na sessão de amanhã, a questão da posse de Demotika e Ortakewi. Sabe-se que a este respeito a intransigencia dos dois governos parece irreductivel.

Sophia, 12. — (*Havas*.) — Foi nomeado ministro da Bulgaria, em S. Petersburgo, o general Racko Dimitrieff.

Corfu, 12. — (*Havas*.) — Chegou hoje o delegado italiano Sabia, que vem representar o seu paiz na commissão internacional encarregada de fixar os limites da Albania, na fronteira do sul.

O delegado austriaco é esperado brevemente.

Paris, 12. — (*Havas*.) — O sr. Pichon, ministro dos Negocios Estrangeiros, não recebeu nenhuma confirmação official da noticia apparecida em alguns jornaes e segundo a qual o sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia, acompanharia a Paris o rei Constantino, como signal demonstrativo do apreço em que a Grecia tem os serviços que lhe prestou a França, durante a guerra balkanica, procurando-se desta fórma desfazer a má impressão resultante dum discurso pronunciado na Allemanha pelo soberano grego.

Cettigne, 12. — (*Havas*.) — Deu-se um sério conflicto entre parte das tropas montenegrinas e os contingentes fornecidos ao exercito pela tribu de Hotti. Ha varios mortos e feridos dos dois lados.

Bucarest, 12. — (*Havas*.) — O novo ministro da Bulgaria, Radeff, foi hontem recebido em Sinaia pelo rei Carlos, a quem apresentou as respectivas cartas credenciaes.

Roma, 12. — (*Havas*.) — A "Agencia Stefani" desmente categoricamente a noticia, posta em circulação pela "Agencia Ottomana", de que em Italia se estavam preparando comicios para pedir ao governo a annexação da ilha de Rhodes. Segundo a "Stefani", tal noticia não tem o menor fundamento, sendo opinião do governo que nenhuma potencia se deve aproveitar mais da crise balkanica para augmentar o seu territorio e que a Italia se conservará fiel a este principio.

DA BAHIA

UM JUIZ VAE PROCESSAR O CHEFE DE POLICIA

O sr. Luiz Vianna regressa a esta capital

S. Salvador, 12 — (Americana) — "A Tarde" publica hoje a entrevista que o dr. Descartes Magalhães juiz da primeira vara criminal concedeu a um dos seus redactores, dizendo que este vae remetter varios papeis ao procurador geral do Estado, afim de processar o dr. Alvaro Cova, chefe de policia, por abuso de autoridade, no processo relativo ao assassinato do estivador João Adão.

S. Salvador, 12 — (Americana) — Segue amanhã para essa capital, a bordo do "Aragon", o dr. Luiz Vianna, senador federal por este Estado.

S. Salvador, 12 — (Americana) — No dia 19 do corrente será inaugurado solennemente a villa de Pojuca.

S. Salvador, 12 — (Americana) — Com a renuncia do sr. Carlos Pinto eleito intendente de Pojuca, será eleito intendente de Catão o conego Cupertino de Araujo Lima.

S. Salvador, 12 — (Americana) — Renunciou o cargo de intendente de Irará o dr. Hermillo Fernandes, devendo ser eleito para esse cargo, o coronel José Miranda dos Reis.

S. Salvador, 12 — (Americana) — O governo do Estado enviou para essa capital um extenso telegramma de informações sobre o trafego mutuo da navegação do Rio S. Francisco.

DE MINAS

UMA ESTATISTICA SOBRE OS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

Foi preso o autor de um barbaro crime

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*). O *Minas Geraes* publica hoje uma estatistica referente á industria de tecidos no Estado, por onde se vê que, o capital empregado em taes fabricas monta a 20.000 contos de réis, dando as mesmas uma producção annual de cerca de 17 mil contos, occupando oito mil operarios e existindo, em todas ellas, cinco mil teares.

Nestas fabricas, ha as que produzem meias e camisas, elevando-se a mais de sete mil duzias, os tecidos de malha. E' avultado o fabrico de casemiras e morins.

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) Foi preso em Cachoeira Alegre, municipio de Palma, o individuo Honorato Simplicio, que assassinou barbaramente sua filha, tentando, depois, contra a vida da propria mulher.

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) Foi designado o dr. Alberto Machado para substituir o medico assistente do manicomio de Barbacena, dr. Lincoln Machado, que solicitou licença.

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) — A mocidade das escolas superiores desta capital promove para amanhã uma grande manifestação ao dr. Delphim Moreira, secretario do Interior.

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) — Foi exonerado, a pedido, o delegado de Villa Pequi, sendo designado para substituil-o o sr. Manoel Ignacio Sobrinho.

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) Na Camara e no Senado deixou de haver sessão hoje, por falta de numero.

Bello Horizonte, 12 — (*Americana*) — Realizou-se em Uberaba uma grande passeata popular, em regosijo pela escolha dos drs. Delphim Moreira e Levindo Lopes, respectivamente, para presidente e vice-presidente do Estado, no futuro quadriennio.

DO PARAGUAY

O sr. Gurgel do Amaral visitou a "Constitucion"

Assumpção, 12 — (Americana) — O dr. Gurgel do Amaral, ministro do Brasil, nesta Republica, visitou hoje a canhoneira paraguaya "Constitucion", em companhia dos seus secretarios de legação.

S. ex. foi alli recebido muito cordealmente, sendo-lhe prestadas as honras protocolares.

A' s. ex. e ás pessoas que o acompanharam nessa visita foi offerecida uma taça de "champagne".

Assumpção, 12 (Americana) — Está definitivamente assentado que o governo mandará dar começo, brevemente, á construcção de uma estrada de ferro entre Loreto e Concepcion, em cujas localidades se mostram muito enthusiastas com a noticia, as populações locaes.

DO CHILE

Valparaiso, 12. — (*Americana*.) — Continuam em actividade os preparativos para as festas de recepção da delegação peruana que virá no Chile assistir ás festas commemorativas do anniversario da independencia patria, no dia 18 do corrente, representando a classe operaria do Perú.

Distinctas senhoras da nossa sociedade estão confeccionando bandeiras peruanas, afim de offertal-as aos membros componentes da referida delegação, por occasião da sua chegada a esta cidade.

Santiago, 12. — (*Americana*.) — *El Mercurio* publica hoje um longo artigo, estudando o systema immigratorio adoptado pelo governo e propondo medidas que aconselha ao governo, para a remoção de certos inconvenientes observados na pratica do alludido processo immigratorio.

El Mercurio aventa a idéa da creação de uma lei por que seja excluida certa classe de immigrantes encaminhados para o Chile e julgados prejudiciaes ao desenvolvimento intelligente da economia e da nacionalidade chilenas.

DO CEARA'

O caso do açude Tucunduba parece resolvido

Fortaleza, 12 — (*Americana*) — O chefe de policia recebeu telegrammas de Riachão, communicando-lhe que com a chegada áquella localidade do capitão Ladislão haviam desapparecido inteiramente as divergencias e questões entre os contratantes e os engenheiros da construcção do açude Tucunduba.

Fortaleza, 12 — (*Americana*) — Ante-hontem á noite, quando saia da "Maison Art Noveau", o guarda civil Haroldo Liberal foi aggredido por Luiz Birro, seu antigo e rancoroso inimigo. Travada rapida luta entre ambos, o guarda civil, depois de levar varias bengaladas, deu um tiro de revólver em Luiz Birro, attingindo-o no peito, do lado esquerdo, matando-o.

O guarda civil ficou com duas grandes feridas contusas na parte posterior da cabeça e algumas contusões nas costas.

Luiz Birro, que exercia a profissão de pedreiro, fazia parte do Tiro 38.

O criminoso, depois de lavrado o flagrante, foi recolhido á prisão.

Recife, 12 — (*Americana*) — O general Dantas Barreto, governador do Estado, mandou desmentir o boato sobre a projectada demissão do promotor publico dr. Barreto Campello.

Esse boato fundava-se no facto de ter o dr. Ercilio de Souza, secretario de Estado, pedido dois mezes de licença.

Fortaleza, 12 — (*Americana*) — Entrou hoje em discussão, na sessão da Assembléa Legislativa Estadual, o projecto de reforma judiciaria.

Fortaleza, 12 — (*Americana*) — O presidente do Tiro Cearense n. 38, enviou um telegramma á Confederação do Tiro Brasileiro, nessa capital, communicando a desagradavel occorrencia que motivou o assassinato do socio Luiz Birro, declarando não ter o facto ligações com a corporação e que o governo vae expulsar da guarda civil os implicados naquelle assassinato, entregando-os á justiça.

O coronel Franco Rebello, governador do Estado, fez-se representar no enterramento da victima, que foi muito concorrido.

DO ESPIRITO SANTO

O sr. Marcondes aproveitou a data de seu anniversario para regressar á Victoria

Victoria, 12. — (*Americana*) — Chegou a esta capital o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

Victoria, 12. — (*Americana*) — Passando hoje o anniversario natalicio do coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, os seus amigos promoveram varias festas em sua honra.

Ao meio dia realizou-se na Escola Normal a ceremonia da inauguração do retrato de s. ex. O edificio da Escola Normal estava vistosamente ornamentado. O batalhão infantil "Jeronymo Monteiro" formou para prestar as continencias de estylo ao presidente do Estado.

No salão de honra, achando-se presentes o presidente do Estado, os auxiliares do governo, lentes da Escola Normal, professores da Escola Modelo e do Grupo Escolar da capital, e cerca de mil creanças foi inaugurado o retrato do coronel Marcondes de Souza, falando nessa occasião o dr. Deocleciano de Oliveira, inspector geral do ensino. O retrato foi collocado ao lado do retrato do dr. Jeronymo Monteiro, que esteve circumdado de flores naturaes.

Em nome do presidente do Estado agradeceu a honrosa homenagem, o dr. José Bernardino, secretario geral do Estado.

Após a inauguração do retrato realizou-se a festa das aves, que esteve encantadora, sendo o "Hymno das Aves" e a "Valsa dos Passarinhos" cantados pelas alumnas da Escola Normal.

Terminada a festa, foi feita uma distribuição de doces aos alumnos.

A's duas horas da tarde, o coronel Marcondes de Souza recebeu em palacio os cumprimentos de amigos que em grande numero foram felicitar s. ex.

Os auxiliares do governo declararam hoje o ponto facultativo.

DO PARANA'

Curityba, 12 — (*Americana*) — Agora á noite, na rua 15 de Novembro, no corredor do edificio dos Correios, Francisco Maravalhas, casado, de 22 annos de edade, por uma questão de honra, desfechou tres tiros de revólver contra o empregado dos Correios de nome Eugenio Rosario, ferindo-o, porém, levemente.

O criminoso foi preso.

Curityba, 12 — (*Americana*) — Revestir-se-ão de grande imponencia os funeraes do dr. Itiberê da Cunha, ex-ministro do Brasil na Allemanha.

O governo do Estado providencia na organização de pomposo ceremonial, designando um representante do governo para receber o corpo do illustre extincto no porto de Paranaguá, e convidando os officiaes do cruzador *Tiradentes* para tomarem parte nas solennidades, nesta capital.

As grinaldas offerecidas pelo imperador da Allemanha e pelo governo federal serão conduzidas pelos officiaes, em primeiro uniforme.

O corpo do dr. Itiberê será exposto na cathedral do bispado.

Escrevem-nos:

"Ao que parece, a Prefeitura, a Light e a Saude Publica deram-se as mãos para suppliciarem os moradores do bairro do Andarahy.

A Prefeitura, não procedendo, sinão de longe em longe a limpeza das ruas e assim mesmo os montes da varredura ficam dias e dias junto ás calçadas, até que o vento e ás enxurradas os espalhem de novo.

A Light, a omnipotente, a "pinheiromachadesca" empresa obriga os miseros moradores do bairro a absorver enorme quantidade de microbios, conduzidos pelas espessas nuvens de pó, levantadas pelos seus immundos carros ao passar pelas ruas cobertas de lixo, além de lhes estragar as roupas. Os carros da linha Andarahy mais parecem, de tão sujos, destinados ao transporte de lixo. Basta que se diga que durante todo o tempo em que trafegam não soffrem a menor limpeza. A isso, juntamos a promiscuidade dos passageiros, vendo-se, não raramente, uma senhora da nossa melhor sociedade sentada ao lado de um ebrio, descalço e nojento.

Dos riachos e hortas, notadamente de uma situada na travessa do Patrocinio, esquina da rua Dr. Ferreira Pontes, exhala-se um fetido pestilento, devido aos enormes montes de estrumes, nella existentes e aos detrictos de toda a especie que naquelles tem o seu natural escoadouro.

Esta ultima rua é mil vezes peior que as peores estradas dos sertões de Minas.

O seu calçamento archaico, cheio de buracos, impedem o transito de vehiculos e, de dia para dia, se torna peior.

Não haverá, sr. redactor, um meio de se pôr um paradeiro a tamanhas calamidades?".

AS FESTAS MUNICIPAES

Como vae ser festejado o anniversario da lei que deu organização ao Districto Federal

No dia 20 do corrente, anniversario da promulgação da lei que deu organização ao Districto Federal, será lançada, pelo prefeito, a pedra fundamental do Jardim Zoologico que vae ser construido pela Prefeitura nos terrenos contiguos ao Parque da Boa Vista, que se estendem do antigo quartel do 13º regimento de cavallaria até o alto do morro do Telegrapho, terrenos esses que pertenciam á antiga Quinta Imperial e acabam de ser incorporados ao patrimonio municipal, juntamente com aquelle parque.

A area destinada ao Jardim Zoologico é de 200.000 metros quadrados.

Logo á entrada do Jardim ficará o posto zootechnico que occupará uma area de 11.500m2, atravessada pela alameda principal que terá 25m. de largura e cerca de 400m. de comprimento, em alinhamento recto, e será arborizada em toda a extensão.

Em seguida ao posto zootechnico e á direita da alameda principal será construido o lago para os animaes aquaticos, com a superficie approximada de 5.000m2.

Este lago será atravessado por tres alamedas, das quaes uma, de 8m. de largura, recta e normal á alameda principal, estabelecerá a communicação directa entre esta e a grande praça arborizada e onde ficarão os viveiros para passaros.

Ainda á direita da alameda principal, mais ou menos no meio do jardim e em situação um pouco elevada, ficará o edificio destinado a restaurante.

No alto do morro do Telegrapho e em mais de 2 pontos elevados do terreno, serão construidos 3 pavilhões de recreio, de onde se descortinarão magnificos panoramas da cidade.

Innumeras alamedas de larguras entre 3 e 8m., margeadas aqui e ali por differentes e graciosos edificios destinados aos varios animaes, cortarão o jardim, seguindo linhas sinuosas e desenvolvendo-se em suaves rampas até o alto do morro do Telegrapho.

As alamedas abrangerão uma area macadamizada de 45.000m2.

Os edificios projectados para animaes são em numero de 82, inclusive os viveiros para passaros e pavilhões para macacos.

O programma das festas a realizarem-se no Parque da Boa Vista no dia 20 de setembro é o seguinte:

A' 1 hora da tarde, após a assignatura da acta, será lançada pelo general prefeito a pedra fundamental do Jardim Zoologico Municipal, no terreno em que esteve o 13º regimento de Cavallaria.

Por essa occasião as bandas de musica da Policia, Bombeiros e Instituto Profissional João Alfredo, executarão o hymno "A Republica", que será cantado pelas alumnas do Instituto Orsina da Fonseca e escolas municipaes.

A's 2 horas da tarde, no edificio que se destina á Escola de Jardinagem, haverá uma sessão solenne, para commemorar o 21º anniversario da Lei Organica do Districto Federal, orando o dr. Ramiz Galvão.

Em seguida o prefeito receberá os cumprimentos das pessoas presentes.

Em frente á escola fará guarda o Instituto João Alfredo e desfilarão os alumnos do Instituto Orsina da Fonseca e os alumnos das escolas publicas municipaes do 5º e 7º districtos, ao som de marchas, tocadas por todas as bandas.

A's 2 1/2 horas da tarde, na area junto ao edificio do Restaurant, será realizada a festa infantil, composta do Hymno da Bandeira, executado pela banda do Instituto Profissional João Alfredo e cantado pelas alumnas das escolas municipaes do 5º e 7º districtos e do Instituto Orsina da Fonseca.

ASSUMPTOS MILITARES

ARTILHERIA DE MONTANHA

Exercicios das baterias do 20º grupo

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Saudações cordiaes. Sou pouco affeito, por temperamento, ás exhibições em publico. Porém, o vosso artigo, relativo aos exercicios das baterias do 20º grupo, feriu o meu amor proprio profissional.

Tecestes elogios á 1ª bateria, modelarmente commandada pelo meu collega capitão Pedro Cavalcanti; fostes exhuberantemente farto de louvores á 2ª bateria, do commando do meu collega capitão André Trajano; e nem um gabo, nem uma palavrinha de consolo, dirigistes á 3ª, que se estiola sob a minima modesta direcção.

O confronto, assim virtualmente feito, deixa ao leitor a impressão de que a acção militar da 3ª bateria é de tão apoucada relevancia, que o maior favor que se lhe possa fazer é calar o nada que ella faz. Ella teria assim destoado de suas co-irmãs e o conjunto harmonico do 20º grupo estaria rôto. O meu melindre militar e os esforços dedicados e efficientes dos meus auxiliares e subordinados, ahi estão, porém, sentindo a injustiça do juizo, claro e latente, que a vossa noticia suggeriu ao raciocinio dos vossos leitores; cabe-me, portanto, em nome dos meus bons companheiros de bateria antes que no meu proprio, demonstrar, si me permittirdes, que a 3ª bateria não desdoura as suas co-irmãs, desprestigiando o corpo a que pertence.

Bastará para isso, uma summula do que fez a bateria, em sua marcha ao Curato de Santa Cruz e nos exercicios que ahi realizou.

Em primeiro logar, devo dizer que a 3ª bateria, nos exercicios em questão, cumpriu rigorosamente as instrucções dadas pelo commando do grupo. Fez a marcha de ida em dois dias e a de regresso tambem em dois, com os canhões no dorso dos animaes e o pessoal equipado em completa ordem de marcha; e demorou-se tres dias naquella povoação, fazendo exercicios diarios de tiro ao alvo, afóra trabalhos de outra natureza.

Nas marchas, a bateria guiou-se estrictamente pelo nosso Regulamento de serviço em campanha — o que quer dizer, tratando-se, como era o caso, de uma marcha ordinaria, fez os altos horarios e os grandes altos regulamentares.

Ella bivacou no primeiro dia na praça do Campo Grande, onde foram armadas barracas, de accôrdo com as regras geraes da castrametação, afim de instruir, nesse serviço, muitas praças bisonhas que formavam em suas fileiras; e no seguinte, acantonou no quartel de Santa Cruz.

Nos exercicios de tiro ao alvo, diariamente feitos, ella teve um resultado compensador.

Não escolhi linha de tiro horizontal, preferindo atirar em altitudes differentes, por ser este o caso normal dos tiros da artilheria de montanha. Dessa fórma, foram os canhões collocados em um morro de cerca de 25 metros de altura e os alvos em pontos diversos e tambem em distancias varias (entre... 2.100 e 2.400 metros), numa planicie á margem do rio Guandú.

O resultado foi, como disse, apreciavel: os balins das schrapnells e os estilhaços das granadas não se limitaram a pintalgar de orificios e a cobrir de poeira ao objectivo, mas ainda jogavam sobre elle as folhas e os fructos dos galhos partidos de um virente genipapeiro sobre o qual se apoiava.

Melhor seria o resultado dos tiros si em melhor estado de conservação estivesse a carga de projecção; mas os nossos projectis já estão armazenados ha varios annos, excedendo do tempo em que as propriedades chimicas da polvora sem fumaça conservam-se inalteradas.

Foi essa uma das causas a que attribui não terem sido mais numerosos os tiros acertados; porém, a causa principal consistiu e consiste no pessimo e obsoleto apparelho de pontaria de que são munidos os nossos canhões de montanha.

A alça é munida de uma chanfradura em fórma de V, por onde deve passar o raio visual, todo o mundo podendo comprehender que, sendo assim, esse raio era mais abaixo, no interior do V; e, como o segundo ponto da visada é dado pelo mesmo vertice da massa de mira, o terceiro será sempre deslocado. Só uma longa pratica fará com que o artilheiro obtenha boa pontaria.

Essa alça só nos permitte o tiro directo, affirmação que destino especialmente aos theoristas, que se abalançam a censuras injustas. E' verdade, porém, que, com os referidos canhões, si não podemos fazer os verdadeiros tiros indirectos dos nossos canhões de campanha, tiros tão preconizados e os unicos plenamente acceitaveis nos tempos modernos, podemos, entretanto, fazer os tiros mascarados ou encobertos pela vegetação, por parapeitos de terra ou mesmo pela crista de algum morro.

E estes, a 3ª bateria fez: colloquei os canhões pouco atraz da crista do morro em que nos achavamos, não sendo visiveis os canhões do objectivo, nem estes daquelles; fiz a pontaria em direcção, por meio de balisas, e a pontaria em elevação, pelo quadrante de nivel, corrigido pelo dispositivo do angulo de sitio, visto se acharem as extremidades da linha de tiro, em altitudes differentes.

A acção da 3ª bateria não se limitou ao tiro ao alvo. Ella teve occasião de empregar cartuchos de salva, no desenvolvimento de um thema tactico, cujo fim não foi queimar polvora, pelo prazer de dar tiros ou arremedar um combatente; o objectivo collimado era amplo: instruir o pessoal no tiro de combate e na occupação de posições adequadas, de onde elle percebesse a utilidade da artilheria em bater grandes zonas a distancia, bem como na utilização do terreno e da vegetação para mascarar os canhões e encobrir totalmente os animaes; e instruil-o no serviço do abastecimento e reabastecimento da munição em combate.

Nas horas em que as praças e os animaes descansavam, eu e os meus illustres amigos, officiaes da bateria, percorriamos os arredores de Santa Cruz, na exploração de estradas e de morros, aquellas para serem aproveitadas nas marchas e estes nas occupações de posição.

Por uma estrada assim reconhecida, foi que a bateria effectuou a sua marcha de regresso, encurtando o caminho até á estação da Paciencia, de cerca de 800 metros.

Essa marcha de regresso foi tambem effectuada, de conformidade com o regulamento do serviço em campanha; o trecho da estrada entre Campo Grande e Realengo, nós o percorremos á noite, pois tinha eu a intenção de fazer uma marcha nocturna, consoante recommenda o Guia para instrucção da artilheria, do nosso Grande Estado-Maior. Para essa marcha nocturna, tomei precauções especiaes, afim de impedir incidentes possiveis, conseguindo assim que ella decorresse sem novidade.

A média da velocidade da marcha obtida, descontando a marcha nocturna, foi de 87 metros por minuto, o que foi pouco, podendo ser maior; porém, nós marchamos moderadamente, sem exageros, sem atropelos, pois o que queriamos era poupar o pessoal e os animaes, para tel-os sempre promptos; não pretendiamos chegar depressa ao nosso quartel, nem bater nenhum *record* de marcha.

E é por isso que a bateria, completamente equipada e com os canhões a dorso, chegou ao Campinho, — não desordenada, não aos pedaços, mas sim cohesa e garbosa. Ella transpoz galhardamente o portão do quartel; na attitude e na physionomia das praças não se notava abatimento nem algo de depressivo; via-se, porém, o enthusiasmo, a alegria, o aprumo de quem soube cumprir o seu dever, ainda sentindo energias para novas emprezas.

E foi isso tudo, o que a 3ª bateria fez. Foi pouco? Outros o dirão.

Mas penso ter restabelecido o equilibrio rôto entre as unidades elementares do 20º grupo; e, si, porventura, na opinião alheia, não o consegui, foi esse, pelo menos, o meu intuito, e não o verme e a bateria em lutra de fórma.

Finalizando, peço-vos, sr. redactor, que não vejaes nesta carta, cuja necessidade deploro e de cuja extensão peço desculpas, nenhuma intenção bellicosa, que não posso tel-a, pois, si bem procuro cumprir da melhor fórma os meus deveres profissionaes, não tenho nada de guerreiro n'alma: basta dizer que sou extremamente pacifista e faço votos para que a transformação que o Exercito soffrerá, consoante nos ensina a sociologia, seja a mais abreviada possivel, parallelamente ás outras mudanças da sociedade, afim de que tenhamos, mais cedo, um futuro melhor. — Capitão *Clarobert*."

OS DESESPERADOS

O amor mais uma vez provoca o suicidio

Arrebatada por violenta paixão que ha tempos dominava seu intimo, Marcisa da Costa, viuva, de 24 annos, preta e residente á travessa dos Araujos n. 8, hontem, sentindo todo o mal que anniquila um'alma nesse estado, ao primeiro desprezo, ao desdem de outrem, resolveu pôr termo á existencia.

A tragica resolução da infeliz rapariga era a seu ver o unico lenitivo ás amarguras por que passava, amando demasiadamente um rapaz e sendo por elle mal correspondida.

Estava, pois, decidida a sua sorte.

Marcisa durante o dia, sentindo mais ainda o seu desespero, por isso que contava o tempo para o fim de sua vida, occupou-se exclusivamente na refinação de alguns pedaços de vidro, cujo pó seria o veneno escolhido para o seu designio.

A' noite, quando o acabrunhamento se apoderava da infeliz mulher, ella, resoluta, tudo esquecendo, ingeriu de uma só vez a trituração preparada por si propria.

Isso feito, e debaixo de uma impressão fortissima, Marcisa não se conteve e deu o grito de alarma.

Acudiram varias pessoas que se promptificaram em chamar a Assistencia Publica, afim de ser applicado á tresloucada um antidoto qualquer para salval-a.

Em ali chegando os medicos do Posto Central, ministraram os soccorros devidos, sendo Marcisa considerada fóra de perigo.

Interrogada sobre a causa que a levara a assim proceder, a pobre mulher foi franca e disse ter sido desprezada por um rapaz a quem devota immensa sympathia.

A policia do 17º districto foi scientificada do occorrido.

O largo de S. Clemente abandonado aos vagabundos

Queixam-se os moradores do largo de S. Clemente da vagabundagem que infesta aquelle largo. As familias ali residentes estão, por assim dizer, impossibilitadas de sair, e mesmo de chegar ás janellas, tão as scenas praticadas pelos malandros. E entretanto, bem proximo ha um posto policial, e, algumas vezes, vêem-se guardas civis rondando, mas... que não cohibem os abusos e as immoralidades diariamente praticadas.

LOTERIAS

Capital Federal

20:000$000

Resumo dos premios da 3ª loteria do plano n. 306, 267ª extracção do anno de 1913, realizada em 12 de setembro de 1913.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

501	20:000$000
59751	5:000$000
42511	2:000$000
34191	1:000$000
17716	1:000$000
16969	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

13777 29889 61267 68107

PREMIOS DE 200$000

2531	3499	3810	4389	5972
6728	7 05	10923	10287	12999
15139	19095	19260	19916	22223
20861	27985	28013	29874	31159
30854	33142	33783	33880	33918
35196	35631	37428	38152	39080
40062	48738	50636	51381	54013
51290	55836	57157	58551	59721
59879	60163	61295	63188	64218
61527	66690	67431	66105	67963
		68071	69592	

APPROXIMAÇÕES

500 a	502	500$000
59750 a	59752	200$000
42510 a	42512	50$000

DEZENAS

501 a	510	40$000
59751 a	59760	40$000
42511 a	42520	40$000

CENTENAS

501 a	600	10$000
59701 a	59800	8$000
42501 a	42600	6$000

Todos os numeros terminados em 01 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000, Exceptuando os terminados em 01.

O fiscal do governo, *Manoel Cotone Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 490 extracção 7ª loteria do plano n. 20 realizada em 11 de setembro de 1913

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

52983	100:000$000
386	10:000$000
91335	5:000$000
95029	2:000$000
17243	1:000$000
33261	1:000$000
49205	1:000$000
75371	1:000$000
90112	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

13511 28883 41284 54126 68310
71391 77989 78214 86702 89377

PREMIOS DE 200$000

435 8970 10808 23263 31137

53490	55483	55837	56302	56806
60553	64351	64931	66331	73680
76177	82198	89192	91205	97003

PREMIOS DE 100$000

2115	3457	5030	5310	6131
14024	14921	16600	20301	21169
21872	27726	30083	38277	40055
46185	51163	53389	55129	58610
61277	63001	64811	67178	70205
65795	67366	72793	77901	81539
	89097	92711	97090	

APPROXIMAÇÕES

52982 e	52984	5:000$000
385 e	387	2:000$000
91334 e	91336	200$000
95028 e	95030	200$000

DEZENAS

52981 a	52990	100$000
381 a	390	50$000
91331 a	91340	50$000
95021 a	95030	50$000

CENTENAS

52901 a	53000	60$000
301 a	400	40$000
91301 a	91400	30$000
95001 a	95100	3$000

Todos os numeros terminados em 3 tem 5$000, exceptuando-se os terminados em 83.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O fiscal do governo—dr. Amazonas Pinto.

COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS

Pagamento de mais um sinistro

Apolice de Vida n. 154

Rs. 10:000$000

Na qualidade de procurador de D. Maria Julia Leme, viuva beneficiaria, inventariante e meeira do seu fallecido marido Joaquim Amancio da Silva Leme e tutora dos filhos do casal, menores impuberes, Alzira e Judith e do pubere Jacy Leme, mencionados no alvará do Juiz de Direito da comarca de Itapolis, neste Estado, data do 15 de Agosto de 1913, declaro ter recebido da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS a importancia de 10:000$000 (dez contos de reis), por intermedio do seu banqueiro em Itapolis, sr. Euzebio Rodrigues Silva, valor de completa liquidação do seguro da apolice n. 154, emittida pela mesma Companhia sobre a vida do referido sr. Joaquim Amancio da Silva Leme, o pelo presente dou á Companhia plena quitação de todos os direitos adquiridos pela minha constituinte e seus filhos a presente apolice, a qual é devolvida á Companhia para ser cancellada, ficando nulla e sem valor para todos os effeitos em consequencia do pagamento ora effectuado. Passo o presente em duplicata para um só effeito, sendo o original na propria apolice.

Itapolis, 29 de agosto de 1913.

P. p. JOÃO BAPTISTA LEME.

Testemunhas:
João Carlos Ferrari.
João de Almeida Vieira.
(Firmas reconhecidas por tabellião).

CARTA DE AGRADECIMENTO

Illms. Srs. Directores da Companhia Brasileira de Seguros. S. PAULO.

Na qualidade de viuva beneficiaria, inventariante e meeira do meu fallecido marido Joaquim Amancio da Silva Leme, e tutora dos meus filhos menores Alzira, Judith e Jacy, venho por meio desta manifestar a VV. SS. a minha gratidão, em meu nome e de meus referidos filhos, pelo prompto pagamento que essa poderosa Companhia fez, por intermedio do sr. Euzebio Rodrigues Silva, banqueiro nesta cidade, relativo a apolice n. 154, emittida sobre a vida do meu saudoso marido, tendo ella pago quando apenas duas prestações annuaes.

Ao fazer este agradecimento não sei como devo manifestar o meu profundo reconhecimento pela correcção no cumprimento de seus contractos. Felizes daquelles que, prevendo o futuro, procuram com esses contractos proporcionar a garantia do futuro dos entes que lhes são caros, com a facilidade que só uma digna Directoria proporciona para o pagamento de sinistros. Tal foi o extensivo meu agradecimento com o sr. Euzebio Rodrigues Silva, vosso banqueiro nesta cidade, pela solicitude e empenho, com que se houve para esta feliz liquidação.

Sem mais, com os meus agradecimentos, queiram receber os meus protestos de alta consideração.

De VV. SS.,
Atta. Cra. Obra.
MARIA JULIA LEME.

COMMERCIO

Rio, 13 de setembro de 1913.

CAMBIO

As taxas officiaes de 16 1|32 a 16 1|8 d. não soffreram alteração.

O mercado continuou inalterado, sacando, os bancos estrangeiros a 16 3|32 d. e o Banco do Brasil a 16 1|8 d., contra o outro papel a 16 5|32 d., fechando sem mudança.

Taxas officiaes

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris	$592 a	$595
Hamburgo	$730 a	$731
Italia	$590 a	$593
Hespanha	$558 a	$571
Lisbôa e Portos	289$00 a	290$00
Outras C. de Portugal	—	—
Nova York	3$152 a	3$160
Montevidéo	—	—
Turquia	15 3|32 a	16
Buenos Aires	3$020 a	3$030
Montevidéo	3$220 a	3$230
Sobre taxa de café	$590 a	—
Vales de ouro	—	1$688

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 °|°), 32 a.	920$000
Dito (500$), 1 a.	940$000
Dito (200$), 3 a.	930$000
Emp. 1903, 10 a.	980$000
Dito (1909), 15 a.	897$000
Dito, 63 a.	898$000
Dito, 50 a.	900$000
Dito (1912), 7 a.	900$000
Est. de Minas, 54 a.	835$000
Est. do Rio (4 °|°), 57 a.	88$000
Dito, 55 a.	86$000
Emp. Municip. (1906), 40 a.	201$000

Bancos:

Brasil, 8 a.	207$000
Dito, 15 a.	210$000
Nacional, 2 a.	205$000

Companhias:

E. S. Mineira, 100 a.	72$000
Progresso Industrial, 50 a.	205$000
Docas da Bahia, 1.100 a.	60$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	32$000
Dito, 200 a.	33$000
Tecidos e Colonização, 200 a.	8$250
Dito, 200 a.	9$000
Mercado Municipal, 100 a.	190$000
Dito, 15 a.	191$000

OFFERTAS

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Geraes de 1:000$	920$000	618$000
Emp. de 1897	—	940$000
Dito (1903)	980$000	—
Dito (1909)	897$000	897$000
Dito (1911)	—	—
Dito (1912)	902$000	—
Est. do Rio	86$000	835$000
E. de Minas	84$000	88$000
Dito do Rio (4 °|°)	85$000	—
Dito (5 °|°)	96$000	—
Municip. (1906)	200$000	200$500
Dito (nom.)	—	202$000
Dito (£ 20)	—	200$000
Dito (nom.)	—	286$00
Bancos:		
Brasil	208$000	205$000
Commercial	—	175$000
Commercio	—	185$000
Mercantil	240$000	231$000
Lavoura	—	—
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	13$000	3$000
C. de Tecidos:		
Magéense	100$000	—
S. Felix	70$000	—
Carioca	—	200$000
Bom Pastor	180$000	—
Confiança	195$000	—
Corcovado	—	200$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	61$000	60$000
Docas de Santos	550$000	540$000
Loterias	34$000	32$000
Terras	8$100	7$750
Centros Pastoris	15$000	—
Acções:		
Botafogo	180$000	170$000
Docas de Santos	—	—
Carioca	197$000	—
Ind. Campista	200$000	—
Luz Stearica	200$000	193$000
Mercado	102$000	101$000
Progresso	198$000	—
Magéense	190$000	175$000
Docas de Santos	200$000	192$000
Fiat Lux	198$000	—
America Fabril	198$000	—
C. R. M. G.	—	103$000

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 12	18:171$018
De 1 a 12	265:362$944
Em egual periodo do anno passado	376:005$275

ALFANDEGA

Em ouro	127:552$267
Em papel	194:400$927
Total	321:962$194
De 1 a 12	3.847:590$345
Em egual periodo de 1912	4.023:563$875
Differença a maior em 1912	175:961$530

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quinta-feira, para a exportação, foram orçadas em 8.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com quantidade regular de café á venda e, nos negocios effectuados, regulou a base de 7$600, para o typo 7, por arroba, lotes mixtos.

Na exportação a procura ol animada e as vendas conhecidas, á tarde, foram feitas ao preço de 7$600, para o typo 7, por arroba, lotes escolhidos.

Entraram 499 saccas, por barra a dentro e 4.607 pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Typo 6	7$900
" 7	7$600
" 8	7$300
" 9	7$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

587 rezes, 28 vitellas, 50 carneiros e 83 porcos.

Foram rejeitados: 12 rezes, 2 vitellas, 1 carneiro e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Dorisch & C., 20 rezes, 18 vitellas e 9 carneiros; C. Espindola de Mello, 28 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 18 rezes; Portinho & C., 25 rezes; A. Mendes & C., 68 rezes; Silverio Thomaz, 257 rezes, 10 vitellas e 23 porcos; Augusto Motta, 63 rezes e 5 porcos; Gustavo Schmidt, 35 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 21 porcos; Oliveira Irmãos & C., 22 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 8 porcos, e Luiz Camuyrano, 21 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$700 a $740
Carneiro	1$700 e 1$800
Porco	1$000 a 1$200
Vitella	$700 a 1$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 12

Arroz pilado 947 saccos, alfafa 740 fardos, algodão 550 atados.

Biscoitos 10 caixas, bolachas d'agua 10 grades.

Cerveja 3 caixas, carne salgada 50 barricas 52 quartos de barricas, couros curtidos 1 caixa, côcos 150 saccos.

Doce 11 caixas.

Fitas cinematographicas 1 caixa, ... saccos, feijão 1.685 saccos, farinha de mandioca 2.200 saccos.

Garrafas vazias 935 caixas.

Impressos 4 caixas.

Marim 13 fardos, madeira: madeiras diversas 4.077 peças, pranchões de pinho 12.661, taboas de pinho 12.608, tabuinhas para caixas 404 amarrados, toras diversas 303.

Tubos de ferro 20, tecidos 13 caixas e 160 fardos.

Vaquetas 2 caixas.

Xarque 1.388 fardos.

MARITIMAS

ENTRADAS

Rio da Prata, "Demerara"	13
Rio da Prata, "France"	14
Hamburgo e escs., "Bahia"	14
Liverpool e escs., "Siddons"	15
Trieste e escs., "Atlanta"	15
Rio da Prata, "Lauri"	15
Rio da Prata, "Città di Milano"	15
Genova e escs., "Umbria"	15
Santos, "Hohenstaufen"	15
Rio da Prata, "Blucher"	15
Antuerpia e escs., "Roi Albert"	15
Portos do sul, "Itassucê"	15
Amsterdam e escs., "Frisia"	15
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	16
Nova York e escs., "Nassonia"	16
Portos do norte, "Acre"	16
Santos, "Principe Umberto"	16
Southampton e escs. "Aragon"	16
Nova York e escs., "Santa Lucia"	16
Portos do sul, "Iris"	16
Itajahy e escs., "Itaipavú"	17
Rio da Prata, Anna"	17
Liverpool e escs., "Drina"	18
Portos do norte, "Manáos"	20
Bordéos e escs., "Garonna"	20
Portos do sul, "Itapuca"	20
Hamburgo e escs., "Cap Vilano"	21
..., "Luisiana"	21
Rio da Prata, "Paraná"	21
Portos do sul, "Itajahy"	22
Bremen e escs., "Giesse"	22
Bordéos e escs., "La Gascogne"	23
Rio da Prata, "Cap Blanco"	23
Nova York e escs., "Vestris"	23
Rio da Prata, "La Bretagne"	23
Recife e escs., "Itanura"	23
Aracajú e escs., "Itaituba"	23

SAIDAS

Bahia e Pernambuco, "Posteiro"	13
Pará e escs., "Tibagy"	13
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	13
Bremen e escs., "Erlangen"	13
Nova Orleans e escs., "Burmese Prince"	13
Southampton e escs., "Demerara"	13
... Nova e escs., "Aymoré"	14
Pará e escs., "Sergipe"	14
Hamburgo e escs., "Blucher"	15
Rio da Prata, "Atlanta"	15
Rio da Prata, "Amazonas"	15
Portos do norte, "Olinda"	15
Portos do norte, "Maranhão"	15
Trieste e escs., "Laura"	15
Genova e escs., "Città di Milano"	15
Rio da Prata, "Umbria"	15
Hamburgo e escs., "Hohenstaufen"	15
Portos do sul, "Itaqui"	15
Laguna e escs., "Rio S. Matheus"	15
Itajahy e escs., "Itaperuna"	15
Rio da Prata, "Frisia"	15
Marselha e escs., "France"	15
Nova York e escs., "Tintoretto"	15
Laguna e escs., "P. de Moraes"	16
Victoria e ecs., "Carolina"	16
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	16
Genova e escs., "Princ. Umberto"	16
Rio da Prata, "Amazon"	16
Southampton e escs., "Avon"	17
Rio da Prata, "Jupiter"	17
Portos do sul, "Itauba"	17
Rio da Prata, "Drina"	18
Recife e escs., "Itassucê"	18
Rio da Prata, "Cap Vilano"	20
Rio da Prata, "Garonna"	20
Portos do sul, "Mantiqueira"	20
Itacoatiara e escs., "Tuyy"	20
Portos do sul, "Assú"	20
Aracajú e escs., "Itaipavú"	20
Rio da Prata, "Acre"	21
Genova e escs., "Luisiana"	21
Marselha e escs., "Paraná"	22
Rio da Prata, "Giesse"	22
Portos do norte, "Ceará"	22
Rio da Prata, "La Gascogne"	23
Hamburgo e escs., "Cap Blanco"	23
Rio da Prata, "Vestris"	23
Bordéos e escs., "La Bretagne"	23

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57. moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Erlangen, para Bahia, Recife, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Itaquera, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Demerara, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9 horas.

Burmese Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Austrian Prince, para Santos, Rio da Prata e Rosario, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Posteiro, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Sergipe, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Aymoré, para Victoria, Caravelas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

QUEM SÃO ELLES?

(SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS)

Hoje, sabbado, 13 do corrente, baile de iniciativa. O preço do ingresso para os "imbecíendos", com o TOPA-TUDO, que, á entrada, apresentará a SACCOLA.

MOR-DOMO, secretario.

A' PRAÇA

Declaramos que o nosso ex-empregado viajante, sr. Adolpho Leite, prestou em tempo suas contas e lhe demos a respectiva quitação.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913.

Gonçalves Vianna & C.

Salve 13—9—913

Parabens

O céo adorna-se de estrellas e a terra espera em arcos de flores uma nuvem de anjos, que vindo entoando os clarins te salve pelo vosso anniversario, a gentil senhorita Maria Corrêa de Mattos, filha do estimado negociante desta praça sr. Luiz Corrêa de Mattos, residente em Merity, E. do Rio, o que vos desejam os vossos admiradores

Gonçalves & Pinto.

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 30:000$000

11º fallecimento

Tendo fallecido a nossa consocia d. Augusta Rosalina de Azevedo Souza, inscripta sob o n. 1.710 na série de 30:000$000, sinistro occorrido em Lavras, neste Estado, em 21 de Maio de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio integral de 30:000$000 (trinta contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 20 de maio do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 20$000 (vinte mil réis), por fallecimento, para formação do peculio acima mencionado.

De accordo com o art. 23, letra b dos estatutos, o praso para o pagamento termina em 2 de outubro de 1913.

Barbacena, 2 de Setembro de 1913.

A Directoria

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Reconstituição de peculios

2ª Série — 20º fallecimento

Tendo fallecido o nosso consocio sr. José Mendes de Cerqueira, inscripto sob o n. 1.462, na 2ª serie, grupo A, desta sociedade, fallecimento occorrido em S. Paulo de Muriahé, E. de Minas, no dia 10 de Maio do corrente anno, são convidados os srs. mutualistas desta série a contribuir com a quota de 15$, até o dia 14 do corrente, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 38, paragrapho 2º, dos estatutos sociaes.

— *Eurico Gomes*, director gerente.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1913.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ORPHEON

Tendo a directoria contratado com o illustre maestro Fernando Moutinho a organização de um orpheon, convido os srs. socios e ás senhoras de sua familia que queiram fazer parte do mesmo a inscreverem-se no livro de matricula, á sua disposição, na secretaria do club.

FERNANDO MARINHO, Secretario

FLORADA DE CAFE'

SANTA RITA DO SAPUCAHY

SUL DE MINAS

Nesta zona ainda não tivemos florada de café, e nem ha indicios; a opinião de lavradores competentes é que a futura safra será nulla, devido ás chuvas fóra de tempo, tendo estas prejudicado muito a safra actual.

Presidente da Camara, *Francisco Andrade.*

AGRADECIMENTO

Tendo chegado ha dois dias de Matto-Grosso, logar onde fui tratar de negocio de meus interesses, não podia calar por mais tempo os votos de agradecimento que faço em signal de gratidão ao sr. Joaquim José Fernandes, antigo proprietario do "Novo Hotel Nacional", sito á rua Marechal Floriano 242; cavalheiro distincto como soe ser pelos bens predicados que possue e pelo trato amavel que tem para todos com quem priva, tornou-se credor portanto da estima do abaixo assignado. Já attendendo com presteza as correspondencias que precisou ter com o citado cavalheiro durante a longa e demorada viagem áquelle logar, já pelas attenções que lhe tem dispensado sempre aqui como seu hospede.

Desejando-lhe mil venturas, muito grato se assigna

José Alfredo de Bittencourt.
Capm.

12 — 9 — 913.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS

Domingo, 14 do corrente, ás 7,30 da noite, assembléa geral, em convocação unica, para resolver assumptos graves e inadiaveis.

Pede-se o comparecimento de todos os socios, inclusive os benemeritos.—*Isaac d'Almeida Pinto*, secretario.

CAIXA FUNERARIA DA 4ª DIVISÃO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, scientifico aos srs. socios que esta Caixa transferiu a sua funcção social para a rua Mesquita Junior n. 17, esquina da rua Senador Eusebio, séde da Sociedade Beneficente dos Machinistas da Central, tendo essa deliberação o fim de dar collocação á Caixa de modo a facilitar a communicação com os srs. associados, quer desta capital, quer do interior; continuando o expediente na fórma do costume.

Rio, 10 de setembro de 1913. — *Jovelino Figueira*, secretario.

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DA MORTE DE ALEXANDRE HERCULANO

A Directoria tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias a assistirem á sessão commemorativa da morte de Herculano, que se realizará sabbado, ás 8 horas da noite, no salão da bibliotheca.

Fará uso da palavra o notavel jornalista e homem de letras sr. Antonio Guimarães.

Não ha convites especiaes.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1913.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Para encerramento dos festejos de nossa excelsa padroeira, a Virgem Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, a administração faz celebrar domingo, 14 do corrente, ás 10 horas, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros. A egreja acha-se ornamentada como no dia da festa. De ordem do irmão provedor, convido todos os nossos irmãos e fieis devotos da Santissima Virgem a comparecerem a este acto.

Secretaria da Irmandade, 11 de setembro de 1913. — O secretario, *Henrique José Gonçalves.*

UNIÃO SOCIAL

FUNDADA EM 22 DE AGOSTO DE 1907

Capital já formado. 200:000$000

Expediente diario das 10 á 1 hora da tarde

SEDE PROVISORIA: RUA DO HOSPICIO N. 314

Telephone n. 2.742

O conselho administrativo faz constar aos srs. associados e ao publico em geral, que acaba de transferir provisoriamente a séde da "União Social" para o edificio á rua do Hospicio n. 314, continuando o expediente diario e tudo mais como da sua iniciação.

Secretaria, 1 de setembro de 1913 — Luiz A. Vieira, secretario.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

SEDE SOCIAL, RUA DO HOSPICIO 218

Assembléa geral

(Em continuação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem, em assembléa geral (em continuação), domingo, 14, ao meio-dia, para discussão do projecto sobre a reforma dos Estatutos, elaborado pelo Conselho Administrativo.

Rio, 12 de setembro de 1913. — O 1º secretario da assembléa geral *Eusperio Montenegro.*

COMPANHIA AGRICOLA RIO DE JANEIRO

2ª CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a vir á sua séde, á rua da Alfandega n. 30, 1º andar, até o dia 18 de Setembro do corrente anno, afim de effectuarem a 2ª entrada de capital correspondente aos restantes 50 °|° do que houverem subscripto.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1913. — Pela "Companhia Agricola Rio de Janeiro", *Virgilio Augusto Fortes*, director presidente; *Luiz Guarana*, director secretario.

GARANTIA DO FUTURO

SEDE — JUIZ DE FÓRA — MINAS GERAES

Grupo 3 — Série A — 20:000$000

Convido os srs. socios deste grupo e série, inscriptos até o dia 5 de junho passado, a entrarem dentro de vinte dias, a contar desta data, com a quota respectiva para a formação do segundo peculio, em virtude do fallecimento da consocia d. Maria Magdalena H. de Carvalho, occorrido em Cataguazes, neste Estado.

Juiz de Fóra, 1º de setembro de 1913. — Dr. *José Dutra*, director-gerente.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — **A constituição da familia.**

SANTA CASA DE MISERICORDIA

De ordem do exmo. irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, no domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, á festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa Irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 10 de setembro de 1913. — O escrivão interino, *Marechal Luiz Antonio de Medeiros.*

IRMANDADE DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Com o esplendor e pompa que esta Irmandade costuma realizar, todos os annos, a festa do seu padroeiro, o glorioso São Benedicto, avisa terminarem hoje as novenas, para amanhã, domingo, 14, ás 11 horas, ser celebrada a missa solenne, cantada pelo nosso capellão padre Manoel Leite d'Araujo diacono padre Fidelis Botti e sub diacono padre Ophato Klinke; subirá ao pulpito sagrado o egregio orador sacro, rev. dr. Alberto Nogueira, dignissimo vigario desta freguezia.

A orchestra composta de eximios professores, regida pelo maestro Luiz Candido de Figueiredo, professor do Instituto Benjamin Constant, executará a missa Santa Thereza do maestro T. Hache, o salutaris de Francisco Nunes será cantado em duetto pela laureada cantora d. Rosalina Cardoso e Heracito Cardoso; a Ave Maria, do pregador, do maestro Cossé, cantará a mesma eximia senhora, precedera á missa a grande ouverture do maestro Guilty.

A' noite, continuarão os festejos externos com kermesse, leilão, balões, fogos e musica.

Haverá bondes especiaes do Meyer — O secretario, *Manoel Pinto Romualdo.*

A' PRAÇA

Declarámos que, nesta data, comprámos livre e desembaraçado, o botequim sito em Anchieta, ex-propriedade do sr. Antonio Rodrigues de Figueiredo. — *Antonio Augusto Mendes.* — *Antonio Fernandes Borges.*

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite. Rio, 13 de setembro de 1913. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE S. JORGE

ERECTA A' RUA FREI CANECA, 13

De ordem do carissimo irmão provedor, convido os irmãos a se reunirem em mesa conjunta, domingo, 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, para leitura do relatorio e eleição da commissão para exame de contas.

Secretaria 12 de setembro de 1913. — O secretario, *Antonio Alves de Oliveira.*

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Séde Social:

Rua Marquez de Pombal, 41 — Sob.

Reune-se no domingo, 14 do corrente, ás 8 horas da noite, em 1ª assembléa geral ordinaria, de conformidade com o art. 24 e seus paragraphos, sendo a ordem do dia: — 1º, leitura do relatorio do presidente e balanço de thesouro; 2º, eleição da commissão de exames de contas.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites.

Rio, 13 de Setembro de 1913. — O secretario, *Joaquim Alves Coelho.*

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — 4

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

rei talvez de toda a tua dedicação. Tenho tambem algumas confidencias a fazer-te Preciso que me comprehendas bem.

Antonio continuou a chorar.

— Jure-me que não quer matar-se, oh! meu querido amo, e eu farei tudo que quizer.

— Não quero matar-me, não. Palavra de Juversac. Mas vou bater-me em duello, dentro em pouco, e ninguem póde saber como esses encontros terminarão...

Antonio respirou.

Philippe era muito dextro no manejo das armas. Comtudo, o velho criado não se conteve e murmurou:

— Ah! a sem vergonha!... porque de certo ainda é por causa della que isto tudo acontece!... Nem o diabo nos quer livrar da sua presença!...

O marquez fingiu não ter ouvido.

Entretanto, modificou um pouco a sua primitiva resolução.

Tomou do enveloppe que destinava a João de Beaulieu e disse:

— No caso em que me aconteça alguma desgraça nesse duello, eu quero que as minhas ultimas vontades sejam cumpridas. Eis-o meu testamento. Eu t'o confio. Tu o levarás immediatamente ao meu tabellião. Não te deixes influenciar por ninguem.

— Percebi. Nada receie, meu amo. Será obedecido em tudo.

— E si Magdalena fôr infeliz... Magdalena ou Arlette...

— Socegue; o velho servidor as protegerá.

Philippe, deante destas palavras sinceras, sentiu-se mais calmo.

— Tenho confiança, disse o marquez. Obrigado. E estendeu a mão a Antonio

Este beijou-a, respeitosamente, como si fosse uma reliquia.

Philippe dirigiu-se então para o quarto de dormir, começando a despir-se.

— Agora pódes ir. Quero descansar um pouco para ficar em boas condições de bater-me.

Esta explicação socegou Antonio.

Philippe, de facto, não tinha apparencia de quem queria deixar-se matar.

— Sou eu, naturalmente, que conduzirei o senhor marquez? perguntou, antes de se afastar.

— E' claro. Não quero outro cocheiro. Apromptarás o meu *coupé*, com a pequena libré. Desejo tudo muito correcto.

Antonio saiu, socegado.

Por seu lado, Philippe estava tambem satisfeito e com a consciencia tranquilla: havia tomado todas as disposições mais urgentes. Si viesse a morrer, a vontade da sua bemfeitora seria respeitada.

Não tardou que adormecesse.

Ainda dormia quando um leve ruido o despertou. Abriu os olhos. Era João de Beaulieu que ali estava, deante delle. Logo, lembrou-se das scenas da vespera.

— Então? Está tudo combinado? perguntou.

João estava horrivelmente pallido.

Philippe percebeu-lhe a emoção.

— Porque tremes assim, João? disse elle.

— E' que Magdalena está aqui, debaixo do mesmo tecto respondeu o engenheiro, e eu adoro.

Philippe levantára-se.

— Tu bem comprehendes, meu caro João, disse rindo, que eu não posso fazer com que a veja nesta hora matinal. Mas, paciencia; na volta tu a verás, dou-te a minha palavra.

Entrementes, procedia á *toilette*, com meticuloso cuidado.

— Ah! é verdade! perguntou de repente, qual foi a arma escolhida?

— A pistola. O patife de Garaube nem sabe pegar numa espada.

— Para que hora foi marcado o encontro?

— A's nove horas.

— Onde?

— No parque de Léon Vineau, o banqueiro, no centro do *bois de Boulogne*.

— Muito bem. São apenas sete horas. Temos muito tempo. Meus padrinhos virão aqui? Nesse caso é preciso mandar apromptar mais um carro.

— Não. Devem ir directamente, com o doutor Labarthe.

— Perfeitamente. Prefiro isso. A chegada de tanta gente, a semelhante hora, poderia despertar desconfiança em Magdalena, e sobretudo em Arlette, que é sempre tão madrugadora.

Philippe tocou a campainha. Matheus accorreu.

— Previna o Antonio que esteja com o carro prompto ás oito e meia, deante do pequeno portão; e providencie para que nos tragam, no meu gabinete de trabalho, carne fria, bordeaux e ca...

Matheus retirou-se como uma sombra.

— Tu almoçarás commigo, disse Philippe ao engenheiro estupefacto da calma em que o via. Mas, antes disso, acompanha-me.

Entraram na peça contigua, em que Philippe escrevera na vespera as suas ultimas disposições.

— Eis aqui a carta que eu dirigi ao tabellião Partenay para que, em caso de morte, tu me substituas. Tu a entregarás o mais cedo possivel.

Si me acontecer alguma desgraça, Antonio tem outra carta para ti.

— Mas tu estarás de volta daqui a pouco, são e salvo, exclamou João emocionado.

— Em todo caso, é bom prevêr o contrario, disse o marquez com a maior calma. Agora, João, tenho uma recommendação a fazer-te, e esta é sagrada: desejo que tu te cases logo com Magdalena.

— Mas, tua mãe nunca consentirá.

— Enganas-te. Ha muito que minha mãe tem ao seu lado uma fada bemfazeja á qual ella nada recusa, e que a transformou por completo.

— Arlette, não é assim que se chama? Magdalena sempre me fala nella nas suas cartas?

— Sim, Arlette conseguirá a tua felicidade, como conseguiu a minha. Mas, supplico-te, João, minha mãe tem os dias contados; que Magdalena tenha um amparo antes que ella morra. De outra fórma que será della se quizerem apoderar-se da sua fortuna.

— Eu a defenderei, affirmou João.

— E tu te casarás?

Parecia que o engenheiro fazia um esforço, lutando comsigo mesmo; por fim, declarou:

— Caso-me.

O almoço estava servido.

Os ponteiros do relogio voavam.

Philippe comeu com certo appetite. João, ao contrario, nem tocou nas iguarias.

— O carro está prompto, veiu dizer o criado.

Philippe levantou-se.

Deitou um olhar para os objectos daquelle gabinete onde fôra tão feliz, nos primeiros dias do casamento. Parecia despedir-se daquillo tudo com magoa. O engenheiro percebeu e sentiu calafrio até á medula. Mas, não teve tempo de falar, porque o marquez já enfiára o sobretudo, preparando-se para descer.

Beaulieu acompanhou-o. Tomaram ambos assento no *coupé*, guiado pelo Antonio.

Ninguem os vira sair.

Rapidamente, o carro tomou a direcção do bosque.

— João, disse de repente Philippe, quererás perdoar-me a minha apparente indifferença para comtigo?

O visconde protestou com vivacidade.

O marquez era como um irmão seu... Sempre o fôra, e agora mais do que nunca, visto que lhe dava Magdalena, o seu unico amor.

— Sim, continuou o marquez, mas tua mãe morreu, e quem sabe, por culpa da minha.

— Ella soffreu muito, com effeito, de não ver mais meu tio Geraldo que ella amava profundamente. Mas, tudo isto está esquecido. Não pensemos mais no passado, meu caro Philippe, amemo-nos como dois irmãos que somos.

— Tens um bello coração, murmurou o marquez.

Fez-se então um grande silencio.

Estava já proximo o logar do encontro.

Philippe voltou-se para o primo.

— Minha vontade formal, disse elle, e ainda uma vez t'o repito, é que te cases quanto antes com Magdalena. A unica felicidade que existe é a do lar; tudo mais não vale nada...

E em voz baixa, accrescentou:

— Como a propria vida!...

João adivinhou-lhe as palavras, sem quasi as ter ouvido, e os seus presentimentos se transmudaram em certeza.

— Desgraçado! exclamou elle, tu pensas pois em morrer para fazeres-me as tuas ultimas recommendações...

O marquez não teve tempo de responder.

Abrira-se um portão. Tinham chegado ao local do duello. Philippe saltou. Os padrinhos vieram ao seu encontro.

— A arma escolhida é a pistola, disse um delles.

Philippe respondeu:

— Meu primo de Beaulieu já m'o havia dito. Para mim é indifferente. Onde estão as armas?

— Aqui, nesta caixa.

Dahi a pouco chegou o advogado, no mesmo carro com os padrinhos; o doutor Labarthe acompanhava-os.

Todos cumprimentaram-se, sem falar, penetrando, logo em seguida, no parque.

No centro de um grande massiço havia um terreno que se diria adrede preparado para estes encontros.

Reinava em torno grande calma e o logar era deserto, parecendo estar ali a cem leguas de Paris.

Os padrinhos mediram as distancias.

Philippe, tranquillamente, fumava um cigarro, conversando com o primo. Este, porém, nada ouvia, deveras emocionado.

(*Continúa*)

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata	Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa
GASCOGNE .... a 23	LA BRETAGNE a 23 de setembro

O PAQUETE

LA BRETAGNE

Esperado do Rio da Prata no dia 23 do corrente, sairá ás 4 horas da tarde, para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordéos.

Este paquete atraca ao Cáes do Porto.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, tratamento especial e boas accommodações.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300, Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado dos melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**
Santos: **Rua Quinze de Novembro, 70**
S. Paulo: **Rua Direita, 41**

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	501	Avestruz
Moderno	054	Gato
Rio	935	Cobra
Salteado		Avestruz
Garantia	159	
Variantes	.17—88—33—78—06	

CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DOS LOPES, no Engenho Novo. AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa seria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr'

Caridade
N. 872
A gerencia

Alugam-se Pianos

bons, por preços modicos, na rua da Quitanda n. 64, casa:
C. Carlos J. Wehrs

Blennorrhagia
cura rapida e completa pelo
Gonosan
Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro
J. D. Riedel A.-G., Berlim
Dep.:
C. A. Lallemant, Rio de Janeiro
Rua 1º de Março

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e predíz o futuro. Faz [illegible] para o bem estar, com [illegible] casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc. Rua General Camara n. 269, pavimento terreo.
TELEPHONE 4.214

COLLYRIO
MOURA BRAZIL
Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica
Contra as purgações dos olhos
(Conjunctivites catarrhaes sub agudas, conjunctivites agudas muco purulentas ou purulentas, apos o periodo agudo, conjunctivites catarrhaes chronicas).
Deposito geral
PHARMACIA
MOURA BRAZIL
37 Rua Uruguayana, 37
RIO DE JANEIRO

UMA SENHORA SO'

ficará verdadeiramente satisfeita si fizer suas compras na *Casa Mourão*, rua Sete, 235 (junto á praça Tiradentes). Armarinho, bijouteria e artigos de fantasia. Especialidade em *Meias*.

OLARIA

Vende-se uma, movida a mão, podendo enforcar por mil tijolos, habilitada, a pronto funccionamento, com todas as ferramentas, carroça, boi, cavallo, cocheira etc. Para ver e tratar á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou Souza Franco n. 47, m., Villa Isabel.

Photographo japonez

Precisa-se retocador negativo e empreitador de papel Bromuro, trabalhar em casa, ou no Atelier; carta a caixa postal 1.246, desta. 1232

Governante ou ama secca

Precisa-se de uma boa governante na rua Marquez de Abrantes n. 92.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Chegarão hontem lindas e modernas rendas estreitas; e Bordados todas larguras para [illegible]; Malas e colchões todos tamanhos; Matinées ou batas bem enfeitadas para senhoras gravidas desde 5$000; lindas golas [illegible] todos os tamanhos desde 800; Esplendido sortimento de brinquedos Velocipedes desde 8$000, Bonecas lindas [illegible]. Riquissimas applicações e galões entremeios [illegible]. Grande sortimento de finissima e moderna renda filó; [illegible] Entremeios de filó bordado [illegible] de todas larguras [illegible] Vestidos [illegible] grande sortimento meias fio escocia para homens senhoras e crianças; [illegible] colchas e cortinados para noivos [illegible] igreja largo Estacio Sá.

Troly-charrete ou carro pequeno

Vende-se um phaeton quasi novo, com capota, varas e tudo, no Boulevard 28 de Setembro n. 11 (Companhia Transporte e Carruagens).

DERBY-CLUB

Transfere-se o direito de socio. Rua da Assembléa n. 16.

CAVALLO

Vende-se um superior para sella, bonita estampa e educado em alta escola. Para ver á rua do Engenho Novo n. 105. E. Sampaio.

CINEMATOGRAPHO

Pessoa habilitadissima neste rendoso ramo de negocio e antigo proprietario de cinema, munido de todos os apparelhos e machinas, para instalação de um cinema de tirar fitas, como tambem representante de uma nova fabrica de fitas italianas, quer [illegible] um cinema na capital, procura um socio com gosto e capital. Queira dirigir-se pessoalmente, das 10 ás 12 da manhã ou por escripto, á Praça Tiradentes n. 68, loja, com as iniciaes A. P. F. C.

TERRENO

Vende-se um com 22 metros de frente por 55 de fundos, prompto para construir; para ver na rua Barão do Bom Retiro n. 828; Andarahy Grande.

MOBILIA NOVA

Peroba — marmore rosa. Quarto... 800$000; sala de jantar, 600$000. Rua Dois de Dezembro, 138.

Dr. Edilberto Campos

OCULISTA
Assistente de ophtalmologia da Polyclinica Infantil, Longos praticas de clinicas. [illegible] Rua do Hospicio 77 — De 1 ás 3.

COSTUREIRA

Perfeita, acceita vestidos de senhoras e senhoritas, modicos preços, rua Voluntarios da Patria n. 429.

AUTOMOVEL

Vende-se um, fabricante francez, com 3 mezes de uso, pela metade do custo; trata-se com Soares, rua Rodrigo Silva n. 32.

DENTISTA

Ernesto de Lima communica a seus clientes que está estabelecido á rua 7 de Setembro n. 165 (proximo ao Mercado de Flores), dispondo de tudo o que ha de mais perfeito para o serviço da sua profissão. Rua 7 de Setembro n. 165.

GUARDA-LIVROS

Um cavalheiro de comportamento exemplar, com longa pratica de escriptorio e de machina de escrever, dando pessoas idoneas como referencias do seu caracter, deseja uma collocação. Quem precisar envie carta a este jornal com as iniciaes J. N. P. ou á rua São Francisco Xavier n. 555, casa numero 16.

SENHORAS!

E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.
Teleph. 4.832.

CASA

Cede-se uma nova com dois pavimentos, tendo seis quartos, preço muito razoavel; para ver das 10 ás 12 e da uma ás 4 da tarde, dez minutos, bonde de 100 réis, na rua do Acre n. 21, com A. Carneiro. 1091

FILIAES:

3 Rua S. Eusebio	69 Estacio de Sá
40 Rua da Carioca	184 Rua Floriano Peixoto
131 Rua Floriano Peixoto	2 Largo Machado

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.
2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.
3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.
5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.
6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.
7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo raríssimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.
8º — Fazer sentir grandes melhoras logo no primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.
9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que têm tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a mã sina de apanhar o cancro duro e tomar o Depuratol, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente, quem quer. Que o saibam todos. Envia-se um tubo gratis aos medicos que o requisitem para experiencia, nesta cidade.

Tubo com 30 pillulas, 8 dias de tratamento, 5$000. Pelo Correio mais 400 réis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., Rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., Rua Sete de Setembro 61.

A 500 réis-BREVEMENTE-A 500 réis

COMO SE GANHA NO JOGO DO BICHO

TERRENOS

Vendem-se bons lotes promptos para edificar, na rua Alegre entre os numeros 21 e 29; dois lotes de 7 metros de frente por 30 metros de fundos, a 4:000$000; um lote de 8 metros de frente por 20 de fundos por 4:500$000; dois lotes na rua Visconde de Itamarmond, medindo 8 1/2 metros de frente por 20 de fundos, por 4:000$000. Trata-se com o Dr. Zulmira n. 25, Maracanã. 1439

Acção entre amigos

Acha-se em exposição um zonophone para 13 do corrente, fica transferida para 18 de outubro vindouro. 3191

Terreno, em Villa Isabel

Vende-se um terreno com 12 metros de frente por 66 de fundos no Boulevard 28 de Setembro. Trata-se com o sr. Moreira, á rua da Assembléa, 41, sobrado.

Predio no Cattete

Vende-se um esplendido predio na rua Silveira Martins esquina das ruas Bento Lisboa e Cattete; trata-se com o sr. Moreira, á rua da Carioca n. 22, Fabrica Carioca.

A acção entre amigos

A que se fez de uma mobilia para sala de visitas a extrair-se com a Loteria da Capital Federal de 13 de setembro, fica transferida para 11 de outubro do corrente anno. 1453

Casa para pensão ou cassino

Aluga-se em Nova Friburgo, toda reformada, a primeira depois da praça Marechal Floriano, á rua Benjamin Constant n. 17, proprio para hotel ou cassino.

Agentes de hotel

Precisa-se, para um bom hotel, de um agente dos mais conhecidos a bordo dos vapores; exige-se abonador da conducta.

Quem se achar nas condições dirija carta a esta redacção com as iniciaes H. M. 1467

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Obturações dentarias, de 5$ a	10$000
Extracções dentarias, absolutamente sem dôr, cada extracção a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Concertos em dentaduras de vulcanite, feitos em 4 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Concertam-se tambem com brevidade e perfeição, dentaduras de ouro, bem como quaesquer outros trabalhos de prothese dentaria, por preços bem vantajosos.

Fazem-se dentaduras de ouro, corôas e dentes de ouro, pivots, dentaduras completas — superior e inferior — com molas de ouro das mais aperfeiçoadas, e bem assim — trabalho de ponte — sem auxilio de chapas.

As dentaduras podem ser collocadas sobre as raizes dentarias, pois, na maior parte dos casos, não ha necessidade de extrahil-as, e sim de conserval-as, uma vez obturadas.

Todos esses trabalhos prothodonticos são feitos em dois ou tres dias, com perfeição e garantia, sem a menor dôr ou incommodo para a paciente, por preços muito razoaveis.

Processo especial para apparelhos obturadores do véo do paladar e da abobada palatina.

No consultorio cirurgico-dentario

—DO—

Professor, Tenente-Coronel

DR. SILVINO MATTOS

CIRURGIÃO DENTISTA PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES

1 e 3, Rua Uruguayana, 1 e 3

CANTO DA RUA CARIOCA EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Consultas e operações: das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Telephone, 1.555

Escrever á machina

Ensina-se a escrever em machina "UNDERWOOD", methodo facil. Acceitam-se escriptas. Em casa de familia, na praia de Botafogo. Cartas nesta redacção a M. R.

Cartões de visitas

a 2$000, cento, imprime-se, rua de São Pedro 220. 1287

CASA NOVA

Aluga-se uma esplendida casa, á rua Archias Cordeiro n. 486, em frente á estação de Todos os Santos, com 3 bons quartos, 2 salas, bom banheiro, W. C., tanque para lavar roupas, servida por tres linhas de bondes e pela E. de F. C. do Brasil; as chaves estão no armarinho da esquina e trata-se á rua Primeiro de Março n. 82.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

Troly-charrete ou carro pequeno

Vende-se um bom phaeton francez, com 4 assentos; trata-se na rua da Quitanda n. 46, sobrado, da 1 hora ás 4 da tarde. dr. Santos.

LEME

Alugam-se dois bons aposentos, mobilados e com pensão, em casa de familia respeitavel.
Ver e tratar á rua Araujo Lima, 36.

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr, dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concerta qualquer dentadura, em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã, ás 8 da noite e nos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302. Norte.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C. 2930

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Luiz de Bittencourt

CONSULTORIO: rua Rodrigo Silva 26. Consultas todos os dias de 3 ás 6 horas da tarde e nos dias de Domingo e feriados de 10 ás 12 da manhã.

VENDEM-SE

6 predios novos, rendem 12 contos annuaes, na rua Barão de Cotegipe n. 96 a 102, Praça Sete de Março. Trata-se com o proprietario no n. 98 A. 3340

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141, Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

COSTUREIRAS

Precisa-se para roupas de menino á rua 1º de Março n. 96. Dá-se para fóra.

CONSULTAS GRATIS

por medicos e operadores especialistas em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ**; enfermidades das senhoras, creanças, pelle e syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 10 ás 12, de 1 ás 2 e de 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa.

FAZENDA

Vende-se uma apta para creação e cultura. Possue gado, cavallos, lavoura de café, machinismos, optimas pastagens para 400 cabeças, mattas, capoeirão, etc. Dista 3 horas e meia desta capital e dois kilometros da estação da E. de F. Para mais informações dirigir-se ao sr. Paulino Barbosa, rua General Argollo n. 20, casa n. 8, São Christovão.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada reclame. Kilo 4$000. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Leilão de Penhores

Em 17 de setembro de 1913

A. CAHEN & C.

4, Rua Barbara de Alvarenga, 22 moderno

ANTIGA LEOPOLDINA) 22 moderno

Tendo de fazer leilão em 17 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

Photographo allemão

falando bem portuguez, operador da primeira ordem, retocador de chapas e augmentos, está procurando emprego numa boa photographia, entra tambem como socio com algum capital. Offertas sob. "Germano" ao escript. desta folha. 1090

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envelloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

PREDIOS

Vendem-se dois, por 15 contos; renrem 260$; rua Visconde Abaeté 110, Villa Isabel. 1115

Troly-charrete ou carro pequeno

Compra-se um usado, mas em condições de trabalhar; quem tiver annuncie por esta folha.

LYCEU PREPARATORIANO

Cursos diurno e nocturno. Mensalidades de 10$ a 35$000.
Rua 7 de Setembro, 29, sobrado.

A PRESTAÇÕES

Quer v. ex. mobilar confortavel e artisticamente sua casa, com primorosos MOVEIS e lindas TAPEÇARIAS, dispendendo pouco dinheiro e em condições excepcionaes?

63-Rua da Carioca-63

MOVEIS A PRESTAÇÕES?

por preços sem competidor e condições muito vantajosas, só na 63, rua da Carioca, 63.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

HOTEL LOCOMOTORA

com asseiados e espaçosos commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados. Rua José Mauricio n. 78. Filiaes: rua Tobias Barreto ns. 70 e 106, proximo da rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez. 2730

PENSÃO

Vende-se uma com 40 pensionistas, no centro da cidade, logar proprio para hotel ou pensão de luxo, logar de grande futuro.

Trata-se na rua 1º de Março, 149 e 151, com o exmo. sr. Avelino Mesquita.

PEQUENO FUGIDO

Em 30 de julho, fugiu da casa da rua D. Maria n. 79, (Aldeia Campista), um pequeno de 10 annos presumiveis, pardo, com uma cicatriz proximo á vista do lado esquerdo.

Roga-se o favor a quem o encontrou de dar informações na rua acima, que será gratificado, querendo.

COSTUREIRAS

Duas senhoras sérias, bôas costureiras de vestidos, precisam quem lhes empreste 100$, pagando immediatamente com o seu trabalho; quem quizer fazer esse favor, deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes A. O., para ser procurado. 1296

Gramophones e chapas

Compram-se e trocam-se usadas, por novas e vendem-se, de 1$000 a 3$500. Concertos garantidos e cordas. Rua Larga 41 e Lapa 98.

TERRENO

Vende-se um lote, medindo metros 14 1/2 por 65, na Avenida Maracanã (prolongamento da rua Barão de Mesquita), prompto a edificar; trata-se na r. do Rosario n. 82, loja.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Doenças das senhoras

Medico especialista envia gratis a quem mandar claras informações. Humanidade: Caixa Posta, 1606.

VENDE-SE

Grande predio em Botafogo, na rua D. Marciana n. 17, em frente á rua da Passagem, centro de jardim, com todas as commodidades para numerosa familia de tratamento. Tambem se arrenda, por contrato, si assim o desejar o pretendente. Para informações com o proprietario, á praça Quinze de Novembro n. 12 B., loja de fazendas e armarinho.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

!!! MALAS !!!

Vendem-se 2.000 abaixo do custo, para liquidar; na Madrilenha — Rua Marechal Floriano 140.

SOCIO — 1:500$000

Precisa-se de um com dita quantia, para tirar privilegio de uma nova industria que póde dar grandes resultados. Para informações, com o sr. Nelson, á rua S. Pedro n. 324, 2º andar.

Aos fabricantes de calçados

Vende-se uma machina BLACK, duas machinas KEATS e um motor OTTO e uma vitrine, tudo em perfeito estado; para ver e tratar á rua General Camara n. 129.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619. Norte.

Cofres de Milners

Milners são os mais afinados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de F. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhauma 56

ASMOL — Cura a asthma, bronchites e coqueluche. DROGARIA RODRIGUES, 59, Rua Gonçalves Dias, 59.

Leilão de penhores

Em 18 de setembro

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

BOTEQUIM

Vendem-se diversas mesas de marmore, cadeiras e demais utensilios proprios para botequim barato, para desoccupar. Assembléa 15, sobrado. 1113

M. M. E. JOSEPHINA

Grande cartomante scientifica, unica no genero; rua da Assembléa n. 39, sobrado. 1117

A' La Maison Rouge

Tem fechado por alguns dias o seu armazem a fim de proceder a balanço e remarcação do seu grande sortimento.

Bonus Prediaes

Contra 5$000, enviados com o vosso endereço "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", — Avenida Rio Branco, 171 — recebereis pela volta do Correio um BONUS PREDIAL numerado, que participa dos sorteios semanaes que têm logar todos os sabbados e do sorteio final que terá logar no dia 31 de dezembro p. f., cujo premio é:
UMA CASA DO VALOR DE DEZ CONTOS DE RÉIS!

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade)

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

CHACARA

Precisa-se alugar uma chacara com bastante terreno cercado, com boa casa com 3 quartos e commodidades para pequena familia, nos bairros de Andarahy, Aldeia Campista, S. Francisco Xavier, Rocha ou Riachuelo.

Informações, por carta, indicando o preço, a J. Bulcão — Rua Duqueza de Bragança n. 52, Andaray Grande. 1216

SODAS

Precisa-se de um enchedor, que dê referencias de sua conducta; informações á rua da Conceição n. 73, moderno, Nictheroy. 1365

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. **A Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. e

CASA NO LEME

Vende-se uma esplendida casa, proximo ao mar, em centro de terreno, nova e moderna, com grandes accommodações para familia de tratamento. Detalhes á rua do Rosario n. 80, sobrado, sala da frente, com o dr. Cavalcanti, das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VIAS URINARIAS

Dr. Celestino Vicente, medico e operador, especialista das vias urinarias, reside na rua Barão do Bom Retiro 218, e dá consultas de 1 ás 3 horas, á rua da Uruguayana 37.

Dr. Annibal Varges

Medico e Cirurgião

Clinica medica, Molestias nervosas das senhoras, pelle e syphilis
Tratamento pratico da syphilis, tuberculose e molestias venereas
Applica o 606 e o 914
no Consultorio

Consultorio:
Rua da Carioca n. 62, sobrado
das 2 horas ás 6 horas — Telep. 5134
Residencia:
Avenida Gomes Freire n. 99
TELEPHONE 1.202
ATTENDE A CHAMADOS

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço, á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pela volta do Correio um *Coupon Predial* da série B, com 10 numeros para o sorteio do dia 1º de outubro.

BOA COLLOCAÇÃO

Conseguirá, quem souber escrever á machina, falar inglez ou francez, e escripturação mercantil pratica. No Instituto Polyglotico aprendereis facilmente e com economia. Avenida Rio Branco 90.

ESPLENDIDA CASA

Aluga-se um esplendida casa, á rua Archias Cordeiro n. 386, em frente á estação de Todos os Santos, com 5 espaçosos quartos, 2 esplendidas salas, bom banheiro, W. C., tanque para lavar roupas, servida por tres linhas de bondes e E. F. C. do Brasil: as chaves estão no armarinho da esquina e trata-se á rua Primeiro de Março n. 82.

INSCREVAM-SE

NOS

Clubs Schayé

DE

CAPAS DE BORRACHA

do qualquer feitio, que offerecem muitas vantagens. Peçam prospectos.

AS CAPAS DE BORRACHA

DE

Henrique Schayé

São superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil, fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

Fazem-se roupas para mergulhadores

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vende-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, Henrique Schayé.

Fabrica e escriptorio
AVENIDA RIO BRANCO, 17
TELEPHONE, 762 — CENTRAL
Rio de Janeiro

SALA OU QUARTO

Aluga-se uma sala e um quarto, bem mobilados, juntos ou separados, em casa de familia, na rua Marquez de Olinda n. 100, perto da Praia de Botafogo.

Cirurgião-Dentista

Cirurgião-dentista formado ha [illegible] annos e com longa pratica aqui e nos Estados Unidos, offerece-se para trabalhar no consultorio de algum collega, mediante ordenado ou porcentagem.

Cartas na redacção desta folha a D. J. C. 1509

COLLOCAÇÃO

Moço sério e educado, sabendo perfeitamente o portuguez e inglez e alguma coisa de francez e italiano, tendo boa calligraphia e dando de si as melhores referencias, deseja uma collocação em importante casa commercial ou companhia.

Cartas no escriptorio desta folha, [illegible] C. J. 1511

!! PIANO !!

Vende-se um magnifico, "Bord", por preço reduzido; para ver e tratar, na rua do Lavradio n. 90, sobrado.

PREDIO

Vende-se um bom predio, na rua Rufina de Almeida, com tres quartos, duas salas, cozinha e grande terreno; trata-se com o proprietario, Av. Rio Branco n. 169. 1150

Segurae-vos com toda a tranquillidade na

"A RIO DE JANEIRO"

Sociedade de Auxilios e Peculios por mutualidade

SEDE SOCIAL: Rua visconde de Inhaúma, 53.

Quereis passar dias agradaveis?

Tomae uma assignatura de ROMANCES, á rua da Carioca 38, sobrado. Teleph. 4.615. Peçam catalogo.

PETROPOLIS

Aluga-se na avenida Quinze de Novembro, no melhor ponto um sobrado predio novo, proprio para club, tem dois grandes salões e mais dependencias. Para tratar na Casa Xavier. Petropolis, no Rio, Costa Pereira & C., 53 e 55, rua da Quitanda.

CASA PARA HOTEL

Aluga-se uma, recem-construida, de luxo, para pensão ou pequeno hotel, com 15 grandes dormitorios, sendo [illegible] com gabinetes de toilette, grande salão para bar ou restaurante, com portas para a rua, salão de jantar, 5 gabinetes reservados e todas as outras dependencias necessarias para casas deste genero. A casa está situada no melhor ponto da cidade, proximo de todos os theatros. Trata-se na rua [illegible] de Maio, 27, com o proprietario, ao meio-dia.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia, Syphilis. **Appl. o 606 e 914.** Consultas de 3 ás 5 á r. da Carioca 33. Residencia: Palmeiras 96. Botafogo.

PROFESSORA

Senhora americana, chegada recentemente dos Estados Unidos, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza, bem como piano, desenho e pintura, quer na sua residencia á rua 19 de Fevereiro n. 21, quer em casas particulares.

Almanachs para 1914

Livro Brasileiro ou Lembranças, 1 vol. cart., 2$, broch., 1$500; Senhoras, idem, idem, idem, 1$500; Parceria Illustrada, 1$000. A' venda na Livraria Azevedo 29, rua Uruguayana.

DELPHICA ALVES

Pede-se a esta senhora o favor de vir á rua do Livramento n. 174, procurar uma carta vinda de Curityba (Paraná).

Pensão Canabarro

RUA DUQUE DE SAXE N. 271
(Palacio Mayrinck)
Cosinha de 1ª ordem, grandes parques, illuminação a luz electrica, quartos grandes e bem mobiliados, etc.
Diarias de 5$ a 10$.

MOVEIS

Vendem-se moveis a particular, pelo preço que se vende para as fabricas, na rua Visconde de Itauna n. 41. Telephone 6.148.

Calculo de Facturas estrangeiras

Pessoa habilitada, encarrega-se desse serviço a preço modico. Correspondencia para esta redacção a A. S. A.

BARATA

Vende-se um automovel barata em perfeito estado de funccionamento; força 25 H. P., carburador Claudal, magneto Bosch. Duplex; pneumaticos novos. Mais informações com Shalders rua Uruguayana 41, 2º andar, segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 p. m.

EMBRIAGUEZ

Extincção radical pelo hypnotismo applicado scientificamente. Das 10 ás 11 1/2, dias uteis. Rua S. Francisco Xavier, 554. A. Cardoso e Edda do M. Cardoso Membros da Sociedade Magnetica de França e do Instituto de Psychologia de Portugal.

ALUGA-SE um quarto na rua Dr. [illegible] n. 17 — S. Christovão.

ALUGA-SE por 40$ um quarto em casa de uma familia, com direito á sala [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, por 40$; trata-se á rua da Estação numero 80 — D. Clara. 1216

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com ou sem pensão; na rua Barão de Iguatemy n. 20 — Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado da rua do [illegible] n. 215, com tres quartos, duas salas e um bom dormitorio. Predio novo.

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou senhoras de tratamento, em casa de familia [illegible] praça José de Alencar. Telephone numero 4891. 1324

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a um casal ou senhor de tratamento; na rua do Cattete n. 183.

ALUGA-SE á familia de tratamento, a casa da rua Lopes Ferraz n. 5, em S. Christovão, bonde Jockey-Club, as chaves estão no armazem da esquina da rua da Caixa d'Agua. 1229

ALUGA-SE um bom quarto interior, sem mobilia, a viajante ou a homem do commercio, tem luz electrica e chuveiro; na rua dos Arcos n. 15, sobrado. Preço 50$000.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom aposento, com duas janellas; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado. 1225

ALUGA-SE por 55$ uma casinha com dois quartos, duas salas e cozinha; na rua Jorge Rudge n. 182, avenida. E. Mangueira. 1230

ALUGAM-SE quartos a senhores decentes, a 60$ e 70$; na rua do Cattete n. 246, sobrado. 1235

ALUGA-SE a boa casa da rua de São Luiz n. 43, tendo quatro quartos, e todas as demais accommodações para familia de tratamento e sendo illuminada a luz electrica. 1226

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma senhora só; na rua Petrocochino n. 67-A, casa n. 7.

ALUGA-SE a casa da rua Farnese numero 36, reformada de novo, por 150$ mensaes; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 74. 1228

ALUGA-SE quarto em casa de familia muito honesta; na rua do Lavradio n. 144. 1241

ALUGAM-SE dois commodos a pessoas decentes; na travessa do Torres numero 15. 1242

ALUGA-SE uma casa, na rua dos Cardosos n. 453, Cascadura, com magnifica chacara, com grandes commodidades, completamente limpa, em frente á estação Cavalcanti, Linha Auxiliar, perto do bonde e estação de Cascadura. Poderá ser vista em qualquer hora e tratar na rua dos Cardosos n. 493. 1246

ALUGA-SE por 40$ mensaes um bom quarto com entrada independente; na rua Conde de Bomfim n. 1239, Tijuca.

ALUGA-SE casas acabadas de construir muito elegantes e hygienicas, proprias para noivas; na Villa Aracy, rua General Polydoro n. 310 — Botafogo.

ALUGA-SE um bom commodo independente, em casa de familia; na rua Nery Pinheiro n. 123, preço 50$000.

ALUGA-SE em casa de particular um ou dois esplendidos quartos juntos ou separados, com esplendidas accommodações, para casal ou senhores do commercio; na rua Visconde de Figueiredo numero 28. 1212

ALUGAM-SE casinhas para pequenas familias; na rua Intendente Magalhães n. 33. Campinho. 1247

ALUGA-SE, em casa de familia, a rapazes solteiros, commodos arejados no pavimento superior do predio á rua do Mattoso n. 191, proximo á Haddock Lobo.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 725, 727, 731, 733, 737 e 751; as chaves nas mesmas, e trata-se na rua da Alfandega n. 98, telephone 1870 — Central. 1250

ALUGA-SE quarto de frente, mobilado, e luz electrica, em casa allemã; na rua Navarro n. 88, bonde de 100 réis, Catumby e Itapirú. 1259

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. Maggessi n. 45, Inhaúma, a chave em frente no n. 54, e trata-se na rua Lucidio Lago n. 94 — Meyer. 1118

ALUGA-SE um predio para negocio, na estação Dr. Frontin; trata-se na rua Goyaz n. 780, padaria, na mesma estação. 1012

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Cornelio n. 84, em S. Christovão, aluguel mensal 130$; as chaves estão na rua Bella de S. João n. 259, Villa Rosa, casa 24, onde se trata. 1071

ALUGA-SE o lindo pavimento assobradado 110 I da avenida Gomes Freire, lado da sombra, pintado e forrado a capricho, espaçosos commodos para familia de tratamento, grande quintal, etc.; chama-se attenção dos pretendentes.

ALUGA-SE a casa da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy, com dois quartos, duas salas, banheiro e latrina dentro, luz electrica; as chaves estão na venda da esquina. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 96. 1096

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 120, as chaves estão no n. 112, e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE por 150$ o predio novo assobradado da rua Piauhy n. 53. Todos os Santos, com tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, installação electrica e grande quintal. Trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

ALUGA-SE EM SANTA THEREZA, a familia de tratamento, a moderna casa da rua Aqueducto n. 665. A chave está no n. 663 e trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 60. Telephone 439 — Sul.

ALUGA-SE em casa de familia séria, um quarto bom a um moço do commercio ou casal que trabalhe fóra; na avenida D. Luiza n. 20, Marqueza de Santos, largo do Machado. 1304

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala e quarto de frente, entrada independente; na rua Zeferino n. 135, Todos os Santos. 1007

ALUGAM-SE dois quartos com pensão; na rua de S. Francisco Xavier numero 112. 1003

ALUGA-SE o excellente predio da rua Francisco Eugenio n. 341, proximo á Quinta da Boa Vista, todo reformado de novo, com quatro bons quartos, duas salas, saleta, etc., rodeado todo de janellas; não se aluga para casa de commodos; acha-se aberto e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 17, Estacio de Sá. 1001

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua Aurelia n. 45 (Meyer), acabado de construir, em centro de terreno, com grande quintal, jardim na frente, com tres quartos e luz electrica. As chaves estão, por obsequio no n. 51 da mesma rua, onde se trata, com o sr. Turibio. 1000

ALUGA-SE esplendida casa nova para pequena familia, por 100$; na rua Tenente Costa, Todos os Santos. Informa-se na rua José Bonifacio n. 81. 996

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na avenida da rua Buarque n. 43, Leme; as chaves estão na rua Salvador Corrêa n. 52, pharmacia do Leme, onde se trata. 998

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia pobre, porém, limpa, a um casal sem filhos e egualmente limpo; só se aluga a casal; na rua Conselheiro Zacharias n. 62.

ALUGA-SE uma casa em Botafogo, com entrada ao lado; na rua Polyxena numero 43. Trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 22. 1136

ALUGA-SE um bom commodo de frente, muito arejado e com linda vista para o mar, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua do Cattete n. 3, 2º andar. 1157

ALUGA-SE na rua do Paraizo n. 40, uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, em Paula Mattos. 1165

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Senador Dantas n. 34, sobrado. 1159

ALUGAM-SE bons quartos, com luz electrica; na rua do Rezende n. 103, bonde Silva Manoel, até á porta.

ALUGAM-SE as casas ns. 25, 27, 29 [illegible] Fabrica das [illegible] da esquina [illegible] Francisco numero [illegible] 1163

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Central [illegible] Confeitaria [illegible] da 1 ás 5.

ALUGA-SE um quarto de frente [illegible] com luz [illegible] ou senhoras [illegible] Silva Manoel [illegible] 1142

ALUGA-SE sala de frente, e [illegible] rua da Assembléa [illegible] 1º andar. 1143

ALUGA-SE bom e arejado commodo, a [illegible] do commercio, em casa de familia, com todo o conforto; na rua Silva Manoel n. 136, sobrado. 1139

ALUGAM-SE bons commodos, bom conforto [illegible] 1128

Lanchas hydroplano

Vendem-se, completamente montadas, com capota e todos os mais accessorios inclusive salva-vidas, por 11:500$ cada uma. Rua de S. Pedro n. 173. Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto [illegible] Figueira de Mello n. 241 — S. Christovão. 1201

ALUGA-SE o 1º andar [illegible] 1208

ALUGAM-SE casas á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112 [illegible] Lusitana [illegible] Santiago. 1168

ALUGAM-SE commodos; na rua do Cattete n. 248. 1204

ALUGA-SE um quarto com janellas, a moços solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 57. 1331

ALUGAM-SE boas salas e quartos, a rapazes; na rua do Riachuelo [illegible]

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] trata-se na rua General [illegible]

ALUGA-SE um bom quarto com [illegible] 1064

ALUGAM-SE grande sala e grande quarto [illegible] Botafogo n. 199, bonde Saude.

ALUGA-SE um quarto com janellas para moços [illegible] Senado n. 33, sobrado. 1097

ALUGA-SE um salão para negocio ou officina; trata-se na rua Boulevard de S. Christovão n. 90. 1024

PRECISA-SE de um quarto mobilado com pensão [illegible]

PRECISA-SE de um quarto no centro da cidade em casa de familia, para um moço [illegible] Cartas para esta redacção a T., Gonçalves.

PRECISA-SE de um commodo mobilado e barato, para moço solteiro e do commercio [illegible] Cartas indicando o preço a esta redacção a A. F.

VENDE-SE uma grande area de terreno [illegible] Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE por [illegible] palacete [illegible] Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE [illegible] rua da Quitanda n. 52, sobrado — Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDEM-SE terrenos a bom [illegible] Olaria [illegible] Penha [illegible]

VENDE-SE um bom terreno em [illegible] Luiz da Silva Reis, em Nazareth; trata-se com o sr. Monteiro, r. Assembléa n. 41, sobrado.

VENDEM-SE, entre Rocha e Riachuelo [illegible] Ouvidor n. 183.

VENDE-SE por 500$ uma machina de café [illegible] Engenho de Dentro n. 132.

VENDE-SE um bom predio, na rua Dona Luiza (Cattete): trata-se com o sr. Pinto, do meio dia em deante, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 8.

VENDE-SE um predio á rua Santo Amaro (Cattete); trata-se com o sr. Pinto, do meio dia em deante, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 8.

VENDEM-SE dois magnificos predios, á rua Conde de Bomfim, sendo um novo; trata-se com o sr. Pinto, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 8. 1435

VENDE-SE um esplendido e unico terreno, na rua da Lapa; trata-se á rua Senador Dantas n. 34 (sobrado).

VENDE-SE um terreno; na Estrada Velha da Pavuna n. 702, ponto dos bondes de Inhaúma.

VENDE-SE por 500$ um deposito de pão, fazendo bom negocio; rua Dr. João Ricardo n. 83. 1479

VENDE-SE, nas Laranjeiras, um esplendido predio de tres andares, grande quintal, jardim na frente e com terreno contiguo, onde póde ser construido esplendido predio, pela quantia de 250:000$; trata-se á rua do Hospicio n. 153, sobrado, com o [illegible] Moraes, das 3 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE dois predios novos, assobradados, em Botafogo, com tres janelas de frente e com entradas ao lado, á travessa Oliveira ns. 20 e 20 A (rua Real Grandeza), proximo ao Tunnel Velho, rendendo os dois 244$ mensaes; a tratar com Augusto Richardi, rua do Cattete n. 299, das 9 á 1 hora. 861

VENDE-SE por 34 contos um grande predio, no Estacio de Sá, com 4 salas, 6 quartos, despensa, cozinha, banheiro e grande terreno nos fundos. Rendem 400$ mensaes; para tratar á rua Elias da Silva 219, em Dr. Frontin.

VENDEM-SE por 6 contos tres predios, na estação do Engenho de Dentro, a um minuto dos bondes e a 6 minutos da estação. Rendem 125$ mensaes; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, em Dr. Frontin. 1407

VENDE-SE um solido predio, construcção moderna, á rua Coronel Pedro Alves n. 214, Praia Formosa; trata-se á rua S. Valentim n. 34.

VENDEM-SE terrenos em lotes, na Estrada Marechal Rangel e na travessa Cypriano Carvalho, têm agua e bondes, construcção livre e não paga impostos. Facilita-se ao comprador, podendo construir desde que pague a 1ª prestação. Prazo ao alcance de todos; trata-se á mesma rua n. 203, das 3 horas em deante, com Claudio José de Queiroz, largo de Madureira.

VENDEM-SE duas casas, rendendo 60$, na Piedade; trata-se com o sr. Custodio, rua Assis Carneiro n. 102, quitanda.

VENDE-SE uma esquina de 700 ms. quadrados, perto do Jardim Zoologico e do bonde electrico. Cartas á caixa do Correio n. 611. 1374

VENDE-SE um, dois ou tres lotes de terrenos, optimo logar, sendo um de canto, e que dá para tres casas, a 800$, 1:200$ e 2:500$ cada um; rua Miguel Angelo n. 397 — Meyer. 1474

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com casas que dão boa renda e tem pomar, em Maxambomba, rua Iguassú; trata-se á rua D. Manoel n. 33, Rio.

VENDE-SE um magnifico terreno, á rua Avila, S. Christovão, medindo 32 metros de frente por 25 de fundos. Preço baratissimo; a tratar á rua do Rosario n. 78, das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE dois magnificos terrenos, á rua Uruguay; a tratar á rua do Rosario 78, das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

A LUGA-SE um quarto á uma senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal; não tem outro inquilino; praça da Republica n. 89.

ALUGA-SE um esplendido commodo com janella, para o ar livre, a moços ou a casal sem filhos; na rua Nery Pinheiro n. 69 — Estacio de Sá. 1334

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62.

A LUGA-SE uma casa propria para loja de fazendas, calçado ou pharmacia, com commodos para familia; na praça dos Pilares Inhaúma. Bondes do Meyer.

A LUGA-SE bons quartos, com installação electrica no predio da r. Visconde de Sapucahy n. 91, canto da de General Pedra; trata-se no Armarinho.

ALUGA-SE bom quarto com janella, e uma sala de frente, com duas janellas de sacada, tem luz electrica e banheiro; na avenida Mem de Sá n. 29, sobrado, proximo ao largo da Lapa. 1335

ALUGA-SE um magnifico quarto, para estudantes ou empregados no commercio, por 25$; trata-se com o sr. Godinho; rua Visconde de Itaborahy n. 59.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para pessoa de tratamento; na rua do Cattete 327, predio novo.

ALUGA-SE um magnifico porão com todas as commodidades, para pequena familia decente, que não tenha creanças; na travessa do Carneiro n. 2, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio n. 19 da rua Costa Lobo, em S. Francisco Xavier, chaves e informações no n. 23.

ALUGA-SE a casa da rua José Eugenio n. 23, S. Christovão, propria para familia de tratamento, com jardim na frente, installação electrica, salas de espera, de visitas e de jantar, quatro quartos, copa, cozinha e porão habitavel; as chaves estão na mesma, onde ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua da Quitanda n. 111. Preço 280$000.

A LUGA-SE uma linda sala, ricamente mobilada para moços solteiros de tratamento; Avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto com janella, em casa de familia, á rua Dona Maria 26, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 70$; carta de fiança. Rua Frei Caneca n. 356. 1172

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Torres Homem n. 105, avenida; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 45, e trata-se na mesma rua n. 53, barbeiro. 1072

A LUGA-SE uma, duas ou tres portas para negocio, no predio da r. Visconde de Sapucahy n. 91, canto da de General Pedra; trata-se no Armarinho.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos de todo o respeito, a outro nas mesmas condições, uma boa sala de frente com luz electrica; na rua Prefeito Barata n. 78. 1131

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 15, para pequena familia, por 180$000. 1114

ALUGA-SE um sobradinho por 35$, com quarto, sala, cozinha e quintal; na rua Laurindo Rabello n. 99 — Estacio.

A LUGAM-SE cinco predios novos, proximos ao bonde de Cascadura, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com electricidade em todos os commodos, preço 90$, com fiança; chaves estão com o Sr. Borges, na Estrada Real n. 2.250-A, esquina da r. Moreira; trata-se á r. General Camara n. 349 sob.

ALUGA-SE um bom rez-do-chão, de frente, a um ou dois rapazes, em casa de familia séria; na rua do Rezende n. 9. 1110

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos de bom comportamento; na rua Gonçalves n. 80, Catumby, aluguel 55$000. 1122

ALUGA-SE uma sala para tres moços solteiros, na praça Deodoro Fonseca, Campo de S. Christovão n. 16, venda, onde se informa e proximo, entrada independente. 1109

PRECISA-SE: — Alugar uma casa nova ou reformada, para 1º de dezembro, approximar entre as ruas Mattoso e S. Francisco Xavier. Com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro com tanque, W. C. luz electrica, e bom jardim até 175 mil réis; cartas para este jornal W. M. K.

VENDE-SE por 25 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires geometricos de superiores terras, especiaes para criar, com grandes pastagens em capim gordura roxo e branco, algumas mattas e alguns capoeirões de machado, prestando-se para todos os cereaes, com grandes aguadas correntes (tres), distante 4 horas do Rio pela Central, A 10 kilometros, pouco mais ou menos, da cidade de Rezende. Só tem grande e regular casa de moradia e moinho; está suja. Trata-se co mos srs. Guilhot & Rodrigues, em Rezende, E. do Rio de Janeiro, e com o proprietario, á rua S. Francisco Xavier n. 312, capital.

Lanchas automoveis

Vendem-se, de diversos tamanhos, desde 16 até 26 pés, construcção americana, motor a gazolina, muito fortes e bem construidas, muito elegantes, preços sem competencia. Rua de S. Pedro n. 173, Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

VENDEM-SE, á rua Aguiar, por 85 contos, dois predios modernos; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 45 contos um predio moderno, á rua Affonso Penna; informes e tratos á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE, á rua Gustavo Sampaio, lindo palacete, para familia de tratamento; rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, na Estrada de S. Venancio, a 8 minutos da estação Ricardo de Albuquerque, uma casa coberta de telha, com duas salas, tres quartos, cozinha separada, com um terreno que mede 33 ms. de frente por 60 de fundos, com tres frentes, propria para negocio; está cercado e arborizado. Preço 2:000$; ver e tratar com o sr. Franjulino, no armazem junto ao mesmo terreno.

VENDE-SE por 12 contos o predio da rua Amazonas n. 45, perto de S. Januario; ver e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 15 contos o predio da rua Barão de Itapagipe n. 249; tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos: no Estacio de Sá, um quasi novo, por 35 contos, rende 400$ mensaes, e mais o grande terreno, na Praia Formosa, por 40 contos; para tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 1510

VENDE-SE por 6:500$ uma casa em frente á estação do Encantado, á rua Goyaz n. 222, tendo duas salas, dois quartos, etc.; o terreno mede 11 metros de frente por 67 de fundos. Vende-se barato, porque a casa precisa de alguma limpeza; trata-se no Campo de S. Christovão n. 6, junto á rua Escobar. 1581

VENDE-SE uma casa perto da estação, tendo agua encanada, dois quartos, duas salas e mais dependencias, assobradada, E. de Ferro Leopoldina; rua do Porto de Inhaúma n. 322, em Bomsuccesso. 1434

VENDE-SE um predio novo muito em conta, na estação de Olaria, E. de Ferro Leopoldina, distante da estação tres minutos; para tratar na Estrada Maria Angu n. 369.

VENDE-SE um lindo palacete, em Juiz de Fóra, Minas, em centro de grande jardim, completamente novo, dois terraços, quartos, por 35:000$; tambem se permuta por uma propriedade aqui. Rua da Quitanda n. 52, sobrado — Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE por 18:000$, em Villa Isabel, grande predio com porão habitavel, centro de bom terreno, frente para duas ruas, muitas fruteiras; outro por 25:000$, grande terreno que comporta grande avenida. Ambos merecem concertos; rua da Quitanda n. 52, das 12 ás 3, Caetano Lavra.

VENDE-SE por 7 contos, na estação de Olaria, um excellente predio novo, meio assobradado, com bons commodos, á r. Evangelina n. 58, tendo ao lado dois lotes de terrenos, dando frente para duas ruas; trata-se á r. da Assembléa n. 41, sob.

Secção de machinas americanas

Machinas frigorificas, para fabrico de gello, installações de leiterias, dictas para fabricas de macarrão, sabão, sabonetes, vellas, phosphoro, machinas typographicas, dictas para rotular garrafas, systema automatico, fazer latas, etc., caldeiras, motores a lenha, gazolina, petroleo, etc., motores marinos de todos os tamanhos, machinismos para lavoura, arados, reversiveis, engenhos de canna, café, alambique, accessorios para usinas de assucar, etc. Rua de S. Pedro n. 173. Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

Incumbem-se de quaesquer encommendas para os Estados Unidos da America do Norte.

VENDEM-SE: por 15:000$, o predio de sobrado, novo da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 33. Dá 200$ de aluguel.
Por 11:000$, o predio novo da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 35. Dá 130$ de aluguel.
Estes predios são quasi na esquina da rua Senador Euzebio, 10 minutos da cidade.

VENDE-SE por 13:000$ cada um, os predios da rua Santa Luiza, Maracanã, ns. 102, 104, 106, 108 e 110. Esta rua é calçada, illuminada a luz electrica, arborizada e com passeios de 4 metros. Os predios são quasi novos e dão a renda de 150$ cada um. Rua transversal á de S. Francisco Xavier, 20 minutos da cidade; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDEM-SE: por 12:000$, o predio de negocio, esquina da rua Pereira Nunes n. 58.
Por 11:000$, o predio da rua Pereira Nunes n. 60; dá de renda 130$000.
Esta rua tem bondes (Aldeia Campista), é calçada e illuminada a luz electrica, 25 minutos da cidade.
Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDE-SE por 15:000$ cada um, os predios novos da rua Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61, bondes de Aldeia Campista, 25 minutos da cidade. Dão a renda de 160$ cada um. Rua calçada e illuminada a luz electrica; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 417, até á 1 hora da tarde.

VENDE-SE um terreno na praça Botafogo, em Inhaúma; trata-se na Estrada Velha da Pavuna n. 702, ponto dos bondes de Inhaúma.

VENDEM-SE por 12 contos uma casa nova, grande, e 5 lotes de terrenos ao lado, na Estrada Real de Santa Cruz, bondes de Cascadura; informa-se á rua Imperial n. 236.

VENDE-SE uma casa nova, propria para pequena familia, á rua da Republica 65, Dr. Frontin; trata-se com o proprietario, á rua Engenho de Dentro n. 47.

VENDE-SE por 6:000$ uma fazenda, na freguezia de Nossa Senhora da Piedade, de Iguassú, tendo casa de vivenda, paiol, casa de engenho de farinha, mattas e um rio, tem bastante areia, de facil extracção, na parada da Barreira, E. Ferro do Rio d'Ouro. Rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia, Caetano Louzada.

VENDEM-SE: por 6:500$, um predio na Cidade Nova; 25:000$, predio novo, rua Paula Mattos, proximo á rua Frei Caneca; 10X100 terreno, a 300$ o metro de frente, em Villa Isabel; predios e terrenos em outros logares. Rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. Caetano Louzada.

VENDE-SE um terreno em S. Christovão, uma area com 200 metros de frente; trata-se á rua da Assembléa n. 41, sobrado, com o sr. Monteiro.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em esquina, medindo 10X30 ms., na rua da Matriz, tudo por 2:600$; trata-se á rua Castro Alves n. 31. Urgente. 1441

VENDEM-SE por 24 contos os predios da rua Honorina ns. 13 e 15, perto da rua Imperial, Meyer; Alfandega n. 240.

VENDE-SE por 10 contos a linda area de terreno e todos os materiaes existentes na mesma, á rua Maria Flora 120, Encantado; rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE optimos terrenos em Ramos (localidade illuminada a luz electrica, distante da capital apenas 18 minutos e servida por 78 trens diarios da Leopoldina) a vista e a prestações, na maioria nivellados, arborizados e promptos para edificações; trata-se no local no fim da r. Quatro de Novembro, com Canejo, aos domingos e feriados; informações á mesma rua n. 145.

VENDE-SE por 25 contos uma avenida que rende 480$; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240, das 12 ás 6.

VENDE-SE, á rua Barão do Amazonas, um terreno de 14X28; informes e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE, á rua Visconde de Santa Isabel, por 27 contos, dois predios com terreno; tratos á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE, barato, dois lotes de terrenos, á rua S. Luiz Gonzaga, em São Christovão, e um outro em frente á estação do Meyer, á rua Lia Barbosa, junto ao n. 75; trata-se no Campo de S. Christovão n. 6. 1507

VENDEM-SE por 24 contos os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; ver e tratos á rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE bons terrenos em Ramos, á rua Dr. João Sant'Anna a prestações e preços rasoaveis; logar salubre e lindo, alguns com agua na frente e grandes mangueiras, perto estão sendo construidas muitas edificações; sendo a dinheiro faz-se reducção; trata-se no local, aos domingos com Canejo e nos dias uteis com Alvaro Vianna, na casa do Horacio. (No armazem da travessa Barreiros n. 120, esquina da rua João Romariz informa-se o local.

VENDE-SE um terreno de 11X100, murado na frente, de pedra, cal, gradil e portão, na rua Assis Carneiro, dois minutos da estação da Piedade; tratar com Ernani Ribeiro, Estrada Monsenhor Felix n. 14, bondes de Madureira.

VENDEM-SE e compram-se fazendas, predios, sitios, etc., na capital e nos Estados; tratar com Ernani Ribeiro, Estrada Monsenhor Felix n. 14, bondes de Madureira.

VENDE-SE uma casa com um terreno que mede 34X123, por 6:000$, na Bocca do Matto (Meyer); tratar com Ernani Ribeiro, Estrada Monsenhor Felix n. 14, bondes de Madureira. 1420

VENDEM-SE, a prestações, terrenos arborizados, de 10X100, por 900$, rua Ferraz (Cascadura); tratar á rua Tenente França n. 17, Meyer. 1418

VENDE-SE, em Anchieta, rua da Capella n. 40, uma casa por preço commodo, já habitada, com 22 metros de frente e 50 de fundos, bem plantada; trata-se na avenida Passos n. 113, loja. 1477

ALUGAM-SE um quarto ou uma sala de frente, a pessoas sérias; na avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE commodos, á praça Tiradentes n. 51, 2º andar. 1118

A LUGA-SE um armazem que se presta para armarinho, bazar ou barbeiro e sapateiro; para vêr á Estrada Real n. 2.250-A, com o sr. Borges, bondes de Cascadura; tratar á r. General Camara n. 349, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia uma magnifica sala de frente, a rapazes do commercio; na rua Henrique Valladares n. 28, sobrado — Relação. 1145

ALUGA-SE uma casa á rua Capitão Salomão n. 58, 2º andar; as chaves estão no armazem, esquina da rua Visconde de Caravellas; trata-se na rua Marechal Floriano n. 174, com o sr. Torres.

VENDE-SE por 130:000$ uma avenida com sete casas e tres de frente de rua, á rua Uruguay. Rende 1:152$, novas — Caetano Lavra, rua da Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 3.

VENDE-SE, em Botafogo, por 40:000$, um palacete novo, de luxo, muitos quartos, salas, copa e gabinete de leitura; rua da Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 3 — Caetano Lavra.

VENDE-SE por 18:000$ linda chacara, sete quartos, grande terreno, jardim, pomar, logar aprazivel, Piedade. Quitanda 52, sobrado, das 12 ás 4 — Caetano Lavra.

VENDEM-SE dois predios por 10:000$, rua Botafogo, Piedade, em terreno com 12X60 — Caetano Lavra, rua da Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 3.

VENDEM-SE oito casas, em frente de rua, e terreno para mais duas casinhas, 25:000$; rendem 500$ mensaes. Pagamento em partes; rua da Quitanda n. 52, sobrado — Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDEM-SE, á rua Mariz e Barros, por 225:000$, grande area terrena e casas, que rendem 1:600$ mensaes; rua da Quitanda n. 52, sobrado — Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE pequeno palacete, centro de jardim, por 30:000$, habitação de gosto, Fabrica das Chitas; rua da Quitanda n. 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 13:000$, á rua Archias Cordeiro, um predio com porão habitavel e grande terreno; rua da Quitanda 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 4.

VENDE-SE por 15:000$, em rua transversal á rua Vinte e Quatro de Maio, Rocha, um magnifico predio, em centro de jardim, cinco quartos; rua da Quitanda 52, sobrado, das 12 ás 4 — Caetano Lavra.

VENDE-SE á rua Vinte e Quatro de Maio, por 52:000$, para familia de gosto, uma casa com muitos quartos; na rua da Quitanda n. 52, sobrado. Caetano Lavra, das 12 ás 4.

VENDE-SE aristocratico palacete, Laranjeiras, com "garage", lavanderia, etc., por 160:000$; rua da Quitanda 52, Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDE-SE lindo palacete, confortavel, muito terreno, por 42:000$, Fabrica das Chitas; rua da Quitanda 52, sobrado, Caetano Lavra, das 12 ás 3.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos em qualquer ponto do Rio, e acceitam-se encommendas, empresta-se sobre hypothecas de predios a juros de 9, 10 e 11 por cento; assim como nos encarregamos de collocar qualquer quantia. Quitanda n. 52, sob., das 12 ás 3, com o sr. Caetano Lavra.

VENDE-SE por 4:000$ um terreno com 11X47, no melhor logar da Bocca do Matto, com bondes á porta, Meyer; rua da Quitanda n. 52, sobrado, das 12 ás 3, Caetano Lavra.

VENDE-SE a 200$ e 250$ á vista ou em pequenas prestações mensaes, cada metro de frente por 40 de fundos do terreno da r. Conselheiro Ferraz adeante do n. 88. Vende-se seis metros para cima. São os ultimos lotes. Os terrenos ficam a ½ minuto dos Bondes de Lins de Vasconcellos e a cinco das estações do Meyer e Engenho Novo. O terreno tem saibro de primeira qualidade e é alto; vêr e tratar com o sr. A. Leite, r. da Misericordia n. 6, 1. and. Aos domingos, no local, das 8 ás 12 horas.

VENDE-SE uma casa na estação Dr. Frontin, com bondes á porta, por 3:500$, com duas salas, dois quartos, agua e esgoto; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem, estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE os seguintes predios: um na rua João de Mattos e um na Estrada Real de Santa Cruz, Frontin, e um na rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.961, Dr. Frontin. 1158

VENDE-SE um confortavel e espaçoso predio, para familia de tratamento, entre a rua Senador Vergueiro e avenida Beira-mar; trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDE-SE uma linda casa para acabar de construir, por 4:500$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha W. C. Trata-se á rua Magdalena n. 43, (estação de Ramos), assim como fazem-se construcções desde 3:000$, para cima, chamados a João G. Torres.

VENDEM-SE 16 superiores lotes de terrenos, á rua D. Laura, em Bomsuccesso, medindo cada lote 7 ms. de frente por 32 ms. de extensão, logar alto. Preço de cada lote 400$. O mesmo proprietario faz pequenas casas de sala, quarto e cozinha, na postura municipal, pelo preço de 1:500$, já tendo algumas em construcção; trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Nove de Junho n. 24, estação de Bomsuccesso, todos os dias, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

VENDEM-SE superiores terrenos á vista e a prestações, na Penha (aprazivel localidade distante apenas 20 minutos da cidade e servida por 78 trens diarios da Leopoldina; todos nivelados, alguns arborizados e promptos para edificações; trata-se no logar, com Sebastião, aos domingos e feriados e informa-se o local no café Lavoura, atrás da estação.

VENDE-SE um grande terreno com 44 mil metros quadrados, plano e secco, proprio para fabrica ou estabelecimento agricola, na Estrada Nova da Pavuna, entre a estação de Irajá e a parada do Collegio, da E. de Ferro Rio d'Ouro, a 5 minutos da actual e a um minuto da futura estação de Irajá. O trem passa na frente do terreno, que é accessivel a automoveis, pelos bondes de Madureira, e tem agua do rio d'Ouro; para ver e tratar com o sr. Antonio Gonçalves Pereira, na fazenda da Boa Vista, estação de Irajá, nos dias uteis até ás 9 horas da manhã e nos domingos e feriados durante todo o dia. 2615

Cofres de ferro americanos

Vendem-se, de acreditada marca, já introduzidos em casas commerciaes de primeira ordem, systema moderno a prova de fogo, muito fortes; tambem se fornece a estabelecimentos bancarios cofres grandes, ultimo aperfeiçoamento. Preços muito favoraveis. Rua de São Pedro n. 173. Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

VENDE-SE um terreno com 45.000m,2, todo cercado, ou em lotes, com cerca de ferro, com pastagens, agua, luz electrica, arvores fructiferas e pequena casa; logar alto, saudavel e de grande futuro, distante 10 minutos da estação Central. Trata-se directamente com o dono, á rua Visconde de Nictheroy n. 200, estação da Mangueira.

VENDE-SE por 40:000$, no melhor logar do Leme, um bonito sobrado novo, tendo 7 quartos, 3 salas, todos com janellas, os aposentos são confortaveis, para familia de tratamento, perto dos banhos de mar; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1019

VENDE-SE um elegante chalet, assobradado, com bonita vista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno, com jardim, preço 4:000$, para liquidar; tratar á r. General Camara n. 349, sob., ou á r. Leopoldina, 63, estação da Piedade. E' pechincha.

VENDE-SE um terreno com uma area de 1.880 metros quadrados, tendo tres predios novos na frente e um antigo nos fundos, podendo dar uma renda de quatrocentos e oitenta mil réis mensaes; informa-se á rua Eliza de Albuquerque, antiga Boa Vista, estação de Todos os Santos n. 58. 979

VENDE-SE, em Villa Isabel, um chalet com duas salas, tres quartos, cozinha, tem uma casinha nos fundos, com terreno medindo 11 metros de frente por 45 de fundos; informa-se á rua Theophilo Ottoni n. 70, com o sr. Albano, das 10 ás 3 da tarde. 999

VENDEM-SE a 11:000$ cada um, os predios novos com jardim na frente e quintal, da r. Alegre ns. 39-A, 41, 43, 45 e 47, Maracanã. Estes predios ficam quasi na esquina da r. D. Maria. Bondes de Aldeia Campista; trata-se na r. S. Francisco Xavier n. 417, até 1 hora da tarde.

Automoveis americanos

Vendem-se, de acreditada e conhecida marca, já introduzida nesta praça; motor resistente e recommendado pelo perfeito funccionamento, proprio para galgar subidas, de 25, 28, 30 e 40 H. P., desde 5:500$ a 7:000$, carrocerie moderna, modelo 1913. Rua de S. Pedro n. 173. Ferreira, Pimentel & C., agentes representantes.

VENDE-SE uma boa casa, construida de novo, por 5:000$, na estação de Ramos; trata-se com o proprio, á rua do Ouvidor n. 145 (negocio decidido).

VENDEM-SE lotes de terrenos nas ruas Voluntarios da Patria, Sorocaba, D. Mariana e Visconde de Caravellas, lotes com 8, 9, 11 e 13 metros de frente, promptos para construir. Preços modicos. Oliveira Basto & C., rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE uma boa situação, em Theresopolis, á margem do corrego Quebra-Frascos, a 2 kilometros da dita cidade, com 36 alqueires de terras em mattas e boa casa de morada, recentemente construida; trata-se com o coronel Fernando Classen, em Therezopolis.

VENDE-SE um terreno de 20X80, Copacabana, rua Quatro de Setembro; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, com o sr. Trinas.

VENDE-SE um terreno á rua Senador Nabuco, Villa Isabel, com 30X100; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 170.

VENDE-SE um terreno á rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, no Encantado, medindo 14 metros pela rua Sá e 16 pela travessa Dias Pereira. Preço 2:000$; trata-se á rua Theodoro da Silva n. 134, Villa Isabel. 835

VENDE-SE um terreno em logar muito saudavel, mede 10X40, todo cercado, na r. D. Romana, entre os ns. 72 e 76, bondes de Lins de Vasconcellos e Villa Isabel-Engenho Novo; trata-se á Av. Passos n. 103.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, [illegible] cosinha, centro de terreno, rua Valparaiso, principio na rua Conde de Bomfim; trata-se com o sr. Trinas, na Quitanda n. 51, sobrado. 735

VENDE-SE á r. Barão de Mesquita, c^om um grande terreno de esquina, com 60 metros por 72 de fundos, por 50:000$, para dividir em lotes. Outro de 52X60, junto á r. Conde de Bomfim, em r. transversal, por 40:000$, tendo um grande predio c^omeçado; trata-se directamente com o Adv. Henrique, r. Luiz de Camões n. 2, sob., 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cosinha, [illegible] 754

VENDE-SE uma casa com dois quartos, [illegible] Cascadura [illegible]

VENDE-SE p^or 7:000$ em São Francisco Xavier, uma casa bem construida, c^om porão para pequena familia; Quitanda 52, sob., 12 ás 4, Caetano Lavra.

VENDE-SE um terreno de 16X54, á rua Araujo Lima, Andarahy; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado, com o sr. Trinas. 746

VENDEM-SE terren^os em lotes, á dois minutos da estação de Andrade Araujo, em logar alto e secco, de 120$ para cima, á dinheiro ou em pre^stações; vend^e-se tambem uma ca^sa proximo á estação, recentemente construida, com duas salas, d^ois quartos e cozinha, coberta de zinco, com 11 m^etros de frente por 45 de fundos, por 800$, podendo ser metade á vista e metade á pre^stações. Um ^sitio com casa, c^om duas ^salas, dois quartos e cozinha, tendo o terreno 20.000 metros quadrados, com 1 000 pés de laranjeiras, alguns já produzindo, por 5:000$. A 10 minut^os da e^stação, uma chacara com 100 metros de frente por 88 de fundos, com pomar novo de laranjeira^s, já produzindo, por 15:000$. Entre e^sta estação e a de Maxambomba, uma área de terreno com 50.00^0 metros quadrados, a 150 rs. o metro. A estação Andrade Araujo é ^servida por trens de ^suburbios da Central, e as pas^sagens por a^ssignatura, custam: de 1ª, ida e volta, 800 réis; e de 2ª, ida e volta, 400 réis; tem agua encanada do rio D'Ouro, illuminada a luz electrica e a con^strucção livre; trata-se no armazem em frente á estação.

VENDE-SE uma casa nova; em Botafogo, com o porão habitavel, para familia de tratamento, com bom quintal [illegible]; informações á rua General Menna Barreto n. 144, com o sr. [illegible]

VENDE-SE um lindo terreno, 80 X40, perto da r. do Uruguay, a razão de 750$000 o metro. Outro em esquina, Lin^a de Vasconcellos, 30X 75, por 12:000$. Outro perto da r. José Francisco Xavier, 36X80, por 40:000$; trata-se com o adv. Henrique, r. Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDEM-SE por 28:000$, grande predio e terreno, [illegible] S. Francisco Xavier [illegible] 734

VENDE-SE um lote de terreno com [illegible] á rua do Dr. Manoel Victorino [illegible]; trata-se [illegible] Uruguayana n. 66.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, medindo cada um 11X66, á rua Engenho de Dentro, junto ao n. 174 e 126; trata-se á rua Uruguayana n. 66.

VENDEM-SE dois predios novos assobradados, em Botafogo, com entrada no largo, á trav. Oliveira ns. 20 e 20-A (r. Real Grandeza), proximo ao tunnel velho, rendendo 244$ mensaes; tratar com Augusto Reichardt, rua do Cattete, 209, das 9 á 1 hora.

VENDE-SE uma casa por 4:500$, com dois quartos, agua e luz electrica, na Piedade; tratar com Trinas, á rua da Quitanda n. 51, sobrado.

VENDE-SE, proximo á r. Haddock Lobo, uma esplendida área de terreno, cerca de 6.000 metros quadrados, proprio para uma fabrica, avenida ou garage de importancia; r. do Ouvidor n. 159, sob., com A. Batalha.

VENDEM-SE os seguintes predios: [illegible]

VENDE-SE junto á praça Sete de Março, um terreno c^om 24X32; r. do Ouvidor n. 159, sob., com A. Batalha.

VENDE-SE uma casa e bons terrenos [illegible] Affonso Penna [illegible] S. Francisco de Paula [illegible]

VENDE-SE p^or 45:000$ dois predios em Botafogo; r. do Ouvidor n. 159, sob., c^om A. Batalha.

VENDE-SE uma casa de negocio; [illegible] Affonso Penna n. 36.

VENDEM-SE carroças e arreios, barato; [illegible]

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos, na rua Figueira de Mello, esquina da rua Pedro Ivo; trata-se á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar, com o sr. Mesquita. 5459

VENDE-SE p^or 45:000$, na r. José Hygino, um grupo de quatro predios; trata-se com o sr. A. Batalha, r. do Ouvidor n. 159, sob.

VENDE-SE uma linda área de terreno, á r. Barão de Mesquita, c^om 80 metros de frente por 222 metros de fundos, para dividir em lotes, por 150:000$; trata-se directamente com o Adv. Henrique, r. Luiz de Camões n. 2, s^ob., das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma casa com um quarto e sala, cosinha [illegible] agua encanada, na travessa dos Araujos [illegible]; trata-se [illegible] estação de Ramos. 2863

VENDE-SE o predio da r. Santa Alexandrina n. 32, antigo e 488 moderno; trata-se á r. Sete de Setembro n. 48, 1. and., das 11 ás 4 da tarde.

VENDEM-SE lotes de terrenos em Irajá, Estrada Monsenhor Felix, com agua e bondes, á dinheiro ou prestações; para ver e tratar [illegible] Penha [illegible] Souza [illegible]

VENDE-SE um bom lote de terreno com 42 a 75 [illegible]; trata-se á rua Industrial n. 70.

VENDEM-SE varios terrenos, na Bocca do Matto, [illegible] trata-se com o sr. Neves, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos [illegible]

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE por 28:000$ a casa da rua Frei Caneca n. 120, rendendo 815$ mensaes; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 37, sobrado.

VENDE-SE por 15:000$ a casa da rua Nova da Bella Vista n. 11; as chaves estão na mesma; trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 37, sobrado. 1290

VENDE-SE por 10 contos quatro casas novas, [illegible] Antonio Rego [illegible] 1308

VENDE-SE um chalet por 2:650$, com [illegible] rua Uruguayana n. 170, loja. 1318

VENDE-SE um bom predio, com tres quartos, duas salas e electricidade, bondes [illegible] Engenho de Dentro [illegible] 145; trata-se [illegible] Charutaria Guarany.

VENDE-SE por 22:000$, o lindo predio da r. Barão de Pilar numero 35, Fabrica das Chitas, com quatro q^uartos, tres ^salas, varanda ao lad^o, porão e o mais neces^sario, e^stá r^eformado de novo; trata-se directamente com o sr. Rocha, á r. da Quitanda n. 127, das 10 ás 4 hora^s. O predio acha-se aberto.

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma casa proxima ao ponto de 100 réis, com terreno medindo 22 metros de frente por 110 de fundos, com diversas arvores fructiferas, com agua encanada, logar alto e muito saudavel; para ver e tratar, por favor, com o sr. Leopoldino, á rua Albano n. 68, Jacarépaguá.

VENDE-SE em Jacarépaguá junto á linha dos bondes, quatro predios em terren^os proprio^s, c^om duas frentes de ruas ^sendo um destes predios occupados com armazem de seccos e molhad^os, salão, cópa, cozinha, banheiro e latrinas, tendo ainda dez quarto^s, ^saleta, varanda e latrina, grande extensão de terrenos, renda mensal 500$000 liquida; informações á r. General Camara n. 306, loja, ou Constituição n. 56, loja de mala^s; vêr e tratar na Estrada da Freguezia n. 825, Juca do Rio, Jacarépaguá.

VENDE-SE o excellente predio acabado ha dias de construir, com tres quartos, latrina dentro, etc., gradil e portão de ferro e magnifico terreno, alto á rua Bemfica n. 57, junto ao ponto dos bondes do Jockey-Club e mercado novo; trata-se no mesmo. 872

VENDE-SE terreno a 40 réis o metro quadrado, tem 18 milhões; passagem de 200 réis, ida e volta, E. F. C. do Brasil e Melhoramentos. O melhor emprego de capital; só vende todo ou metade; tratar com o sr. Silva, rua da Alfandega n. 218, sobrado. 1141

VENDE-SE um solido predio, em duas prestações, com 5 quartos, grande quintal e terreno, á rua S. Luiz Gonzaga 252; ver e tratar no mesmo. 1073

VENDE-SE uma casa em Botafogo, estylo moderno, com terreno com arvores fructiferas; informa-se á rua Sorocaba 34, com o sr. Meglio. 1078

VENDE-SE o grande predio á rua Santa Alexandrina n. 102, rendendo novecentos mil réis por mez, por preço baratissimo; a tratar á rua do Rosario 78, das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, cópa, cozinha e despensa, com porão habitavel, com sala e quarto, na travessa José Bonifacio n. 26, Todos os Santos; trata-se no mesmo. 1013

VENDE-SE um bonito predio, ainda novo, feitio de platibanda, com a frente reve^stida de azulejo, todo feito com as paredes de uma v^ez de tijolos, frente de cantaria, tendo tres quarto^s, d^uas salas, cópa e cozinha, com quintal, fica proximo a^o cáes do Porto, dá-se por 11:000$, para liquidar; tratar á r. General Camara n. 349, sob.

VENDEM-SE bonitos lotes de terrenos, promptos a edificar, na rua Paula Brito, illuminada a luz electrica, logar enxuto, aprazivel, preços commodos. Bondes do Andarahy Grande ou Uruguay; trata-se naquella rua n. 157. 1155

VENDEM-SE lote^s de b^ons terrenos na r. Elias da Silva, e Prudente de Morae^s, estação Dr. Frontin, e Piedade, vende-^se a dinheiro ou m^etade a prazo, tem agua e luz, bonde perto; trata-se á r. do Carm^o n. 57, sob., com o sr. Serrano.

VENDE-SE, em linda rua de Villa Isabel, um ou dois magnificos predios, inteiramente novos e de superior construcção, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, tanque, banheiro, Water-closet, e ambos em terreno de 13X40, por preço de occasião e podendo ser examinados a qualquer hora; informações e tratar com o sr. Julio, rua da Quitanda n. 132. 1081

VENDEM-SE dois predios, tre^s tres casinhas no^s fundos e barracão no centro; r. Almeida Bastos ns. 17 e 19, Engenho de Dentro; preço razoavel; trata-se na me^sma.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em Villa Isabel, rua Jorge Rudge; trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, 1º andar, com o sr. Mesquita.

VENDE-SE no Meyer, lotes de terrenos a dois contos, com 53 metros de fund^os; r. Adelaide n. 112, B^oca do Matto.

VENDEM-SE predios e terrenos, em suburbios; trata-se com Alfredo Silva, á rua Nogueira n. 37, estação Dr. Frontin. 1271

VENDE-SE um lindo predio, com terreno de esquina e agua; informa-se á rua Lygia n. 77, Ramos. 1275

75 conto^s —	Novo predio á r. do Lavradio, dando magnifica renda, c^om contrato.
135 c^ontos —	Grande predio á rua Visconde do Rio Branco.
150 conto^s —	Grande casa e chacara no Andarahy, com duas frentes, sendo uma de 200 metro^s, com linha de b^onde, e 1^oo metro por outra rua.
60 contos —	Magnifico palacete, em rua tran^sversal á Conde de Bomfim, proximo ao largo da Seg^unda feira.
60 c^ontos —	Magnific^o predio á r. Senador Dantas, dando boa renda.
40 c^onto^s —	Esplendido palacete na ^estação do Riachuelo, em centro de grande terreno, com duas frente^s.
17 cont^o^s —	Bom predio na estação d^o Riachuelo, com tres bons quarto^s, jardim e grand^e quintal.
13 contos —	Novo predio á rua 24 de Maio, com d^ois quartos, duas ^salas, quintal, etc. Rocha.
7 conto^s —	Bom predio com tres quartos, na estação do Riachuel^o.
35 contos —	Magnifico e bem con^struido predi^o na rua Garibaldi, Muda da Tijuca.
35 conto^s —	Bom terreno no Campo de São Christovão, com 25 metros de frente p^or 35 de fundos.
80 cont^os —	Grande predio e chacara na r^ua General Canabarro, com 38 metros de frente por 100 de fundos.
50 cont^o^s —	Magnifica avenida, completamente nova rendendo 600$, livres Engenh^o Novo.

Trata-se na r. do Theatro n. 37, s^ob., c^om o ^sr. Carlo^s, das 10 ás 5 da tarde.

VENDEM-SE dois, quatro, seis, oito ou 10 lotes de terrenos, com 11 por 50 cada um, frente para as ruas Emilia Borges e Paula Rocha, estação de Anchieta; trata-se com o proprietario, capitão Antonio José Gonçalves, na Estrada Nova da Pavuna n. 336, estação de Thomaz Coelho. 1204

VENDE-SE um excellente terreno, com 70 ms. de frente sobre 70 ms. de fundos, prompto a edificar, prestando-se á construcção de fabrica ou predios, num dos melhores pontos do Andarahy, com bondes á porta, por preço commodo; trata-se com Alberto Azevedo, na rua da Alfandega n. 130, 1º andar, das 3 ás 5 da tarde. 1260

VENDE-SE um bom terreno, com uma pequena casa de morada, por 2:000$, no Engenho de Dentro, rua Gaspar n. 103; o terreno tem 22X63 de fundos; trata-se com Euclydes Freitas á rua do Rosario n. 97, das 2 ás 5 da tarde. Negocio decidido. Accerta-se offerta. 1261

VENDEM-SE dois predios novos junto ao Boulevard 28 de Setembr^o, Villa I^sabel, por 28:0^oo$. Dois o^utros novos, por 24:000$. Um outro novo, em centro de grande terreno, illuminado a luz electrica, em frente ao Jardim Zoologico, por 11:000$. Uma chacara em Villa Isabel, bom predio de dois paviment^os, por 30:000$; trata-se c^om o Adv. Henrique, r. Luiz de Camões n. 2, sob.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, passagem de 200 réis, proprio para uma avenida; informa o sr. Pinto, á rua do Hospicio n. 133. 1026

VENDE-SE por 8:500$ um lindo predio assobradado, de solida construcção, grande terreno, logar lindo, tem tres quartos, distante 3 minutos da estação de Todos os Santos; tratar com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 422.

VENDE-SE por 5:000$ um predio assobradado, com varanda, jardim e terreno, canto de rua, rua Itaquaty n. 130, Cascadura; informa-se á rua Elias da Silva n. 361, Dr. Frontin.

VENDE-SE o predio assobradado á travessa Vista Alegre n. 4, com duas salas grandes, sete bons quartos, cozinha, despensa e grande quinta. Preço de occasião; trata-se no mesmo.

VENDE-SE a casa da rua Alice, Rocha, com tres quartos e luz electrica, perto dos bondes de Cascadura; trata-se á rua Souto Carvalho n. 26, negocio decidido, por ter a proprietaria de ir para fóra.

VENDE-SE um terreno na estação do Meyer, com 30 metros de frente por 50 de fundos, tem um bom chalet de madeira, feito em condições hygienicas; rende 60$ mensaes. Preço 4:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin, nos dias uteis, até ás 10 horas e das 5 horas da tarde em deante.

VENDE-SE uma casa acabada de novo, entre Ramos e Bomsuccesso; trata-se com o dono, á rua do Engenho da Pedra n. 164, em Bomsuccesso. 1005

VENDE-SE um terreno com uma casa e dois barracões; trata-se no mesmo, travessa Oliveira, estação de Ramos, com o sr. Jacintho, venda. 871

VENDEM-SE predios na Bocca do Matto, Meyer e Piedade; para ver e tratar com o sr. Neves, ponto final dos bondes de Lins de Vasconcellos, rua Maria Luiza n. 128.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, em Cachamby, 22X80, tendo duas frentes, uma para a rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 49.

VENDE-SE uma propriedade, servindo para avenida ou garage; informa-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40—Rio Comprido.

VENDE-SE um terreno com 11X80 ms., na rua de Cascadura, em frente á Estação 15 de Novembro; trata-se á rua Doze de Fevereiro n. 73, Encantado.

VENDE-SE por 9:000$ uma boa casa, na E. de S. Francisco Xavier; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 55:000$ importante predio de dois pavimentos, em centro de terreno, completamente novo, em rua proxima á de Affonso Penna; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X40 ms., á rua Honorio (E. de T. os Santos). Preço 1:500$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 20:000$ um bom predio, com quatro quartos, duas grandes salas e bom quintal, em rua principal de São Christovão; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE uma casinha construida num terreno que mede 10 ms. de frente por 42 de fundos, tendo agua encanada, na illuminada a luz electrica; rende mensalmente 35$, á rua João Romariz, "Ramos"; para tratar com o sr. Joaquim, na mesma rua, esquina da Estrada da Penha. Preço 3:500$

VENDE-SE um terreno medindo 41 metros de comprimento por 11 de frente; cercado com rede, prompto a edificar; na rua Portella n. 129, Madureira.

VENDE-SE — Digo, compra-se uma casa até 22:000$, que tenha um só pavimento e com quatro quartos e mais dependencias, estando de accordo com as exigencias municipaes e Saude Publica, em ruas transversaes ás do Cattete, Laranjeiras e Botafogo; a tratar com Luiz Lobo, á rua Dezenove de Fevereiro n. 122. Não se admittem intermediarios.

VENDE-SE um terreno, 5 minutos distante de Olaria, medindo 11 metros de frente por 36 de fundos. Preço commodo; para tratar, com o sr. Vieira, Estrada do Engenho da Pedra n. 94, armazem. Bomsuccesso.

VENDE-SE em leilã^o, no dia 16 do corrente, no proprio local, ás 5 horas da tarde, duas esplendida^s villa^s, em Copacabana, á r. Barroso ns. 10 e 16, r^endendo cada uma 650$ mensaes compo^stas de quatro bons quartos para familia, tendo o^s da frente quatr^o quartos duas salas, entrada e mais dependencias, e os demais dois quartos, duas salas, entrada, etc., todos com luz electrica e gaz, de constru^cção moderna, edificado^s em terreno medindo 29m,40X35m,70, entre a Avenida Atlantica e a praça Serzed^ello Corrêa distante uns 20 metros de uma e outra. Leiloeiro J. Lages, rua do Ho^spicio n. 85.

VENDEM-SE dois predios, na rua Bella de S. João (S. Christovão); trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno, de 11X44, por 2:000$, estação Dr. Frontin; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um terreno e casavelha, por 4:000$, na ladeira do Faria; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDE-SE um sitio, com 30 alqueires de terra, bem plantado, em Queimados; trata-se á rua da Carioca 66.

VENDEM-SE sete casas novas, rendendo 700$ mensaes, em Villa Isabel; trata-se á rua da Carioca 66.

VENDEM-SE dois predios, na rua Mariz e Barros; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE uma grande chacara com muito terreno e floresta, nas Laranjeiras; [illegible] 218, com [illegible] 1292

VENDE-SE uma casa, na rua D. Joaquina (Praia Formosa). Rende 90$; trata-se á rua da Carioca 66.

VENDE-SE um predio desobrado, na rua Pereira de Almeida; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDEM-SE dois predios, na rua Pinheiro Guimarães. Renda 500$; trata-se á rua da Carioca 66.

VENDE-SE uma chacara, na rua Desembargador Izidro (Fabrica das Chitas); trata-se á rua da Carioca 66.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua do Uruguay, 11X33 e 12X50; trata-se á rua da Carioca 66.

VENDE-SE um terreno, em Santa Thereza, 28X46; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE dois predios, na rua Tenente França (Todos os Santos); trata-se á rua da Carioca 66.

VENDE-SE uma avenida com 18 casas, rendendo 1:800$; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE, na rua de Nossa Senhora de Copacabana, entre os ns. 899 e 905, um superior terreno, com 12X50, todo murado e aterrado, sem mais despeza alguma e prompto a edificar dois lindos predios ou um só, para gozo proprio. Preço minimo 18:000$; e trata-se só directamente, com o sr. Julio, á rua da Quitanda n. 132.

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, uma sala, cozinha, alpendre, na travessa Gomes da Silva, fundos da casa n. 2.383 da Estrada Real; preço de occasião. Bondes de Cascadura.

VENDEM-SE tres superiores predios novos, que dão 1:000$ de aluguel mensal; têm moradia e negocio, ou se acceitam 70:000$ sob os mesmos; informa-se á rua Itapagipe n. 287. 1328

VENDE-SE por 42:000$, proximo ao jardim Saenz Peña e rua Conde de Bomfim, um excellente predio com grande terreno arborizado e grandes aposentos, porão e jardim, com 13 ms. de frente e tudo necessario para familia de tratamento, bondes pela porta; na rua da Quitanda n. 132, só directamente, com o sr. Julio. 1297

VENDE-SE, na rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, um lindo e magnifico terreno com 10X50, todo plantado e com grande barracão, alugado por 50$; este terreno é muito salubre e alegre pela sua posição e linda vista maritima; e vende-se pelo preço de 12:000$, na rua da Quitanda n. 132, com o sr. Julio.

VENDE-SE um terreno, na rua Conde de Bomfim, 22X32; trata-se á rua da Carioca 66.

VENDE-SE um predio, na rua do Riachuelo; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE uma chacara toda plantada com arvores fructiferas, com uma grande casa no centro, com 9 quartos, 2 salas, etc., no Engenho de Dentro; trata-se com o sr. Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133, pharmacia Bruzzi. 1214

A Livraria Quaresma acaba de publicar

O CONSELHEIRO DOS AMANTES

Novis^sima c^ollecção de cartas amoro^sas para ambos os sexos — Edição da livraria Quaresma — 1913 — a unica completa, contendo: Modelos de cartas para declaração de amor; respostas para declarações de amor; declarações de amor e propostas de casamento; respostas para declarações de amor e propostas de casamento; quando uma declaração de amor não teve resposta; depois de uma declaração de amor, sem resposta; para pedir, a um pae, a mão de sua filha; depois de bem acceita uma declaração de amor; queixas de inconstancias; respostas de um amante que busca reconciliar-se; queixumes em quebra de amores; telegraphia amatoria; linguagem figurada: — do leque, da sombrinha, das luvas, do relogio, do livro, da bengala, do charuto, das flôres, etc., etc., seguido de lindos modelos de dedicatorias para offerecimentos de retratos tanto para cavalheiros, como para senhoras.

Um gross^o volume, bem impresso, com primoro^sa capa em chromo-lith^ographia, desenhada por Calixto Cordeiro, 1$000.

As reme^s^sas para o interior serão feitas livres de despesas do Correio, bastando tão sómente enviar sua importancia (1$000) em carta registrada, com valor declarado, dirigida a **PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de São José 71 e 73,** Rio de Janeiro.

VENDE-SE por 30:000$ um bom predio de sobrado, na rua Miguel de Frias, proximo á rua de S. Christovão; informa-se com Jorge Sayé, rua do Ouvidor 108, sobrado, sala 5. 1223

VENDE-SE por 18:000$ um predio á rua Paulino Fernandes, Botafogo; informa-se com Jorge Sayé, rua do Ouvidor 108, sobrado, sala 5. 1212

VENDE-SE uma casa á rua Angelina n. 107, 4 minutos da estação do Encantado: tem dois quartos, duas salas e com todas as commodidades. O terreno mede seis metros de frente por trinta de fundos; trata-se com o sr. Magalhães, á rua da Quitanda n. 120 (2º andar), da 1 ás 5 da tarde. 1276

VENDE-SE uma casa nova, em Cachamby, a 2 minutos do bonde; tem tres bons quartos, tres salas, despensa e mais commodidades. O terreno mede 11 metros de frente por 66 de fundos; para melhores informações com o sr. Magalhães, á rua da Quitanda n. 120 (2º andar), da 1 ás 5. 1276

VENDEM-SE dois magnificos terrenos em Botafogo; informa-se á rua Humaytá n. 98. 1029

VENDE-SE (E. do Meyer), o predio da rua Ferreira de Andrade, esquina da rua Baldraco, no centro de um terreno arborizado com 18X110 de fundos; trata-se á rua do Hospicio n. 96, Louzada.

VENDE-SE por 26:000$ um predio junto á rua das Laranjeiras; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone numero 5.848.

VENDEM-SE por 42:000$ duas casas com dois pavimentos, em rua central de Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDE-SE por 8:500$ um predio na estação do Riachuelo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone n. 5.848.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, de 12X50, na rua Duqueza de Bragança, Andarahy, rua calçada; trata-se á rua da Alfandega n. 249, loja.

DIVERSOS

ALUGA-SE, digo vende-se moveis a prestações de 2$000 semanaes, no Parque dos Operarios, á r. de São Pedro n. 247. Entrega immediata com a primeira prestação.

AOS BARBEIROS — Sabão em pó para barba, qualidade superior, kilo 4$, em elegantes latas estampadas; na perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

A antiga perfumaria "A Garrafa Grande" tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a séda; na casacaria Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada. Telephone 4282. 5391

ACCEITA-SE roupa para lavar de moços ou casaes; na rua Joaquim Silva n. 87, quarto n. 33. Quem desejar dirija-se ou escreva a Noemia.

AOS BONS CORAÇÕES — Angela Pecoraro, viuva, de 36 annos de edade, paralytica, e cêga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e cloaks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 5474

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

A' RUA D. ANNA NERY n. 436, estação do Rocha, alugam-se dois magnificos predios, situados na mesma rua e fronteiros á estação: o de n. 424 por 300$ mensaes, com quatro grandes salas e seis espaçosos quartos, além das demais dependencias, proprio para grande familia, e o de n. 434, recentemente construido com duas salas, quatro quartos e necessarias dependencias, satisfazendo a toda a exigencia, pelo preço de 215$ mensaes.

ACTOS FUNEBRES

Miguel dos Santos Ribeiro

Izidro Antonio Ribeiro, Rosa Afra Ribeiro de la Iglesia, Candida Ribeiro da Rosa e seu marido, Antonio Garcia da Rosa, Honorina Avelina Netto, irmãos, madrinha e mãe adoptiva, e tios do fallecido, agradecem profundamente penhorados á todas as pessoas que se prestaram e acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada, especializando esse agradecimento nas pessoas dos srs. director dos Correios, e sub-director, chefe da 4ª Secção e collegas do finado, em particular o sr. Caldeira, assim como ao sr. administrador da Santa Casa, e de novo os convidam, bem como os mais amigos do fallecido, para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, hoje, sabbado, 13 do corrente, e por esse acto de religião, desde já se confessam gratos. 1816

Desembargador Carlos Ferreira de Souza Fernandes

A familia do desembargador SOUZA FERNANDES, convida seus amigos e os do finado para assistir á missa de trigesimo dia que, por sua alma, faz celebrar, hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro (largo da Lapa), pelo que desde já agradece.

Miguel Ferreira Guimarães

Roza Marins Guimarães e filhos, José Ferreira Guimarães e senhora, Adelina Ferreira Guimarães e filhos, Antonio das Neves Marins e familia, Antonio da Silva Marins e familia (ausentes), Emilio das Neves Marins e familia (ausentes) e Juvenal Magalhães e familia (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de seu idolatrado esposo, pae, irmão, genro, tio e cunhado, MIGUEL FERREIRA GUIMARÃES, será rezada hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario. Por este acto de religião antecipam os seus agradecimentos.

Carita

Dudú participa aos seus amigos o fallecimento de sua filhinha CARITA, e convida a todos para acompanhar os restos mortaes, partindo o feretro da E. F. Central, ás 2 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que, desde já se confessa eternamente grato, por este acto de caridade.

Rio, — 13 — 9 — 913.

Virginia Sodoma

Alice Sodoma da Fonseca e seus filhos, mandam rezar uma missa de 1º anniversario por alma de sua mãe e avó, VIRGINIA SODOMA, hoje, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, convidando seus parentes e amigos para assistirem esse acto de religião, antecipando seus agradecimentos.

Paulina Milburgem Canellos

Manoel Soares Canellos convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa do terceiro mez do fallecimento de sua esposa, PAULINA MILBURGEM CANELLOS, que será rezada, na matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 8 1/2 horas do dia 15 do corrente, mez, e desde já agradece este acto de caridade.

Dr. Luiz da Costa Chaves Faria

3º ANNIVERSARIO

Carlos Magalhães, senhora e filhos mandam rezar uma missa hoje, ás 8 horas, na egreja do Bomfim (Copacabana) por alma do seu saudoso tio dr. LUIZ DA COSTA CHAVES FARIA.

Constança Maria Alves

Raul Alves, Haydée Alves de Azevedo, seu marido João Lucio de Azevedo e filhos, Nahir Alves e sua esposa Amelia Behrends Alves, Rachel Alves, Esther Alves Corrêa, seu marido Manoel Alves Corrêa e filhos (ausentes) e Isaac Alves (ausente), agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, CONSTANÇA MARIA ALVES, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Adrião Augusto Gomes

Rosa de Lima Gomes, Beatriz Gomes, Arlindo Gomes, senhora e filhos, Fausta, Magdalena e Carlota e seu esposo (ausentes), agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado ADRIÃO AUGUSTO GOMES á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, na egreja do Bom Jesus do Calvario, hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas e por este piedoso acto de religião desde já se confessam eternamente gratos.

Paulino Ramos Barbas

Luiz de Souza Leal e senhora, Christodolindo de Moraes e senhora, Maria Barbas, Elydia de Moraes, filhas, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos do finado PAULINO RAMOS BARBAS para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar hoje, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já agradecem.

Octavio Diogenes de Vasconcellos

PRATICANTE DOS CORREIOS, FALLECIDO NO DESASTRE DA SERRA

Maria Candida de Vasconcellos e seus filhos, Raul Athos de Vasconcellos e familia, Heraldo Pompeia de Vasconcellos e familia, Luiz José de Vasconcellos e familia, Carolina de Vasconcellos (ausente), Estevam Rabello e familia, dr. Symphronio Cardoso (ausente), Luiz Clapp e familia, profundamente penhorados a todas as pessoas que se associaram á sua dôr pela irreparavel perda de seu querido, desditoso e sempre lembrado filho, irmão, genro, tio, cunhado, sobrinho e primo OCTAVIO DIOGENES DE VASCONCELLOS convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada, na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas. Por esse acto de religião se confessam gratos.

Tenente-coronel Manoel Joaquim Machado

Alexandrina Machado, Maria Manoela Laura Lima, José Nadir, Manoel Antonio e Laura Neves agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de setimo dia, rezada por alma de seu idolatrado esposo, pae e genro tenente-coronel MANOEL JOAQUIM MACHADO, e de novo convidam a assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma do mesmo, mandam rezar hoje, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cruz dos Militares.

Engenheiro José dos Reis da Silva Pereira

VARGEM ALEGRE

(*30º dia de seu fallecimento*)

Maria Clementina da Costa Pereira, seus filhos, nóra, genro e filha, Bernardo José da Costa e Maria Rita de Moraes Costa, dr. Carlos de Moraes Costa, Antonio G. de Moraes Costa, esposa e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar, por alma de seu prantеado esposo, pae, sogro, avô, genro, cunhado e tio, ENGENHEIRO JOSÉ DOS REIS DA SILVA PEREIRA, no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, aqui, na capella de S. José. Agradecem a todos que comparecerem a esse piedoso acto.

José Antonio Ferreira Barbosa

José Ferreira Barbosa, esposa e filhos e parentes do finado JOSÉ ANTONIO FERREIRA BARBOSA agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada e de novo as convidam para assistir á missa, que será rezada na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, hoje, sabbado, 13 do corrente, e desde já se confessam gratos.

CASA SAROLDI

(Officina de marmorista). RUA GENERAL POLYDORO 278 (Botafogo). A maior perfeição em trabalhos para cemiterios. 2951

BORDADOS — Nova fabrica especialista; largo de S. Francisco n. 36, sobrado.

CHAPAS para gramophones por mais estragadas e usadas que estejam, ficam completamente novas e com a voz renovada, com o Koki. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

CARTOMANTE — Uma, habilitada, prediz o presente e o futuro. Rua Cardoso n. 241, estação do Meyer.

COMPRA-SE um troly, charrete ou outro carro pequeno, usado, mas que possa ainda trabalhar; quem tiver annuncie por esta folha.

CASAMENTOS e naturalizações: o tratado dos papeis convem a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214.

CARTOMANTE, média vidente, trata de doentes e mais trabalhos para o bem, pelo systema italiano e africano; na rua Cabuçu' n. 59, casa 5. Esta rua é entre Meyer e Engenho Novo.

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos e descobre qualquer segredo; da rua do Lavradio n. 143, entrada pelo corredor. 5599

COMMODOS — Alugam-se uma grande sala de frente e quartos bem mobilados, com todo o conforto, em casa de familia, a preço modico, para casaes e cavalheiros de tratamento; na rua do Riachuelo n. 202, sobrado, telephone n. 4.981.

COMPRA-SE uma casa nova até 5:000$, negocio sério e directo, Cidade Nova. Proposta á caixa do Correio n. 565 — X. A.

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 4314, desta casa. 1055

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante de Portugal e do Brasil, consagrada pelo povo como a mais perita, tem tanta confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem em sciencias occultas, mediuns, clarividentes e espiritas astrologas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança e familia de respeito; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado.

CORAÇÕES CARIDOSOS — Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

CASAMENTO civil e religioso, por difficil que seja, preço commodo; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado. 1506

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela de n. 4936, desta casa.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua Uruguayana n. 128, sobrado. Alfaiataria Gentile.

COBRANÇAS amigaveis e judiciaes, despejos, escripturas, contratos e impostos na Prefeitura e Thesouro.
CASAMENTOS — Civil e religioso, habilitações de montepios e naturalizações.
CERTIDÕES de registro de nascimento, "habeas-corpus", etc., tratam-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com os srs. A. Barbosa e C. Campos.

COMPRA-SE uma casa nos suburbios, do Encantado para baixo, até 9:000$ e que tenha duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., e quintal; tratar com O. L. P., á rua Manoel Victorino n. 269 — Encantado. 2283

CHARRETE, vende-se uma de duas rodas, com tolda, em bom uso; na rua do Riachuelo n. 366. 1220

CACHORRO Fox-Terrier: desappareceu da rua do Mattoso n. 97, no domingo ultimo, com a cauda e as orelhas cortadas e tem uma verruga num dos quartos, é branco, pequeno, com manchas pretas, falta de dentes na frente. Quem o encontrar e levar á rua acima ou indicar onde está, muito se agradecerá, além de se remunerar.

COMMODOS — Alugam-se magnificos commodos para pequenas familias e cavalheiros em uma casa totalmente nova e bem arejada, com esplendida vista para o mar, á rua Tavares Bastos n. 67.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 26. 1484

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 26. 1485

COMPRAM-SE dois predios para moradia, um na Cidade Nova até 8:000$ e outro em qualquer rua do Meyer para baixo, até 8:000$, ruas que sejam em centro de terreno. Cartas á rua da Alfandega n. 130, sobrado, a A. P.

CASAMENTOS — O procurador pela Camara Ecclesiastica A. Pinheiro; trata no civil e religioso, Alfandega n. 130, sobrado, das 10 ás 5.

COMPRA-SE um predio no bairro de Botafogo, até 18:000$000. Cartas á rua da Alfandega n. 130, sobrado, das 11 ás 5, com o sr. A. P.

CASAS vasias, no Engenho Velho; informações á rua Affonso Penna numero 187. 1219

DESEJA impedir que os seus cabellos embranqueçam use a Mila, brilhantina concreta com petroleo. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

DA'-SE com licença por 150$ ou a prestações, uma magnifica bicycletta Gritzner; para ver e tratar á rua Paysandu' numero 123 — Cattete. 1590

DA'-SE um logar de feitor a quem se apresentar com uma turma de 30 trabalhadores na séde do Districto Sul de Esgotos em Nictheroy. Pagamento por quinzena: 3$500 a 4$ diarios aos trabalhadores.

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do dr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DIAS & MOYSES — Rua Barbara Alvarenga n. 14, antiga Leopoldina — Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela de n. 42107, desta casa. 1252

ENSINA-SE a ler e escrever em dois mezes, por methodo facil e comprehensivel. Preços modicos. Rua de S. Christovão n. 431, sobrado.

ESCRIPTORIOS — Alugam-se muito bons, com direito a limpeza e no telephone. Rua General Camara n. 306, sobrado.

ESCOLAS SUPERIORES — No Curso Propedeutico, á rua 1º de Março n. 103. Todos os preparatorios por 30$ mensaes. Ambos os sexos.

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem á mesa e á domicilio, á rua do Cattete, 104, Sabina de Andrade Pertence.

GONORRHEAS — Cura radical — Informações com o sr. Leoni, á rua Visconde de Sapucahy n. 167 — Pharmacia.

GASTANDO POUCO limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada lata custa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

GIGANTE, planta do Ceará, cura radicalmente a impotencia; rua dos Andradas, esquina da rua Floriano Peixoto 42. Preço 5$000.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58.

C

IMPRESSOR — Precisa-se de um, habilitado, a trabalhar em machina grande e pequena. Rua Visconde de Itauna numero 33.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

JOSE' MARIA RODRIGUES MAGRO. O seu pae o procura M. R. M., quem delle souber, informações por favor á rua dos Cajueiros n. 88 — Rio de Janeiro.

J. CAHEN — Perdeu-se a cautela de n. 74123, rua Silva Jardim n. 3.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 70604, desta casa.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 7412, desta casa.

LIVROS BARATOS: collegiaes e de outros variados assumptos, á venda na Livraria Martins, rua General Camara numero 345, proximo á Prefeitura Municipal.

LECCIONA-SE portuguez, francez, mathematica e geographia; rua de São Christovão n. 418. Póde ir á casa do alumno. Prof. Honorio. 2639

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, são curadas radicalmente com o CHIMOGENO, producto infallivel experimentado e garantido. Vende-se á rua Uruguayana numero 66.

MARIA RITA DA SILVA, filha de Francisco Garcia da Rosa, e Delphina Rosa de Jesus, deseja saber noticias de seus irmãos, e pede-lhes procural-a á rua de S. João n. 218, moderno e 74 antigo, em Nictheroy.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

MME. ANNA ARDOVINO, parteira, formada, attende a chamados; na rua do Rezende n. 162, sobrado. Não tem placa. 1091

NÃO só impede a cárie como fal-a estacionar "A Givasan", pasta dentifricia. Na Perfumaria A' Garrafa Grande; rua Uruguayana 66.

O EMPREGADO da Companhia União Barcas de Aguas, pede o favor de darem informações de duas senhoras que vieram de Aracajú no dia 1º a bordo do vapor "Aymoré", da Companhia Lloyd Brasileiro. Praia de S. Christovão n. 72 — José Cabo Verde.

OFFERECE-SE uma moça morena para cozinheira ou arrumadeira, casa de pouca familia e séria. Pretende dormir fóra; rua de S. Pedro n. 315. 1078

OFFERECE-SE um carpinteiro, entendendo tambem lustrar; rua Visconde de Sapucahy n. 371, loja. 1457

OS collarinhos, punhos, camisas etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

OFFERECE-SE uma senhora para guarda-roupeira ou arrumadeira, para pensão ou hotel, para dama de companhia ou par governante, entende bem de costura, trabalhos de agulha, flores, desenho e pintura, etc.; quem precisar é favor de vir á rua dos Arcos n. 31, sobrado, com mme. Vianna. 1272

OFFERECE-SE um fundidor, para trabalhar para fóra, daqui da cidade, trabalha muito barato, a calibre e sem modelos; para tratar na rua General Bento Gonçalves n. 16, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE M. Gutton, fait des traductions pour bon portuguais, á loisir, á rua Silva Jardim, 17.

PRECISA-SE isto é vende-se colchões camas, cadeiras, malas e paina de seda na rua Barroso n. 52, Copacabana.

PRECISA-SE vender allisyl o melhor preparado para alisar cabello por mais encarapinhado que seja, Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59, preço 2$000.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$ R. de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE em casa de familia, de roupa para lavar e engommar com perfeição. Ladeira da Gloria n. 17.

PRECISA-SE falar para negocios de seu interesse, com o sr. Antonio Bento, portuguez, da freguezia de Lessa do Balio, logar de Gondivai, conselho de Mattosinhos, que esteve ou está em Valença; E. do Rio. Dirija-se á rua General Polydoro n. 51, para entender-se com Albino de Almeida.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. Não confundir com outras casas.

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande". Tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obolo de caridade para si e a sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PERDEU-SE a cautela de n. 56947, de 1913, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 1360

PENSÃO VELLOSO exclusivamente familiar, aluga bons quartos para casal de 300$ a 400$. Fornece comida a domicilio. Rua Marquez de Abrantes n. 92 — Botafogo.

PADRE allemão, formado bacharel em letras na Allemanha offerece-se para ensinar a lingua allemã, latina e grega, theorica e praticamente. Offertas nesta folha, com as letras M. S.

PELO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos e tendo se aggravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem levantar-se da cama, por isso vem pedir ás almas bemfazejas uma esmola para ajudar seu tratamento, acceitando tudo: alimento, roupas, um vintem que seja, tudo póde ser entregue nesta redacção, que generosamente se presta a receber; que Deus recompense a todos.

PELO AMOR DE DEUS — Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva, cêga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro de numero 361.733, da série 3ª. 1588

PHARMACIA — Precisa-se de um pratico; rua Vinte e Quatro de Maio numero 28, estação do Rocha.

PIANOS — Compram-se de meio armario paga-se bem, de qualquer autor. Cartas nesta redacção, com o nome Ferreira.

PROFESSORA diplomada, ensina musica solfejo, piano e canto. Systema Instituto de Musica. Em tres mezes tocam algumas musicas. Frei Caneca, 75. 1068

PERDEU-SE a caderneta n. 277.806, pertencente ao alumno da Escola Quinze de Novembro, de nome Felizardo Doring.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PREDIO A COMPRAR — Deseja-se um, no centro até cem contos, e outro com tres quartos em arrabalde, até oito contos. Procurar Laurence, da 1 ás 4, rua da Assembléa n. 45, sobrado. 1087

PRIVILEGIOS — Tiram-se com brevidade; na rua da Assembléa n. 95, 2º andar.

PHARMACIA — Vende-se uma, bem afreguezada e bem localisada; trata-se na rua Aristides Lobo 86.

PENSÃO A GOSTO DO FREGUEZ — Familia fornece por 60$ 80$ e 100$. Rua Christovão Colombo, 30 (VII), Cattete.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, tudo de 1ª ordem, farta e variada, e acceitam-se pensionistas á mesa, Avenida Mem de Sá 144, sobrado.

PRIVILEGIOS e REGISTRO DE MARCAS, obtêm-se com J. Gumarães, á rua do Rosario n. 146, 1º andar. Telephone 3.797.

PENSÃO — TRIVIAL VARIADO — Dá-se a domicilio. Rua Viscondessa Pirassinunga n. 59 — Estacio de Sá.

PERDEU-SE a cautela de n. 52317, do anno de 1913 — Joaquim do Amaral Vieira. 1231

QUEM precisar de uma ama de leite dirija carta para a rua Major Albino numero 8 — Villa Nova — Realengo.

A

PRECISA-SE de um socio com o capital de um a dois contos, para montar olaria, em bom logar; informa o sr. Silva, rua Engenho de Dentro n. 135.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela de numero 34.448, desta casa. 1030

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela de numero 32477, desta casa. 1061

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

TRASPASSA-SE uma confeitaria, no Realengo; Estrada Real n. 128-B; trata-se com o dono, na mesma. 9995

TRASPASSA-SE um bom botequim e bilhares, tem contrato por sete annos, não paga aluguel porque sobreloca; informa-se á rua Acre 49, com o sr. Santos, até á 1 hora da tarde.

TRASPASSA-SE uma pensão, completa e cheia de pensionistas, todos decentes, tem contrato de 5 annos, e é situada ao centro; na rua Senador Dantas; para mais informações na mesma rua n. 45

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, é de esquina, faz regular negocio; informa-se á rua Marquez de Pombal n. 3.

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, com oito quartos, propria para uma pensão, por 2:500$, na rua do Areal n. 47.

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande loja com dois negocios, fazendo bom negocio e são: um botequim e uma quitanda num dos melhores pontos de Villa Isabel. Traspassam-se juntos ou separados. O motivo é o dono ter de se retirar; trata-se na rua Barão de S. Francisco Filho n. 259, proximo á praça Sete de Março.

TERRENO — Vende-se um, no Ipanema, 20X80, bem localisado. Tratar com Luiz Tavares, na Pagadoria da E. F. C. B.

TRASPASSA-SE a casa de seccos e molhados da rua de S. Januario n. 48, em S. Christovão. Aluguel barato, é bom ponto par negocio. 1234

UMA pobre viuva Avelina Maria Flores tendo ficado viuva com tres filhos menores, tendo um de quatro annos, outro de dezoito mezes e outro de 4, ficando sem recurso algum, para os manter, pede ás pessoas caridosas que a queiram auxiliar em qualquer cousa para o sustento de seus pobres filhinhos, nos bons paes caso queiram soccorrer pódem entregar á rua Visconde de Sapucahy n. 121, ou então peço para entregar na redacção com as iniciaes A. M. F.

UMA moça pobre, estando atacada de anemia profunda, não podendo trabalhar sem meios para o seu sustento e pagamento do commodo em que mora, pede ás pessoas bemfazejas para dar-lhe suas esmolas, que Deus as compensará, tudo póde ser entregue na redacção desta folha, que generosamente recebe.

UMA mãe que procura um filho João de Araujo Costa, ex-praça do Exercito, expulso no dia 2 de setembro de 1912, do 5º batalhão da 1ª companhia do 2º regimento, na Villa Militar até hoje desapparecido. Pede-se, por favor a quem delle souber noticias avisar sua mãe; na rua Pereira de Figueiredo n. 81, Rio das Pedras, suburbios, pois lhe ficará muito grata.

UMA familia portugueza que vae fixar residencia em Lisboa, encarrega-se de naquella capital, cuidar da educação de meninas, que serão tratadas com todo o carinho e conforto. Para informações: L. Moraes, rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio de Janeiro.

UMA pianista acceita tocar em cinematographo ou casa de respeito, acceita alumnas; na rua da Lapa n. 21, 1º andar. 1266

VENDE-SE uma machina de escrever, quasi nova, preço de occasião; trata-se com o sr. Murray, "Jornal do Commercio", 1º andar. 1222

VENDE-SE a $240 e $280 a peça de papel pintado, para forração de casas; rua do Hospicio n. 190, casa de Araujo Silva. 3120

VENDE-SE por 400$ um piano, de Gibson; das 4 horas da tarde em deante, rua S. Paulo n. 49. 1236

VENDE-SE uma bonita cama, para casal, cor de canella, com enxergão de madeira, por 22$; rua Colina n. 64, Estacio de Sá. 1224

VENDEM-SE: trilhos para linha, postes e construcções; vigas de ferro; madeira de lei, em taboados, cossoeiras e caibros; locomoveis de 2 a 14 cavallos; motores a vapor e caldeiras, de 3 a 200 cavallos; motores electricos, de fabricantes inglezes, de 1 a 100 cavallos; bombas centrifugas, rotativas, duplex e triplex; prensas hydraulicas, turbinas centrifugas; dynamos; machinas de furar ferro; ventiladores; compressores de ar; moinhos conjugados com motor electrico; machinas para tijolos e telhas; bigornas; apparelhos telephonicos; correias inglezas; eixos; mancaes; polias, accessorios para vapor e encanamentos; burrinhos e injectores, etc. etc. Preços de grande reducção e sem competencia. Telephone 2.625. Casa de Machinas de Augusto Lewin, rua Primeiro de Março n. 109.

VENDE-SE uma grande olaria, com optimo barro, carros de bois, fornos e etc.; informa-se á r. da America n. 74.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir [illegible] de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE [illegible] D. Clara, a beneficiaria da caridade da rua Alegria n. 23.

VENDE-SE um piano, proprio para estudo, muito barato; na rua [illegible] n. 81, antiga D. Bibiana, Fabrica das Chitas. 1498

VENDEM-SE [illegible] S. Christovão. Telephone 1438, Villa. 1497

VENDEM-SE balaustres para galerias [illegible] Fabrica Brasil, rua da Esperança n. 9, São Christovão. Telephone 1438, Villa.

VENDEM-SE um carro para entrega de [illegible] rua do Mattoso n. 130, fundos.

VENDEM-SE uma carrocinha de sorvete, em perfeito estado; [illegible] 1482

VENDEM-SE um armario, um etagère, uma mesa redonda, uma cadeira de balanço e outros moveis, usados; na rua Miguel de Frias n. 66, Catumby. 1481

VENDEM-SE tres machinas photographicas [illegible] tudo barato; na rua S. Francisco Xavier numero 717. 1452

VENDE-SE por 45$ uma machina de costura, Singer [illegible]

VENDEM-SE telhas de canal, usadas; [illegible]

VENDE-SE uma cocheirinha, raça [illegible] com 5 mezes de edade, é bonita, boa para vigia; na rua D. Anna Nery 490, 1º casa. 1439

VENDE-SE um botequim, bem afreguezado, na rua Santo Christo dos Milagres n. 185.

VENDE-SE um piano bonito e de bom autor francez, barato; ver á rua do Hospicio n. 210, loja de lampeões.

VENDEM-SE balaustres para escadas a 600 réis; na Fabrica Brasil, rua da Esperança n. 9, S. Christovão. Telephone 1438, Villa.

VENDE-SE, com licença, por 1:500$000, a dinheiro ou qualquer prestação mensal, uma magnifica bicycletta Gritzner, dando meia corrida; ver e tratar á r. Paysandú n. 123, Cattete.

X

VENDE-SE uma boa espingarda, calibre 16, propria para polvora branca; na rua do Areal n. 1 (barbeiro).

VENDE-SE um bom piano francez, corpo de aço, por 450$; na rua do Livramento n. 91.

VENDE-SE um esplendido piano, garantido, grande formato, muito em conta; na avenida Mem de Sá n. 34, loja de moveis. 1401

VENDEM-SE [illegible] rua Regeneração n. 129, Bomsucesso. 1396

VENDEM-SE bemfeitorias [illegible] Sapé; procurar na rua de Santa Izabel, estação da Esperança, a 5 minutos da estação.

VENDEM-SE um dormitorio de peroba [illegible] por preço razoavel; na rua Paula Silva n. 29, S. Christovão.

VENDEM-SE um bandolim completamente novo; na rua S. Luiz n. 23.

VENDEM-SE duas grandes banheiras de ferro esmaltado, em bom uso; para ver e tratar á rua do Senado n. 325, loja.

VENDE-SE [illegible] S. Paulo 49 (Sampaio).

VENDE-SE ou aluga-se, barateamente, um bom piano [illegible]

VENDEM-SE para fazendas ou qualquer negocio [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE ou aluga-se um montado Cinema, que está trabalhando. Aluguel, 180$000, com todos os pertences [illegible] Contrato de 3 ou 5 annos; o melhor ponto [illegible] informação n. [illegible] Hospicio n. 158.

VENDE-SE um banco de carpinteiro, com duas prensas; informa-se á rua [illegible] das 7 ás 10 da tarde, com Antonio [illegible] da Silva.

VENDEM-SE moveis novos e usados [illegible]

VENDEM-SE [illegible]

VENDE-SE duas vaccas dando leite [illegible] estação da Mangueira.

VENDEM-SE na rua Haddock Lobo 38, nesta demolição, telhas francezas [illegible]

VENDE-SE o "GNOTUS", o maravilhoso especifico que cura Uremia — Calculos nos rins — Eczemas de urina [illegible] Cura radical. Em todas as pharmacias. Deposito, rua da Alfandega n. 73 — Rio.

VENDEM-SE flo[illegible], imitação a biscuit [illegible]

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão [illegible]

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, o livro do dr. [illegible] Machado [illegible]

VENDEM-SE joias e relogios a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias numero 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

A

VENDE-SE um deposito de leite, fazendo bom negocio, com todos os requisitos hygienicos e municipaes [illegible] Senador Euzebio n. 47 A.

VENDE-SE toda a mobilia da casa perfeita e completa, por preço barato, e entrega-se até o dia 20 do corrente mez, quando a familia se retira para a Europa; vê-se e trata-se á r. Senador Euzebio n. 102, sob.

VENDEM-SE uma machina photographica [illegible] Nictheroy. 1214

VENDE-SE um violino, com arco e caixa, barato; na rua da Carioca n. 14. 1287

VENDE-SE por 15$ uma rama de machina [illegible] S. Paulo n. 49 (Sampaio). 1238

VENDEM-SE muitos coupons do "Jornal do Brasil" e da Perseverança [illegible] 1325

VENDEM-SE uma cabra de qualidade, dando [illegible] 1319

VENDE-SE um bom piano de cauda [illegible]

VENDEM-SE duas cabras com quatro cabritos [illegible]

VENDEM-SE flores [illegible] Prudente de Moraes n. 54. 1292

VENDEM-SE duas armações [illegible]

VENDEM-SE telhas e materiaes da demolição da rua do Hospicio n. 174; tratar no mesmo.

VENDE-SE [illegible]

VENDEM-SE vinhos [illegible] rua Santa Rita n. 2 [illegible]

VENDEM-SE madeiras serradas, para marceneiro e carpinteiro [illegible] J. Fernandes Soares & C.

Bilz — Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Telep. 143. Caixa postal 244.

Consultas gratis — "A Pharmacia Freitas" á Avenida Passos, 106 previne ao publico que no predio [illegible] consultorio medico [illegible] GRATUITAMENTE por medicos especialistas [illegible] até 5 horas da tarde.

Gonorrhéas — complicações — Cura radical — Dr. João Abreu — Rua de S. Pedro n. 41, das 8 ás 4 horas.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente [illegible] garantidos [illegible] das 9 da manhã ás 9 da noite [illegible]

ANEMIL E ANEMIOL

O ANEMIL TOSTES, "uncinaricida", é o especifico da "opilação" e das "anemias" em geral. O ANEMIOL TOSTES é prodigioso gerador de sangue, força e vigor — é o rei dos tonicos. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61, Rio. 1615

Terrenos em Icaraby —

Vendem-se areas para construcção, na rua Vera Cruz. Trata-se até meio-dia na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 39.

JUREMA — Reappareceu, este tonico sem rival, premiado com medalha de prata na «Exposição Nacional» de 1908. Efficaz para o crescimento do cabello, evita a sua queda e extingue a caspa. Vende-se á rua 7 de Setembro n. 127, rua do Theatro n. 25 e nas principaes perfumarias. — Vidro 3$000.

PROFESSORA Ensina portuguez, francez e piano; rua Silveira Martins 149. Cattete.

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38 — Telephone 3-265.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227.

Dr. Valmore Magalhães Tratamento das doenças de mulheres e creanças. Applica o 606 no consultorio e mercurilisação indolor. Rua Uruguayana, 121, sobrado. Das 2 ás 4 da tarde.

Professor allemão, formado, bacharel em letras, na Allemanha, se offerece para ensinar a lingua allemã, latina e grega, theorica e praticamente. Ofefrtas nesta folha com as letras M. S.

DENTISTA Saint-Clair Senna especialista em extracções completamente sem dôr, dentaduras sem chapa e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços reduzidos e em prestações; das 8 da manhã, ás 8 da noite na rua Marechal Floriano n. 41, proximo á rua dos Andradas.

Dr. Góes Filho Medico operador, cirurgião da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral. Especialista nas molestias da urethra, bexiga, rins, etc. Estreitamento da urethra, hydrocele, hernias, cura radical da *blenorrhagia*. Rua Uruguayana 3, das 3 1/2 ás 5 1/2. Telephone 1.555.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

M

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

CURA RADICAL — das GONORRHEAS, ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura.
Consultas: — Das 10 ás 12 e das 5 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

PARTEIRA — Mme. Tavera Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

GONORRHÉA e suas complicações, cura radical e garantida; das 7 1/2 ás 5 1/2. Laboratorio Chimico de Analyse; rua do Hospicio n. 80, sobrado.

Impotencia Neurasthenias e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.
Este elixir, póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, strychnina, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.
Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos n. 106, e Uruguayana ns. 140 e 35. Rio.
Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto — Nictheroy, Rua da Conceição n. 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 5$000.

Mme. Vaguimar Lanzony
Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

Externato Minerva--
Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

AO PUBLICO A "Empreza Luzitana", a bem de seu nome participa ao publico que nada tem com a extincta "Empreza Americana". A "Empreza Luzitana", inaugurada a 3 do corrente mez communica ao publico que tem sempre toda a especie de empregados ou empregadas para serviços domesticos. "Empresa Luzitana". Rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, sobrado. Telephone norte n. 440.

"Uma Constipação de peito desprezada leva á Tuberculose".

TOSSES REBELDES
BRONCHITES
CATARRHOS
EMPHYSEMA
ASTHMA
são **verdadeiramente curados** pelo
XAROPE FAMEL
que dá bons resultados nos casos em que os outros remedios fracassam.
Adoptado por todos os medicos e hospitaes do mundo.
Tem obtido as mais altas Recompensas.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.
VENDA POR JUNTO: P. FAMEL, 20-22, r. des Orteaux, Paris.

DR. ED. MEIRELLES
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do rectum pela electricidade. Applica o "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

DR. UBALDO VEIGA, ausente desta Capital a serviços de sua profissão, deixou seu consultorio entregue á direcção do Dr. Heitor Carrilho — Avenida Passos, 106 sobrado.

HOMOEOPATHIA Prefiram a Cruzeiro do Sul" que é a usada e garantida por todos. Deposito Geral — Rua da Constituição n. 20.

Constipações A "Influenzina Cruzeiro", cura em poucos dias. Pharmacia Homœopathia Cruzeiro do Sul. Rua da Constituição n. 20.

Molestias dos olhos. — Dr. Mario Góes, especialista, assistente da Faculdade de Medicina e Santa Casa de Misericordia, rua da Assembléa n. 85, da 1 ás 2 1/2.

B

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

25$000 Um apparelho para chá e café, 30 peças, com dourados e fina pintura, no grande barateiro da rua Senador Euzebio, 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

23$000 Um lindo apparelho para *toilette*, com 7 peças, meia porcelana legitima; panellas, ferro CLARK, kilo, $900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160— Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.
EM FRENTE AO JARDIM

11$000 Um fino apparelho de "toilette", com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho. Porta larga.
EM FRENTE AO JARDIM

BASTA!
Diz o illustre operador e clinico dr. Ferreira Velloso, que, para curar a syphilis em geral, basta usar com assiduidade o poderoso regenerador da humanidade, *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira.
(Firma reconhecida.)
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.
Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa postal 66.
Deposito geral e casa filial—Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16 — Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4152.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o MENSAGEIRO DA FORTUNA N. 5 que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O MENSAGEIRO DA FORTUNA é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo, ao sr. ARISTOTELES ITALIA — RUA LAVRADIO, 133, CASA 10 — CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

MOVEIS — Compram-se, alugam-se e vendem-se na Intermediaria, rua do Cattete ns. 29 e 230. Teleph. 557.

MOLESTIAS DOS OLHOS Dr. Moira do Vasconcellos—Especialista; é encontrado diariamente em seu consultorio, á rua Assembléa 85, das 2 1/2 ás 4 horas.

Pecego, Pera, Apricot da California Lata de kilo 1$600, fructas em calda, Paulista, lata $700, Geléa Pesqueira 1$000, dita de marmello, lata de 1 kilo 1$700; Cajú de Pernambuco lata $500; Laranja em calda lata de kilo 1$600; Goiabada de Campos, lata de 1 kilo 1$000; Laranjada kilo 1$100; Pecegada Paulista lata de 1 kilo 1$100; Bananada lata de 1 kilo 1$100; Marmelata de 1 kilo 1$200; Araçá 1$200; Goiabada Pesqueira 1$200; biscoitos Maria kilo 1$200; amendôas coberta kilo 1$000; petit-pois fino, 1$000; Palo B. Gomes kilo 4$400; azeitonas lata $660; Goiabada caixa com 5 kilos 5$000; presunto mineiro kilo 3$000; manteiga especial Rio do Testo kilo 2$900 e um completo sortimento de conservas molhados finos, cereaes, etc., por preços relativamente baratos; entrega-se á domicilio. Casa Confiança. Telephone, 522, rua do Espirito Santo n. 45.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

DINHEIRO a prestações mensaes sob alugueis de predios, empresta-se na rua Camerino n. 99.

PAPEIS velhos, jornaes, revistas, livros usados e toda qualquer qualidade de papel inservivel, compra-se e paga-se bem, á rua Silva Jardim n. 29, perto do Largo do Rocio.

AVACCALHOU - SE
O tango da moda! O grande successo da época!!! Creação de P. Valentim. Casa Arthur Napoleão. 1468

CADEIRAS usadas, espelhos, armações, balcões, mesas de marmore, para botequim e hotel, louças, copos, vitrines, etc. Praça da Republica n. 73, casa Incyclopedica.

Espirita Somnambulo
Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

DINHEIRO Emprega-se sob hypothecas de predios; centro da cidade, arrabaldes e suburbios, juros modicos, rua do Ouvidor, 108, sobrado, sala 5, com Jorge Sayé.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS; OUVIDO, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

Gonorrhéa, "A Thuyaeina Cruzeiro", novo medicamento homœopathico em granulos, cura rapidamente em poucos dias, não tem dieta. Pharmacia Cruzeiro do Sul, Rua da Constituição n. 20.

MANEQUINS, Para senhoras; não comprem ser ter visitado a casa Silva, rua Uruguayana n. 56.

ESPELHOS de diversos tamanhos proprios para alfaiates, costureiras, barbeiros, etc. e outros moveis que se vende por qualquer preço. Praça da Republica n. 73.

DORMITORIO para quarto, de imbuyá, com 6 peças; vêr e tratar na praça da Republica n. 73.

Alvaro e Americo de Azevedo

Ambos filhos do finado dr. Manoel Felizardo de Azevedo, e vindos para para cá em 1885, são rogados, por interesse de familia, a darem, com urgencia, noticias suas á rua S. Francisco Xavier n. 848.

Acção entre amigos

A rifa do piano Pleyel que se ia extrahir a 15 de setembro fica transferida para 30 de outubro.

Troly-charrete ou carro pequeno

Quem annunciou queira procurar por Juca nas cocheiras do Collegio Militar. Elegante charrete com arreios para um animal.

Encarregado de avenida

Um moço de respeito offerece os seus serviços, com muita pratica, sabe ler e faz qualquer installação; para mais informações com o sr. Moreira, á rua Gonçalves Dias n. 82, sobrado, 2º andar.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia em Nictheroy; trata-se com o sr. Lopes na pharmacia Orlando Rangel.

ELECTRICISTAS

Procisam-se immediatamente alguns electricistas habilitados. Rua do Hospicio n. 59 "A. E. G.", Companhia Sul Americana de Electricidade.

Drogaria: CARLOS CRUZ & Cia. — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, do L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bollides, as dores nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.
Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias.
AGENTES

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Agua fria sem gelo

M. J. Gonçalves, participa as exmas. familias, que já chegaram os filtros e talhas refrigerantes, unicos que conservam a agua sempre fria, mesmo no maior calor, marca registrada. Deposito: praça do Mercado ns. 107 e 109, Capital Federal.

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo em qualquer cidade em que residam; o lucro é certo, e compensador. Escrevam a B. Macobedo, rua S. Pedro n. 185, Rio de Janeiro.

Pensão Brasileira

Reformada e a 20 minutos da cidade, com optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; á rua Haddock Lobo n. 123. Telephone, Villa, 1.716. Rio de Janeiro.

PREMIO GRATUITO aos leitores do *Correio da Manhã*
Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 21 do corrente á Perseverança Internacional «Avenida Rio Branco» 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Predial cujo proximo sorteio é no 1º de outubro proximo futuro.

Moveis a prestações!!!
Ou a dinheiro, a preços da fabrica, *Casa Veiga* — Senador Euzebio 222.

AVISO

Avisa-se a população desta capital e a do interior que a melhor casa de confeitarias é a da
RUA S. JOSE' N. 81
A FIDALGA — Preços razoaveis e marcados na carta.

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala para escriptorio; trata-se na Alfaiataria do Povo, Largo da Carioca n. 24.

OVOS

de legitimas gallinhas "Leghorn", 6$000 a duzia, no Aviario da rua Zeferina n. 18, Meyer, e á rua do Ouvidor n. 26, 1º. 1250

Bibliotheca romantica

Recebem-se assignaturas para leitura de *romances*, a 3$000; entregues a domicilio em zona urbana, 5$000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo. Rua da Carioca 38, sobrado, telephone numero 4.615. 1004

Importante descoberta

EFFEITO SEGURO E GARANTIDO
Allisyl, maravilhoso oleo preparado especialmente para alisar o cabello por mais encarapinhado que seja, não se conhecendo até as pessoas de côr pelo cabello. Vende-se em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Deposito, J. Rodrigues & C. Gonçalves Dias, 59.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 137, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Homoeopathia pelo systema do dr. Bruchner

Cura radical das hemorrhoidas. Evita-se a gravidez e faz-se conceber pelo systema Bruchner. Dr. Nunes, Travessa Flora 12, 1º andar, das 4 1/2 ás 7 da noite. Tel. 3.440. — Attende a chamados.

Theatro em Petropolis

Acha-se em construcção um bonito e moderno theatro, com todo o conforto, 30 camarotes, 900 cadeiras, 600 geraes, o qual deve ficar concluido em dezembro proximo. Recebem-se propostas para o arrendamento por contrato. Casa Xavier, Petropolis.

AULA DE CÓRTE

12 lições, 30$, systema de Paris; rua Barão de Ubá 24 A, casa n. XIII.

Borges & Irmão—Banqueiros—Porto-Lisboa

Abrem brevemente nesta capital a sua agencia para operações bancarias na rua da Alfandega n. 24.

LÃ PARA BORDAR

A Casa Seleeta, rua Gonçalves Dias 56, vende lã para bordar, kilo, 16$000 preço sem competidor, seda para bordar, meada, 150 réis, novello 600 réis

CASA

Aluga-se o excellente sobrado da rua Miguel de Frias n. 68, completamente pintado de novo a oleo, forrado de papel, illuminado a luz electrica e a gaz, com accommodações para numerosa familia, por preço razoavel. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 557.

DENTISTA

Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Gabinete installado com os mais aperfeiçoados apparelhos electricos e reunindo todos os requisitos da hygiene moderna. Cura radical das nevralgias faciaes, kystos radiculares, fistulas, abcessos, pyorrhéa peridentaria etc. Colloca dentes artificiaes das melhores qualidades e imitando perfeitamente os naturaes. Trabalhos garantidos, preços razoaveis.
Consultorio, rua da Quitanda 48.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 11, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 88

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA. Orchestra, sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

HOJE 13 de setembro de 1913 HOJE

TRES SESSÕES TRES

A's 7 1/2, ás 9 e ás 10 1/2 da noite

MEIO CENTENARIO!

A Gata Borralheira

Mise-en-scene luxuosa de Alfredo Miranda

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante. Segunda-feira — A revista A ENCRENCA!, original de Francisco Marques, musica de Costa Junior.

Amanhã — Ultimas representações da A GATA BORRALHEIRA. Matinée ás 2 1/2 da tarde

---

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE — Imponente e arrebatador programma — HOJE

O FANTASMA

(Policiaes e malfeitores)

Segunda série da maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial «FANTASMAS».

Enumerar as multiplas aventuras do presente «film» é tarefa a que nos furtamos, affirmando apenas que «FANTASMA» é um drama, cuja importantissima urdidura deixará o publico perplexo, diante da coragem e dos esforços da bandido de casaca e do detective que quer entregal-o á policia. Sensação! O inegualavel obra da renomada fabrica Gaumont, com 2.000 metros, em 4 extensas partes.

A CARABINA DA MORTE — Estupenda creação dramatica, versada sobre a vida intima de artistas, entre bastidores. Grandioso favor da incomparavel fabrica Pathé Frères, com 1.600 metros em tres longas partes.

Como extra na matinée — Pathé Jornal — Ultimo numero.

Segunda-feira — LA MORSURA — Imponente drama de Pathé Frères, em 3 partes. O SEGREDO DO ANEL — Grande romance de aventuras do Cines, em 2 partes. FASCINAÇÃO DA INNOCENCIA — Soberba peça dramatica de Pasquali, em 2 actos.

CIRCO AMERICA

Rua do Jardim Botanico

Companhia Equestre de gymnastica e athracções

Empreza ADELINO MOTTA

HOJE! HOJE!

Despedida do extraordinario Elephante TOPSY

Unico no mundo (Já bem ensinado!) Unica exhibição do ELEPHANTE e do MACACO SABIO

Amanhã — Estréa do campeão mundial de Tiro ao alvo humano H. HARRIS

Grande «match» do BOX — Branco contra preto! Jakson (preto) do Panamá, contra J. Kraus, campeão allemão

Os boxeurs exhibir-se-ão decentemente vestidos.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

Hoje — SABBADO, 13 de Setembro de 1913 — Hoje

A's 9 horas da noite em ponto

Grandioso Espectaculo

Successo!

Exito! WILLICOT and Cie. Malabaristas excentricos.

Exito AGDA and Cie. Olimpic original Sketch.

BEATRIX CERVANTES Notavel bailarina hespanhola.

J. PANIGA Prestidigitação excentrica.

RELLDA Chanteuse de genre.

YOLANDA Cantora italiana.

La-Tirana Coupletista e bailarina hespanhola.

Sorelle Fiordalpe Duo italiano á Transformação.

Lavalenciana Bailarina hespanhola

Amanhã, domingo — Grandiosa Matinée Familiar, ás 2 1/2 da tarde em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

COLYSEU SUL-AMERICANO

Boulevard Vinte e Oito de Setembro — Villa Isabel

GRANDE FESTIVAL DE REABERTURA

Hoje — SABBADO — Hoje

Grande Campeonato Sul Americano em que tomam parte, J. BALDIFLORIANO PEIXOTO e mais 6 fortissimos luctadores inscriptos.

Importante e bellissimo numero do Palace Theatre

Sempre na ponta a estrella italiana Alba di Lorenzi Notavel Cantora Lyrica.

Jane D'Aix Chanteuse Française

Florence Elliott Cantora ingleza.

Os Tumilet — Troup Pichel etc. etc. etc.

Hilariante corrida de cães e macacos. Modinhas e canconetas pelo conhecido EDUARDO DAS NEVES.

Numero de Attracção, Ginastica e Acrobacia

Bom Parque e Botequim

Banda de musica

A's 8 1/2 — A's 8 1/2

Lutta, principiará ás 11 horas em ponto

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Empreza Julio, Pragana & C. — Companhia BRANDÃO — Maestro R. Martins

HOJE 3 sessões — A's 7, 8.40 e 10.20 HOJE

A sublime revista em tres actos, 10 quadros e uma brilhante apotheose, original do conhecido escriptor Souza Bastos, adaptada para scenas especialmente para esta companhia, musica de diversos autores

TIM-TIM POR TIM-TIM

Reapparição do popularissimo actor Brandão, no papel de Deputado Lucas, Augusto Campos, Ulysses, Silveira; Primavera, Andorinha, Franceza, Portugueza e Camarinha, Cinira Polonio.

Tomam parte os artistas: Annita Campilli, Elisa Campos, Leontina Vignal, Candelaria, Adelaide Silveira, Martins, Carlos Abreu, Coimbra Octavio Rangel e toda a companhia.

Sublime mise-en-scene do ensaiador actor Brandão.

Em ensaios: ZÉ' MANSO, burleta em 3 actos. — A seguir: O BINOCULO, revista do distincto escriptor Figueiredo Pimentel. — Quarta-feira, beneficio do actor Colombo, com a reprise da opereta de Olympio Nogueira:

A Mascarada

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE — SABBADO 13 DE SETEMBRO DE 1913 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Continuação do successo do estuziante disparate

TIP-TOP

13ª, 14ª e 15ª representações

Que linda musica! Grande successo de ALFREDO SILVA, PEPA DELGADO e toda a companhia.

O numero dos cancans — Novas piadas pelos tres bébés — Chuá! Chuá! — Grandioso maxixe final.

Amanhã em matinée e á noite TIP TOP.

Terça-feira — grandioso festival em honra dos Foot-ballers Chilenos.

No theatro S. Pedro

Companhia de Comedias e Variedades. Direcção do actor Eduardo Leite e da qual fazem parte os OS GERALDOS

A's 7 3/4 e ás 9 1/2 da noite

QUE TRINDADE!

e NA ROÇA

Reapparição dos applaudidos duettistas Os Geraldos

Novos numeros pelo exímio imitador Cesar Nunes

Amanhã: Em matinée e á noite grandioso Espectaculo

Segunda-feira João Candido

Charge em 3 actos

Preços das localidades: Frizas 10$; Camarotes de 1ª 8$; Ditas de 2ª 6$; Logares distinctos 2$; Cadeiras de 1ª 1$500; Ditas de 2ª 1$000; Entradas geraes $500.

NO CINEMA MAISON MODERNE

Secção Rambolk

Que dá 80 % da receita distribuida por quarenta e dez porcentos aos tres primeiros competidores classificados pelos resultados do torneio.

Magnifico programma constituido pelos seguintes films: — Primeira parte — FASCINAÇÃO PELA AFRICA — Bello film panoramico e Lucca Lomeira.

2ª parte — O HEROE DA ALDEIA — Comedia do Biograph.

3ª, 4ª e 5ª parte — O SUICIDA — 380 — Colossal drama da vida real, trabalho da Aquila.

Sexta parte — CONSEGUINDO LIMPA CHAMINÉ — Comico, film da Lux.

AVISO — Os torneios começam ás 6 horas da tarde.

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica EDUARDO PEREIRA — Direcção scenica do actor João Barbosa, da qual faz parte a 1ª actriz ADELAIDE COUTINHO

Iniciação dos espectaculos populares com peças de grande montagem de repertorio moderno e que maior successo tenham obtido nos theatros cultos da Europa. — Estréa em 1º logar do drama em um prologo, 5 actos e 7 quadros de Gaston Marot & Alevy, no qual vai actriz ADELAIDE COUTINHO, tendo a primazia nesta iniciação o drama de grande espectaculo em 5 actos

A CANTORA DAS RUAS

Que alcançou mais de mil representações em Paris, no Theatro de la Republique

A Companhia Dramatica Eduardo Pereira, desejando que esta extraordinaria peça tivesse um desempenho excepcional, confiou a sua distribuição ao 1º actor João Barbosa, mui digno professor da Escola de Theatro Municipal, que assim houve por bem distribuir: [illegible]

ABRINDO DOS QUADROS: 1º Quadro — Tontinegra detta cantar; 2º Quadro — O Cheque de Galinha; 3º Quadro — O anno dos vagabundos; 4º Quadro — Tontinegra tem um nome!; 5º Quadro — O Espiona; 6º Quadro — A Esperança; 7º Quadro — O Expedição da Rua!

[illegible]

Royal Theatro

Estrada Real de Santa Cruz n. 3.077 — CASCADURA

Empreza Santos Martins & C.

Grande Companhia Dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA

HOJE SABBADO HOJE

Uma unica representação do grandioso drama em 1 prologo, 5 actos e 9 quadros

O Conde de Monte Christo

A'S 8 1/2! A'S 8 1/2!

Preços — Cadeiras distinctas 3$000, cadeiras de 1ª classe 2$000, cadeiras de 2ª classe 1$500, galerias $500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

Ao terminar o espectaculo haverá bondes extraordinarios.

Amanhã — Grande espectaculo. Em ensaios:

O Martyr do Calvario

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — Preços de Cinema

As Pupillas do Sr. Reitor

Do jornal "A Noite": "AS PUPILLAS DO SR. REITOR", no Recreio. — E' muito querida e muito sabida do publico, não só pelo lindo entrecho, como pela musica, que é muito inspirada e de uma feição bem local. [illegible]

Vatom de novo á scena a linda Emma de Souza. A gentil actriz tem aberto deante de si um futuro de glorias scenicas. [illegible]

A seguir — AGULHAS EM PALHEIRO

Na proxima semana — O vaudeville O SENHOR ZERO... Ultimo successo de Paris.

Amanhã — Matinée ás 2 1/2

THEATRO POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itauna 443 — Teleph. 67 — Villa — Proprietario EDUARDO VICTORINO

Amanhã, domingo 14 de Setembro de 1913 Estréa da companhia Israelita de operetas, dramas e comedias, com a opereta em 4 actos de Feinman e musica de Fridzel

ANELE DIE NEHERIN

(Anna a Costureira)

Director artistico — A. HASKEL. Director scenico — H. STARR.

O espectaculo começará ás 9 da noite

THEATRO MUNICIPAL

Grande Companhia Lyrica italiana do Theatro Constanzi de Roma

HOJE Sabbado 13 de Setembro HOJE

A's 8 horas em ponto — 2ª recita da assignatura das 4 supplementares a opera romantica em 4 actos de R. WAGNER

LOHENGRIN

PERSONAGENS: Enrico, l'uccellatore, Sr. G. Cirino; Lohengrin, Sr. E. Perea; Elsa di Brabante, Sra. M. Farneti; Il Duca Goffredo, di lei fratello, Sr. N. N.; Federico di Telramondo, Sr. E. F.; Ortrunda sua moglie, Sra. E. Casazza; L'Araldo del Re, Sr. R. Janni. Director de orchestra: G. MARINUZZI. 75 Professores de Orchestra, 20 de Banda, 65 Coristas, 24 Bailarinas do Theatro Constanzi de Roma

DOMINGO 14 Setembro — ás 2 horas da tarde — 2ª Matinée de assignatura Contar-se-ha a opera em 4 actos do maestro Giuseppe VERDI

AIDA

Preços da Matinée: Frisas e camarotes de 1ª, 85$; Camarotes de 2ª, 40$000; Poltronas: 15$000; Balcões A B, 12$000; ditos outras filas, 8$000; Galerias A B, 4$000, ditos outras filas, 3$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro Municipal, lado da Avenida.

LA TEATRAL — Sociedade em commandita. — Director Gerente WALTER MOCCHI

Temporada official de 1913

Terça-feira, 16 de Setembro de 1913

Segunda recita extraordinaria — Festa artistica do maestro A. Nepomuceno.

Segunda representação da ácção legendaria, em 3 actos

ABUL

Regida pelo AUCTOR

[illegible]

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Direcção de Affonso Spinelli

HOJE Sabbado HOJE

Grandiosa funcção variada — Successo da nova attracção

Troupe PICHEL — Notaveis acrobatas — composta de 4 artistas — Os maiores e melhores equilibristas e comicos ICARIOS. Successo da noite

Trio Canales que estão pela primeira vez no Brasil. Novidade:

Pery and Pery Acrobatas excentricos brasileiros. Successo.

Terminará o espectaculo com a 2ª parte do programma a burleta

O CUTUBA

[illegible]

Brevemente, a peça A Pupilla do Diabo. Está em ensaio o magnifico drama O Curraveo do Rei.

Cinematographo Parisiense

HOJE Terceira exhibição HOJE

Monumental successo!

A querida e inimitavel fabrica Nordisk neste grandioso film excedeu-se a si propria, formando a nova serie de films na qual apresenta pela primeira vez no mundo cinematographico a sympathica e afamada actriz Rita Sacchetto

Matinée da Moda — Matinée da Moda

DURANTE A PESTE

Sensacional film em 5 longos actos e 581 soberbos quadros.

Este trabalho é um primor de arte e belleza. E' a opinião unanime dos 40.000 espectadores, que até hontem assistiram a sua exhibição na elva tela do querido Cinema Parisiense, portanto o publico carioca não deve perder a occasião de deleitar-se nesta grande composição.

SEGUNDA-FEIRA — Emocionante programma novo

Companhia Cinematographica Brasileira

ODEON

Distinguido ante-hontem com a honrosa visita do Exm. Sr. Marechal Hermes da Fonseca e sua casa militar

ATTENÇÃO — A Companhia Cinematographica Brasileira não tem o habito de illaquear a boa fé publica, com falsos e retumbantes «reclames»; porém quando sae da sua norma modesta de annunciar, fal-o com a maxima lisura e honestidade. Hoje, por exemplo, diz: «Vinde apreciar na proxima quinta-feira, mais uma obra colossal de Cines, versada sobre o assumpto scientifico da transmigração da alma que se intitula:

METEMPSYCOSE

que sahireis contentes e satisfeitos

HOJE — Seleccionado programma — HOJE

No vasto e confortavel salão de espera, ultimos dias de successo da orchestra de damas francezas, sob a direcção de Mme. Robidou, que partirá no proximo dia 15 para S. Paulo

Damos á primazia á soberba peça cinematographica dos reis da photographia animada, Pathé Frères, de longa e artistica lessitura e de inegualavel desempenho

A CARABINA DA MORTE

Possante drama de amor, que narra a vida de uma creatura apaixonada até o crime o mais perverso.

Transes arrebatadores encarnada com rara maestria, pelos mais provectos artistas de França. Tres longas e sensacionaes e artisticas partes.

A TIA DE LEONCIO — Surprehendente comedia do selecto fabricante Gaumont.

BICODINHO E O BALCÃO — Comedia interpretada pelo imperador do riso, PRINCE, da afamada casa Pathé Frères

EXCURSÃO AO MONTE RAINER — Film documentario, muito bem tirado e importante A. KINEMA

SEGUNDA-FEIRA — O importante drama de Pathé Frères Tres longas partes

LA MORSURA

AVENIDA

HOJE — HOJE

Vibrante programma de emoção

O FANTASMA

(POLICIAES E MALFEITORES)

Segunda série da maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial FANTOMAS de Pierre Souvestre e Marcel Allain.

Enumerar as multiplas aventuras do presente film é tarefa a que nos furtamos. Basta dizer que, em que pese a penna, esta apenas poderá dar um pallido resumo dos acontecimentos, sem coloração e sem calor, que decorrem no grandioso desenrolar dos factos, pela grandiosidade do film. Segunda-feira — Obra impeccavel da renomada fabrica Gaumont — Paris

Segunda-feira — O SEGREDO DO ANEL — Drama de aventuras — CINES

A GRILHETA SOCIAL — Scenas da vida real — GAUMONT

PATHÉ

Surprehendente programma novo. Registramos com excepcionaes referencias honrosas, o magestoso e delicado film italiano, edição Pathé Frères:

Paixões e delictos

Scena socio-dramatica tirada da vida real, cheia de lances emocionantes e sentimentaes. Duas extensas e artisticas partes.

Pathé Jornal — (Ultimo numero) Revista hebdomadaria de successos mundiaes.

Com meu casei — Magnifica scena comica de Ambrosio.

Extra programma, a artistica e graciosa comedia de Gaumont: Tia Leoncio

Proxima semana — Um grandioso film em cada programma: Fascinação da Innocencia — Soberbo drama de Pasquali, dois actos — TENEBROS — Sensacional policial, em tres partes, do repertorio Pathé Frères. Tres partes.

CINEMA IRIS

Empreza J. CRUZ JUNIOR — 49-51, Rua da Carioca, 49-51

HOJE 3ª exhibição do artistico programma HOJE

DESTACANDO-SE O GRANDIOSO FILM

A féra da meia noite

2.550 metros em 1 prologo e 5 actos — Edição da prestigiosa fabrica AQUILA de Torino. Luxuosa mise-en-scene! Magnifica interpretação!

Complemento do programma:

KRI-KRI EM BUSCA D'AGUA — Hilariante scena comica da fabrica CINES, Roma.

SEVILHA — BELLISSIMO FILM DOCUMENTARIO

SEGUNDA-FEIRA — O CLUB NEGRO — Grandioso drama policial, editado pela fabrica Cello da Roma — 1.600 metros, 3 extensas partes.

Na proxima semana — PROTÉA — Assombroso film de aventuras, em 5 partes e 1.800 quadros, com 2.500 metros de extensão, editado pela inventivel fabrica Eclair, de Paris. O mais sensacional, o mais extraordinario film de aventuras policiaes até hoje editado!

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL — Direcção José Loureiro — Companhia de operetas, por parte A. Abranches e A. Azevedo.

HOJE — 1ª Representação — HOJE

da peça em 4 actos de PAUL GAVAULT e ROBERT CHARVAY traducção de MELLO BARRETO

Minha Mulher

NOIVA D'OUTRO...

Jo otto, Aura Abranches; Mariana, Adelina Abranches; Mme. Dupré, Maria Augusta; Totoche, M. Amelia; Leontina, Tina Valle; Mme. Sant'Anishire de Souza; José, Costa Braga; Walter, A. Azevedo; Panart, Sacramento; Dupré, Ferreira de Souza; Coutat, A. Azevedo, L. Soares; Urbano; José Vieira, Saint-Assise, Luciano; Jalavart, Portulez; Pitolet, L. Augusto; 1 e 2 Franco e João.

Paris — Epocha actualidade

ATTENÇÃO — Sendo esta peça de successo egual a Menina do Chocolate a empreza resolveu fazer-a representar para que Aura Abranches tenha mais um successo [illegible]

AMANHÃ — Em matinée e á noite — Minha Mulher Noiva d'outro.